

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
DIRETORIA DE POLÍTICAS E REGULAÇÃO DA EPT  
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EPT

PROJETO DE CURSO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

# PROFDOCÊNCIA-EPT

Nível **MESTRADO PROFISSIONAL EM DOCÊNCIA PARA EPT**

Grande Área **MULTIDISCIPLINAR**

Área **51 – CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

Ano de início **2026**

Natal - RN, Novembro, 2024

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
DIRETORIA DE POLÍTICAS E REGULAÇÃO DA EPT  
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EPT**

**PROJETO DE CURSO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL  
ProfDocência-EPT**

**NÍVEL  
MESTRADO PROFISSIONAL EM DOCÊNCIA PARA EPT**

**GRANDE ÁREA:  
MULTIDISCIPLINAR**

**ÁREA:  
51 – CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ANO DE INÍCIO  
2026**

**Natal - RN  
Novembro, 2024**

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Conforme Portaria MEC/SETEC nº 39, de 17 de setembro de 2024; e Portaria MEC/SETEC nº 42, de 4 de outubro de 2024 que institui e designa a Comissão Técnica, com a finalidade de discutir e de propor encaminhamentos para a elaboração de Apresentação de Proposta de Curso Novo – APCN do Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica – ProfDocência-EPT, no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT e do Programa Profissional para Professores da Educação Básica – ProEB.

1. **Simone Medeiros** - Coordenação da Comissão pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) – Titular;
2. **Sandra Grutzmacher** - Coordenação da Comissão pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) – Suplente;
3. **Ana Lúcia Sarmento Henrique** - Coordenação da elaboração da APCN/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Titular;
4. **Márcio Adriano de Azevedo** - Coordenação da elaboração da APCN/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Suplente;
5. **Deuzilene Marques Salazar** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Titular;
6. **Laís Alves da Gama** - Representante Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Suplente;
7. **Carolina Torres Oliveira** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) – Titular;
8. **Cinthia Nepomuceno Xavier** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) – Suplente;
9. **Danielle Piontkovsky** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) – Titular;
10. **Edson Maciel Peixoto** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) – Suplente;
11. **João Mário Lopez Brezolin** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Titular;
12. **Veridiana Krolow Bosenbecker** - Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Suplente;
13. **Darle Silva Teixeira** - Representante da Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc/AM) – Titular;
14. **Carmem Lúcia de Souza Ribeiro** - Representante da Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc/AM) – Suplente;
15. **Rodolfo Sena da Penha** - Representante da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc/CE) – Titular;
16. **Maria Alves de Melo** - Representante da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc/CE) – Suplente;

17. **Pedro Ivo Jorge de Faria** - Representante da Secretaria de Educação de Goiás (Seduc/GO) – Titular;
18. **Kézia Cláudia da Cruz** - Representante da Secretaria de Educação de Goiás (Seduc/GO) – Suplente;
19. **Vívian Barbosa de Brito Alves Barros** - Representante da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro (Seduc/RJ) – Titular;
20. **Sandro Jorge Tavares Ribeiro** - Representante da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc/RJ) – Suplente;
21. **Josiane Bez Fontana** - Representante da Secretaria de Educação de Santa Catarina (Seduc/SC) – Titular;
22. **Edmilson dos Santos** - Representante da Secretaria de Educação de Santa Catarina (Seduc/SC) – Suplente.

## **EQUIPE DE COLABORADORES DA PROPOSTA**

### **(ordem Alfabética)**

1. Abigail Noádia Barbalho da Silva (IFRN)
2. Cristian Andrey Momoli Salla (IFSul)
3. Dante Henrique Moura (IFRN)
4. Ilane Ferreira Cavalcante (IFRN)
5. Jacinta Lourdes Weber Bourscheid (IFSul)
6. João Kaio Cavalcante de Moraes (SEEC/RN)
7. José Mateus do Nascimento (IFRN)
8. Kadydja Karla Nascimento Chagas (IFRN)
9. Lenina Lopes Soares Silva (IFRN)
10. Lisandro Lemos Machado (IFSul)
11. Luis Vieira Duarte (UEG)
12. Nadia Farias dos Santos (IFRN)
13. Neftali Társis Fernandes de Medeiros (IFRN)
14. Paula Ivani Medeiros dos Santos (IFRN)
15. Rodrigo Luiz Silva Pessoa (IFRN)
16. Thalita Cunha Motta (IFRN)
17. Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira (IFRN)

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1</b> - Número de matrículas da Educação Profissional por etapa de ensino e dependência administrativa ..... | 30 |
| <b>Tabela 2</b> - Qualificação de professores da educação básica na região de Passo Fundo.....                         | 54 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                                                     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Figura 1</b> - Quadro sobre a formação inicial de professores(as) que atuam na EPT.                                                              | 31  |
| <b>Figura 2</b> – síntese dos princípios e bases da DGPNFPEPT - 2024 .....                                                                          | 35  |
| <b>Figura 3</b> - Distribuição geográfica dos <i>campi</i> da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em 2023. ....                     | 39  |
| <b>Figura 4</b> - Distribuição geográfica dos <i>campi</i> da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica incluindo as novas unidades. .... | 40  |
| <b>Figura 5</b> - Distribuição das unidades do IFSul pelo estado.....                                                                               | 53  |
| <b>Figura 6</b> - Projeção de instituições associadas ao Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Docência na EPT (2025-2030) .....               | 76  |
| <b>Figura 7</b> - Estrutura organizacional do ProfDocência-EPT .....                                                                                | 79  |
| <b>Figura 8</b> - Percorso formativo do estudante do ProfDocência-EPT .....                                                                         | 137 |
| <b>Figura 9</b> - Etapas do processo de autoavaliação propostas pelo GT Capes (2019) .....                                                          | 195 |
| <b>Figura 10</b> - Matriz FOFA .....                                                                                                                | 204 |
| <b>Figura 11</b> - Ciclo de PDCA.....                                                                                                               | 207 |
| <b>Figura 12</b> - Matriz GUT .....                                                                                                                 | 208 |



## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                                                                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Quadro 1</b> - Cronograma de atividades da Comissão Técnica de elaboração da APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT .....                                                                                             | 73  |
| <b>Quadro 2</b> - Professores vinculados à linha de pesquisa 1, Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica, com indicação de vínculo institucional e formação. ....                                   | 107 |
| <b>Quadro 3</b> - Professores vinculados à linha de pesquisa 2, Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica, com indicação de vínculo institucional e formação. ....                             | 109 |
| <b>Quadro 4</b> - Instituições que possuem convênio com o IFAM.....                                                                                                                                                                | 123 |
| <b>Quadro 5</b> - Instituições que possuem convênio com o IFB.....                                                                                                                                                                 | 125 |
| <b>Quadro 6</b> - Instituições que possuem convênio com o IFSul.....                                                                                                                                                               | 127 |
| <b>Quadro 7</b> - Instituições que possuem convênio com o IFES .....                                                                                                                                                               | 131 |
| <b>Quadro 8</b> - Lista de convênios com instituições afins entre as instituições associadas .....                                                                                                                                 | 132 |
| <b>Quadro 9</b> - Componentes curriculares, com carga horária mínima exigida, e sua distribuição ao longo do curso stricto sensu de Formação em Docência para a EPT, por semestre e a forma de registro no sistema acadêmico ..... | 134 |
| <b>Quadro 10</b> - Atividades acadêmicas de produção intelectual a serem cumpridas no curso de Mestrado Profissional em Docência para a EPT .....                                                                                  | 141 |
| <b>Quadro 11</b> – Descrição geral da disciplina "Fundamentos teóricos da docência na EPT" .....                                                                                                                                   | 146 |
| <b>Quadro 12</b> – Descrição geral da disciplina "Educação, Trabalho e Tecnologias" ..                                                                                                                                             | 148 |
| <b>Quadro 13</b> – Descrição geral da disciplina "Metodologia da Pesquisa na EPT" ....                                                                                                                                             | 150 |
| <b>Quadro 14</b> – Descrição geral da disciplina "Políticas, Gestão e Avaliação da/na EPT" .....                                                                                                                                   | 152 |
| <b>Quadro 15</b> - Descrição geral da disciplina "Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica" .....                                                                                             | 155 |
| <b>Quadro 16</b> - Descrição geral da disciplina "Leitura, produção e circulação de texto no contexto acadêmico" .....                                                                                                             | 157 |
| <b>Quadro 17</b> - Descrição geral da disciplina "Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica nos contextos regionais" .....                                                                                | 159 |
| <b>Quadro 18</b> – Descrição geral da disciplina “Educação inclusiva e políticas afirmativas na Educação Profissional e Tecnológica” .....                                                                                         | 162 |
| <b>Quadro 19</b> – Descrição geral da disciplina “Gênero e Diversidade na Educação Profissional” .....                                                                                                                             | 166 |
| <b>Quadro 20</b> - Descrição geral da disciplina “Educação Ambiental e Docência na Educação Profissional e Tecnológica” .....                                                                                                      | 168 |
| <b>Quadro 21</b> - Descrição geral da disciplina “Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica” .....                                                                                                                   | 172 |
| <b>Quadro 22</b> - Descrição geral da disciplina “Movimentos Sociais e a Educação Profissional e Tecnológica” .....                                                                                                                | 174 |

|                                                                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Quadro 23</b> - Descrição geral da disciplina “Políticas públicas na/para a Educação Profissional e Tecnológica”.....                                 | 176 |
| <b>Quadro 24</b> - Descrição geral da disciplina “Políticas Públicas de Formação Docente para Educação Profissional e Tecnológica”.....                  | 178 |
| <b>Quadro 25</b> - Descrição geral da disciplina “Juventudes, educação profissional e mundo do trabalho”.....                                            | 180 |
| <b>Quadro 26</b> - Descrição geral da disciplina “Espaços formais e não formais da Educação Profissional e Tecnológica”.....                             | 182 |
| <b>Quadro 27</b> – Descrição geral da disciplina “Tecnologias Digitais, Produtos e Recursos Educacionais Abertos na/para a Educação Profissional”. ..... | 184 |
| <b>Quadro 28</b> – Descrição geral da disciplina “Produtos Educacionais na/para Educação Profissional e Tecnológica”.....                                | 186 |
| <b>Quadro 29</b> - Descrição geral da disciplina “Saberes Tradicionais e a Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia.” .....                       | 188 |
| <b>Quadro 30</b> - Descrição geral da disciplina “Teorias da aprendizagem e trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica.” .....           | 190 |
| <b>Quadro 31</b> - Dimensões e indicadores de autoavaliação .....                                                                                        | 196 |



## SUMÁRIO

|                                                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>                                                                                | 10  |
| <b>2 INFRAESTRUTURA E CAPACIDADE INSTALADA DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS</b>                            | 16  |
| 2.1 INSTITUCIONAL                                                                                                 | 16  |
| 2.2 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (IFAM) – CAMPUS ITACOATIARA                                                     | 16  |
| 2.3 INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB) – CAMPUS SAMAMBAIA                                                        | 18  |
| 2.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – CAMPUS PASSO FUNDO                    | 19  |
| 2.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES) – CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM | 20  |
| 2.6 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN): ASPECTOS GERAIS            | 22  |
| <b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA: FUNDAMENTOS CONCEITUAIS E LEGAIS</b>                                           | 28  |
| 3.1 CONTEXTO NACIONAL DA PROPOSTA                                                                                 | 28  |
| 3.2 CONTEXTO LOCAL E REGIONAL DAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS                                                         | 41  |
| 3.3 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA PROPOSTA DO CURSO                                                                  | 62  |
| <b>4 GESTÃO NACIONAL E LOCAL: COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS</b>                                                       | 78  |
| 4.1 COMISSÃO NACIONAL                                                                                             | 79  |
| 4.1.1 Conselho Gestor                                                                                             | 80  |
| 4.1.2 Comissão Acadêmica Nacional                                                                                 | 81  |
| 4.2 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO                                                                                     | 83  |
| 4.3 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO                                                                                     | 84  |
| 4.4 COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO                                                                          | 85  |
| 4.5 COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS                                                                        | 86  |
| 4.6 COMISSÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO                                                       | 87  |
| 4.7 COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA                                                               | 90  |
| 4.8 COMISSÃO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO                                                                            | 91  |
| <b>5. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA</b>                                                                              | 94  |
| 5.1 PRINCÍPIOS FORMATIVOS E BASES CONCEITUAIS                                                                     | 94  |
| 5.2 NATUREZA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA                  | 100 |
| 5.3 GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO                                                                            | 100 |
| 5.4 OBJETIVO GERAL                                                                                                | 100 |
| 5.3.1 Objetivos específicos                                                                                       | 100 |
| 5.5 LINHAS DE PESQUISA                                                                                            | 101 |

|                                                                                                                                        |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 5.6 PERFIL DE INGRESSO E DO PROFISSIONAL A SER FORMADO .....                                                                           | 103 |
| 5.6.1 <i>Perfil de ingresso</i> .....                                                                                                  | 103 |
| 5.6.2 <i>Perfil do profissional formado</i> .....                                                                                      | 104 |
| 5.7 PROCESSO SELETIVO E NÚMERO DE VAGAS POR SELEÇÃO .....                                                                              | 105 |
| <b>6 CORPO DOCENTE</b> .....                                                                                                           | 107 |
| 6.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE .....                                                                                                  | 107 |
| 6.2 NORMAS DE CREDENCIAMENTO, DESCREDENCIAMENTO E<br>RECRENCIAMENTO DE DOCENTES E INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS NO<br>PROFDOCÊNCIA-EPT ..... | 115 |
| 6.2.1 <i>Credenciamento, descredenciamento e recrenciamento de docentes</i> .....                                                      | 116 |
| 6.2.2 <i>Credenciamento, descredenciamento e recrenciamento de Instituições Associadas</i><br>.....                                    | 119 |
| <b>7 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO</b> .....                                                                                                | 122 |
| 7.1 INTERNACIONALIZAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS .....                                                                              | 122 |
| <b>8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO E AVALIAÇÃO DISCENTE</b> ..                                                              | 134 |
| 8.1 A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....                                                                                                  | 134 |
| 8.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM .....                                                                                           | 145 |
| <b>9 EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROFDOCÊNCIA-EPT</b> .....                                                                             | 146 |
| 9.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS .....                                                                                                     | 146 |
| 9.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS .....                                                                                                        | 157 |
| <b>10 POLÍTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> .....                                                               | 192 |
| 10.1 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO .....                                                                                                   | 192 |
| 10.1.1 <i>Operacionalização técnica e tecnológica do processo de autoavaliação</i> .....                                               | 193 |
| 10.2 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFDOCÊNCIA-EPT .....                                                                    | 199 |
| <b>11 COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO</b> .....                                                                                                  | 209 |
| 11.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL .....                                                                                                   | 209 |
| 11.2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS .....                                                                                                 | 209 |
| 11.3 OBSERVATÓRIOS INSTITUCIONAIS .....                                                                                                | 215 |
| 11.4 EDITORAS INSTITUCIONAIS E REVISTAS .....                                                                                          | 216 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                                                                               | 229 |
| <b>APÊNDICES</b> .....                                                                                                                 | 236 |
| <b>ANEXOS</b> .....                                                                                                                    | 236 |

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

**Dirigentes**

**Reitor:** José Arnóbio de Araújo Filho

**Pró-Reitora de Ensino:** Anna Catharina Dantas

**Pró-Reitora de Extensão:** Samira Fernandes Delgado

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:** Avelino Lima de Aldo Neto

**Diretora de Pós-Graduação:** Francinaide de Lima Silva Nascimento

**Diretor-Geral do *Campus* Natal - Zona Leste:** José Roberto Santos

**Diretor-Geral do *Campus* Canguaretama:** Flávio Freire Ferreira

**Diretor-Geral do *Campus* Caicó:** Max Miller da Silveira

**Unidade Proponente:** Diretoria Acadêmica do *Campus* Natal - Zona Leste

**INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 1:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)

**Dirigentes**

**Reitor:** Jaime Cavalcante Alves

**Pró-Reitora de Ensino:** Rosangela Santos da Silva

**Pró-Reitora de Extensão:** Maria Francisca Moraes de Lima

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** Paulo Henrique Rocha Aride

**Diretora-Geral do *Campus* Itacoatiara:** Francinete Soares Martins

**INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 2:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

**Dirigentes**

**Reitora:** Veruska Ribeiro Machado

**Pró-Reitora de Ensino:** Rosa Amélia Pereira da Silva

**Pró-Reitora de Extensão:** Diene Ellen Tavares Silva

**Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação:** Simone Braz Ferreira Gontijo

**Diretor-Geral do *Campus* Samambaia:** Paulo Henrique Silva Ribeiro

**INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 3:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

**Dirigentes**

**Reitor:** Jadir José Pela

**Pró-Reitora de Ensino:** Adriana Pionttkovsky Barcellos

**Pró-Reitor de Extensão:** Lodovico Ortlieb Faria

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** André Romero da Silva

**Diretor-Geral do *Campus* Cachoeiro do Itapemirim:** Edson Maciel Peixoto

**INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 4:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense

**Dirigentes**

**Reitor:** Flávio Barbosa Nunes

**Pró-Reitor de Ensino:** Rodrigo Nascimento da Silva

**Pró-Reitora de Extensão:** Gisela Loureiro Duarte

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** Vinicius Martins  
**Diretor-Geral do *Campus* Passo Fundo:** Lucas Vanini

## **CURSOS DE GRADUAÇÃO E GRUPOS DE PESQUISA DOS *CAMPI* ENVOLVIDOS**

### **1) Cursos de Graduação nos *campi* envolvidos por Instituição Associada**

#### **IFAM - *Campus* Itacoatiara**

- Licenciatura em Ciências Agrárias

#### **IFB - *Campus* Samambaia**

- Licenciatura em Educação Profissional
- Tecnologia em Design de Produto
- Bacharel em Engenharia Civil

#### **IFES - *Campus* Cachoeiro de Itapemirim**

- Informática
- Matemática

#### **IFSUL - *Campus* Passo Fundo**

- Ciência da Computação
- Engenharia Civil
- Engenharia Mecânica
- Formação Pedagógica para graduados não-licenciados
- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas

#### **IFRN – *Campi* Natal - Zona Leste, Canguaretama e Caicó *Campus* Natal - Zona Leste**

- Formação Pedagógica para graduados não-licenciados na modalidade Educação a Distância
- Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância
- Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade Educação a Distância
- Tecnologia em Sistemas para Internet, na modalidade Educação a Distância

#### ***Campus* Canguaretama**

- Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais
- Licenciatura em Educação do Campo – Matemática
- Tecnologia em Gestão do Turismo
- Tecnologia em Sistemas para Internet

#### ***Campus* Caicó**

- Licenciatura em Física

- Tecnologia em Design de Moda

## 2) Grupos de Pesquisa por *campi* envolvidos nas Instituições Associadas

### IFAM - *Campus Itacoatiara*

Tecnologia, Educação e Meio Ambiente (TEMA)

**Líder:** José Cavalcante Lacerda Junior

Desenvolvimento, Etnicidade e Políticas Públicas na Amazônia

**Líder:** Alvatir Carolino da Silva

Educação, Politecnia e Sociedades Amazônicas

**Líder:** Deuzilene Marques Salazar

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação (GEPEME)

**Líder:** Darlane Cristina Maciel Saraiva

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Trabalho e Profissão

**Líder:** Fábio Teixeira Lima

Rede Multidisciplinar em Ensino e Aprendizagem (REMEM)

**Líder:** Patrik Marques dos Santos

### IFB - *Campus Samambaia*

Herpetofauna do Cerrado: Ecologia, Genética e Conservação

**Líder:** Roger Maia Dias Ledo

Núcleo de Pesquisa Conservação e Restauro de Mobiliário

**Líder:** Fernanda Freitas Costa de Torres

Ensino de Ciências e Cultura Pop

**Líder:** Jair Lucio Prados Ribeiro

Boca da Mata - Educação e Meio Ambiente

**Líder:** Andreia Maria da Silva França

### IFES - *Campus Cachoeiro de Itapemirim*

Ensino de Ciências Naturais

**Líder:** Paulo José Pereira de Oliveira

Grupo de Pesquisa em Ensino de Matemática do Espírito Santo - GPEMES

**Líder:** Jorge Henrique Gualandi

Letras em trânsito: línguas, literaturas, culturas e suas tecnologias

**Líder:** Guilherme Augusto dos Santos Póvoa

Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada

**Líderes:** Rafael Vargas Mesquita dos Santos e Eros Estevão de Moura

Sistemas Inteligentes

**Líder:** Bruno Missi Xavier e Fabricio Barros Gonçalves

Geotecnia e Lavra

**Líder:** Antônio Luiz Pinheiro

Sistemas Mecânicos

**Líder:** Markcilei Lima Dan

Grupo de Pesquisa em Energias Renováveis

**Líderes:** Júlio César Madureira Silva e Fabielle Castelan Marques



Desenvolvimento de Materiais Alternativos e Resistência dos Materiais

**Líder:** Alexandre Vianna Bahiense

Tecnologias de produção e caracterização de rochas ornamentais

**Líder:** Evanizis Dias Frizzera Castilho

Termofluidodinâmica Reativa

**Líder:** Leandro Marochio Fernandes e Fernando Fachini Filho

Laboratório de Automação e Inovação em Rochas

**Líder:** Igor Henrique Beloti Pizetta

Sistemas Fluidotérmicos

**Líder:** Erick Bernabe Zanelato e Hilton Moulin Caliman

Grupo de Estudos em Robótica, Metaverso e Inteligência Artificial

**Líder:** Ricardo Maroquio Bernardo

Inovação e Indústria 4.0

**Líder:** Igor Henrique Beloti Pizetta

EcoLife Research Initiative

**Líder r:** Igor Henrique Beloti Pizetta

### **IFSUL - *Campus* Passo Fundo**

Grupo de Pesquisa Em Computação Aplicada (GPCA)

**Líder:** Alexandre Tagliari Lazzaretti

Grupo de Estudos de Eficiência Energética e Energias

**Líder:** Raul Eduardo Fernandez Sales

Grupo de Pesquisa em Desempenho de Materiais e Edificações (GPDEME)

**Líder:** Gustavo da Costa Borowski

Engenharia Mecânica Passo Fundo (ENGMEC-PF)

**Líder:** Maurício Rodrigues Policena

Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação Educacional

**Líder:** Anubis Graciela de Moraes Rossetto

### **IFRN – *Campi* Natal - Zona Leste, Canguaretama e Caicó**

Letramentos, Educação e Identidades

**Líder:** Ivoneide Bezerra de Araújo Santos Marques

Ciências e Educação Matemática

**Líder:** Silvia Regina Pereira de Mendonça

Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas, Práticas Pedagógicas e Docência em EaD

**Líder:** Silvia Regina Pereira de Mendonça

Núcleo de pesquisa em Multireferencialidade, educação e linguagem

**Líder:** Ilane Ferreira Cavalcante

Segurança, Inovação Tecnológica e Engenharia de Computação

**Líder:** Clauber Gomes Bezerra

Observatório da Diversidade

**Líder:** Flavio Rodrigo Freire Ferreira

Educação do Campo

**Líder:** Marcio Monteiro Maia

Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional

**Líder:** Márcio Adriano de Azevedo

### **GRUPO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO**



**Nome:** Simone Medeiros (Setec/MEC)  
**E-mail:** simonemedeiros@mec.gov.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6484865298064109>

**Nome:** Ana Lúcia Sarmiento Henrique (IFRN)  
**E-mail:** analuciasarmientohenrique@gmail.com  
**Link para o lattes:** <https://lattes.cnpq.br/0475297305451211>

**Nome:** Márcio Adriano de Azevedo (IFRN)  
**E-mail:** marcio.azevedo@ifrn.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2689467070016983>

**Nome:** Deuzilene Marques Salazar (IFAM)  
**E-mail:** deuzilene.salazar@ifam.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4519799169077909>

**Nome:** Laís Alves da Gama (IFAM)  
**e-mail:** lais.gama@ifam.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3342281279510825>

**Nome:** Carolina Torres Oliveira (IFB)  
**E-mail:** carolina.oliveira@ifb.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5506343924922411>

**Nome:** Cinthia Nepomuceno Xavier (IFB)  
**E-mail:** cinthia.xavier@ifb.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9147189472611761>

**Nome:** Danielle Piontkovsky (IFES)  
**E-mail:** danielle@IFES.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4709365241426340>

**Nome:** Edson Maciel Peixoto (IFES)  
**E-Mail:** edsonpeixoto@IFES.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2400061534233661>

**Nome:** João Mário Lopes Brezolin (IFSUL)  
**E-mail:** joaobrezolin@ifsul.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7941106852092853>

**Nome:** Veridiana Krolow Bosenbecker (IFSul)  
**E-mail:** veridianabosenbecker@ifsul.edu.br  
**Link para o lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9025007677890059>

**Nome:** Darle Silva Teixeira (Seduc/AM)

**E-mail:** darle.teixeira@educacao.am.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4073486600940917>

**Nome:** Carmem Lúcia de Souza Ribeiro (Seduc/AM)

**E-mail:** carmem.ribeiro@educacao.am.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1946736308703939>

**Nome:** Rodolfo Sena da Penha (Seduc/CE)

**E-mail:** rodolfo.sena@educacao.ce.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0116567195188345>

**Nome:** Maria Alves de Melo (Seduc/CE)

**E-mail:** mariaalves@educacao.ce.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6161000089682991>

**Nome:** Pedro Ivo Jorge de Faria (Seduc/GO)

**E-mail:** pedro.jorge@educacao.go.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9262417748324694>

**Nome:** Kézia Cláudia da Cruz (Seduc/GO)

**E-mail:** kezia.cruz@educacao.go.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0798255844896519>

**Nome:** Vívian Barbosa de Brito Alves Barros (Seduc/RJ)

**E-mail:** vbarbosa@educacao.rj.gov.br

**Link para o Lattes:** <https://lattes.cnpq.br/274453433307556>

**Nome:** Sandro Jorge Tavares Ribeiro (Seduc/RJ)

**E-mail:** sandro.ribeiro@educacao.rj.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4857940586194657>

**Nome:** Josiane Bez Fontana (Seduc/SC)

**E-mail:** josianefontana@educacao.sc.gov.br

**Link para o Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9092048263790102>

## **2 INFRAESTRUTURA E CAPACIDADE INSTALADA DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS**

### **2.1 INSTITUCIONAL**

As instituições associadas, abaixo relacionadas, cuja institucionalidade foi dada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério de Educação. Elas têm natureza jurídica autárquica, com autonomia administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, motivo pelo qual apresentam elementos essenciais de infraestrutura e de capacidade instalada de pesquisa, os quais podem contribuir para uma boa dinâmica administrativa e pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT).

### **2.2 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (IFAM) – *CAMPUS ITACOATIARA***

O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) possui uma infraestrutura administrativa e acadêmica que apoia suas diversas iniciativas educacionais, especialmente no âmbito da verticalização de ofertas, que agregam a pesquisa e a extensão como pilares integrados ao ensino. A sua natureza compartilhada, com todos os cursos e programas ofertados, facilita a gestão e a manutenção dos espaços e patrimônios, além de dar suporte adequado às atividades do programa.

As salas para os docentes permitem o compartilhamento de professores de diversas áreas e cursos, promovendo um ambiente colaborativo entre os educadores. Os alunos possuem acesso a salas exclusivas, equipadas com computadores conectados à Internet, incentivando o uso de tecnologia na realização das atividades acadêmicas e facilitando o aprendizado.

Os laboratórios destinados à pesquisa estão identificados abaixo:

- Laboratório multidisciplinar, que atende a disciplinas de ciências, equipado com *kits* educacionais de química, biologia, física e matemática, além de microscópios e outros equipamentos.
- Laboratório de agroindústria, destinado às boas práticas de manipulação de alimentos.
- Laboratório de gestão, que apoia as turmas de administração.

- Laboratório *Maker*, equipado com impressoras 3D, computadores, drones e kits de robótica educacional, promovendo a educação em ciência e tecnologia.
- Três laboratórios de Informática, que atendem às atividades do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, compartilhados com os cursos de Agropecuária e Administração, além do curso superior de Licenciatura em Ciências Agrárias.

O *campus* possui uma biblioteca que oferece acesso à internet, com cerca de 10 mil exemplares em diversas áreas, incluindo administração, agropecuária e ciências agrárias. A Biblioteca disponibiliza notebooks conectados à internet e mesas de estudo. Além disso, o IFAM tem parceria com o Portal de Periódicos da Capes e acesso à plataforma digital Minha Biblioteca, que oferece mais de 12 mil títulos em português.

O financiamento de projetos de pesquisa e de extensão tem sido executado por meio de parceria com a FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), dentre outras instituições, recebendo bolsas de mestrado e auxílio pesquisa. Anualmente, o IFAM submete um projeto para cada Programa de Pós-Graduação da instituição.

Além dessa estrutura acima apresentada, o IFAM também abriga o Observatório da Juventude e Educação Profissional e Tecnológica, que visa mapear e difundir informações sobre juventude e educação no contexto amazônico, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento regional. Além disso, o *campus* possui uma unidade experimental para a criação de peixes em sistema de recirculação de água, permitindo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma incubadora de empresas para fortalecer o empreendedorismo local também está em processo de implantação.

Além disso, o corpo técnico e docente do IFAM possui vasta experiência em projetos de pesquisa, especialmente com a FAPEAM, o que possibilita a captação de recursos para a estruturação dos laboratórios e, conseqüentemente, enriquece o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

## 2.3 INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB) – CAMPUS SAMAMBAIA

O Instituto Federal de Brasília - *Campus* Samambaia oferece uma infraestrutura robusta e compartilhada, voltada para atender às necessidades de seus programas acadêmicos e de pesquisa, conforme a lista abaixo.

**Salas para docentes:** as salas destinadas aos docentes também são compartilhadas, facilitando a interação entre os professores.

**Salas para o corpo discente:** o *campus* disponibiliza salas equipadas com computadores, que são igualmente compartilhadas entre os estudantes e auxiliam na realização de suas atividades acadêmicas.

**Laboratórios para pesquisa:** O *campus* Samambaia abriga diversos laboratórios da instituição, incluindo:

- **Laboratório Multiusuário: INOVAPE** (em implementação), com capacidade para até 20 estudantes de forma simultânea.
- **Multilab** (Laboratório de Múltiplos Projetos).
- **IFactory:** um laboratório de tecnologia e *design*/trabalho coletivo.
- **Papp-Lab:** foca em pesquisa aplicada e prática profissional.

A biblioteca do *Campus* possui acesso à Internet, facilitando a busca de material para pesquisa e o estudo individual e/ou coletivo. Vale ressaltar que o acervo da biblioteca está distribuído nas seguintes áreas do conhecimento:

- **Ciências Exatas e da Terra:** 982/2342
- **Engenharias:** 1192/2919
- **Ciências Humanas:** 491/807
- **Ciências Sociais Aplicadas:** 1032/1901
- **Linguística, Letras e Artes:** 1723/3476

Além disso, o IFB assina a **Minha Biblioteca**, uma base de dados de livros eletrônicos com amplo acervo multidisciplinar, acessível a estudantes de cursos superiores, de graduação e de pós-graduação. O *campus* também possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que oferece uma vasta coleção de periódicos científicos e bases de dados. Os alunos e servidores podem acessar esse conteúdo restrito via login na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A biblioteca ainda



assina a base **Target GEDWeb**, que oferece acesso unificado a normas e regulamentações técnicas.

Embora, atualmente, não haja financiamento externo voltado para os projetos de pesquisa e de extensão, o *Campus Samambaia* possui toda a estrutura necessária para a execução de planos de curso na área de educação. O espaço é adequado para reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), colegiados e atendimentos gerais. Além disso, a instituição conta com salas de aula e ambientes coletivos amplos, incluindo um auditório de médio porte, ginásio coberto e pátio interno, que podem ser utilizados para eventos. O IFB, portanto, se destaca por sua infraestrutura compartilhada e sua capacidade de acolher e desenvolver projetos educacionais e de pesquisa em um ambiente colaborativo e bem estruturado.

## 2.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – *CAMPUS PASSO FUNDO*

O IFSUL – *Campus Passo Fundo* destaca-se pela sua infraestrutura robusta, projetada para atender às necessidades de alunos e docentes nos mais diversos cursos e programas ofertados pela Instituição. A gestão administrativa do *campus* é caracterizada por um modelo compartilhado, que promove a integração e a eficiência entre os diversos programas oferecidos.

### **Espaços para docentes e alunos**

O *campus* oferece salas compartilhadas para docentes, assegurando que os professores tenham acesso a espaços adequados para planejamento e interação com os alunos. Para os estudantes, há salas equipadas com computadores, garantindo que todos tenham acesso à tecnologia necessária para suas atividades acadêmicas.

### **Laboratórios de pesquisa**

O IFSUL possui uma infraestrutura laboratorial impressionante, com um total de 10 unidades: dois com microcomputadores, sete com 20 e um com 10. Cada laboratório é equipado com projetores multimídia, telas retráteis, ar-condicionado tipo Split, quadros negros ou brancos, bancadas e cadeiras universitárias. Todos os

espaços têm acesso à internet, suportado por dois links que garantem alta disponibilidade. Essa estrutura é exclusiva do *campus*, proporcionando um ambiente propício para a pesquisa e o aprendizado.

### **Biblioteca e acervo**

A biblioteca do IFSUL – *Campus* Passo Fundo é um verdadeiro tesouro para a comunidade acadêmica, possuindo um acervo de mais de 8.258 exemplares, que inclui livros técnicos, literatura, periódicos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). O acervo é especialmente rico nas áreas de Informática, Engenharia e Educação. Os usuários podem consultar o catálogo online através do sistema *Pergamum* e têm acesso à Biblioteca Virtual *Pearson*, que oferece cerca de 16.859 títulos online. Além disso, o *campus* disponibiliza o Portal de Periódicos da CAPES, acessível via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Graças à estrutura multicampi do IFSUL, os alunos podem acessar acervos de outros campi, contribuindo para uma formação ainda mais abrangente.

### **Infraestrutura Complementar**

Além dos laboratórios e da biblioteca, o *campus* conta com 13 salas de aula com capacidade para 30 alunos, todas equipadas com tecnologia moderna e um auditório com 360 lugares oferece espaço para eventos e palestras. Para o bem-estar dos alunos, há ainda uma cantina, uma academia e uma quadra de esportes, promovendo a integração e a prática de atividades físicas.

Em resumo, o IFSUL – *Campus* Passo Fundo se apresenta como um ambiente educacional completo, que alia infraestrutura de qualidade a uma ampla gama de recursos para apoiar a formação acadêmica de seus alunos.

## **2.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES) – CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

O *Campus* Cachoeiro de Itapemirim do IFES oferece uma infraestrutura administrativa e acadêmica robusta e exclusiva para o desenvolvimento de seus

programas acadêmicos, com ênfase na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Isso permite uma gestão eficiente e focada nas necessidades dos cursos e programas ofertados pelo *Campus*.

Os ambientes para uso do corpo docente são compartilhados, o que gera um potencial de interação e colaboração entre os professores. Já o corpo discente tem seus espaços com salas equipadas com computadores para uso dos estudantes em suas atividades acadêmicas.

O *campus* Cachoeiro de Itapemirim/ES sedia diversos laboratórios, conforme disposto a seguir:

- LEDS (Laboratório de Extensão em Desenvolvimento de Soluções)
- LAIR (Laboratório de Automação e Inovação em Rochas)
- LabMaker
- LABORA (Laboratório de Robótica)
- GERMINA (Grupo de Estudos em Robótica, Metaverso e Inteligência Artificial), que inclui um laboratório de Metaverso Educacional.

No total, o *campus* possui 27 laboratórios dedicados ao ensino, abrangendo áreas como Informática, Mineração, Mecânica, Eletroeletrônica, Matemática, Ciências da Natureza e Linguagens.

Em relação à Biblioteca, o *campus* conta com acesso à internet, o que dá suporte à pesquisa e ao aprendizado dos alunos. O espaço da biblioteca possui aproximadamente 632 metros quadrados, com um acervo de 4.675 títulos e 17.946 exemplares, além de 98 títulos de periódicos, DVDs e CDs. O acervo é predominantemente técnico, com foco nas áreas de Informática, Eletromecânica, Mineração e Engenharias, e disponibiliza espaços de estudo, incluindo cabines para grupos e salas de informática. Além disso, os alunos e servidores têm acesso a bibliotecas virtuais como Minha Biblioteca, GedWeb (normas), *Pearson* e o Repositório Institucional do IFES.

No que concerne ao financiamento da pesquisa e da extensão, o IFES conta com parcerias estabelecidas com diversas agências de fomento, como CNPq e Capes, além de colaborações com secretarias municipais e estaduais e empresas do setor privado. Essas parcerias viabilizam a execução de projetos de pesquisa e

extensão, como o "Projeto Rio Doce Escolar", que forma educadores em Educação Ambiental.

Adicionalmente a esses dados, a infraestrutura física do *campus* é organizada e acessível, com 11 blocos de salas de aula e laboratórios integrados. Destaca-se a sinalização acessível e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, favorecendo um aprendizado aplicado, interativo e contextualizado. Nesse contexto, o *campus* abriga o Núcleo Incubador e o Hub de Inovação Distrito 28, que promove a pesquisa aplicada e a inovação, conectando governo, empresas e academia para resolver desafios regionais. As ofertas de cursos de graduação incluem a Licenciatura em Matemática e Informática e a Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais.

Para complementar, Cachoeiro de Itapemirim é um município central na região sul do Espírito Santo, com um sistema educacional robusto que inclui várias escolas as quais oferecem educação profissional. A diversidade de cursos técnicos e a atuação do IFES contribui significativamente para a formação de professores e a promoção da educação na região. Assim, o IFES – *Campus* Cachoeiro de Itapemirim destaca-se como um polo de educação e inovação, comprometido com a formação de profissionais qualificados e com a promoção de projetos que impactam positivamente a comunidade local.

## 2.6 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN): ASPECTOS GERAIS

Para a oferta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os *campi* abaixo relacionados participam dos programas de fomento que se efetivam por meio de ações sistêmicas, porém no âmbito da infraestrutura e da capacidade instalada de pesquisa, cada um deles possui especificidades, conforme se destacam a seguir.

### **IFRN – *Campus* Avançado Natal - Zona Leste**

O *Campus* Avançado Natal - Zona Leste do IFRN tem por foco a oferta de cursos na modalidade a distância, nos seguintes níveis: cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos técnicos subsequentes, cursos superiores de tecnologia,



cursos de licenciatura e cursos de pós-graduação *lato sensu*. Desde 2009, o *campus* abriga a oferta da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e tem parceria com outros *campi* para as ofertas desse Programa.

Por esse motivo, o *campus* oferece uma infraestrutura moderna e bem equipada, dedicada ao ensino e à pesquisa, promovendo um ambiente propício para a formação de seus alunos, que estão espalhados em todo o Estado do Rio Grande do Norte, e até fora dele.

A Infraestrutura Administrativa do *campus* é compartilhada, permitindo uma gestão eficiente das atividades administrativas, de recursos humanos e de atividades acadêmicas. Já a infraestrutura específica para a modalidade a distância inclui uma Diretoria de Tecnologias Educacionais, que trabalha com a produção de materiais didáticos, agregando diversos profissionais na produção de material multimídia para EaD e no suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle Acadêmico.

Além das salas destinadas às coordenações de cursos e programas, que são compartilhadas por diversos professores e colaboradores, o *campus* possui uma sala de professores efetivos do *Campus* Zona Leste, com 16 estações de trabalho, cada uma delas destinadas a um docente, sem compartilhamento com os demais.

O *campus* dispõe de três laboratórios destinados aos alunos e aulas com o uso de computadores, todos climatizados e equipados com 30 computadores conectados à internet, projetor multimídia, quadro branco e computador de mesa para o professor. Um desses laboratórios é de uso exclusivo dos alunos que precisam ir ao pólo para fazer suas atividades.

A Biblioteca Sebastião Názaro do Nascimento oferece acesso à internet, apoiando a pesquisa e o estudo dos alunos. Seu acervo conta com 865 registros e 4.396 volumes, distribuídos nas seguintes áreas:

- Ciências Exatas e da Terra: 174 registros/1.102 volumes
- Ciências Biológicas: 11 registros/90 volumes
- Engenharias: 14 registros/105 volumes
- Ciências da Saúde: 29 registros/143 volumes
- Ciências Agrárias: 2 registros/11 volumes
- Ciências Sociais Aplicadas: 144 registros/746 volumes
- Ciências Humanas: 303 registros/1.293 volumes
- Linguística, Letras e Artes: 188 registros/906 volumes



O acesso eletrônico inclui o Portal de Periódicos da CAPES e o Repositório Institucional do IFRN, o *Memoria*. A biblioteca possui uma sala de estudo em grupo, cinco cabines para estudos individuais, três computadores para pesquisa e uma mesa central para estudos, além de serviços como emissão de fichas catalográficas e manuais de normalização.

Os recursos para pesquisa e extensão do *campus* provêm de fomentos internos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). Em 2024, foram destinados R\$ 21.600,00 para bolsas estudantis. O *campus* também recebe apoio da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN) para o gerenciamento de recursos externos, como um projeto vinculado à Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia, com um valor aprovado de pouco mais de um milhão e quinhentos mil reais, dentre outros.

Além das especificidades relatadas anteriormente, o *campus* conta com uma Assessoria de Pesquisa e Extensão, que atualmente possui diversos projetos cadastrados, tanto com fomento institucional, como também com parcerias externas.

Há duas salas destinadas aos docentes servidores: a primeira está destinada ao trabalho pedagógico, equipada com 16 escrivaninhas, armários para materiais e impressoras compartilhadas. A segunda sala é compartilhada com os servidores técnicos-administrativos, sendo destinada ao horário de descanso, para aqueles que ficam 8h diárias no *campus*. Essa sala é equipada com poltronas confortáveis e TV.

O *campus* ainda conta com três salas de aula e um auditório com capacidade para 48 pessoas, equipado com cadeiras ergonômicas. Com uma infraestrutura bem planejada e recursos adequados, o IFRN – Campus Avançado Natal - Zona Leste se destaca como um importante centro de educação e inovação, comprometido com a formação de profissionais qualificados e a promoção de projetos que beneficiem a comunidade local.

### **IFRN - *Campus* Canguaretama**

Este *campus* oferece uma infraestrutura que garante um ambiente propício e acolhedor para o aprendizado e a formação dos seus alunos. A infraestrutura

administrativa se caracteriza por ser compartilhada com todos os cursos, do Técnico Integrado aos cursos superiores de graduação e pós-graduação. Esse compartilhamento permite a gestão eficaz das atividades acadêmicas e a otimização dos recursos, de modo a beneficiar todos os espaços e setores do *campus*.

As salas para o corpo docente se constituem em espaços compartilhados, facilitando a interação e a colaboração entre os servidores, além de promover o intercâmbio de suas experiências.

As salas para os estudantes também são espaços compartilhados, equipados com computadores com acesso à Internet, facilitando a realização das atividades acadêmicas das disciplinas, bem como a pesquisa e outras produções.

Os 3 laboratórios de informática são destinados às práticas pedagógicas e de pesquisa, possuindo a seguinte capacidade:

Laboratório 01: capacidade para 40 discentes

Laboratório 02: capacidade para 32 discentes

Laboratório 03: capacidade para 38 discentes

Além dos laboratórios de Informática, existe o Laboratório de Humanidades e Laboratório do NEABI, ambos climatizados e equipados com estações de trabalho individuais e coletivas, com materiais específicos das respectivas áreas. Todos os laboratórios são exclusivos do *campus*, não sendo compartilhados com outras instituições de ensino superior.

A Biblioteca Clara Camarão oferece diversos serviços e possui acesso à Internet, facilitando a consulta ao acervo e a outras Bases de Pesquisa, como o Portal de Teses e Dissertações da Capes, a Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações (BDTD), dentre outros para pesquisa e estudo. O acervo da Biblioteca está caracterizado pelo seguinte quantitativo:

- Total de Títulos: 2.498
- Total de Exemplares: 11.362
- Periódicos: disponíveis no portal de periódicos da CAPES, abrangendo as principais áreas do curso.
- Política de Expansão: o acervo é constantemente atualizado, seguindo a política de desenvolvimento de bibliotecas da Instituição.

- Informatização: a consulta ao acervo é feita através do sistema automatizado de biblioteca – SIABI.

A biblioteca dispõe de um salão principal, uma sala com 10 cabines para estudo individual, um ambiente com 10 computadores para pesquisa, 60 armários guarda-volumes, 13 mesas de estudo no salão superior, uma sala de estudo em grupo, duas mesas grandes para reuniões, além de um elevador de acessibilidade e um sistema de proteção ao acervo.

Portanto, o IFRN – *Campus Canguaretama*, com sua infraestrutura moderna e bem planejada, se destaca como um importante centro de formação e pesquisa, comprometido com a excelência no ensino e o desenvolvimento integral de seus alunos.

### **IFRN – *Campus Caicó***

O IFRN *Campus Caicó*, localizado na região do Seridó do Rio Grande do Norte, tem uma estrutura que propicia um ambiente adequado e propício ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos seus educandos. A estrutura administrativa exclusiva assegura uma gestão eficaz das atividades administrativas e acadêmicas.

A sala dos professores é um ambiente compartilhado, equipado com computadores e mesas de trabalho, inclusive para reuniões.

A sala para os estudantes é igualmente equipada com computadores, que são compartilhados entre os estudantes dos diversos cursos e turmas, facilitando a realização das atividades escolares e de pesquisas.

O *Campus Caicó* ainda disponibiliza laboratórios diversos, com infraestrutura de pesquisa completa, incluindo:

- Três laboratórios de informática, sendo dois com capacidade para 40 discentes e um com 36 discentes.
- Laboratório de Inovação Tecnológica, Ensino e Extensão, equipado com dez computadores e ferramentas de prototipação.

- Cinco laboratórios de Ciências, todos climatizados e com estações de trabalho individuais e coletivas, com materiais específicos de cada área. Todos os laboratórios são exclusivos do *campus*.

A Biblioteca Central Júlia Medeiros é um ambiente climatizado com acesso à Internet, apoiando a pesquisa e a aprendizagem dos estudantes. O acervo é caracterizado pelos seguintes quantitativos por área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra: 671 títulos (3.172 exemplares)
- Engenharias: 407 títulos (2.675 exemplares)
- Ciências Humanas: 904 títulos (3.163 exemplares)
- Ciências Sociais: 351 títulos (1.347 exemplares)
- Linguística: 1.572 títulos (3.141 exemplares)
- Multidisciplinar: 45 títulos (145 exemplares)
- Ciências Biológicas: 84 títulos (361 exemplares)
- Ciências da Saúde: 51 títulos (231 exemplares)
- Ciências Agrárias: 19 títulos (93 exemplares)

Além disso, o IFRN oferece acesso a periódicos por meio da CAPES/CAFe e ao Portal *Memoria*, um repositório institucional que armazena e divulga a produção intelectual da instituição em formato digital.

O Financiamento da Pesquisa e Extensão conta com recursos provenientes da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FUNCERN), que apoia as iniciativas de pesquisa e extensão. Portanto, com essa infraestrutura, o IFRN – *Campus* Caicó se destaca como um importante centro de formação educacional e inovação, comprometido com a excelência no ensino e o desenvolvimento integral de seus alunos.

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA: FUNDAMENTOS CONCEITUAIS E LEGAIS**

Este item tem como objetivo apresentar a contextualização desta proposta de APCN e seus fundamentos conceituais e legais, justificando sua necessidade a nível nacional e local, bem como objetiva mostrar o percurso histórico que levou à sua construção.

#### **3.1 CONTEXTO NACIONAL DA PROPOSTA**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se articula aos diferentes níveis e etapas da educação nacional, tendo como base os eixos estruturantes do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional (Lei nº 9.394/1996). No contexto da Educação Básica, a EPT pode ser ofertada a partir de cursos de qualificação profissional e cursos técnicos de nível médio. Assim, essa modalidade contribui para a formação de adolescentes, jovens e adultos, o que resulta no desenvolvimento econômico e social do país.

De acordo com o Censo Escolar de 2023, o total de estudantes na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) era de 2.271.607, sendo que a maior concentração estava nos cursos subsequentes ao Ensino Médio (1.078.193), seguido do Ensino Médio Integrado (782.129). No que concerne aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), existiam 142.218 matriculados, o que totalizava 2.413.825 estudantes na oferta de EPT vinculada à Educação Básica.

A EPT é também ofertada por instituições privadas, bem como pelo Sistema S, constituído por um conjunto de organizações e de entidades, como o Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social do Comércio (Sesc), dentre outros. Há, ainda, instituições de ensino privadas de origem filantrópica, comunitária e sindical que atuam na EPT. Cumpre destacar que as redes de ensino estaduais e distrital podem estabelecer parcerias com a iniciativa privada no desenvolvimento do itinerário formativo da Formação Técnica e Profissional (FTP), conforme a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (Brasil, 2017) e a Resolução



CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (Brasil, 2021), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ainda segundo o Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024), do quantitativo de 2.271.607 estudantes da EPTNM, 1.341.981 estavam vinculados ao sistema público de ensino, enquanto 1.071.844 estavam na esfera privada. No que diz respeito à distribuição da matrícula na EPT por rede pública, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) alcança o percentual 24,7% das matrículas, enquanto as redes municipais somam 6,7% e as redes estaduais e distrital totalizam 68,6%. Assim, a maior oferta, em termos de matrículas, está concentrada nas redes estadual e distrital. No que diz respeito ao número de instituições ofertantes, os dados do Censo Escolar de 2023 mostram que 651 unidades são federais, 890 municipais, 3.022 privadas e 4.600 estaduais.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL, 2020), os cursos técnicos oferecidos pela EPTNM se desenvolvem com base em 13 (treze) eixos tecnológicos. Na esfera pública, segundo os dados do Censo Escolar de 2023, os eixos com maior número de matrículas são: (1) Gestão e Negócios, (2) Informação e Comunicação, (3) Ambiente e Saúde, (4) Controle e Processos Industriais, (5) Recursos Naturais, (6) Infraestrutura, (7) Produção Industrial, (8) Segurança, (9) Produção Cultural e Design, (10) Turismo, Hospitalidade e Lazer, (11) Desenvolvimento Educacional e Social, (12) Produção Alimentícia e (13) Militar, totalizando 227 cursos técnicos.

Assim, nota-se a diversidade de ofertas de EPT e a pluralidade de cursos desenvolvidos no interior dos sistemas, redes e instituições de ensino, sejam públicas ou privadas. Por ter dimensões continentais e características sociais, políticas, econômicas e culturais diversas, o Brasil se caracteriza por oferecer uma EPT também diversa, mas com a questão da formação técnica e profissional presente em todas elas.

Especificamente no que se refere à Educação Básica, os dados levantados a partir do Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024) evidenciam que a EPT se articula com a educação básica em diferentes etapas e modalidades. O total de 2.413.825

matrículas<sup>1</sup> se distribui por etapa de ensino e dependência administrativa, conforme mostra a Tabela 01.

**Tabela 1** - Número de matrículas da Educação Profissional por etapa de ensino e dependência administrativa

| <b>Etapas de Ensino</b>                                                 | <b>Total</b>           | <b>Federal</b> | <b>Estadual</b> | <b>Municipal</b> | <b>Privada</b> |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)                        | 782.129 <sup>1</sup>   | 215.193        | 509.614         | 9.281            | 48.041         |
| Ensino Médio Normal/Magistério                                          | 41.458 <sup>2</sup>    | 36             | 34.537          | 4.543            | 2.342          |
| Curso Técnico - Concomitante                                            | 331.514 <sup>3</sup>   | 12.403         | 60.111          | 2.497            | 256.503        |
| Curso Técnico - Subsequente                                             | 1.078.193 <sup>4</sup> | 95.019         | 248.401         | 8.820            | 725.953        |
| Curso Técnico (Ensino Médio) Integrada à EJA                            | 38.313 <sup>5</sup>    | 5.482          | 29.637          | 211              | 2.983          |
| Curso FIC <sup>9</sup> Concomitante                                     | 59.004 <sup>6</sup>    | 1.677          | 3.675           | 27.059           | 26.593         |
| Curso FIC <sup>9</sup> Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental | 38.516 <sup>7</sup>    | 416            | 593             | 37.128           | 379            |
| Curso FIC <sup>9</sup> Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio       | 44.698 <sup>8</sup>    | 811            | 34.680          | 157              | 9.050          |

**Fonte:** INEP (2024)

Notas:

1. O Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) inclui matrículas do Ensino Regular.
2. O Ensino Médio Normal/Magistério inclui matrículas do Ensino Regular.
3. O Curso Técnico Concomitante inclui matrículas do Ensino Regular.
4. O Curso Técnico Subsequente inclui matrículas do Ensino Regular.
5. O Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) inclui matrículas da EJA.
6. O Curso FIC Concomitante inclui matrículas do Ensino Regular.
7. O Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental inclui matrículas da EJA.
8. O Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio inclui matrículas da EJA.
9. FIC são os cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional.

A Tabela 1 mostra que a oferta prioritária de Educação Profissional está na articulação com o Ensino Médio. A oferta prioritária do Ensino Médio Integrado acontece nas redes federal e estaduais, o que demonstra a necessidade de formação de profissionais professores para este tipo de EPTNM (Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio). A vinculação dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes desenvolvidos na iniciativa privada chama atenção, sinalizando para a

<sup>1</sup> O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula simultânea.

necessidade de os adolescentes, jovens e adultos se profissionalizarem, o que faz esse público recorrer à iniciativa privada, sem necessariamente se vincularem a um projeto de EPTNM que tenha como base a formação humana integral. Apesar de ainda minoritária, a oferta de cursos FIC, seja na iniciativa pública ou privada, representa também um dos desafios para as redes e instituições de EPT do país.

Os cursos técnicos são desenvolvidos prioritariamente na zona urbana (2.269.029 matrículas), tendo maior concentração nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Ambiente e Saúde e Controle e Processos Industriais, fundamentais para o desenvolvimento do país numa perspectiva tecnológica e ambiental. Esse panorama já evidencia a necessidade de interiorização e expansão da oferta de cursos técnicos de nível médio para atender a espaços em que essa formação é escassa ou ainda não se faz presente, o que ratifica o sentido de interiorização da EPT

O número de instituições ofertando EPT vem aumentando no decorrer dos anos, tanto na iniciativa privada como na esfera pública estadual. De 2020 a 2023, esse número passou de 3.077 para 4.600 unidades escolares, isto é, um aumento de 49% nas redes estaduais e distrital. Essa ampliação exige professores(as) licenciado(a)s, bacharel(éis) e tecnólogo(a)s que possam atuar nas diferentes regiões do país, na perspectiva da oferta de cursos técnicos integrados, concomitante ou subsequente, bem como na oferta de cursos FIC ou de Qualificação Profissional.

Ainda conforme o Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024), 160.423 professores(as) atuam na EPT, do(a)s quais 5.321 estão nas redes municipais, 85.374 nas redes estaduais, 33.468 na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e 37.418 em instituições privadas. Esses profissionais apresentam formação inicial distintas em diferentes níveis educacionais.

Segundo o Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024), 122.252 docentes têm formação inicial em licenciatura, 28.659 em bacharelados, 1.912 em curso médio normal (magistério), e 7.600 no ensino médio (técnico e geral), conforme pode ser visualizado na Figura 1.

**Figura 1** - Quadro sobre a formação inicial de professores(as) que atuam na EPT.



**Fonte:** desenvolvido com base no Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024).

A diversidade de ofertas de EPT e de formação inicial de professores(as), bem como o processo de expansão dessa modalidade educacional no interior dos sistemas, redes e instituições de ensino do país na atualidade, se somam aos desafios históricos com relação à formação dos(das) profissionais e professores(as) que atuam ou pretendem atuar na educação profissional, sejam eles profissionais com bacharelado, licenciatura e/ou curso superior de tecnologia.

Nenhum desses perfis profissionais de professores recebe, em sua formação inicial, conhecimentos e saberes para atuar na docência na EPTNM, posto que existem especificidades inerentes ao trabalho nesta oferta de educação. Pesquisadores da área como Moura (2014) e Machado (2019) afirmam que os cursos de formação inicial (sejam eles de licenciatura, bacharelado e cursos superiores de tecnologia) não preparam para a docência na EPT e menos ainda para trabalhar na perspectiva da formação humana integral e do currículo integrado, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

Ao citar as necessidades formativas dos(as) docentes para atuar na educação profissional, Moura (2014) chama a atenção para o fato de que esses(as) profissionais precisam

[...] compreender as relações entre a disciplina objeto da licenciatura e as demais disciplinas do ensino médio integrado, tanto aquelas denominadas de formação geral como as de formação profissional, a partir da concepção de formação humana integral que tem como eixo



estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura (Moura, 2014, p. 89).

Além disso, Moura (2014) lembra que os cursos de formação de professores não discutem aspectos da formação humana integral, do trabalho como princípio educativo e do currículo integrado, elementos defendidos pelos autores da área da educação profissional que trabalham na perspectiva social e crítica e, principalmente, na epistemologia da práxis.

Todos os(as) profissionais e professores(as) que atuam na EPTNM partem de um ponto em comum: a atuação em lócus de formação técnica e profissional na Educação Básica. Essa formação se articula com a inserção socioprofissional dos(as) estudantes no território e, conseqüentemente, no setor produtivo. Assim, há um conjunto de conhecimentos que caracteriza e especifica o trabalho docente e de profissionais que desenvolvem seu trabalho nas unidades escolares ofertantes de educação profissional, posto que a dimensão do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura deveriam estar presentes na formação do(a) estudante.

Independentemente de ser uma instituição de ensino pública, privada, urbana ou rural, todas elas têm como fio condutor do trabalho pedagógico a dimensão da formação profissional no nível da Educação Básica. Com base nesse ponto, todos(as) os(as) profissionais e professores(as), independentemente da formação inicial, necessitam receber formação na perspectiva da relação entre trabalho e educação, na articulação entre os processos educativos e de trabalho, na relação entre escola e mundo do trabalho e nas tecnologias que envolvem o fazer profissional.

Além dessas dimensões em torno da relação educação e trabalho, tem-se a necessidade de formação didática e pedagógica. As especificidades em torno do planejamento, da relação com a comunidade, as rotinas pedagógicas, os fluxos de trabalho em ambiente escolar e os instrumentos de avaliação e suas finalidades são temáticas e discussões na formação inicial dos professores(as) e profissionais licenciados que atuam nas disciplinas da formação geral e dos pedagogos que atuam nas funções técnicas das instituições de EPT, mas não estão presentes na formação inicial dos(as) bacharéis e tecnólogos, menos ainda na formação dos técnicos que atuam na formação profissional.

Apesar disso, todos os(as) profissionais que atuam na EPT, sejam eles(as) licenciados(as), bacharéis e tecnólogos(as), precisam receber formação continuada



para as questões específicas dessa modalidade de ensino. A forma como uma instituição de EPT se comunica com a sociedade e com o setor produtivo, com o público e os(as) estudantes, bem como a maneira de ensinar, são diferenciadas, posto a formação técnica e profissional inerente à modalidade, bem como a vinculação com as demandas do mundo do trabalho. Esse conjunto de características pressiona o trabalho do(a) professor(a) e dos(das) profissionais da instituição, o que demanda formação permanente em ambiente de trabalho.

Assim, a EPT desenvolvida de forma articulada à Educação Básica se caracteriza no Brasil pela sua diversidade na oferta, não existindo apenas um perfil/padrão. A dimensão continental do país e a pluralidade dos tipos de ofertas que foram se desenvolvendo e se consolidando no país exercem diversos tipos de necessidades formativas, sejam para os(as) professores(as), gestores(as) e técnicos(as) pedagógicos(as) das instituições e redes de ensino. Essa diversidade converge com os aspectos teórico-práticos trazidos pelos estudos de Moura (2014) e Machado (2019).

Nesse sentido, a expansão no quantitativo de instituição de ensino de EPT no Brasil, o aumento no número de professores(as) atuando nessas instituições e o avanço da oferta técnica e profissional nas redes estaduais são elementos fundamentais para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação voltados para as especificidades da EPT.

Diante desse contexto, o Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), lançou, em 2024, as Diretrizes Gerais para a Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (DGPNFPEPT-2024), com o objetivo de

Subsidiar políticas de Estado, de caráter público, com a finalidade de contribuir para a formação de profissionais que atuam ou que pretendem atuar na educação profissional e tecnológica – docentes, gestores/as, servidores/as e funcionários/as – na perspectiva da efetivação de uma formação humana integral e emancipatória comprometida com a transformação social (Brasil, 2024a, p.17).

A política de formação docente da Setec/MEC se funda na compreensão da indissociabilidade entre formação inicial, formação continuada e valorização dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, com o intuito de garantir formação com qualidade socialmente referenciada. Em consequência, as

DGPNFPEPT - 2024 apontam para o imperativo de que a formação propiciada se fundamente na formação humana integral, a partir de uma visão emancipatória e na busca da transformação da sociedade sob a ótica dos interesses dos/as trabalhadores/as. Nesse viés, o texto afirma que o papel do Estado é “contribuir para a formação de cidadãos/ãs que poderão ser técnicos/as, mas também poetas/poetisas, filósofos/as, humanistas, dentre outras inúmeras e socialmente relevantes possibilidades” (Brasil, 2024a, p.28).

As DGPNFPEPT-2024 estão ancoradas em princípios e bases os quais norteiam toda a política nacional de formação de professores para a EPT de forma ampla e, consequentemente, o mestrado profissional em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência em EPT), como pode ser visualizado na Figura 02.

**Figura 2** – síntese dos princípios e bases da DGPNFPEPT - 2024



**Fonte:** (Brasil, 2024a, p. 33)

A Figura 2 mostra que a formação humana integral é a base da fundamentação teórico-prática da DGPNFPEPT - 2024 e, por extensão, do mestrado profissional em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Esse conceito é importante pelo fato de ancorar a proposta do curso na perspectiva de uma EPT crítica e emancipatória, na qual não se desvincula trabalho intelectual do trabalho

manual. Levando em consideração que a EPT é um projeto de educação formador para o trabalho, o segundo princípio tem como base a dimensão do trabalho em sentido ontológico. Na perspectiva da EPT, a prática social é produtora de conhecimento, ciência, tecnologia e inovação. As práticas educativas se desenvolvem, portanto, com base no ensino, pesquisa, extensão e, conseqüentemente, inovação. Nessa lógica, os educandos são produtores de conhecimentos, o que exige articulação entre trabalho docente e o trabalho do(a) estudante.

No âmbito da DGPNEPEPT - 2024, iniciam-se em parceria com instituições públicas de Ensino Superior (IES), no decorrer de 2024 e 2025, cursos de pós-graduação (*lato sensu*) em Docência na EPT (360h), Gestão na EPT (360h) e Educação a Distância na EPT (360h), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Além dos cursos de especialização, no escopo da política, a Setec/MEC, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal EPCT (Conif), institucionalizou o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Rede (ProfEPT), no âmbito do Programa de Pós-Graduação (*stricto sensu*) da Capes, com a intenção de ampliar a oferta do Mestrado Profissional nas mais de 40 instituições associadas.

A Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica converge com a Meta 16 do PNE (2014-2024) vigente e com o objetivo 15 do Projeto de Lei nº 2.614/2024 (Brasil, 2024b), ainda em tramitação, que determina a ampliação da formação de mestres e doutores, de maneira equitativa e inclusiva, com foco na prospecção e na solução dos problemas da sociedade (Brasil, 2024b).

O Projeto de Lei nº 2.614/2024 (Brasil, 2024b) ainda expõe o seu objetivo 16, que é garantir formação e condições de trabalho adequadas aos profissionais da educação básica, e a Estratégia 16.21 busca valorizar e reconhecer a formação continuada de profissionais que atuam na Educação Básica. Nessa perspectiva, os objetivos desse PL se coadunam com a Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Nessa tessitura em que se desenha a política de formação de professores para a EPT, a Portaria Capes nº 207, de 4 de julho de 2024 (Capes, 2024), regulamentou o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica (PROEB), que engloba os(as) docentes atuantes na EPT articulada a esse nível educacional. Dentre os objetivos do PROEB, podem-se destacar o estímulo à formação continuada dos docentes da Educação Básica, na modalidade semipresencial e o fomento à manutenção e desenvolvimento dos programas nacionais de pós-graduação *stricto sensu* na forma associativa, nas modalidades de Mestrado Profissional e Doutorado Profissional, no intuito de:

- a) valorizar as experiências advindas da prática do professor, ao mesmo tempo que colabora, por intermédio dos trabalhos realizados, para o desenvolvimento de materiais e de estratégias didáticas que ensejem a melhoria do desempenho de aprendizagem dos alunos;
- b) criar uma rede de reflexão sobre a realidade da educação básica pública brasileira apontando perspectivas de mudanças e respostas aos problemas do cotidiano da escola e da sociedade (Capes, 2024, n.p.).

Os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação, as DGPNFPEPT-2024 e o PROEB estão em consonância com o Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016 (Brasil, 2016), que dispõe sobre a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), em seus artigos 62 ao 66, expõe que se espera do Estado a organização e o fomento de uma política nacional em torno da formação de profissionais e professores(as) para a educação de forma mais ampla e da EPT de forma mais específica, coadunando com o referido plano. Assim, a formação de professores torna-se temática central na discussão em torno da qualidade socialmente referenciada da educação nacional.

Dessa forma, justifica-se a presente proposta de curso *stricto sensu* para atender à formação de professores, no âmbito do PROEB, para a EPT desenvolvida integrada à Educação Básica. Nessa perspectiva, os Institutos Federais de educação são espaços propícios para a formação desses profissionais, tendo em vista que são lócus histórico de educação profissional e, na nova identidade institucional, passam também a ser espaço para a formação de professores(as) e profissionais da EPT em nível de *stricto sensu*.



A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), instituiu a RFEPECT e criou os Institutos Federais, as Escolas Técnicas, os Centros Federais, a Universidade Tecnológica do Paraná e o Colégio Pedro II. Dentre os objetivos dessas instituições, destaca-se a formação continuada em pós-graduação, incluindo cursos de especialização, mestrado e doutorado, promovendo a formação continuada e o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas.

Dentre os objetivos e finalidades dos institutos federais, destaca-se a oferta de

cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento [em] cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia (Brasil, 2008, s.p.).

A RFEPECT, enquanto locus privilegiado de formação para a EPT articulada à Educação Básica, destaca-se também pelo processo de interiorização e democratização do acesso à educação pública, gratuita e laica com efetivo acesso à ciência e à tecnologia. Assim como a oferta de EPT em âmbito nacional está em expansão, a RFEPECT também passou e passa por esse processo.

Em 2002, existiam 140 unidades de EPT vinculadas à RFEPECT, enquanto em 2023, esse número alcançou 682 instituições, como pode ser visualizado na Figura 03, ilustrativa da distribuição das unidades de EPT vinculadas a rede federal no país. Observa-se um processo de atendimento a todos os estados e ao Distrito Federal (DF), além do processo de interiorização. Assim, essas instituições podem ser um espaço privilegiado de formação para profissionais e professores(as) também de outras redes de ensino.

Acrescente-se a isso a expansão da Rede Federal, que é um indutor da interiorização da formação de professores da rede pública de Educação Básica no país tanto na graduação como na pós-graduação. A expansão tem como objetivo aumentar a oferta de vagas na educação profissional e tecnológica (EPT), predominantemente em cursos técnicos integrados ao ensino médio, ou seja, no nível básico da educação brasileira, e criar oportunidades para jovens e adultos.



**Figura 3** - Distribuição geográfica dos *campi* da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em 2023.



**Fonte:** <https://ifctour-ibirama.com.br/tour-historia-ifc/>. Acesso em 21 nov. 2024.

Na distribuição regional dos novos *campi* anunciados pelo Governo Federal em 2024, o Nordeste contará com mais 38 *campi*; o Sudeste, com 27 novos *campi*; a região Sul, com 13; o Norte, com 12; e o Centro-Oeste, com 10. Segundo projeções do Governo Federal, essa expansão pode gerar cerca de 140 mil novas vagas.

Somando-se às 682 unidades existentes, serão 782 unidades, interiorizando a oferta de Educação Básica integrada à educação profissional. A Figura abaixo mostra os *campi* existentes e a configuração com a abertura das novas unidades.

**Figura 4** - Distribuição geográfica dos *campi* da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica incluindo as novas unidades.



Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/julho/novos-campi-de-institutos-federais-iniciam-obras-em-2024>. Acesso em 21 nov. 2024.

A Figura 04 mostra que os novos *campi* dos institutos federais atenderão a municípios que ainda não possuem unidades, de forma a ampliar a oferta de matrículas em cursos técnicos de nível médio em relação à população local. Com isso, a expansão vem ao encontro da Meta 11 do PL, a qual prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, com pelo menos 50% da expansão na rede pública e a Meta 11.a do PL nº 2.614/2024, que prevê

expandir as matrículas da educação profissional técnica de nível médio de modo a atingir 50% (cinquenta por cento) dos estudantes matriculados no ensino médio, de modo a assegurar a qualidade da oferta e a permanência do estudante, observados, no mínimo, **45% (quarenta e cinco por cento) da expansão no segmento público** (Brasil, 2024b, n.p. grifo nosso).

A expansão da RFEPCT e sua capilaridade implicarão a necessidade de formação docente para que se possa atuar na educação profissional e tecnológica na Educação Básica da rede pública de ensino de forma qualificada e socialmente referenciada, com base nas Diretrizes Gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2024a).

Além disso, ao ofertar um curso de mestrado profissional em rede nos Institutos Federais, das Escolas Técnicas dos Centros Federais, da Universidade Tecnológica e do Colégio Pedro II, a RFEPCT também se compromete com a

formação de professores(as) não só para a própria Rede, mas também para as redes estaduais e distritais, que também estão passando por um amplo processo de expansão na oferta de educação profissional.

### 3.2 CONTEXTO LOCAL E REGIONAL DAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

A história da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia iniciou-se em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, por meio do Decreto nº 7.566 (Brasil, 1909), criou 19 escolas de aprendizes artífices, configurando um marco na educação profissional brasileira. Apresentadas, no início, como instrumento de política voltada para as "classes desprovidas", essas escolas passaram por diversas transformações de acordo com as mudanças históricas, políticas e culturais ocorridas no país e no mundo. Entre as mudanças em sua função social, está a verticalização na formação de profissionais, com ofertas em todos os níveis da educação brasileira, incluindo-se aqui a formação docente e especificamente a formação de profissionais da educação que atuam na educação profissional.

Assim, o ProfDocência-EPT se insere nesse contexto de oferta de formação para a docência em educação profissional e, por se tratar de um programa de pós-graduação em rede, considerou-se a necessidade de atender geograficamente a todas as regiões do país. Nesse sentido, foram identificados cinco institutos: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, na Região Nordeste, como instituição proponente e, como instituições associadas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, na região Norte; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, no Centro-Oeste; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, no Sudeste; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, na região Sul. Para a escolha, foram considerados a capacidade técnica, infraestrutura e alcance geográfico de sua atuação.

#### a) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas é constituído por dezessete *campi*, sendo três na capital e quatorze no interior, sendo

eles: *Campus* Avançado Boca do Acre; *Campus* Avançado Iranduba; *Campus* Avançado Manacapuru; *Campus* Coari; *Campus* Eirunepé; *Campus* Humaitá; *Campus* Itacoatiara; *Campus* Lábrea; *Campus* Manaus Centro; *Campus* Manaus Distrito Industrial; *Campus* Manaus Zona Leste; *Campus* Maués; *Campus* Parintins; *Campus* Presidente Figueiredo; *Campus* São Gabriel da Cachoeira; *Campus* Tabatinga e *Campus* Tefé. Também possui cinco centros de referência: Centro de Referência do Município de Barreirinha; Centro de Referência no Município de Santo Antônio do Içá; Centro de Referência de Manicoré; Centro de Referência Nova Olinda do Norte; e Centro de Referência Apuí.

O IFAM é uma autarquia mantida pelo Governo Federal, comprometida com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis na região amazônica, criando condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, de maneira a dar suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a promover oportunidades de geração e a disseminar de conhecimentos científicos e tecnológicos, motivando o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

O município de Itacoatiara, onde está sediado o *Campus* Itacoatiara, recebeu essa unidade educativa considerando sua importância no cenário geopolítico, econômico e social dentro do Estado do Amazonas e, principalmente, para a região do médio Amazonas e baixo Madeira. O município de Itacoatiara está localizado no leste do Estado do Amazonas, à margem esquerda do rio Amazonas, a 270,7 km de distância da capital, e compõe a região metropolitana de Manaus. Atualmente, a atividade econômica no município concentra-se nos setores madeireiro, agropecuário e de transporte, sendo considerado como o maior polo agropecuário do estado do Amazonas.

Em 2022, a população da cidade era de 103.598 habitantes e a densidade demográfica era de 11,65 habitantes por quilômetro quadrado. O município é considerado o maior polo agropecuário da Região Norte, além de possuir um importante porto fluvial, responsável por uma grande quantidade de transporte de cargas, sendo o segundo maior porto fluvial do país, escoando diariamente cargas vindas de cidades como Belém, Cuiabá, Manaus e Santarém.

Dentre os *campi* do IFAM, o *Campus* Itacoatiara foi selecionado para ofertar o curso de pós-graduação ProfDocência-EPT. No âmbito da pós-graduação, o



*Campus Itacoatiara* ofertou, na modalidade educação a distância, 07 (sete) cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização História, Cultura Africana e Afrobrasileira; Especialização em Educação do Campo; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Filosofia da Educação; Especialização Gestão da Saúde; e, Especialização em Informática da Educação. Desse, apenas 1 (um) tem como objeto a formação docente para EPT.

Desde sua implantação em 2014, o *campus* Itacoatiara vem ampliando sua oferta de ensino, pesquisa e extensão com vistas a colaborar tanto para especialização dos quadros técnico e docente quanto para formação de profissionais que impulsionaram a oferta de cursos no âmbito da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A articulação das ações de ensino às de pesquisa e extensão se dá a partir das diversas parcerias com diferentes instituições e presença nas comunidades. O contato com as comunidades em um município com área de 8.891,9 km<sup>2</sup>, com cerca de 220 comunidades e 100 mil habitantes, é um grande desafio. Já foram executados projetos com comunidades do entorno e outras mais distantes que efetivamente demonstraram interesse. O *Campus* Itacoatiara do IFAM atende também aos municípios de sua área de abrangência, quais sejam: Silves, Itapiranga, Urucurituba, São Sebastião do Uatumã, Nova Olinda do Norte e Urucará, a partir de atividades de ensino, extensão e pesquisa.

As Políticas de Formação de Professores definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFAM intencionam “Fortalecer as relações entre os cursos de licenciatura do IFAM e os programas de pós-graduação [e] Fomentar cursos de pós-graduação voltados para a formação continuada de professores” (IFAM, 2019, p.110). Portanto, a oferta de um curso de pós-graduação *stricto sensu* consolida a proposta educativa e formativa de profissionais para a região bem como a verticalização do ensino no *Campus* Itacoatiara.

Além disso, essa oferta cumpre com o que está preconizado na Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), que cria os Institutos Federais, ao mencionar, em seu artigo 7º, que um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar

cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica (Brasil, 2008, n.p).



Portanto, considerando as peculiaridades ambientais e sociais específicas da região Amazônica, acredita-se que o curso contribuirá para a formação de profissionais capazes de entender o mundo onde estão inseridos e, por conseguinte, na atuação em processos educativos e formativos no contexto da educação profissional e tecnológica.

A região amazônica anseia por profissionais capacitados, que saibam organizar e gerir situações de ensino e aprendizagem de forma criativa, embasados teoricamente e contextualizando a realidade local. Esse profissional corresponde a um docente reflexivo, crítico e pesquisador, capaz de enfrentar desafios e de promover a qualidade no ensino e da disseminação da ciência na superação das limitações pedagógicas, produtivas, logísticas e comerciais. Assim, pode-se dizer que o cenário atual das comunidades rurais e tradicionais, e mesmo na área urbana, apresenta uma demanda de conhecimentos e práticas educativas que contribuam com a formação de jovens e pesquisadores os quais atuarão nos espaços e territórios amazônicos.

Por fim, salientamos que a oferta do curso de mestrado Docência para a EPT no *Campus* Itacoatiara/IFAM considerou as demandas da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (Seduc-AM), bem como as características do município e os seus Arranjos Produtivos Locais (APLs).

O corpo docente permanente do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT) prevê a participação de professores doutores de diferentes *campus* do IFAM, operacionalizando aquilo que compõe a Política de Formação de Professores no PPPI (IFAM, 2019): “Elaboração de um Programa de Mobilidade Docente que favoreça o deslocamento docente entre os *campi* para garantir a oferta dos componentes curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação” (IFAM, 2019, p. 178).

Destacamos também que, na Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica do IFAM, encontram-se fundamentos referentes a parcerias interinstitucionais no âmbito da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, atendendo à meta estratégica de “Firmar parcerias com instituições de ensino superior público e privada e agências de fomento, a fim de possibilitar a oferta de cursos de Mestrado e Doutorado” (IFAM, 2019, p. 192). Logo, a parceria que se faz tendo a

Setec/MEC como mediadora da oferta do curso de mestrado potencializa e se articula com essas diretrizes institucionais do IFAM.

b) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Em Brasília, a oferta de cursos de formação profissional e tecnológica do Distrito Federal ocorre por meio das iniciativas do Instituto Federal de Brasília (IFB) e da Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal (SEEDF). A comunidade atendida faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), que engloba o Distrito Federal, com suas 35 regiões administrativas, mais 33 municípios em Goiás e Minas Gerais. A estrutura multicampi do IFB, composta por 10 unidades distribuídas estrategicamente no DF, possibilita a diversificação dos cursos oferecidos, alinhados com as vocações econômicas das Regiões Administrativas em que se situam.

O IFB está presente nas Regiões Administrativas de Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga, permitindo o atendimento a uma população diversificada e de diferentes realidades socioeconômicas.

O IFB oferta 10 (dez) cursos de pós-graduação *lato sensu* em seus diversos campi, dos quais apenas um deles tem como objeto de estudo a formação docente para educação profissional. Além desses, também está associado ao ProfEPT.

c) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo possui uma história centenária dedicada à educação pública, que remonta à 1909, com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices. Desde então, mantém forte viés de formação para o mundo do trabalho. Atualmente, os Institutos Federais têm como diretriz a distribuição de matrículas segundo a seguinte proporção: 50% para formação técnica, 20% para a formação de professores (licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica) e 30% para graduações tecnológicas, engenharias e bacharelados, bem como cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

No Espírito Santo, o IFES tem desempenhado papel de destaque, uma vez que o estado é um dos poucos entes da federação que não possui uma universidade estadual, contando apenas com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames), que oferece curso superior na área de Música e possui apenas uma unidade federal – a Universidade Federal do Espírito Santo, que conta com 4 *campi*, distribuídos em três municípios. O IFES conta atualmente com 19 *campi* implantados (municípios de Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina – 2 *campi* – Guarapari, Ibatiba, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória), 4 *campi* em implantação (municípios de Muniz Freire, Laranja da Terra, Pedro Canário e Presidente Kennedy) e um Centro de Referência em Formação e Educação à Distância.

É importante ressaltar que, além do ensino, com oferta de cursos nos diversos níveis e modalidades educacionais, o IFES desenvolve pesquisa, extensão e inovação tecnológica em 22 municípios dos 78 que compõem o estado do Espírito Santo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o instrumento que organiza e planeja as ofertas atuais e futuras no âmbito do IFES, explicita que a missão do Instituto é promover educação profissional, científica e tecnológica pública de excelência, integrando, de forma inovadora, o ensino, a pesquisa e a extensão para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

De acordo com o Artigo 5º do Estatuto do IFES, é objetivo da instituição

[...]

VI. Ministrar em nível de educação superior: [...] e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica (IFES, 2024, n.p.).

O PDI (2019-2024) da instituição anuncia que, para fortalecer a pesquisa, é função do IFES

[...] fomentar e apoiar a criação de novos cursos de Pós-Graduação (*stricto e lato sensu*), com ênfase aos mestrados e doutorados articulados com os eixos tecnológicos de cada *campus*, buscando sempre a verticalização sustentada do IFES e atendendo às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo (IFES, 2019, n.p.).

O PDI do IFES estabelece a promoção da verticalização do ensino, integrando-o à pesquisa aplicada e à extensão, bem como à melhoria dos canais de comunicação, tanto internos quanto com a sociedade. Especificamente para o *campus* Cachoeiro de Itapemirim, em que ainda não há oferta de curso *stricto sensu*, consta, no item referente ao cronograma de abertura de novos cursos e programas de pós-graduação, a criação de um curso de mestrado.

O compromisso do IFES com a formação de professores é demonstrado pela criação, nos diversos *campi*, de vários cursos de licenciatura, programas especiais de formação pedagógica e cursos de pós-graduação, como aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado. Dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) comprovam esse compromisso, apontando que, em 2023, 25,1% das matrículas do IFES estão na formação de professores, ou seja, 5,1% acima do percentual mínimo legal expresso na lei de criação dos Institutos Federais. A diversidade de oferta nos *campi* e os dados da PNP demonstram o compromisso do IFES com a formação de educadores em diversas áreas e representa o esforço contínuo da instituição para atender às demandas educacionais no Espírito Santo.

O IFES disponibiliza uma extensa variedade de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de educação e ensino, com o intuito de verticalizar a formação docente, bem como contribuir com a melhoria do processo educacional do Estado e dos municípios por meio da constante atualização dos profissionais da área. Esses cursos, distribuídos em diferentes *campi*, abordam temáticas fundamentais para o desenvolvimento contínuo dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade do ensino. São 20 cursos de aperfeiçoamento e especialização, dentre os quais apenas 3 referem-se especificamente à formação docente para educação profissional: Aperfeiçoamento em Mentoria para a Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Prática Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica; e Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Na pós-graduação *stricto sensu*, 05 (cinco) dos 6 (seis) cursos no IFES são profissionais e direcionados para a formação de professores e demais profissionais da educação. Dentre os cursos ofertados, apenas 01 (um) refere-se à formação de profissionais para atuação na educação profissional: o ProfEPT, que oferece o curso



de mestrado em rede que agrega 40 institutos no Brasil e 604 docentes dessas instituições<sup>2</sup>.

O ProfEPT iniciou suas atividades a nível nacional em 2017 com duas linhas de pesquisa, a saber, Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

O ProfEPT tem como objetivo geral

proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (ProfEPT, 2024 n.p).

Para a consecução do objetivo geral, propõem-se como objetivos específicos:

- a) Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica;
- b) Atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não formais;
- c) Atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil (ProfEPT, 2024, n.p).

As ofertas de cursos *stricto sensu* estão distribuídas de forma desigual pela geografia do estado do Espírito Santo. Especificamente na região sul do estado, na qual se localiza o *Campus Cachoeiro de Itapemirim*, há apenas um curso de mestrado na área de ensino, ofertado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ensino,

---

<sup>2</sup> Segundo dados do Observatório do ProfEPT, disponível em: <https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>. Acesso em: 03 out. 2024.



Educação Básica e Formação de Professores), mas que não tem como objeto de estudo a docência para educação profissional.

Também é importante destacar que a região sul capixaba concentra 28,2% dos municípios do estado, com 93 escolas que ofertam ensino médio e educação profissional, das quais 54 ofertam cursos de educação profissional e tecnológica. De acordo com o Censo Escolar de 2023 (INEP, 2024), o total de 2.850 docentes atuam no ensino médio e na educação profissional, dos quais 1.379 atuam diretamente em cursos integrados ao ensino médio, concomitantes, subsequentes e de formação inicial e continuada.

Ao se relacionar esses dados à informação publicada no Painel de Controle do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo<sup>3</sup>, a qual menciona que, em agosto de 2024, apenas 3% dos profissionais da educação do Estado possuíam grau de instrução de mestrado, confirmamos a necessidade e demanda pela criação de cursos de mestrado na região. Assim, ao se aplicar esse percentual na região sul do Estado, temos uma demanda aproximada de 2.765 vagas em curso de mestrado na área de educação, com uma oferta de 25 vagas anuais pela Universidade Federal do Espírito Santo. Essa discrepância na formação dos profissionais da educação básica aponta para a escassez de profissionais altamente qualificados no contexto da educação média e profissional do Sul do Espírito Santo. Portanto, torna-se imperativo a nossa contribuição para a alteração desse cenário por meio da oferta do Curso de Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT).

Outro aspecto importante para essa oferta pretendida é a possibilidade de professores de outros *campi* do IFES credenciarem-se no curso para além do *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, como professores nos *campi* de Alegre, Ibatiba e Piúma, todos com atuação consolidada na formação de professores.

O município de Cachoeiro de Itapemirim é o maior e mais importante município da região sul do estado do Espírito Santo. Em relação ao sistema educacional, tem-se a sede da Superintendência Regional de Ensino (SRE-Cachoeiro de Itapemirim), composta por 12 municípios. No conjunto desses municípios,

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://paineldecontrole.tcees.tc.br/areasTematicasEducacao/todos/2024/8/Todos/Educacao-Profissionais>. Acesso em: 03 out. 2024.

conforme dados disponibilizados pela referida Superintendência, existem 33 escolas públicas estaduais de ensino médio vinculadas à Secretaria Estadual de Educação, com 957 professores. Em relação à educação profissional no âmbito da SRE – Cachoeiro de Itapemirim –, daquelas 33 escolas, 20 são ofertantes de cursos de educação profissional, além do IFES – *Campus* Cachoeiro de Itapemirim e de duas escolas públicas estaduais vinculadas à Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional. No total, são 44 cursos técnicos de nível médio, 131 turmas e 77 professores envolvidos somente na rede estadual de educação.

O *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, em seus 19 anos de funcionamento, tem uma importante trajetória na formação dos jovens e adultos da cidade e da região. Conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha, no ano de 2023, o *campus* tinha 5.624 matrículas distribuídas entre os 17 cursos que abrangem a formação inicial e continuada de professores, trabalhadores, jovens, adultos e egressos do sistema prisional, população de comunidades vulneráveis, além de cursos técnicos nas formas integrada, concomitante, concomitante intercomplementar – em parceria com uma escola da rede estadual de ensino – e subsequente. Ofertam-se ainda cursos superiores de engenharia, bacharelado e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* voltados à formação para o mundo do trabalho.

Em relação a cursos *stricto sensu*, o *Campus* Cachoeiro de Itapemirim participa do Programa de mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, ofertado pelo *campus* Vitória, com docentes credenciados para a coorientação de estudantes, que assistem aulas virtuais no *campus*.

Especificamente sobre cursos de formação de professores, o *Campus* Cachoeiro de Itapemirim tem ofertas nos cursos de Licenciatura em Matemática e de Licenciatura em Informática, a pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências Naturais e a oferta e coordenação nacional do curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Mentoria para a Educação Profissional e Tecnológica.

Além sobre a oferta no *campus*, tem-se, no seu quadro de servidores, vários professores que atuam, em mobilidade docente, em programas de mestrado em outros *campi* do IFES e na UFES.

Em resumo, o *Campus* Cachoeiro de Itapemirim vem se preparando ao longo dos últimos anos para submissão de proposta para oferta de curso de mestrado no âmbito da formação de professores para a Educação Básica, como consta, inclusive,

no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFES. Essas diretrizes estão em plena consonância com a proposta de implementação do Curso de Mestrado Profissional em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

#### d) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Como a Rede Federal, o IFSul tem uma história de transformação que se iniciou muito antes de se tornar um instituto de educação, ciência e tecnologia. Em 07 de julho de 1917, a *Bibliotheca Pública Pelotense* sediou a assembleia de fundação da Escola de Artes e Ofícios, uma sociedade civil cujo objetivo era oferecer educação profissional para meninos pobres. O prédio foi construído mediante doações da comunidade, em terreno doado pela Intendência Municipal.

As aulas tiveram início em 1930, quando o município assumiu a Escola de Artes e Ofícios e instituiu a *Escola Technico Profissional* que, posteriormente, passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico, cujos cursos compreendiam grupos de ofícios divididos nas seguintes seções: madeira, metal, artes construtivas e decorativas, trabalho de couro e *eletro-química*.

O Instituto Profissional Técnico funcionou por uma década, sendo extinto em 25 de maio de 1940. Seu prédio foi demolido para a construção da Escola Técnica de Pelotas. Em 1942, por meio do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação Gustavo Capanema, foi criada a Escola Técnica de Pelotas (ETP), a primeira e única Instituição do gênero no estado do Rio Grande do Sul. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, com a presença do Presidente Getúlio Vargas, a escola começou suas atividades letivas em 1945, com cursos de curta duração (ciclos).

A partir de 1953, foi oferecido o segundo ciclo da educação profissional, quando foi criado o primeiro curso técnico de Construção de Máquinas e Motores. Em 1959, a ETP foi caracterizada como autarquia Federal e, em 1965, passou a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas, adotando a sigla ETFPEL. Com um papel social muito forte e reconhecidamente destacado na formação de técnicos industriais, a ETFPEL tornou-se uma instituição especializada e referência na oferta de educação profissional de nível médio, formando grande número de alunos nas

habilitações de Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Eletromecânica, Telecomunicações, Química e Desenho Industrial.

Neste processo, em 1996, a Instituição ampliou geograficamente sua atuação, com uma unidade descentralizada em Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre, para atuar na área de polímeros, atendendo à demanda do polo petroquímico da região.

Em 1999, por meio de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 29 de dezembro de 2008, o CEFET-RS foi transformado, por meio da Lei nº 11.892, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Atualmente, o IFSul é formado por quatorze *campi*: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Novo Hamburgo e Jaguarão, distribuídos conforme mostra a Figura 5.



**Figura 5 - Distribuição das unidades do IFSul pelo estado**



Fonte: <http://ifsul.edu.br/mapa> (2024).

Além das ofertas presenciais, atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD), o IFSul amplifica sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A Instituição utiliza, para este fim, além da estrutura dos seus 14 *campi*, a estrutura dos polos da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Entre os *campi* do IFSul, o *Campus* Passo Fundo foi escolhido para sediar a oferta do ProfDocência-EPT. Esse *campus* foi a primeira instituição da autarquia federal a ofertar educação com formação técnica na cidade onde está localizado. O *campus* iniciou as atividades de ensino no segundo semestre de 2007, ofertando dois cursos técnicos subsequentes, um na área da informática e outro da mecânica. Em seguida, introduziu a oferta do curso de edificações, também na modalidade subsequente.

Esses três eixos tecnológicos nortearam a verticalização do ensino no *campus*, que expandiu a oferta para o ensino superior e o ensino médio integrado ao técnico. A partir de 2019, o *campus* passou a ofertar cursos de pós-graduação *lato*



*sensu* de formação docente, concentrando, dessa forma, toda a formação em Educação Profissional e Tecnológica ofertada pelo IFSUL. Dentre os 4 cursos ofertados, três têm relação com a Educação Profissional e Tecnológica, mas apenas um deles tem como objeto a formação docente para a educação profissional.

A cidade de Passo Fundo está localizada no centro-norte do Estado do Rio Grande do Sul, na região conhecida como Planalto Médio, e destaca-se pela representatividade na área médica, cultural e tecnológica. Com população superior a 183 mil habitantes, é considerada uma cidade-polo de mais de 100 municípios localizados na região de abrangência, conhecida como região da produção.

Conforme dados divulgados pelo Plano Nacional da Educação (PNE, 2024), apenas 4,7% dos docentes da região Sul têm qualificação em nível de mestrado. A Tabela 02 apresenta dados sobre a formação dos professores que atuam na rede municipal e estadual de ensino na região. Esses dados foram coletados junto a secretarias municipais de educação de Passo Fundo e de cidades situadas em um raio de 100 km do município, bem como junto à 7ª Coordenadoria Regional de Educação de Passo Fundo (7ª CRE).

**Tabela 2** - Qualificação de professores da educação básica na região de Passo Fundo.

| Município                    | Nº de professores que atuam na educação básica | Nº de professores que atuam na educação básica – com graduação | Nº de professores que atuam na educação básica – com pós-graduação |
|------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Coxilha                      | 56                                             | 34                                                             | 22                                                                 |
| Lagoa Vermelha               | 967                                            | 322                                                            | 604                                                                |
| Marau                        | 243                                            | 57                                                             | 186                                                                |
| Mato Castelhano              | 64                                             | 22                                                             | 42                                                                 |
| Passo Fundo – rede estadual  | 3623                                           | 1389                                                           | 845                                                                |
| Passo Fundo – rede municipal | 1402                                           | 494                                                            | 826                                                                |
| Tapejara                     | 253                                            | 118                                                            | 135                                                                |

**Fonte:** secretarias municipais de educação e 7ª CRE de Passo Fundo.

Com base nos dados apresentados na Tabela 2, é possível constatar que existe uma demanda considerável na região de Passo Fundo para a oferta de um

curso de pós-graduação em nível de mestrado, o que corrobora a importância para a região da oferta apresentada nesta proposta.

e) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2026) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN, 2019) traz a oferta de cursos na educação superior, com enfoque profissional e tecnológico, nas modalidades de graduação de tecnologia, de licenciatura e bacharelado e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. No que se refere ao último ponto, destaca-se que

A pós-graduação no IFRN é resultado de uma política institucional voltada para a produção e a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando formar não só profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, mas também pesquisadores para atuar nas mais diversas áreas profissionais. Além disso, visa verticalizar a educação profissional e tecnológica no âmbito institucional, possibilitando trajetórias acadêmicas cujos percursos podem ir da formação em educação básica à pós-graduação. Essa oferta organiza-se em consonância com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (IFRN, 2019, p. 101).

Do ponto de vista dos princípios, o PDI 2019-2026 esclarece que a pós-graduação do IFRN busca a promoção da formação científica e acadêmica, com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional; à produção e à difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; e o comprometimento com a formação humana integral, por meio da EPT, vinculando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Esses mesmos princípios estão postos nas DGPNFPEPT (Brasil, 2024a).

O IFRN oferta 07 (sete) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a saber: o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP)<sup>4</sup> oferta cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos; o Programa de Pós-Graduação em Educação

---

<sup>4</sup> Portal do PPGEP: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-ppgep/>

Profissional e Tecnológica (ProfEPT)<sup>5</sup>, desenvolvido em rede nacional sob a coordenação do Instituto de Educação Profissional e Tecnológica do Espírito Santo (IFES), oferta curso de mestrado profissional; a Rede Nordeste de Ensino (Renoen)<sup>6</sup> oferta o curso de doutorado acadêmico; o Programa de Pós-Graduação em Uso Sustentável de Recursos Naturais (PPgUSRN)<sup>7</sup> oferta curso de mestrado profissional; o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino (Posensino)<sup>8</sup>, em associação entre a UERN, Ufersa e IFRN, oferta curso de mestrado acadêmico em ensino; e o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)<sup>9</sup> oferta curso de mestrado profissional em Física.

- Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), que oferta os cursos de mestrado e de doutorado, tem como princípios formativos o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como dimensões indissociáveis da formação humana; o trabalho como princípio educativo; a realidade concreta como uma totalidade, a síntese de múltiplas relações; homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade; e a relação teoria e prática na perspectiva da práxis (IFRN, 2018).

O PPGEP Iniciou suas atividades em 2013 com o curso de mestrado e duas linhas de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional e Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional. Em 2018, o segundo APCN do PPGEP foi aprovado pela Capes, quando foi incluído o curso de Doutorado Acadêmico em Educação Profissional e mais uma linha de pesquisa: História,

---

<sup>5</sup> Portal do ProfEPT: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>

<sup>6</sup> Portal do Renoen: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/rede-nordeste-de-ensino-ifrn/>

<sup>7</sup> Portal PPgUSRN: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-uso-sustentavel-de-recursos-naturais2/>

<sup>8</sup> Portal do Posensino: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-ensino/> e <https://posensino.ufersa.edu.br>

<sup>9</sup> Portal do MNPEF: <https://www2.ifrn.edu.br/mnpef/home>

Historiografia e Memória da Educação Profissional. O Programa tem como objetivo geral

Contribuir para a elevação da qualidade social da educação profissional, considerando as suas interrelações com a educação básica, em espaços escolares e não escolares, por meio da produção do conhecimento do campo de estudo das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas, e da História da Educação Profissional (IFRN, 2018, p. 48).

Para consecução desse objetivo geral, propõem-se como objetivos específicos

- a) Formar profissionais, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa no campo da Educação Profissional, respaldando-se nos princípios institucionais da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e da formação humana integral por meio da educação profissional, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura;
- b) Desenvolver pesquisas centradas em objetos referentes à área da Educação Profissional, focalizando os processos formativos primordialmente integrados à educação básica pública;
- c) Fortalecer e consolidar os grupos e núcleos de pesquisa e fomentar a cultura e as práticas de investigação por meio dos diferentes programas desenvolvidos no IFRN;
- d) Ampliar a cooperação com outras instituições acadêmico-científicas em nível local, regional, nacional e internacional, articulando estudos, pesquisas e outras estratégias que convirjam para a produção do conhecimento na Educação Profissional (IFRN, 2018, p. 48).

- Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

O ProfEPT é um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica com um curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em Rede Nacional, pertencente à área de Ensino.

O IFRN, nesta oferta de curso *stricto sensu*, é uma das instituições associadas ao ProfEPT, e oferta o curso na cidade de Mossoró desde 2017, no semiárido brasileiro, Oeste potiguar.

- Programa de Pós-Graduação em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen)



O Programa, que se desenvolve em rede, é constituído pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). O Renoem situa-se na grande área multidisciplinar e área de concentração de Ensino. Conta com 3 (três) linhas de pesquisa:

- 1) Ensino, Currículo e Cultura;
- 2) Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Matemática;
- 3) Ensino Tecnológico: práticas e construções curriculares.

No polo do IFRN, o curso iniciou em 2024, nos *campi* de Apodi, Ipanguaçu, Mossoró e Pau dos Ferros, situados no alto Oeste potiguar. Com o programa de doutorado, espera-se propiciar ao discente uma formação que lhe permita agir como “ator social capaz de atuar autônoma e colaborativamente em diferentes contextos educativos que envolvam saberes científicos numa perspectiva crítico-reflexiva” (IFRN, 2023, n.p.).

Para a consecução desse objetivo, o curso pretende

- a) Proporcionar o enriquecimento teórico e prático relativo ao ensino que impacte diversos atores sociais;
- b) Discutir e desenvolver práticas pedagógicas em espaços formais e não formais de modo a estimular a autonomia formativa e a transformação dos processos educativos;
- c) Desenvolver e avaliar metodologias e materiais didáticos destinados ao ensino;
- d) Refletir sobre o papel do ensino na modificação positiva do contexto histórico, social, cultural e ambiental da região;
- e) Fomentar, a partir do ensino, o pensamento crítico que contribua para a compreensão da diversidade cultural e modificação das iniquidades sociais vigentes;

- f) Contribuir com o avanço teórico-metodológico da pesquisa e do ensino em sintonia com as necessidades da região; e
- g) Colaborar na difusão do ensino como cultura e direito de todos.

- Programa de Pós-Graduação em Uso Sustentável de Recursos Naturais (PPgUSRN)

O Programa de Pós-Graduação em Uso Sustentável de Recursos Naturais (PPgUSRN) é de responsabilidade da Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais (Diaren) do *Campus* Natal - Central do IFRN. A primeira oferta aconteceu em 2015, com turma no curso de mestrado. O Programa tem por objetivo geral

formar profissionais, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, interessados em atuar com estudos e técnicas interdisciplinares relacionados com o uso e o aproveitamento sustentável de recursos naturais, na qualidade de professores, consultores e técnicos (IFRN, 2015, p. 07).

Para a consecução do objetivo geral, o Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais do IFRN tem como objetivos específicos:

- a) formar profissionais, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, interessados em atuar com estudos e técnicas interdisciplinares relacionados com o uso e o aproveitamento sustentável de recursos naturais, na qualidade de professores, consultores e técnicos, articulando pesquisa com aplicação profissional;
- b) capacitar profissionais para atuarem com a proposição e a gestão de estratégias e procedimentos técnicos voltados à organização e à implementação de políticas públicas bem como à geração de conhecimentos aplicados ao uso sustentável dos recursos naturais;
- c) capacitar profissionais qualificados para a transferência de conhecimentos para a sociedade, atendendo as demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional sustentável;
- d) fortalecer e consolidar os grupos e núcleos de pesquisa e fomentar a difusão e as práticas de investigação e aplicação de conhecimentos voltados para o uso sustentável de recursos naturais, vegetais, hídricos e minerais no IFRN (IFRN, 2015, p. 13).

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Em Ensino

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino (Posensino) é uma associação entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) que oferta curso de mestrado com 4 linhas de pesquisa: Ensino de Ciências Humanas e Sociais; Ensino de Línguas e Arte; Ensino de Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias; e Ensino: narrativas, discursos e memórias.

#### O Programa

assume como compromisso o desenvolvimento da pesquisa teórico-prática nos diversos níveis, modalidades e áreas de ensino, dando ênfase no processo ensino-aprendizagem na escola pública. Pretende ainda possibilitar uma visão integradora e interdisciplinar da ação docente, capacitando para a docência e para a pesquisa na área de Ensino nos múltiplos espaços da escola pública (Posensino, 2024, n.p).

#### Tem como objetivo

capacitar para o ensino e para a pesquisa nos diversos níveis, modalidades e áreas, dando ênfase no ensino e aprendizagem de ciências humanas e sociais, línguas e artes e ciências naturais, matemática e tecnologias em perspectivas interdisciplinares, na sociedade contemporânea, bem como de seus usos no processo de ensino e aprendizagem, nos múltiplos espaços da escola pública (UFERSA, 2023, p.3).

#### Com base nesse objetivo, se propõe a formar um profissional com

- a) conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador em todos os níveis e modalidades de sua atuação na escola pública;
- b) espírito crítico, autônomo, ético, empático e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre as especificidades da escola pública, bem como capacidade de refletir acerca do mundo e de si mesmo;
- c) consciência de sua incompletude e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, com ênfase no ensino e aprendizagem de ciências humanas e sociais, línguas e artes e ciências naturais, matemática e tecnologias em perspectivas interdisciplinares;
- d) desejo de investigar sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência;
- e) compromisso com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;

- f) comprometimento com o ensino público, gratuito, inclusivo, laico e de qualidade;
- g) preocupação com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e respeito às culturas em seus diversos usos e contextos (UFERSA/, 2023, p.3-4).

- Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física

No caso do mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte se constitui como um polo regional do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física da Sociedade Brasileira de Física (SBF). O curso foi iniciado a nível nacional em 2013, com 21 polos. Presente em 24 estados e no Distrito Federal, conta com 58 polos (Sociedade Brasileira de Física, online).

O MNPEF tem como objetivo

formar, em nível de mestrado, professores de Física e áreas afins atuantes na Educação Básica e Superior, proporcionando a ampliação e aplicação dos saberes teóricos, computacionais e experimentais, específicos da Física e os saberes para ensinar na sala de aula (IFRN, 2013, p.8).

Com esse objetivo, pretende capacitar seus egressos para

- a) dominar conceitos da Física e aplicá-los em situações problemas de sala de aula;
- b) pesquisar, construir e difundir conhecimentos no ensino da Física na educação básica;
- c) conhecer e aplicar diferentes técnicas experimentais e computacionais em sala de aula;
- d) produzir objetos de ensino e aprendizagem para o ensino de Física (IFRN, 2013 p.8).

Como se observa pela discriminação dos cursos *stricto sensu* ofertados pelas instituições associadas, apenas 2 (dois) programas ofertam curso *stricto sensu* em que formação docente em educação profissional está entre seus objetos de estudo: o ProfEPT (mestrado profissional em rede) e o PPGEF (mestrado e doutorado acadêmicos). No entanto, esses programas se destinam a públicos mais amplos que o ProfDocência-EPT, que está direcionado especificamente a professores da educação básica em exercício em instituições que ofertam educação profissional.



Dessa forma, o ProfDocência-EPT vem ocupar um espaço ainda não preenchido na formação de professores da Educação Básica e, com a capilaridade da RFEPCT no país, vai chegar a municípios em que a formação docente para educação profissional ainda seja escassa. Nesse contexto, é um instrumento importante no processo de interiorização e democratização da educação profissional, principalmente pelo fato de contribuir para a formação dos(as) professores(as) em efetivo exercício nas diferentes redes de ensino do país, permitindo reduzir as assimetrias existentes na formação pós-graduada. As redes estaduais e distritais estão em amplo processo de expansão de matrículas, por essa razão, a oferta de formação no ProfDocência-EPT terá 50% das vagas destinadas aos professores(as) das redes estaduais e distritais.

### 3.3 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA PROPOSTA DO CURSO

Com a expansão e o fortalecimento da educação profissional e tecnológica no país nas últimas décadas e sobretudo a partir de 2008, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, evidencia-se o crescimento acelerado da oferta da EPT em todos os níveis e todas as modalidades de ensino.

De acordo com o Censo da Educação Básica 2023, o número de matrículas da EPT chegou a 2,4 milhões em 2023, o que representa um aumento de 26,1% em relação a 2019. Além disso, a EPT foi a modalidade de educação que mais cresceu na educação básica no último ano. Conforme o Censo da Educação Básica 2023, o número de matrículas da EPT chegou a 2,4 milhões em 2023, um aumento de 26,1% em relação a 2019. A EPT foi a modalidade de ensino que mais cresceu na Educação Básica no último ano, conforme Gráfico 1.

**Gráfico 01** – Número de matrículas na Educação Profissional – Brasil (2019-2023)



**Fonte:** Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica. p. 47.

Esse crescimento da EPT no país, acrescido da expansão da RFEPCCT com a criação de 100 novas unidades a partir de 2023, exige políticas de formação inicial e continuada para os profissionais que atuam ou que pretendem atuar na EPT (docentes, gestores e servidores), considerando os desafios e as perspectivas atuais em um mundo cada vez mais marcado por profundas transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e climáticas.

As exigências de um novo perfil de formação para esses profissionais demandam currículos que assegurem o trabalho como princípio educativo e a sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura; requerem currículos e processos pedagógicos concebidos de modo a contemplar e a concretizar a perspectiva da formação humana integral e emancipatória, de modo a proporcionar uma base unitária ciente da necessidade de reconhecer e de valorizar as singularidades dos grupos sociais e suas aproximações recíprocas, tendo em vista a construção de sínteses das diversidades.

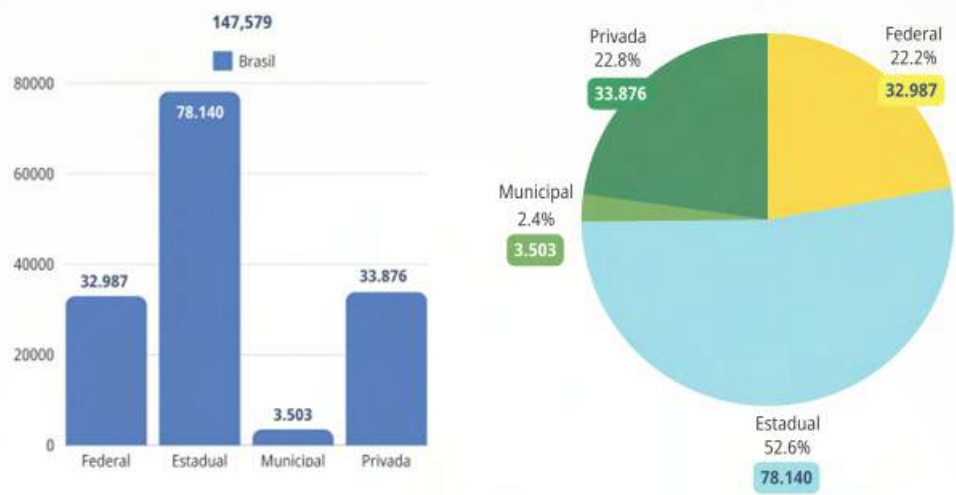
É, nesse contexto, que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) propôs, em 2023, a Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT com a finalidade de fixar seus princípios e objetivos; e de organizar seus programas e ações, de forma orgânica, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), com os planos decenais dos estados, do DF e dos municípios.

Consideram-se os profissionais da educação básica as categorias de trabalhadores da educação elencados nos artigos 61 e 62 da Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), com ênfase nos profissionais que atuam ou que pretendem atuar na educação profissional e tecnológica, especialmente docentes, gestores educacionais e servidores dos sistemas de ensino público.

É importante destacar que a Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT tem como bases legais, além do que estabelece a Lei nº 9.394/1996, do art. 61 ao art. 67, que trata da formação de profissionais da educação básica; a Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014), que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), com destaque para as metas 15, 16, 17 e 18; a Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008); o Decreto nº 8.752/2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Brasil, 2016); e a Resolução CNE/CP nº 01/2021, a qual dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021), que contemplam, em seus artigos 53 ao 58, a formação docente para a EPT.

Considerando os profissionais docentes que atuam na EPT, em 2022, havia, no Brasil, 545.974 mil docentes em atuação no ensino de nível médio. Desses, 84.430 docentes lecionavam no ensino técnico integrado. Somados com as demais modalidades, o total de docentes da EPT chega a 147.579, conforme Gráfico 2.

**Gráfico 02 – Docente da EPT por dependência administrativa (2022)**



**Fonte:** Brasil, 2024a, p. 20.

Considerando a faixa etária, a maioria dos docentes da EPT tem entre 30 e 49 anos de idade, conforme mostra o Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Docentes por faixa etária (2022)**

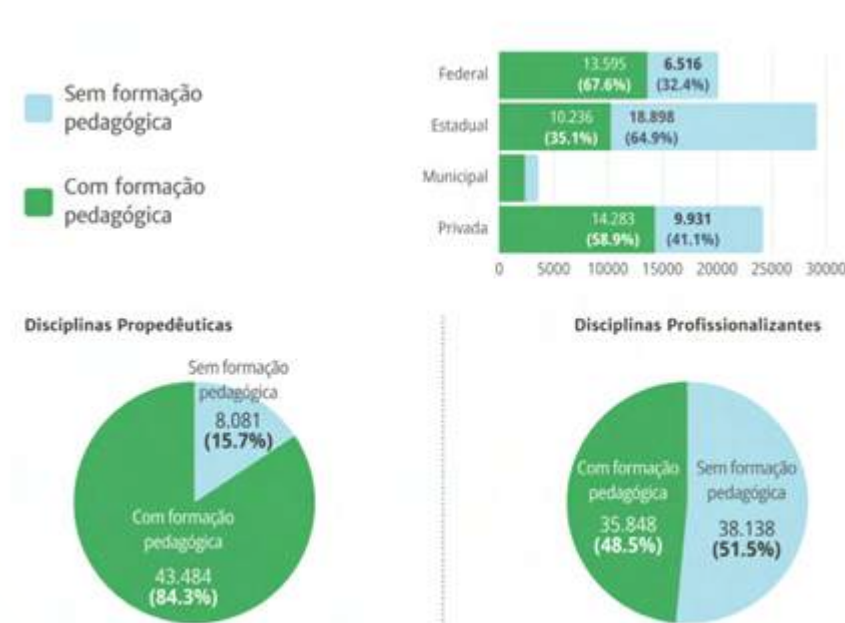


**Fonte:** Brasil, 2024a, p. 23.



É importante destacar que, considerando a formação pedagógica, sobretudo, daqueles docentes que atuam em disciplinas profissionalizantes, os dados do Gráfico 4 revelam que mais de 50% não dispõem de formação pedagógica, ou seja, a formação mínima exigida por lei, constituindo um importante indicador para a necessária formação pedagógica para os docentes que atuam na EPT em diferentes níveis de formação, com ênfase na verticalização da formação docente na e para a EPT.

**Gráfico 04** – Formação pedagógica dos docentes da EPT (2020)



**Fonte:** Brasil, 2024a, p. 26.

Nesse contexto, considerando os desafios postos anteriormente para a EPT no país, é que se insere a Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica com a finalidade de subsidiar políticas de Estado, de caráter público, com a finalidade de contribuir para a formação de profissionais que atuam ou que pretendem atuar na educação profissional e tecnológica – docentes, gestores e servidores – na perspectiva da efetivação de uma formação humana integral e emancipatória comprometida com a transformação social.

A Setec/MEC, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e com os sistemas públicos de ensino da educação básica, propôs um conjunto de ações, no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT, considerando seus princípios e seus objetivos, que articulem, de forma indissociável, a formação inicial, a formação continuada e a valorização dos profissionais da EPT e, em uma perspectiva orgânica, os diferentes níveis e modalidades da educação.

Na fase inicial de implementação da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT, com vistas à expansão, à interiorização e à democratização da pós-graduação *lato sensu*, estão sendo ofertadas cerca de 25.525 novas vagas, no âmbito do Edital Capes nº 25/2023, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com os seguintes cursos:

- Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência na EPT (360h), com o objetivo de promover a formação continuada em docência na educação profissional e tecnológica de profissionais graduados em diferentes áreas do conhecimento, solidamente estruturada em bases científicas, críticas e éticas e articulada a propostas criativas de intervenção educacional, tendo em vista a formação humana integral, a emancipação social e a consolidação do Brasil como país soberano e democrático.
- Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na e da EPT (360h), com o objetivo de promover o aprimoramento dos conhecimentos em gestão da educação profissional e tecnológica, por meio de reflexões teórico-críticas e contextualizações práticas, considerando as especificidades dessa modalidade educacional e os compromissos com a educação pública emancipatória, na perspectiva da gestão democrática e participativa.
- Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância na EPT (360h), com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais que atuam ou que pretendem atuar com a EPT na educação a distância, fornecendo conhecimentos sobre tecnologias digitais e educacionais, metodologias a distância, *design* instrucional, tutoria, avaliação e gestão em ambientes virtuais de aprendizagem.

Esses cursos estão sendo ofertados por 47 instituições de ensino que integram a RFEPECT e têm suas vagas destinadas aos profissionais (docentes, gestores e servidores) das diferentes redes que ofertam EPT nos estados, nos municípios e no DF.

Especificamente no que se refere à formação docente, a Setec/MEC apresentou duas propostas para realização de cursos nacionais, sendo uma delas a oferta de curso em nível de pós-graduação *lato sensu* voltado para a formação em docência para professores da EPT, visando atender à Meta 15 do PNE (2014-2024) (Brasil, 2014) e à Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (Brasil, 2021), em que se assegura aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício docente em unidades curriculares da parte profissional o direito de

[...]

I - participar de programas de licenciatura e de complementação ou formação pedagógica;

II - participar de curso de pós-graduação *lato sensu* de especialização, de caráter pedagógico, voltado especificamente para a docência na educação profissional, devendo o TCC contemplar, preferencialmente, projeto de intervenção relativo à prática docente em cursos e programas de educação profissional; [...] (Brasil, 2021, n.p.).

A proposta de oferta, em âmbito nacional, do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a EPT também tem como objetivo atender à demanda crescente surgida a partir da expansão do ensino técnico-profissional no país, bem como contribuir para o fortalecimento de ações voltadas à formação de professores da educação profissional. Para atendimento a essa expansão, várias ações foram realizadas, a fim de contemplar a formação de professores da EPT. Entre essas ações, destacam-se as ofertas de cursos de licenciatura para os professores com formação técnica, portadores de título de bacharel e/ou tecnólogo.

Para além da graduação, era preciso proporcionar a verticalização da formação, com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a esses professores, com vistas à expansão de conhecimentos pedagógicos sobre a docência em educação profissional, tornando-os especialistas na área.

Nesse sentido, especificamente, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a EPT contribuirá para o desenvolvimento profissional do professor da educação profissional. Ademais, essa proposta visa desenvolver um processo formativo que considere não apenas a exigência legal de formação pedagógica para

os professores sem licenciatura, mas também contribua para a atualização das demandas direcionadas para a educação profissional na contemporaneidade.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a EPT teve, nas primeiras edições (2020-2023), duas ofertas diferenciadas, sendo uma realizada pela Capes/UAB e Setec/MEC e outra realizada no âmbito da parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). As duas ofertas utilizaram o mesmo PPC e os mesmos materiais pedagógicos produzidos no âmbito do projeto, embora as duas ofertas apresentem estratégias diferentes de implementação, conforme descrição nos parágrafos que se seguem.

A primeira oferta do curso, no âmbito da Capes/UAB, seguiu a legislação em vigor do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e participaram dessa oferta, nos anos de 2020-2021, 11 instituições de ensino as quais integravam, simultaneamente, a UAB e a RFEPCT. Foram disponibilizadas 4.002 vagas em 74 polos de apoio presencial. Cada instituição ofertante responsabilizou-se pela oferta e pela certificação do respectivo curso.

Com vistas à institucionalização do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência para a EPT, a Setec/MEC e a Capes/UAB renovaram a parceria no contexto do Edital Capes nº 9/2022, com a oferta de 6.120 novas vagas em 25 instituições de ensino que integram a RFEPCT e a UAB/Capes, em 21 estados e no Distrito Federal, contabilizando 176 polos de apoio presencial.

O IFES ofertou, em 2020, 4.320 vagas para o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência para a EPT, em âmbito nacional, para 26 estados e para o Distrito Federal, com apoio financeiro da Setec/MEC, por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Além disso, o IFES foi a única instituição certificadora para a oferta em todo o território nacional. Em sua segunda oferta, no ano de 2022, foram ofertadas 6.200 vagas, em 26 estados e no DF, com 125 polos de apoio presencial e, no ano de 2023, houve a oferta de mais 1.500 vagas do mesmo curso.

Contabilizando as ofertas Capes/UAB e IFES (2020-2023), foram ofertadas, aproximadamente, 24.000 vagas do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na EPT, com uma demanda ainda não atendida na totalidade, considerando o crescimento e a expansão da educação profissional e tecnológica no país.

A partir de 2023, a Setec/MEC, em parceria com a Capes/UAB, no contexto da Política Nacional de Formação dos Profissionais para a EPT e do Edital Capes nº



25/2023, institucionalizou as ofertas dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, ampliando as ofertas de novos cursos e apresentando a nova versão do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na EPT para 8.525 novas vagas, com a participação de 39 instituições de ensino que integram, simultaneamente, a RFEPCCT e a UAB/Capes.

Para além desses cursos de pós-graduação *lato sensu* e com vistas à verticalização da formação dos profissionais que atuam ou que pretendem atuar na EPT, a Setec/MEC, em 2023-2024, em parceria com a Capes e com o Conselho Nacional das Instituições da RFEPCCT (Conif), institucionalizou o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Rede (ProfEPT) no âmbito do Programa de Pós-Graduação (*stricto sensu*) da Capes, com a intenção de fortalecer e ampliar o mestrado profissional, nas mais de 40 instituições associadas, que participam da sua oferta.

No início do ano de 2023, a partir de articulação institucional do Conif com a Setec/MEC, a Diretoria de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica (DPR/Setec/MEC) enviou o Ofício nº 781/2023/GAB/SETEC/MEC, datado de 21 de junho de 2023, para a Capes, com vistas à inserção do ProfEPT no âmbito do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB).

A Nota Técnica nº 23/2023/CGPA/DPR/SETEC/MEC, que acompanhou o Ofício nº 781/2023, destacou os excelentes resultados alcançados na implementação do ProfEPT e com vistas à continuidade, institucionalização, fortalecimento e ampliação de vagas, consultou a Capes/MEC sobre a possibilidade de inserção do ProfEPT no âmbito do ProEB, o qual objetiva a formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica, em conformidade com a política do Ministério da Educação (MEC), mediante apoio a instituições de ensino superior (IES) ou a rede de instituições associadas do país, responsáveis pela implantação e pela execução de cursos com áreas de concentração e temáticas vinculadas diretamente à melhoria da Educação Básica.

Em resposta ao ofício, a Capes, em parceria com a Setec/MEC, realizou um conjunto de reuniões com a Coordenação do ProfEPT e com o Comitê Gestor do Programa, ficando acordado entre as partes que o ProfEPT manteria a sua concepção e o público específico do Programa, sendo inserido nos programas de

pós-graduação da Capes, mas não no ProEB, tendo em vista as características e especificidades do Programa voltadas nomeadamente para a formação de professores em exercício.

Após a apresentação da proposta ao Conif, a Coordenação-Geral do ProfEPT, sob a responsabilidade do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), iniciou as tratativas com a Diretoria de Educação a Distância (DED/Capes), com vistas à elaboração de Plano de Trabalho Anual (PTA), o que se viabilizou no início do ano de 2024.

A institucionalização do ProfEPT no âmbito da Capes também se insere no contexto da Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica. Foi nesse cenário de institucionalização do ProfEPT, na Capes, que surge e se fortalece, institucionalmente, a proposta inicial de viabilização do Mestrado Profissional em Docência para a EPT (*Stricto Sensu*), considerando as ofertas de mais de cerca 24 mil vagas ofertadas no curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a EPT, em nível de especialização, em todo o território nacional, por mais de 26 IES que integram a RFEPCT, nos anos de 2020 a 2024. Os egressos desse curso demandaram, da Setec/MEC e da Capes, iniciativas voltadas para a expansão, interiorização e democratização da pós-graduação *stricto sensu* com vistas à verticalização da formação de docentes que atuam na EPT.

Assim, a Setec/MEC, com o apoio e a orientação da DED/Capes, sobretudo no que se refere aos protocolos e aos procedimentos a serem adotados, iniciou as tratativas para viabilização da elaboração de APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT, no contexto do ProEB/Capes, que tem como finalidade a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da Educação Básica pública brasileira, à medida que:

- a) valoriza as experiências advindas da prática do professor, ao mesmo tempo que, por intermédio dos trabalhos realizados, colabora para o desenvolvimento de materiais e de estratégias didáticas que ensejam a melhoria do desempenho de aprendizagem dos alunos;
- b) cria uma rede de reflexão sobre a realidade da educação básica pública brasileira apontando perspectivas de mudanças e de respostas aos problemas do cotidiano da escola e da sociedade.

Considerando o caráter específico do ProEB, há um conjunto de diretrizes que conduzem a elaboração de propostas novas de mestrado e de doutorado e que visam uniformizar aspectos centrais das propostas, a fim de aprimorar o atendimento às demandas da Educação Básica, respeitadas as especificidades e a natureza das diferentes áreas do conhecimento.

Assim, os programas devem atender a demandas nacionais induzidas pela Capes e serem constituídos por instituições de ensino superior de, pelo menos, três regiões do país, buscando reduzir as assimetrias existentes na formação pós-graduada. É mandatório que, ao menos, uma das instituições parceiras esteja localizada nas Regiões Nordeste, Norte ou Centro-Oeste, com ênfase nas últimas duas.

Para viabilizar a apresentação de proposta de curso novo (APCN) de ProfDocência-EPT no âmbito de Edital da Capes, a Setec/MEC, em dezembro de 2023, convidou cinco instituições de ensino que integram a RFEPCT por região do Brasil, quais sejam: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), representando a Região Nordeste, como instituição proponente; e, como instituições associadas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), representando a Região Centro-Oeste; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), representando a Região Norte; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), representando a Região Sudeste; e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), representando a Região Sul.

Por solicitação do Conselho dos Secretários Estaduais de Educação (Consed), a Setec/MEC também convidou formalmente representantes das secretarias de estado da educação, sendo uma secretaria por região, quais sejam: Secretaria de Estado da Educação do Ceará, representando a Região Nordeste; a Secretaria de Estado da Educação de Goiás, representando a Região Centro-Oeste; a Secretaria de Estado da Educação do Amazonas, representando a Região Norte; a Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro, representando a Região Sudeste; e a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, representando a Região Sul. A documentação da formalização dos convites e das respostas está disponível no Processo SEI nº 23000.041384/2023-11.

Em abril de 2024, a Setec/MEC realizou a primeira reunião com os representantes das instituições convidadas e definiu o cronograma de atividades, detalhado no Quadro 01. No entanto, com a publicação do Edital Capes nº 19/2024, que trata de chamada pública para apresentação das propostas de cursos novos, no âmbito do ProEB, a Setec/MEC, em parceria com as instituições envolvidas, intensificou as reuniões com vistas à elaboração da APCN do ProfDocência-EPT, realizando, nos dias 16 e 17 de outubro de 2024, reunião presencial da Comissão, em Brasília-DF, com a finalidade de agilizar as atividades em andamento.

**Quadro 1** - Cronograma de atividades da Comissão Técnica de elaboração da APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES |                                                                                                                                                                  |            |                                   |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------|
| REUNIÕES                 | ATIVIDADES                                                                                                                                                       | DATA       | RESPONSÁVEIS                      |
| 1ª Reunião               | Instituição da Comissão e discussão preliminar do cronograma de atividades.                                                                                      | 15/04/2024 | DPR/Setec/MEC/MEC                 |
| 2ª Reunião               | Apresentação do ProfEPT e aprovação do cronograma de atividades.                                                                                                 | 29/04/2024 | IFES, IFRN e DPR/Setec/MEC        |
| 3ª Reunião               | Apresentação do Mestrado Profissional Energia e Sociedade do Cefet-RJ.                                                                                           | 15/05/2024 | Especialistas convidados e Capes. |
| 4ª Reunião               | Apresentação do Programa de Pós-Graduação da Educação Básica – ProEB, pela equipe da DED/Capes e do Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Docência na EPT. | 20/05/2024 | IFRN                              |
| 5ª Reunião               | Cancelada em decorrência de dificuldades nas agendas                                                                                                             | 03/06/2024 | IFRN                              |
| 6ª Reunião               | Síntese dos documentos a serem apresentados pelas instituições envolvidas no ProfDocência-EPT.                                                                   | 12/06/2024 | IFRN                              |
| 7ª Reunião               | Apresentação da minuta de TED para apoiar o ProfDocência-EPT e de documento comparativo de mestrados (objetivos e linhas de pesquisa).                           | 16/06/2024 | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC          |
| 8ª Reunião               | Critérios de avaliação de APCN – DAV/Capes                                                                                                                       | 03/07/2024 | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC          |
| 9ª Reunião               | Participação do Forpog/Conif e discussão dos objetivos do ProfDocência-EPT.                                                                                      | 15/07/2024 | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC          |



|             |                                                                                                                                                      |                                             |                          |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------|
| 10ª Reunião | Discussão sobre distribuição de atividades e convite de especialistas para apoiar a elaboração da APCN.                                              | 29/07/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 11ª Reunião | Análise da proposta de produtos no âmbito do AAE; e discussão de objetivos gerais e linhas de pesquisa.                                              | 05/08/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 12ª Reunião | Discussão de perfil de egressos; e objetivos específicos da APCN.                                                                                    | 12/08/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 13ª Reunião | Definição de formulários infraestrutura e docentes (cronograma de entregas).                                                                         | 19/08/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 14ª Reunião | Elaboração da organização curricular da APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT.                                                            | 26/08/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 15ª Reunião | Finalização da proposta de organização curricular da APCN do ProfDocência-EPT e preparação de programação para reunião presencial (16 e 17/09/2024). | 02/09/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 16ª Reunião | Finalização da programação para a reunião presencial da Comissão e definição de estratégias para inserção de colaboradores/especialistas via AAE.    | 09/09/2022                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 17ª Reunião | Apresentação da versão atualizada da APCN, definição da elaboração das ementas e definição de distribuição de atividades.                            | 16 e 17/09/2024 (presencial em Brasília-DF) | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 18ª Reunião | Situação atualizada da APCN, definição do cronograma de atividades e distribuição de atividades urgentes.                                            | 07/10/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 19ª Reunião | Apresentação da nova versão da APCN e definição de estratégias para finalização do documento.                                                        | 14/10/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 20ª Reunião | Coleta e elaboração de documentos em cada instituição                                                                                                | 21/10/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 21ª Reunião | Reunião de ajuste no PPC e Regimento para submissão                                                                                                  | 28/10/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 22ª Reunião | Reunião de ajuste no PPC e Regimento para submissão                                                                                                  | 4/11/2024                                   | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 23ª Reunião | Reunião de ajuste no PPC                                                                                                                             | 11/11/2024                                  | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |

|             |                          |            |                          |
|-------------|--------------------------|------------|--------------------------|
| 24ª Reunião | Reunião de ajuste no PPC | 18/11/2024 | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |
| 25ª Reunião | Reunião de ajuste no PPC | 25/11/2024 | IFRN e DPR/Setec/MEC/MEC |

**Fonte:** elaboração própria (2024).

A Comissão Técnica, com a finalidade de discutir e de propor encaminhamentos para a elaboração de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) do Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT), no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT e do Programa Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB), foi instituída pela Portaria MEC/SETEC nº 39, de 17 de setembro de 2024, com designação dos seus membros titulares e suplentes pela Portaria MEC/SETEC nº 42, de 4 de outubro de 2024.

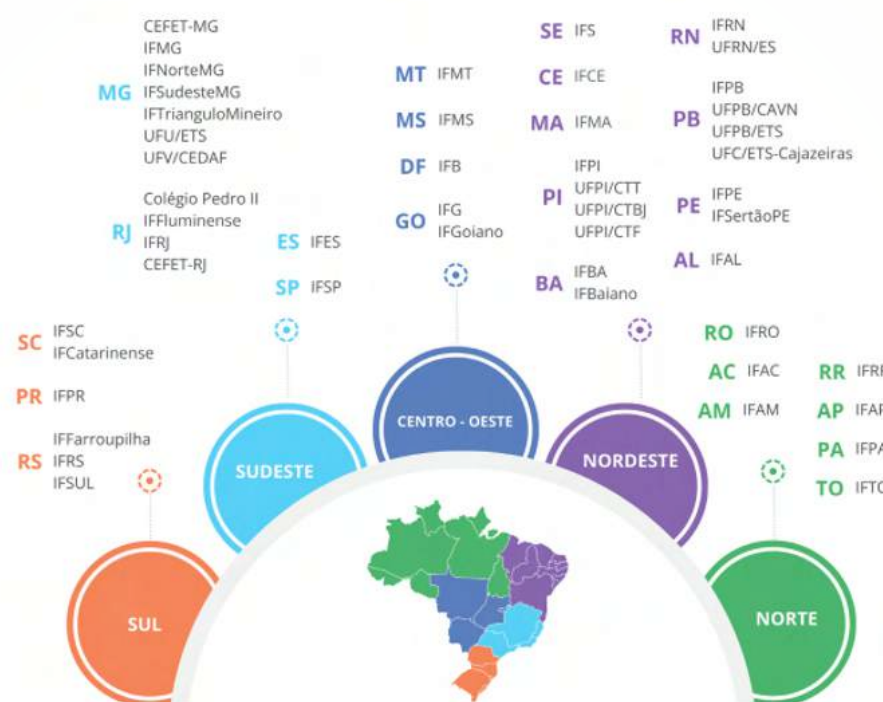
As atividades de elaboração da APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT têm se constituído em um importante espaço democrático e participativo de colaboração e de cooperação entre as instituições envolvidas, o que envolve ampla interlocução e articulação interinstitucional, com a participação das secretarias de estado da educação, que têm contribuído para uma APCN que contemple os desafios e as necessidades dos docentes em exercício na EPT nas redes estaduais, com vistas a expandir, interiorizar e democratizar a pós-graduação *stricto sensu*, reduzindo desigualdades regionais e sociais, considerando uma demanda histórica do Conselho de Secretários Estaduais de Educação (Consed), conforme exposto no Ofício nº 061/2024-CONSED/Presidência, anexo 01.

O objetivo dessa ação da Setec/MEC, em parceria com o IFRN, com as instituições associadas e com os sistemas públicos de ensino, é construir uma rede nacional de formação continuada, pesquisa e difusão de conhecimento, com vistas à expansão, à interiorização e à democratização da pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), visando reduzir assimetrias regionais e sociais.

No âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT, há um esforço institucional de criar as bases e os fundamentos para o Mestrado Profissional em Docência na EPT, tendo como referência a rede que está em fase de construção com, inicialmente, 47 instituições de ensino que integram a RFEPCT,

no contexto das ofertas dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, detalhadas anteriormente. Na sequência, apresenta-se (Figura 6) uma projeção de ampliação do número de instituições associadas, no âmbito do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Docência na EPT (2025-2030).

**Figura 6** - Projeção de instituições associadas ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Docência na EPT (2025-2030)



**Fonte:** Brasil, 2024a, p. 53.

Em síntese, a demanda social pela criação do Mestrado Profissional em Docência na EPT se efetiva a partir de uma necessidade apresentada pelos docentes que atuam na EPT, pelos egressos do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na EPT e pelos sistemas públicos de ensino, constituindo-se em uma iniciativa orgânica no contexto da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT, que tem como principal escopo subsidiar políticas de Estado, de caráter público, com a finalidade de contribuir para a formação de profissionais que atuam ou que pretendem atuar na educação profissional e tecnológica (docentes, gestores e

servidores) na perspectiva da efetivação de uma formação humana integral e emancipatória comprometida com a transformação social. Um dos principais desafios da Setec/MEC tem sido, em parceria com a Capes, com a RFEPCT e com os sistemas de ensino públicos, expandir, interiorizar e democratizar a EPT no país, com formação e valorização dos profissionais que atuam e que pretendem atuar na EPT, com vistas à redução de assimetrias regionais e sociais.



## **4 GESTÃO NACIONAL E LOCAL: COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS**

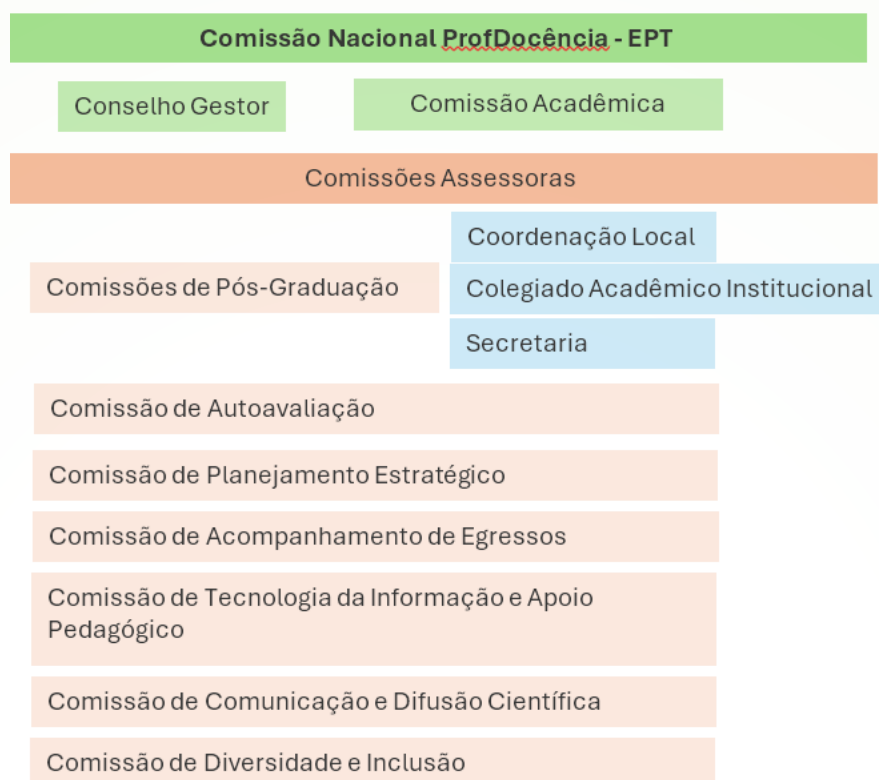
A gestão nacional e local do ProfDocência-EPT tem como princípio a gestão democrática organizada de forma colegiada, assim composta:

- I - Comissão Nacional;
- II - Comissão de Pós-Graduação;
- III - Comissão de Autoavaliação;
- IV - Comissão de Planejamento Estratégico;
- V - Comissão de Acompanhamento de Egressos;
- VI - Comissão de Tecnologia da Informação e Apoio Pedagógico;
- VII - Comissão de Comunicação e Divulgação Científica.
- VIII - Comissão de Diversidade e Inclusão

As comissões de Pós-Graduação, Autoavaliação, Planejamento Estratégico, Acompanhamento de Egressos, Tecnologia da Informação e Apoio Pedagógico, Comunicação e Divulgação Científica, e de Diversidade e Inclusão são órgãos assessores da Comissão Nacional, subsidiando a tomada de decisões da Comissão Nacional em suas respectivas áreas de conhecimento, em consonância com o regimento do ProfDocência-EPT.

A Figura 7 apresenta a estrutura organizacional do ProfDocência-EPT.

**Figura 7 - Estrutura organizacional do ProfDocência-EPT**



**Fonte:** elaboração própria (2024).

#### 4.1 COMISSÃO NACIONAL

A Comissão Nacional é composta pelo Conselho Gestor e pela Comissão Acadêmica Nacional. É o órgão central com poderes para atuar de maneira consultiva, deliberativa e normativa, a quem caberá supervisionar as atividades acadêmicas e administrativas do ProfDocência-EPT.

A Comissão Nacional é composta pelos seguintes membros:

- I. Coordenador Geral, representante da instituição proponente, que preside a Comissão Nacional;
- II. representação da Comissão Acadêmica Nacional, composta por titular e suplente;
- III. representação da Pós-Graduação da Sede, composta por titular e suplente.
- IV. representação do Colegiado Acadêmico Institucional de cada região geográfica do país com instituição associada ao ProfDocência-EPT, escolhido por seus pares, composta por titular e suplente.

- V. representação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setex/MEC), composta por titular e suplente;
- VI. representação do corpo discente, composta por titular e suplente.

A Coordenação Geral do ProfDocência-EPT, composta de coordenador e vice-coordenador, é nomeada pelo IFRN, instituição proponente, mediante indicação feita pelo Colegiado Acadêmico Institucional, após eleição dentre os docentes permanentes do ProfDocência-EPT do IFRN.

#### *4.1.1 Conselho Gestor*

O Conselho Gestor, composto por todos os membros da Comissão Nacional, realiza a gestão administrativa do Programa, com as seguintes competências e atribuições:

- I. conduzir o Coordenador Geral e Coordenador Adjunto da ProfDocência-EPT à coordenação e à vice-coordenação do programa, respectivamente;
- II. estabelecer as diretrizes gerais do Programa de Pós-Graduação;
- III. coordenar as ações de proposição, implantação e desenvolvimento do ProfDocência-EPT, com apoio dos órgãos assessores do ProfDocência-EPT;
- IV. decidir sobre os planos de utilização de recursos financeiros vinculados ao Programa;
- V. conduzir processos de autoavaliação e de planejamento estratégico do Programa, com apoio dos órgãos assessores do ProfDocência-EPT;
- VI. apreciar e propor convênios e termos de cooperação de interesse do programa com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- VII. homologar sobre a admissão de novas IES à ProfDocência-EPT;
- VIII. apreciar o Relatório Anual de Atividades elaborado pela Comissão Acadêmica Nacional;
- IX. funcionar como instância recursal de questões das Comissões Acadêmicas Institucionais;
- X. deliberar sobre questões não previstas nesse Regimento;
- XI. propor ao CONSUP- IFRN as modificações dos termos deste Regimento.

Todos os membros da Comissão Nacional têm direito a voto nas deliberações do Conselho Gestor.

#### *4.1.2 Comissão Acadêmica Nacional*

A Comissão Acadêmica Nacional é um órgão executivo, subordinada ao Conselho Gestor, composta pelos seguintes membros:

- I. Coordenação, composta por coordenador e vice-coordenador e secretaria;
- II. Coordenadores das Comissões de Pós-Graduação locais;
- III. duas representações do corpo docente nacional, compostas por titular e suplente, eleitas pelos Colegiados Acadêmicos Institucionais, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- IV. uma representação discente, composta por titular e suplente, eleita entre os pares, com mandato de um ano, não permitida a recondução;
- V. uma representação do IFRN, designada pelo Conselho Superior do IFRN, composta por titular e suplente.

O Coordenador Acadêmico Nacional preside a Comissão Acadêmica Nacional e, sempre que necessário, decidirá demandas submetidas à Comissão exercendo voto de minerva.

Compete à Comissão Acadêmica Nacional:

- I. supervisionar o trabalho das Coordenações das Comissões Acadêmicas Institucionais;
- II. orientar os trabalhos das comissões assessoras;
- III. dirigir as reuniões da Comissão Acadêmica Nacional;
- IV. propor ementas, carga horária e programas das disciplinas de pós-graduação, ouvidos os docentes, discentes e Comissão de Autoavaliação;
- V. avaliar as disciplinas obrigatórias e optativas do ProfDocência-EPT;
- VI. elaborar o calendário de atividades e a programação acadêmica das disciplinas da ProfDocência-EPT para o período letivo, respeitando as especificidades de cada Comissão da Pós-Graduação;



- VII. deliberar sobre a criação, alteração e extinção de linhas de pesquisa, disciplinas obrigatórias e optativas e outras atividades e componentes da Estrutura Curricular do Programa;
- VIII. coordenar a elaboração do material didático nacional e a criação e utilização de ferramentas informáticas para ensino e comunicação à distância, como conteúdo de referência;
- IX. criar e extinguir coordenações técnicas nacionais para atender às necessidades de funcionamento do ProfDocência-EPT e designar os respectivos titulares e o presidente ouvidos as Comissões de Pós-Graduação locais;
- X. estimular a integração da pós-graduação com o ensino de graduação e a educação básica, responsabilizando-se pela boa execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ProfDocência-EPT;
- XI. elaborar normas e procedimentos e deliberar sobre os critérios para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores;
- XII. elaborar normas e procedimentos e deliberar sobre os critérios para credenciamento e descredenciamento de instituições associadas;
- XIII. organizar e homologar anualmente edital público contendo as normas gerais para processo seletivo de ingresso discente;
- XIV. manter atualizada toda a documentação relativa ao ProfDocência-EPT, inclusive o seu portal na internet;
- XV. elaborar e encaminhar o Relatório Anual de Atividades do ProfDocência-EPT ao Conselho Gestor;
- XVI. certificar o cumprimento dos requisitos nacionais para conclusão do curso trazidos neste Regimento;
- XVII. apoiar a realização de atividades complementares, tais como eventos, palestras e minicursos, nas Instituições Associadas;
- XVIII. manter atualizados os sistemas informáticos acadêmicos, de acompanhamento e avaliação.

## 4.2 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão da Pós-Graduação é uma unidade organizacional de gestão acadêmica presente em cada Instituição Associada.

São membros da Comissão da Pós-Graduação:

- I. A Coordenação Local, composta por coordenador(a) e vice-coordenador(a);
- II. os docentes credenciados ao Programa;
- III. representação discente por titular e suplente;
- IV. representante técnico-administrativo do Programa.

A Comissão da Pós-Graduação é composta pela Coordenação Local e pelo Colegiado Acadêmico Institucional.

A Coordenação Local é composta por:

- I. coordenador(a);
- II. vice-coordenador(a);
- III. secretário(a).

O Colegiado Acadêmico Institucional é composto por:

- I. a Coordenação Local, composta por coordenador(a) e vice-coordenador(a);
- II. os docentes credenciados ao Programa;
- III. a representação discente, composta por 02 (dois) titulares e 02 (dois) suplentes;
- IV. o representante técnico-administrativo do Programa.

O Colegiado Acadêmico Institucional poderá atuar como órgão consultivo, deliberativo, normativo e supervisor das atividades acadêmicas do ProfDocência-EPT, no âmbito da instituição associada, observando as determinações da Comissão Nacional e será responsável pela administração acadêmica do curso de mestrado profissional em docência para EPT, em sua instituição.

São competências e atribuições do Colegiado Acadêmico Institucional:

- I. deliberar sobre o que for necessário para o bom funcionamento do Programa, do ponto de vista didático, científico e administrativo;
- II. definir regras e procedimentos normativos do programa;

- III. apreciar o credenciamento, descredenciamento e recredenciamento docente;
- IV. gerir recursos financeiros vinculados à Coordenação Local;
- V. determinar, em edital público, o número de vagas de cada processo seletivo com base na disponibilidade de orientação nas linhas de pesquisa;
- VI. acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes e, quando for o caso, determinar desligamentos do Programa;
- VII. apreciar pedidos de mudança de orientação e de coorientação;
- VIII. atribuir ou revalidar créditos obtidos em curso de pós-graduação equivalente em outros Programas;
- IX. deflagrar o processo consultivo para escolha da coordenação do Programa na Coordenação Local, conforme as normas de cada IES;
- X. apreciar e deliberar sobre quaisquer demandas do corpo docente e discente do Colegiado Acadêmico encaminhadas por via de processo administrativo;
- XI. indicar os representantes discentes para o Comissão Nacional da ProfDocência-EPT.
- XII. deliberar, quando convocado pelo coordenador, ou pela maioria absoluta de seus membros, sobre os casos omissos no âmbito de suas atribuições legais e opinar sobre quaisquer outras matérias do interesse do Programa;

#### 4.3 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

São membros da Comissão de Autoavaliação professores permanentes, estudantes com matrícula ativa e egressos eleitos, conforme composição discriminada a seguir:

- I. 01 (um) coordenador que atua como presidente, escolhido entre os docentes eleitos;
- II. 01 (um) docente permanente por instituição associada;
- III. 01 (um) docente colaborador por instituição associada, se houver;
- IV. 01 (um) servidor técnico-administrativo do Programa por instituição associada;
- V. 01 (um) discente regularmente matriculado por instituição associada;
- VI. 01 (um) egresso como representante da comunidade externa por instituição associada.

São competências e atribuições da Comissão de Autoavaliação:

- I.elaborar, ouvindo os segmentos do Programa, o Plano de Autoavaliação e seus instrumentos de monitoramento das ações e da produção acadêmica e científica para aprovação pela Comissão Nacional do ProfDocência-EPT e pelo Colegiados Acadêmicos Institucionais;
- II.elaborar o Plano de Autoavaliação como projeto de pesquisa científica de natureza aplicada;
- III.submeter o projeto de pesquisa da autoavaliação do Programa ao Comitê de Ética em Pesquisa;
- IV.promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância do envolvimento de todos no processo de autoavaliação;
- V.construir um banco de dados para o registro de informações e das ações realizadas no processo de autoavaliação e da pesquisa;
- VI.coletar de docentes, discentes, gestores, servidores técnico-administrativos e egressos dados e opiniões sobre o programa e sua dinâmica de funcionamento;
- VII.promover a discussão e a análise dos dados coletados;
- VIII.elaborar o relatório circunstanciado de autoavaliação quadrienal com ênfase nos pontos fortes e fracos e nas sugestões de melhorias do programa, antes do encerramento do período de avaliação do Programa;
- IX.constituir, anualmente, espaços de discussão e acompanhamento da produção acadêmica e científica, bem como de sua divulgação e comunicação;
- X.implantar a autoavaliação como um processo permanente e continuado com registros anuais de ações e procedimentos de comunicação e divulgação como forma de retroalimentação para melhorias constantes do Programa.

#### 4.4 COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Comissão de Planejamento Estratégico é responsável pelo diagnóstico das futuras ações com o objetivo de auxiliar o ProfDocência-EPT na condução de ajustes no processo formativo, adotando medidas para reforçar pontos fortes e minimizar fragilidades, além de considerar as oportunidades e ameaças externas que podem ter impactos positivos ou negativos à consolidação da excelência do Programa.

São membros da Comissão de Planejamento Estratégico professores permanentes, estudantes com matrícula ativa e egressos eleitos, conforme composição discriminada a seguir:

- I. 01 (um) coordenador que atua como presidente, escolhido entre os docentes eleitos;
- II. 01 (um) docente permanente por instituição associada;
- III. 01 (um) docente colaborador por instituição associada, se houver;
- IV. 01 (um) servidor técnico-administrativo do Programa por instituição associada;
- V. 01 (um) discente regularmente matriculado por instituição associada;
- VI. 01 (um) egresso por instituição associada como representante da comunidade externa.

#### 4.5 COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos é peça fundamental de avaliação do sucesso do ProfDocência-EPT. As informações referentes aos egressos são essenciais, pois permitem desvelar elementos que contribuem tanto para a avaliação do curso como para sua contribuição para formação acadêmica dos egressos e seu nível de satisfação com a vida profissional, entre outros. A ausência dessas informações, muitas vezes, é resultado da inexistência de um sistema eficiente de acompanhamento de egressos por parte das Instituições de Ensino Superior (Batista *et al.*, 2016).

Existe uma diversidade de formas para realizar essas avaliações de cursos (Meira; Kurcgant, 2009). Dentre elas, é comum que o acompanhamento seja realizado por meio de questionários enviados aos egressos.

O surgimento dos observatórios de egressos foi motivado pela necessidade de organizar dados de diferentes fontes de informação para viabilizar a tomada de decisão em nível estratégico (Soares *et al.*, 2018). Nesse contexto, as redes sociais virtuais abrem a possibilidade de usar os dados públicos dos usuários para a pesquisa de egressos de uma instituição de ensino para acompanhamento de sua carreira ou dar prosseguimento a seus estudos.

O desenvolvimento das tecnologias atuais permite que sejam realizadas a captura e o cruzamento de dados de diferentes fontes de informações como a rede Social LinkedIn e a Plataforma Lattes, por exemplo. Conforme já demonstrado por



Calado (2021), é possível criar um observatório de egressos por meio de processamento de informações disponíveis nas redes sociais utilizando técnicas de Inteligência Artificial (IA).

Nesse sentido, a proposta de acompanhamento de egressos do ProfDocência-EPT é a de realizar a convergência das técnicas tradicionais desse acompanhamento com tecnologias de vanguarda, utilizando técnicas avançadas de IA Inteligência Artificial, com o intuito de criar um robusto observatório de acompanhamento de egressos, o qual sirva de modelo para outros programas de pós-graduação.

Para acompanhar os egressos de forma mais efetiva, tem-se a Comissão de Acompanhamento de Egressos no ProfDocência-EPT, cujos integrantes são professores permanentes, estudantes com matrícula ativa e egressos eleitos, conforme composição discriminada a seguir:

- I. 01 (um) coordenador que atua como presidente, escolhido entre os docentes eleitos;
- II. 01 (um) docente permanente por instituição associada;
- III. 01 (um) docente colaborador por instituição associada, se houver;
- IV. 01 (um) servidor técnico-administrativo do Programa por instituição associada;
- V. 01 (um) discente regularmente matriculado por instituição associada;
- VI. 01 (um) egresso por instituição associada como representante da comunidade externa.

#### 4.6 COMISSÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

Por se constituir em um Programa em rede com instituições em todas as regiões do país, o ProfDocência-EPT fará uso da mediação das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas. Por isso, necessita de uma plataforma virtual de aprendizagem que albergue o Programa, com salas destinadas às disciplinas optativas e salas destinadas à administração pedagógica. As disciplinas obrigatórias serão de oferta presencial e contarão com apoio do ambiente virtual de aprendizagem apenas para

inserção do material utilizado em todas as Instituições Associadas, como forma de unificar e dar coerência à disciplina.

Assim, a fim de democratizar o acesso dos estudantes às diversas disciplinas optativas, optou-se por utilizar as tecnologias de informação e comunicação para sua oferta nos moldes da educação à distância para esses componentes curriculares. Essa decisão, no entanto, não caracteriza o curso como EaD, uma vez que, conforme o Art. 6º, da Portaria Capes nº 90, de 24 de abril de 2019, que dispõe sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de educação a distância:

A oferta de disciplinas esparsas a distância não caracteriza, *per se*, os cursos como a distância, pois as instituições de ensino podem introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos presenciais reconhecidos, a oferta de disciplinas que, em parte, utilizem método não presencial, com base na Lei nº 9.394, de 1.996 (Capes, 2019, n.p.).

As disciplinas optativas ofertadas na modalidade EaD, que não é mera transposição do ensino presencial para o ambiente virtual, exigirão novas práticas pedagógicas, novas formas de interação entre professores e estudantes e uma infraestrutura tecnológica robusta. Por isso, todos os profissionais envolvidos receberão formação que discuta as especificidades da educação à distância e as potencialidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Contarão com material didático elaborado por especialistas, apoio do AVA do curso em que se pode utilizar, fóruns de discussão, videoconferências, *chats* e *quizzes*, exercícios avaliativos e outros recursos ofertados pelo AVA. Assim, ambiente virtual proporciona um espaço onde o estudante pode interagir com o professor, pode participar de discussões com os colegas e acessar conteúdos de forma síncrona (em tempo real) ou assíncrona (no horário que for mais conveniente).

A oferta das disciplinas optativas na modalidade de educação a distância permite a flexibilidade de horários e locais de estudo, adaptando-se às necessidades dos estudantes que estão na formação em serviço. Além disso, permite que os estudantes matriculados em uma instituição associada possam se matricular em disciplinas optativas de outras instituições associadas sem a necessidade de deslocamento de seu lugar de origem.

O curso será mantido no AVA do IFRN, instituição proponente, uma vez que, dessa forma, as experiências de usuário do aluno ficam centradas em um único ambiente, promovendo a coesão do curso a nível nacional na percepção de estudantes e docentes. O IFRN, com apoio das instituições associadas, dará suporte contínuo a professores e estudantes para o uso eficiente das ferramentas tecnológicas e uso das potencialidades do AVA.

Além do suporte pedagógico, por meio do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Comissão de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e Apoio Pedagógico é responsável pela mensuração da efetividade da formação dos egressos com o intuito de auxiliar o ProfDocência-EPT na condução de ajustes no processo formativo. Dessa forma, dará apoio à Comissão de Acompanhamento de Egressos.

São atribuições e competências da Comissão de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e Apoio Pedagógico:

- I. dar suporte à Comissão de Autoavaliação e de Acompanhamento de Egressos;
- II. elaborar instrumentos com o escopo de coletar informações dos discentes que possibilitem acompanhar o desenvolvimento dos alunos durante o cumprimento das atividades acadêmicas;
- III. tratar os dados coletados para identificar fragilidades e propor soluções de melhoria no processo formativo, inclusive os relacionados às questões tecnológicas;
- IV. elaborar relatórios com base nas informações compiladas para subsidiar a tomada de decisões estratégicas do programa;
- V. Apresentar, ao Colegiado Acadêmico Institucional, um resumo dos dados coletados em que se apontem necessidade de interferência mais urgente do programa para solucionar dificuldades;
- VI. propor melhorias no que diz respeito às condições técnicas e pedagógicas do processo formativo;
- VII. estruturar e manter o ambiente virtual de aprendizagem condizente com as necessidades do curso.

#### 4.7 COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A Comissão de Comunicação e Divulgação Científica é responsável pela publicação das informações e produções científicas concretizadas no âmbito do ProfDocência – EPT, promovendo um diálogo constante com servidores, estudantes, corpo técnico e sociedade. Além disso, é responsável pela manutenção da página do Programa.

São órgãos da Comissão de Comunicação e Divulgação Científica:

- I. Subcomissão de Eventos;
- II. Subcomissão de Publicações.

A Subcomissão de Eventos deve organizar encontros científicos, como seminários, congressos e workshops, bem como aulas inaugurais e outros eventos de extensão e ensino relacionados à pós-graduação, fortalecendo a formação do corpo docente e discente do programa e a divulgação das produções para a sociedade.

Compõem a Subcomissão de Eventos 01 (um) representante docente do Programa e 1 (um) representante discente regularmente matriculado no Programa.

São atribuições e competências da Subcomissão de Eventos:

- I. identificar quais eventos periódicos deverão ser organizados pelo programa;
- II. definir o período favorável ao evento a ser efetivado pelo programa;
- III. identificar quais eventos com pertinência temática ao programa estão sendo realizados e fomentar a participação dos docentes e discentes;
- IV. estabelecer metas e cronograma para a realização dos eventos;
- V. ser responsável pela logística do processo de organização do evento, desde o planejamento até a execução dos encontros organizados no âmbito do programa;
- VI. organizar grupos de discussões;
- VII. convidar coordenadores dos grupos de discussões, palestrantes, entre outros que participarão dos eventos.

Os eventos acadêmicos nacionais organizados pelo ProfDocência-EPT poderão acontecer anualmente em cada instituição associada, em sistema de rodízio, no intuito de promover a integração e socialização das pesquisas e produtos educacionais.



Compõem a Subcomissão de Publicações 3 (três) docentes ligados ao Programa e 02 (dois) discentes com atribuição de garantir a transparência ativa no âmbito do programa, identificando as informações relevantes para a sociedade e promovendo a divulgação desses dados de forma tempestiva.

São atribuições e competências da Subcomissão de Publicações:

- I. dar apoio à Comissão de Autoavaliação;
- II. socializar os requisitos definidos pela Capes para atender às exigências na construção das produções científicas;
- III. acompanhar as produções dos docentes do programa, verificando a adequação às normas fixadas pela Capes, propondo melhorias quando possível;
- IV. realizar momentos formativos com os discentes para explicar as regras de produção científica exigidas pela CAPES para o funcionamento do programa;
- V. organizar possíveis periódicos para publicação com a identificação do qualis (ou sucedâneo) e suas temáticas;
- VI. auxiliar na identificação de produções científicas elaboradas no âmbito do programa e verificar a existência de recursos do programa para pagamento da publicação e/ou tradução;
- VII. estimular a publicação de resultados de pesquisas, de organização de dossiês e publicação de livros junto às editoras responsáveis e editais existentes.
- VIII. manter a página do Programa atualizada;
- IX. manter as redes sociais do ProfDocência-EPT atualizadas.

#### 4.8 COMISSÃO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em cumprimento das Leis nº 10.098/2000, nº 12.288/2010, nº 12.711/2012; nº 12.764/2012, nº 13.146/2015, nº 14.254/2021, do Decreto nº 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos, estabelecem-se, no ProfDocência-EPT, ações afirmativas para Pessoas com Deficiência (PcD), autodeclarados(as) negros(as) – pretos ou pardos – quilombola, indígenas e transgênero.

Para garantir o ingresso, a permanência e o sucesso dos/as ingressantes no curso, pretende-se desenvolver um trabalho pedagógico fundamentado na perspectiva do currículo integrado, conforme estabelecido no Projeto Político-Pedagógico do IFRN. Com base no princípio de um currículo aberto e flexível, busca-



se atender às necessidades formativas dos estudantes por meio de metodologias integradoras e acessíveis. Quando necessário, realizar-se-á a adequação curricular, ajustando objetivos, diversificando atividades e formas de avaliação, sempre preservando uma abordagem processual e formativa.

O artigo 28 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Brasil, 2015) enfatiza que o poder público deve promover adaptações razoáveis para esse público, assegurando a implementação de medidas individualizadas e coletivas que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. Isso inclui o planejamento de estudos de caso, a elaboração de planos de atendimento educacional especializado, a organização de recursos e serviços de acessibilidade e a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva com usabilidade pedagógica.

A Comissão de Diversidade e Inclusão tem por finalidade fomentar e assessorar o desenvolvimento de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, através da cultura para a convivência, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), autodeclarados(as) negros(as) – pretos ou pardos – quilombola, indígenas e transgênero, através da valorização da identidade étnico-racial, o combate ao racismo, homofobia, sexismo e demais formas de discriminação.

A Comissão de Diversidade e Inclusão é composta por:

- I. 01 (um) coordenador que atua como presidente, escolhido entre os docentes eleitos;
- II. 01 (um) docente permanente por instituição associada;
- III. 01 (um) docente colaborador por instituição associada, se houver;
- IV. 01 (um) servidor técnico-administrativo do Programa por instituição associada;
- V. 01 (um) discente regularmente matriculado por instituição associada;
- VI. 01 (um) egresso por instituição associada como representante da comunidade externa.

Compete à Comissão de Diversidade e Inclusão:

- I. apoiar a gestão interinstitucional do Programa, na promoção da defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), população negra e da comunidade indígena, através da

valorização da identidade étnico-racial, o combate ao racismo, homofobia, sexismo e demais formas de discriminação;

- II. incentivar e apoiar o uso, produção e inovação de recursos de tecnologias assistivas e materiais didáticos acessíveis por estudantes e docentes;
- III. auxiliar, acompanhar e avaliar as ações afirmativas do Programa de Pós-Graduação;
- IV. promover e incentivar a oferta de capacitação de servidores para atendimento às pessoas com deficiência e outras necessidades específicas, para a valorização da cultura afrobrasileira e indígena e para a disseminação de estudos relacionados ao gênero e diversidade;
- V. articular-se com as ações dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne), os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), os Núcleos de Gênero e Diversidade (NEGEDI), das instituições associadas;
- VI. promover ações interinstitucionais voltadas à implementação das políticas de acessibilidade, inclusão e o respeito à diversidade;
- VII. incentivar e orientar a identificação e análise das necessidades de adequações curriculares para os/as estudantes com dificuldades de aprendizagem, construindo alternativas metodológicas para uma aprendizagem mais significativa para os/as estudantes;
- VIII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam pertinentes ou que lhe tenham sido designadas.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA**

### **5.1 PRINCÍPIOS FORMATIVOS E BASES CONCEITUAIS**

O ProfDocência-EPT, conforme já expresso no item 3.3 deste documento, se insere na Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setex/MEC) e, em consonância, assume as mesmas bases conceituais e mesmos princípios formativos expressos nas diretrizes gerais:

- a) formação humana integral;
- b) Trabalho como princípio educativo;
- c) Prática social como produtora de conhecimento;
- d) Indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo (ensino, pesquisa e extensão);
- e) O/a educando/a como produtor/a de conhecimentos.

Nesse sentido, este projeto corrobora com o que está presente naquelas diretrizes sobre os princípios e as bases conceituais que fundamentam as ações de formação da Setec/MEC (Brasil, 2024).

Considerando que o papel do Estado, no âmbito de suas políticas públicas de educação profissional, não é formar mão de obra para o capital, mas contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs que sejam técnicos/as, mas, ao mesmo tempo, também possam ser poetas/poetisas, filósofos/as, humanistas, dentre outras inúmeras e socialmente relevantes possibilidades, é fundamental que toda a educação profissional e tecnológica pública parta da perspectiva de formação humana integral, que permita ao educando desenvolver suas potencialidades.

#### **a) Formação humana integral**

Discutir a formação humana integral é tentar superar a divisão dos seres humanos entre os que pensam e os que executam. Essa divisão estabelece uma hierarquia de conhecimentos correspondente à hierarquia das classes sociais.

Trata-se também de cumprir o disposto no artigo 205 da Constituição brasileira (Brasil, 1988):

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988, n.p.).

Assim, cabe à educação pública formar para a cidadania e, para isso, é fundamental que os sujeitos sejam capazes de compreender o processo produtivo e o seu papel nele, a partir das relações sociais que ocorrem em dado processo histórico, no qual o trabalho, na busca pela satisfação das necessidades materiais e subjetivas, possibilita construir novos conhecimentos.

A história da humanidade é a história da produção da existência humana, e a história do conhecimento é a história da apropriação social das potencialidades da natureza pela humanidade mesma, mediada pelo trabalho (Ramos, 2008?). Essa construção epistemológica é mediada pela realidade concreta, compreendida como uma totalidade, ou seja, síntese dialética de múltiplas relações.

A formação humana integral, omnilateral, inclui o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como eixos estruturantes, compreendendo-se o trabalho como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência, compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (Brasil, 2010a). Cumpre acrescentar que a tecnologia é aqui compreendida como a intervenção humana, o trabalho humano aplicado ao processo produtivo desenvolvendo as forças produtivas.

#### b) Trabalho como princípio educativo

O trabalho como princípio educativo tem sentido ontológico enquanto constitutivo do ser humano e realização humana, e sentido histórico como prática econômica associada ao modo de produção. Quando a pesquisa é aplicada ao processo produtivo, desenvolvendo as forças produtivas, ela se transforma em tecnologia. Por isso, a concepção de Educação Profissional (EP) que fundamenta este projeto de formação docente defende que a EP esteja integrada à educação propedêutica, encarando o trabalho como princípio educativo, para a superação da

dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, a fim de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos ativos (Brasil, 2010b, p. 42).

Ao se inserir no processo produtivo, as pessoas elaboram sua compreensão desse processo e do mundo, gerando novos conhecimentos. Assim, é preciso apresentar esse processo produtivo como um sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender/transformar. Cumpre, pois ao/à educador/a um papel central no desvendamento desse processo.

Além da formação humana integral, também se toma o trabalho como princípio educativo no ProfDocência-EPT. Nesse sentido, Saviani (2022) afirma que

a existência humana não é garantida pela natureza, não é uma dádiva natural e muito menos divina, mas deve ser produzida pelos próprios seres humanos sendo, pois, um produto do trabalho, a educação, de modo geral, e especificamente a organização do ensino, deve tomar como referência o conceito gramsciano do trabalho como princípio educativo (Saviani, 2022, p.2)

Em sua argumentação, o pesquisador lembra que o trabalho é princípio educativo em três perspectivas. Primeiro, “o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto” (Saviani, 2022, p.3). Dessa forma, os modos de produção influenciam ou determinam modos distintos de educar.

Em um segundo sentido, conforme Saviani (2022),

[...] o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho produtivo (Saviani, 2022, p.3).

O terceiro sentido atribuído ao trabalho como princípio educativo refere-se ao fato de se considerar a educação como modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico.

Além desses sentidos, pode-se lembrar do sentido histórico do trabalho como prática econômica associada ao modo de produção. De forma mais concreta,



Cada nova geração se depara com os instrumentos/ferramentas criados pelas gerações anteriores e deles se serve, aperfeiçoando-os e modificando-os de acordo com as necessidades percebidas. Do arado ao trator, e destes às modernas colheitadeiras informatizadas, por exemplo, é uma trajetória que passa por muitas gerações, num processo de desenvolvimento tecnológico e do conhecimento (Brasil, 2024a, p. 30).

Subjacente a esta afirmação, está a premissa de que homens e mulheres são seres histórico-sociais que atuam no mundo concreto para satisfazerem suas necessidades subjetivas e sociais e, nessa ação, produzem conhecimentos (Brasil, 2010b).

O trabalho e a produção conduzem ao desenvolvimento histórico da humanidade de forma contraditória. Em outras palavras, de um lado, ao transformar a natureza pelo trabalho, o gênero humano conquista liberdade e universalidade, produzindo conhecimentos os quais, sistematizados, sob o crivo social e por um processo histórico, constituem a Ciência. Por outro lado, esse movimento produz contradições e desigualdades quando esse processo e seu resultado não implicam em distribuição social justa e igualitária.

A compreensão da realidade concreta enquanto totalidade dialética e a reflexão sobre ela, elevando o concreto ao nível de pensamento, produz a teoria, elemento essencial para a intervenção nessa realidade. O conhecimento teorizado, sistematizado, produz Ciência, que, por sua vez, gera conceitos e métodos cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, os quais serão questionados e superados historicamente pelas gerações futuras, num movimento permanente de construção de novos conhecimentos (Brasil, 2024a).

Portanto, além dos sentidos ontológico e histórico, é fundante pensar o trabalho como prática social. Nas palavras de Ferreira (2018), “todo o trabalho objetiva um resultado, um fim, um produto. Por isto se trabalha: para realizar algo que, antes do trabalho, não existia”. Na medida em que a ciência intervém na realidade promovendo o avanço das forças produtivas, ela gera técnica e tecnologia, fazendo a humanidade avançar. O/As educadore/as em EPT devem possibilitar que o/a educando/a consiga identificar a historicidade do avanço das forças produtivas e o papel das classes sociais no desenvolvimento dos processos produtivos (Brasil, 2024a).

Pensar o trabalho como prática social e princípio educativo é considerar que o ser humano é produtor de sua realidade e que, por isso, apropria-se dela e pode transformá-la. Isso também implica que as pessoas sejam agentes da história. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre as pessoas e a realidade material e social (Ramos, 2004; Brasil, 2007).

c) Prática social como produtora de conhecimento

Ao se considerar o trabalho como prática social e como mediação entre as pessoas e a realidade, afirma-se também que a prática social como produtora de conhecimento é o terceiro princípio em que se fundamenta este projeto de formação docente para educação profissional. O trabalho como prática social, de um lado, é atividade transformadora própria do ser humano frente à realidade objetiva e, de outro, é produtor de conhecimento.

O conhecimento, nessa perspectiva,

[...] é uma produção social e coletiva e não apenas o resultado da atividade solitária de um/a pesquisador/a. O mérito deste/a é promover um salto qualitativo no acúmulo de conhecimentos produzidos pela prática social, dando estatuto científico e acadêmico a esse conhecimento (Brasil, 2024a, p. 31).

d) Indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo (ensino, pesquisa e extensão)

O ProfDocência-EPT assume o princípio da indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão e considera que esses três aspectos do processo educativo não podem ser separados ou divididos, sendo partes de uma mesma dinâmica, uma vez que o processo educativo é uma totalidade que ocorre ao longo da vida, e essas três dimensões são parte de um procedimento indissociável de construção do conhecimento. Os gregos já trabalhavam nessa perspectiva por meio do que chamavam de Paideia, termo que denominava o sistema de educação e de formação na Grécia clássica, que buscava uma formação integral do cidadão livre (Brasil, 2024a)

A extensão deve ser considerada como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição superior de ensino e a sociedade. É espaço para a produção do conhecimento, de forma interdisciplinar, resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação (Brasil, 2006, p. 21). Além disso, é espaço também de intervenção social e constitui-se em um elemento de mão dupla indispensável tanto para a instituição acadêmica conhecer a realidade sociocultural, econômica e política de seu entorno, quanto para a comunidade ter acesso ao saber produzido no e pela Instituição.

É por meio da sua integração dialética que teoria e prática são unidas como elementos constitutivos da produção do conhecimento. Pelo contrário, o processo educativo na EPT pode e deve ser desenvolvido com o concurso de todas elas (Brasil, 2024a).

e) O/a educando/a como produtor/a de conhecimentos.

Para que os/as educandos/as se constituam em sujeitos da história, é necessário que a eles/as seja garantida uma educação integral que considere e que valorize seus saberes e, concomitantemente, que os/as convidem a produzir novos conhecimentos. O enciclopedismo pedagógico gera seres humanos passivos e aprendizagens descartáveis. Um projeto pedagógico deve incentivar a autonomia e a produção de conhecimentos por meio da pesquisa e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão.

A EPT demanda um/a educador/a que seja orientador/a e incentivador/a da busca de saberes, pautado/a pela pesquisa como princípio pedagógico. Educar na EPT envolve desafiar permanentemente os/as educandos/as a pesquisar, a produzir e a publicar; a promover pesquisa comprometida com a transformação social e a produzir conhecimentos e tecnologias que ajudem a melhorar a vida das pessoas; e a buscar permanentemente a criação de tecnologias sociais, pois a finalidade principal da ciência e da tecnologia deve ser melhorar a vida das pessoas em sociedade (Brasil, 2024a).

## 5.2 NATUREZA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Curso: Mestrado em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT)

## 5.3 GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

**Grande Área:** Multidisciplinar

**Área de Concentração:** 51 - Ciências e Humanidades para a Educação Básica

### Delimitação da área

No contexto da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica e do Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), este projeto tem como delimitação a formação continuada de professores das redes públicas de educação que atuam ou podem atuar na educação profissional e tecnológica.

## 5.4 OBJETIVO GERAL

Promover, para os docentes da Educação Básica dos sistemas públicos de ensino, em exercício na educação profissional, a formação continuada *stricto sensu* para a docência em Educação Profissional e Tecnológica, solidamente estruturada em bases científicas, críticas e éticas, articulada a propostas criativas e inovadoras de intervenção educacional, tendo em vista a formação humana integral, a emancipação social e a consolidação do Brasil como um país soberano e democrático.

### 5.3.1 Objetivos específicos

Para a consecução do objetivo geral, tem-se como objetivos específicos:

- a) Ampliar, verticalizar e consolidar a formação de professores no âmbito da EPT, com ênfase na produção do conhecimento e saberes docentes solidamente estruturados em bases científicas, críticas e éticas, articulando as concepções e



os fundamentos da educação, do trabalho, da ciência, da cultura e das tecnologias;

b) Desenvolver pesquisas que disseminem a produção do conhecimento científico e tecnológico em docência para a EPT, articulada a propostas criativas e inovadoras de intervenção educacional, tendo em vista a formação humana integral e politécnica;

c) Desenvolver pesquisas que visem à produção do conhecimento científico e tecnológico, a fim de propor, analisar, avaliar e monitorar as políticas, os programas, os projetos e ações voltados à formação e ao trabalho docente no âmbito da EPT;

d) Fortalecer e ampliar as pesquisas e a produção do conhecimento científico e tecnológico sobre o currículo, a formação e o trabalho docente na EPT, bem como a elaboração e análise de produtos educacionais e tecnológicos fundamentados nos princípios da formação humana omnilateral; o trabalho como princípio educativo; a prática social como produtora de conhecimento; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e, os educandos como produtores de conhecimento.

## 5.5 LINHAS DE PESQUISA

A partir dos princípios formativos assumidos, da delimitação da área de concentração, dos objetivos gerais e específicos apresentados, o Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional apresenta as seguintes linhas de pesquisa:

- LINHA DE PESQUISA 1 - Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica

A linha de **Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional** tem como eixos norteadores de suas pesquisas: 1) análise crítica da docência na Educação Profissional no contexto da política educacional brasileira e das mudanças históricas, socioeconômicas e políticas no mundo do trabalho e na sua relação com a educação; 2) a análise, a avaliação política da política e a avaliação de políticas, programas e projetos e outras iniciativas governamentais. Nesse ponto, incluem-se a agenda, a formulação, a implementação, o monitoramento e avaliação dos programas



e dos projetos de ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão na perspectiva do respeito à diversidade, à inclusão e à superação das desigualdades educativas nas perspectivas da equidade e da democratização do acesso, da permanência e do sucesso escolar discente no âmbito da EPT.

Com base nesses eixos, constituíram-se as seguintes **dimensões de pesquisa**: reformas e políticas públicas e a educação profissional; tipologias de Políticas Públicas em educação e a sua relação com a EPT; agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas para EPT; gestão e cultura organizacional na Educação Básica e na Educação Profissional; análise e avaliação de políticas educacionais para a EPT; análise, avaliação política da política e avaliação de políticas, programas e projetos de formação inicial, continuada e de qualificação na EPT. Políticas públicas para a EPT com ênfase na diversidade e inclusão.

- LINHA DE PESQUISA 2 - Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica

A linha de **Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica** tem como eixos de pesquisa: 1) o currículo na educação profissional; 2) os processos de formação e do trabalho docente na e para a educação profissional e tecnológica; 3) as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo da educação profissional em sua relação com a educação básica, com a educação de jovens e adultos, com a educação do campo e outras expressões da educação, diversidade e inclusão, incluindo-se as instituições formadoras nos espaços escolares e não escolares; 4) as tecnologias educacionais, seus processos e técnicas; e os fundamentos históricos, políticos, socioeconômicos e culturais desses quatro eixos.

Com base nesses eixos, a linha de pesquisa investiga a constituição histórica e/ou cultural da formação, do trabalho e da profissão docente na EPT e suas relações com a Educação Básica; investiga ainda o currículo integrado na educação profissional e tecnológica, sua organização e bases teóricas e práticas; e pesquisa, por fim, os aspectos sócio-históricos, epistemológicos e metodológicos do trabalho docente na formação profissional dos professores para a EPT com foco na educação científica, tecnológica e cultural para o desenvolvimento de produtos educacionais que

abordem diferentes tipologias e linguagens, experimentos e processos de ensino e de aprendizagem.

Esta linha de pesquisa busca igualmente refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem na EPT, concebendo o currículo em bases que promovam a formação e o trabalho docente na perspectiva da formação humana integral e politécnica.

A linha visa estabelecer análises acerca dos processos e cursos de formação inicial e continuada que se articulam e integram a docência na EPT, com o ensino na Educação Básica. Trata também de: pesquisas que investigam a relação entre educação e trabalho e a inserção das tecnologias no trabalho educativo, discutindo as “novas” configurações do trabalho docente no sistema capitalista e os impactos no processo formativo e educativo de trabalhadores por meio dos programas e políticas educacionais, estabelecendo uma interface com as tecnologias educacionais; da divisão internacional e social do trabalho e do trabalho educativo, científico e tecnológico na EPT; pesquisas que envolvam a docência, o trabalho e a renda. Por fim, objetiva ainda refletir sobre as diferentes tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem na EPT e tecnologias digitais e recursos educacionais abertos para promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas na educação profissional.

Com base no exposto, a Linha 2 tem como **dimensões de pesquisa** o currículo; o currículo integrado; as diretrizes curriculares; os processos cognitivos e as teorias de aprendizagem, as metodologias e as tecnologias na docência em EPT; a diversidade, a inclusão, o acesso, a permanência e o êxito/sucesso dos estudantes na EPT; a certificação profissional; a EJA integrada à EPT; a EPT em contextos educacionais diversos; a politécnica, a omnilateralidade, os sujeitos docentes e discentes e suas histórias e trajetórias na Educação Profissional; a decolonialidade, a interculturalidade e a diversidade na EPT; as tecnologias educacionais, os processos e técnicas.

## 5.6 PERFIL DE INGRESSO E DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

### 5.6.1 *Perfil de ingresso*

Para ingresso no ProfDocência-EPT, considerando sua inserção no Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica (PROEB), o candidato deve ter graduação e ser professor da

Educação Básica em escolas públicas das redes federal, estadual e municipal que ofertam educação profissional.

#### *5.6.2 Perfil do profissional formado*

A formação propiciada pelo ProfDocência-EPT visa qualificar professores da Educação Básica para a docência, para a produção de produtos educacionais que facilitem os processos de ensino e aprendizagem, para a pesquisa na educação profissional e para a formulação e atuação em projetos de pesquisa e de extensão. Essas ações têm finalidade de promover uma ação pedagógica crítica reflexiva, autônoma e ética, fundado no trabalho como princípio educativo; na prática social como produtora de conhecimento; na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, pretende-se que o egresso:

- a) se aproprie das bases científicas, críticas e éticas para a docência na EPT;
- b) saiba articular, no âmbito da docência na EPT, os fundamentos relacionados à educação, ao trabalho, à ciência, às tecnologias e à cultura.
- c) desenvolva materiais, processos e instrumentos pedagógicos que possibilitem a análise crítica da realidade, a criação e geração de estratégias de intervenção com vistas à transformação e emancipação social;
- d) avalie materiais, processos, instrumentos pedagógicos e propostas inovadoras para uso didático, tendo em vista a formação humana integral e politécnica;
- e) participe de comunidades sócio-científicas com vistas ao fortalecimento da docência em EPT e à produção de políticas públicas de formação docente, por meio de pesquisas, publicação, comunicação e difusão de conhecimentos e experiências educacionais.
- f) socialize o conhecimento científico e tecnológico, os produtos educacionais e os materiais pedagógicos em docência para a EPT, na perspectiva da formação humana omnilateral.
- g) seja capaz de propor, analisar, avaliar, monitorar e gerir políticas, programas, projetos e ações voltados à formação e ao trabalho docente no âmbito da EPT;

h) elabore projetos, programas e ações de extensão e de inovação que se relacionem com a formação docente para/na EPT, de modo a contribuir para o fortalecimento da docência na perspectiva da omnilateralidade.

## 5.7 PROCESSO SELETIVO E NÚMERO DE VAGAS POR SELEÇÃO

O processo de seleção será regido por edital nacional e terá, anualmente, disponibilidade de 100 (cem) vagas para o curso de mestrado, distribuídas entre as instituições associadas. A distribuição do número de vagas por instituição e por linha de pesquisa será apresentada no edital de seleção nacional, a ser elaborado por comissão de seleção designada pela Comissão Nacional. A designação do orientador acontecerá ao longo do primeiro semestre.

O processo seletivo terá prova única elaborada pela comissão de seleção, que também se responsabilizará pela elaboração do calendário a ser cumprido pelas instituições associadas no processo seletivo.

A seleção ocorrerá por meio de prova presencial escrita a nível nacional, que acontecerá no mesmo dia em todas as instituições associadas. Cada uma delas se responsabilizará pela execução do processo seletivo do(a)s candidato(a)s que se inscreverem para suas unidades. O(a) candidato(a) só poderá se inscrever para uma das linhas de pesquisa e para uma instituição associada.

O candidato se inscreverá para as vagas oferecidas por linha de pesquisa e instituição associada e o resultado da seleção explicitará, em cada linha, os candidatos aprovados e a instituição a que se ligará academicamente.

No primeiro semestre do curso, será designado um(a) docente orientador(a) que acompanhará o desenvolvimento do discente ao longo do mestrado, para construir, em conjunto com o discente, o seu plano de estudos, que inclui o projeto de pesquisa e a proposta de produto educacional.

Como ação afirmativa, em cada seleção, haverá reserva de vagas para PcDs, autodeclarados(as) negros(as) – pretos ou pardos – quilombola, indígenas e transgêneros. As reservas de vagas definidas nesse âmbito que não forem preenchidas serão remanejadas para candidatos(as) aprovados(as) em ampla concorrência.

Será automaticamente desclassificado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 70 (setenta) pontos na prova escrita.



## 6 CORPO DOCENTE

### 6.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

O Quadro 2 apresenta a composição do corpo docente com atuação na linha de pesquisa 1, Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica.

**Quadro 2** - Professores vinculados à linha de pesquisa 1, Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica, com indicação de vínculo institucional e formação.

| Linha de pesquisa 1 - Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica.                                   |                |                                                  |                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFRN                                                                                                                             |                |                                                  |                                                                                                                                                                           |
| DOCENTE<br>CURRÍCULO LATTES                                                                                                      | CPF            | VÍNCULO<br>INSTITUCIONAL<br>CAMPUS DE<br>ATUAÇÃO | FORMAÇÃO                                                                                                                                                                  |
| Kadydja Karla Nascimento Chagas<br><a href="https://lattes.cnpq.br/2409854653619871">https://lattes.cnpq.br/2409854653619871</a> | 027.019.374-00 | IFRN<br>Campus                                   | Graduação: Licenciatura em Educação Física - UFRN/2001<br>Mestrado: Educação - UFRN/2007<br>Doutorado: Educação - UFRN/2014                                               |
| Lenina Lopes Soares Silva<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1487610808390702">http://lattes.cnpq.br/1487610808390702</a>         | 107 025 554-87 | IFRN<br>Campus Santa Cruz                        | Graduação: Pedagogia - UFRN/1992<br>Mestrado: Ciências Sociais - UFRN/2006<br>Doutorado: Ciências Sociais - UFRN/2010                                                     |
| Márcio Adriano de Azevedo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2689467070016983">http://lattes.cnpq.br/2689467070016983</a>         | 839.017.014-00 | IFRN<br>Campus Caicó                             | Graduação: Pedagogia - UFRN/2002<br>Mestrado: Educação - UFRN/2006<br>Doutorado: Educação - UFRN/2010                                                                     |
| Neilson Ferreira de Lima<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7580097144705724">http://lattes.cnpq.br/7580097144705724</a>          | 055.300.224-48 | IFRN<br>Campus<br>Canguaretama                   | Graduação: Licenciatura em matemática - UFRPE/2009<br>Mestrado: Biometria e Estatística Aplicada - UFRPE/2012<br>Doutorado: Biometria e Estatística Aplicada - UFRPE/2017 |
| Thalita Cunha Motta<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9872376684254476">http://lattes.cnpq.br/9872376684254476</a>               | 013.425.104-02 | IFRN<br>Campus Zona Leste                        | Graduação: Pedagogia - UFCG/2006<br>Mestrado: Educação - UFPE/2011<br>Doutorado: Educação - UFPE/2018                                                                     |
| IFES                                                                                                                             |                |                                                  |                                                                                                                                                                           |
| Elizangela Tonelli<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4908961209200145">http://lattes.cnpq.br/4908961209200145</a>                | 031.641.767-08 | IFES<br>Campus Cachoeiro                         | Graduação: Letras - Inglês - USC/2007<br>Mestrado: Cognição e Linguagem - UENF/2014<br>Doutorado: Cognição e Linguagem - UENF/2022                                        |
| Leonardo Bis dos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9329890613026505">http://lattes.cnpq.br/9329890613026505</a>           | 070.626.557-24 | IFES<br>Campus Vitória                           | Graduação: Ciências Sociais Licenciatura - UFES/2004<br>Mestrado: Políticas Sociais - UENF/2007                                                                           |

|                                                                                                                                |                |                                         |                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                |                |                                         | Doutorado: História - UFES/2016                                                                                                                                                                                |
| <b>IFAM</b>                                                                                                                    |                |                                         |                                                                                                                                                                                                                |
| Ana Maria de Lucena Rodrigues<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7711936468049245">http://lattes.cnpq.br/7711936468049245</a>   | 417.241.782-53 | IFAM<br>Campus Eirunepé                 | Graduação: Letras - UFAM/2000<br>Mestrado: LETRAS - UFAM/2013<br>Doutorado: Educação - UFAM/2018                                                                                                               |
| Deuzilene Marques Salazar<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4519799169077909">http://lattes.cnpq.br/4519799169077909</a>       | 441.449.382-04 | IFAM<br>Campus Manaus Centro            | Graduação: Pedagogia - UFAM/1998<br>Mestrado: Educação - UFAM/2007<br>Doutorado: Educação - UFAM /2017                                                                                                         |
| Darlane Cristina Maciel Saraiva<br><a href="http://lattes.cnpq.br/6175623714692252">http://lattes.cnpq.br/6175623714692252</a> | 740.497.802-59 | IFAM<br>Campus Manaus Centro            | Graduação: Lic. em Matemática - UFAM/2005<br>Mestrado: Educação Agrícola - UFRRJ/2016<br>Doutorado: Educação em Ciências e Matemática - UFMT/2022                                                              |
| Francisco Brandão Aguiar<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2507668163907431">http://lattes.cnpq.br/2507668163907431</a>        | 033.413.663-69 | IFAM<br>Campus São Gabriel da Cachoeira | Graduação: Pedagogia - ISEED/2018<br>Mestrado: Filosofia - UECE/2016<br>Doutorado: Educação - UFC/2023                                                                                                         |
| Rafael Diego Barbosa Soares<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4490186955501605">http://lattes.cnpq.br/4490186955501605</a>     | 004.662.453-86 | IFAM<br>Campus Parintins                | Graduação: Lic. em Ciências Biológicas - UESPI/2006<br>Mestrado: Sustentabilidade de Ecossistemas - UFMA/2013<br>Doutorado: Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFPI/2019                                        |
| <b>IFSUL</b>                                                                                                                   |                |                                         |                                                                                                                                                                                                                |
| Carlos Emilio Padilla Severo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5767997369972952">http://lattes.cnpq.br/5767997369972952</a>    | 598.601.380-87 | IFSUL<br>Campus Bagé                    | Graduação: Informática - URCAMP/1996<br>Mestrado: Computação - UFRGS/2001<br>Doutorado: Informática na Educação - UFRGS/2012                                                                                   |
| João Mário Lopes Brezolin<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7941106852092853">http://lattes.cnpq.br/7941106852092853</a>       | 883.220.840-72 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo             | Graduação: Curso de Ciência da Computação - UPF/2001<br>Mestrado: Educação - UPF/2011<br>Doutorado: Ciência da Computação - PUCRS/2017                                                                         |
| Leonardo Betemps Kontz<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7653904929240644">http://lattes.cnpq.br/7653904929240644</a>          | 934.048.160-72 | IFSUL<br>Campus Pelotas                 | Graduação: Programa Especial de Graduação de Formação de Professores Para a Educação P. - UFSM/2014<br>Mestrado: Ciências Sociais - UFPEL/2009<br>Doutorado: Engenharia de Produção e Sistemas - UNISINOS/2021 |
| Paula Mello Oliveira Alquati<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3611192966200172">http://lattes.cnpq.br/3611192966200172</a>    | 013.701.060-50 | IFSUL<br>Campus Pelotas                 | Graduação: Arquitetura e Urbanismo - UFPEL/2009<br>Mestrado: Arquitetura e Urbanismo - UFPEL/2014<br>Doutorado: Política Social - UCPEL/2024                                                                   |
| <b>IFB</b>                                                                                                                     |                |                                         |                                                                                                                                                                                                                |
| Keila Lima Sanches<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2337235850907901">http://lattes.cnpq.br/2337235850907901</a>              | 727.859.771-49 | IFB<br>Campus Samambaia                 | Graduação: Eng. Florestal - UNB/2007<br>Mestrado: Ciência Florestal - UNB/2009<br>Doutorado: Ciências Florestais: Economia Florestal - UNB/2014                                                                |

|                                                                                                                                   |                |                         |                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ricardo Faustino Teles<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7009980883749183">http://lattes.cnpq.br/7009980883749183</a>             | 002.058.151-38 | IFB<br>Campus Samambaia | Graduação: Eng. Florestal - UNB/2006<br>Mestrado: Ciência Florestal - UNB/2009<br>Doutorado: Ciências Florestais - UNB/2014 - Tecnologia     |
| Rodrigo Soares Guimarães Rodrigues<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2746315102541238">http://lattes.cnpq.br/2746315102541238</a> | 002.199.961-99 | IFB<br>Campus Samambaia | Graduação: Pedagogia - UnB/2006<br>Mestrado: Educação - UCB/DF/2010<br>Doutor em Educação - UFG/2016<br>Pós-Doutorado em Educação - UNB/2019 |
| Roger Maia Dias Ledo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9292278627119050">http://lattes.cnpq.br/9292278627119050</a>               | 007.208.651-31 | IFB<br>Campus Samambaia | Licenciatura Biologia - UnB/2008<br>Mestrado em Educação - UnB/2009<br>Doutorado em Ecologia - UnB/2016                                      |

CEFET/MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
Centro Universitário São Camilo Espírito Santo, SÃO CAMILO - ES  
CUSC - Centro Universitário São Camilo Espírito Santo  
FAFILE - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola  
FAT - Faculdade Ateneu  
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
USC - Centro Universitário São Camilo  
UFV - Universidade Federal de Viçosa  
PUC Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
UnB - Universidade de Brasília  
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul  
URCAMP - Universidade da Região da Campanha  
FAFI ARAXÁ - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araxá  
UNAL - Universidade Nacional de Colômbia  
UniCEUB - Centro Universitário de Brasília  
UCB/DF - Universidade Católica de Brasília,

**Fonte:** elaboração própria (2024).

O Quadro 3 apresenta a composição do corpo docente com atuação na linha de pesquisa 2, Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica.

**Quadro 3 - Professores vinculados à linha de pesquisa 2, Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica, com indicação de vínculo institucional e formação.**

| Linha de pesquisa 2 - Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica.                    |                |                                                  |                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFRN                                                                                                                    |                |                                                  |                                                                                                                                                  |
| DOCENTE<br>CURRÍCULO LATTES                                                                                             | CPF            | VÍNCULO<br>INSTITUCIONAL<br>CAMPUS DE<br>ATUAÇÃO | FORMAÇÃO                                                                                                                                         |
| Alcindo Mariano de Souza<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4798473329850773">http://lattes.cnpq.br/4798473329850773</a> | 150.182.858-42 | IFRN<br>Campus Caicó                             | Graduação: Licenciatura em Física - UFRN/2002<br>Mestrado: Ensino de Física e Ciências - UFRN/2010<br>Doutorado: Ciências Climáticas - UFRN/2022 |

|                                                                                                                                               |                |                              |                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ana Cristina Pereira Lima<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3710078170355375">http://lattes.cnpq.br/3710078170355375</a>                      | 915.940.653-49 | IFRN<br>Campus Canguaretama  | Graduação: História - UFC/2005<br>Mestrado: História Social - UFC/2009<br>Doutorado: História - UFC/2019                                                                                                                           |
| Claudia Pereira de Lima Parente<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1261513624242191">http://lattes.cnpq.br/1261513624242191</a>                | 000.603.474-81 | IFRN<br>Campus Zona Leste    | Graduação: Pedagogia - UFRN/2000<br>Mestrado: Educação - UFRN/2004<br>Doutorado: Educação - UFRN/2013                                                                                                                              |
| Edneide da Conceição Bezerra<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3759724967134898">http://lattes.cnpq.br/3759724967134898</a>                   | 635.179.904-00 | IFRN<br>Campus Zona Leste    | Graduação: Pedagogia - UNIP/2013<br>Mestrado: Educação - UFRN/2005<br>Doutorado: Educação - UFRN/2009                                                                                                                              |
| Elizama das Chagas Lemos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/6267112166781954">http://lattes.cnpq.br/6267112166781954</a>                       | 052.209.794-42 | IFRN<br>Campus Zona Leste    | Graduação: Tecnologia em Desenvolvimento de Software - IFRN/2008<br>Mestrado: Sistemas e Computação - UFRN/2011<br>Doutorado: Tecnologias e Sistemas de Informação - UMinho/2019<br>Pós-Doutorado em Educação - IPB, Portugal/2024 |
| Emiliana Souza Soares<br><a href="https://lattes.cnpq.br/0124085256630446">https://lattes.cnpq.br/0124085256630446</a>                        | 065.551.964-59 | IFRN<br>Campus João Câmara   | Graduação: Letras-Língua Portuguesa - UFRN/2008<br>Mestrado: Estudos da Linguagem - UFRN/2012<br>Doutorado: Estudos da Linguagem - UFRN/2016                                                                                       |
| Flávio Rodrigo Freire Ferreira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5928776388071995">http://lattes.cnpq.br/5928776388071995</a>                 | 051.933.854-51 | IFRN<br>Campus Canguaretama  | Graduação: Ciências Sociais - UFRN/2006<br>Mestrado: Antropologia Social - UFRN/2009<br>Doutorado: Ciências Sociais - UNICAMP/2016                                                                                                 |
| Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino<br><a href="http://lattes.cnpq.br/6841720389104014">http://lattes.cnpq.br/6841720389104014</a> | 013.585.407-56 | IFRN<br>Campus Natal-Central | Graduação: Ciências Biológicas - UFRJ/1992<br>Mestrado: profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - UFRN/2009<br>Doutorado: Educação - UFRN/2016                                                                    |
| Maria José de Oliveira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5311576806091811">http://lattes.cnpq.br/5311576806091811</a>                         | 490.133.944-34 | IFRN<br>Campus Caicó         | Graduação: Letras - UFRN/1989<br>Mestrado: Estudos da Linguagem - UFRN/2009<br>Doutorado: Linguística - UFPB/2018                                                                                                                  |
| Nadia Farias dos Santos<br><a href="https://lattes.cnpq.br/5616836577392558">https://lattes.cnpq.br/5616836577392558</a>                      | 929.336.454-91 | IFRN<br>Campus Apodi         | Graduação: Pedagogia - FFM/1996<br>Mestrado: Ensino - UERN/2017<br>Doutorado: Educação - UFPB/2023                                                                                                                                 |
| Patrícia Carla de Macêdo Chagas<br><a href="https://lattes.cnpq.br/6019611957789728">https://lattes.cnpq.br/6019611957789728</a>              | 478.021.706-72 | IFRN<br>Campus Zona Leste    | Graduação: Pedagogia - UFRN/2000<br>Mestrado: Educação - UFRN/2004<br>Doutorado: Educação - UMinho, Portugal/2019                                                                                                                  |
| Sandra Maria de Assis<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2211024380829073">http://lattes.cnpq.br/2211024380829073</a>                          | 406.777.294-72 | IFRN<br>Campus Caicó         | Graduação: Licenciatura em História - UFRN/1988                                                                                                                                                                                    |



|                                                                                                                                  |                |                                        |                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                  |                |                                        | Mestrado: Educação Profissional - IFRN/2015<br>Doutorado: Educação Profissional - IFRN/2023                                                                                                              |
| Silvia Regina Pereira de Mendonça<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1645016764489320">http://lattes.cnpq.br/1645016764489320</a> | 776.554.197-87 | IFRN<br>Campus Zona Leste              | Graduação: Licenciatura em Matemática - FICAB/1991<br>Mestrado: Educação Matemática - UFRN/2005<br>Doutorado: em Educação - UFRN/2016<br>Pós-Doutorado: Tecnologias Educacionais - Uminho, Portugal/2019 |
| Tito Matias Ferreira Júnior<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4622924113106296">http://lattes.cnpq.br/4622924113106296</a>       | 046.237.186-70 | IFRN<br>Campus Ceará-Mirim             | Graduação: Letras - UFMG/2004<br>Mestrado: Estudos da Linguagem - UFRN/2014<br>Doutorado: Estudos da Linguagem - UFRN/2019<br>Pós-Doutorado: UBA, Argentina/2023                                         |
| Verônica Maria de Araújo Pontes<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5868116609416027">http://lattes.cnpq.br/5868116609416027</a>   | 422.700.904-97 | IFRN<br>Campus Mossoró                 | Graduação: Pedagogia - UFRN/1996<br>Mestrado: Educação - UFRN/1998<br>Doutorado: Estudos da Criança - UMinho, Portugal/2009<br>Doutorado: Educação - UNICAMP/2012                                        |
| <b>IFES</b>                                                                                                                      |                |                                        |                                                                                                                                                                                                          |
| Edmundo Rodrigues Junior<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8294757167478786">http://lattes.cnpq.br/8294757167478786</a>          | 083.173.927-40 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Licenciatura em Física - UFV/2000<br>Mestrado: profissional em Ensino de Ciências e Matemática - PUC Minas/2008<br>Doutorado: Ciências Naturais - UENF/2015                                   |
| Edson Maciel Peixoto<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2400061534233661">http://lattes.cnpq.br/2400061534233661</a>              | 545.629.376-53 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Licenciatura Plena para a Graduação de Professores - CEFET/MG/1993<br>Mestrado: Educação - UnB/2009<br>Doutorado: Educação - UFES/2022                                                        |
| Fabielle Castelan Marques<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0930538143260576">http://lattes.cnpq.br/0930538143260576</a>         | 083.173.927-40 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química - UFES/2004<br>Mestrado: Ciências Naturais - UENF/2006<br>Doutorado: Ciências Naturais - UENF/2017                                                      |
| Geovane Carlos Barbosa<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0434333425438480">http://lattes.cnpq.br/0434333425438480</a>            | 095.326.207-37 | IFES<br>Campus Samambaia               | Graduação: Licenciatura em Matemática - FAT/2015<br>Mestrado: Engenharia Ambiental - UFES/2009<br>Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática - UNICSUL/2022                                              |
| Jorge Henrique Gualandi<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3386420572368441">http://lattes.cnpq.br/3386420572368441</a>           | 986.079.607-68 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Matemática - FAFILE/2003<br>Mestrado: Ensino de Ciências e Matemática - PUC Minas/2012<br>Doutorado: Educação Matemática - PUC-SP/2019                                                        |
| José Carlos Thompson da Silva                                                                                                    | 093.675.187-81 | IFES<br>Campus Cachoeiro               | Graduação: Matemática - UFES/2006<br>Mestrado: profissional em Educação em                                                                                                                               |



|                                                                                                                                 |                |                                        |                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <a href="http://lattes.cnpq.br/3933241054276489">http://lattes.cnpq.br/3933241054276489</a>                                     |                |                                        | Ciências e Matemática - IFES/2014<br>Doutorado: Educação - UFES/20218                                                                                                                               |
| Letícia Queiroz de Carvalho<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2450281340934414">http://lattes.cnpq.br/2450281340934414</a>      | 940.666.637-53 | IFES<br>Campus Vitória                 | Graduação: Letras-Português - UFES/2000<br>Mestrado: Literatura Brasileira - UFES/2004<br>Doutorado: Educação - UFES/2012                                                                           |
| Marcelo Esteves de Andrade<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2207456371920204">http://lattes.cnpq.br/2207456371920204</a>       | 100.605.497-93 | IFES<br>Campus Cariacica               | Graduação: Licenciatura em Física - UFES/2006<br>Mestrado: profissional em Ensino de Física - UFRGS/2010<br>Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática - UNICAMP/2023                               |
| Paulo José Pereira de Oliveira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3088794937869654">http://lattes.cnpq.br/3088794937869654</a>   | 095.065.897-98 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Licenciatura em Física - UFES/2006<br>Mestrado: Física - UFES/2006<br>Doutorado: Física - UFES/2010                                                                                      |
| Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4458768372376772">http://lattes.cnpq.br/4458768372376772</a>     | 093.185.957-35 | IFES<br>Campus Cachoeiro de Itapemirim | Graduação: Licenciatura em Matemática - CUSC, 2005<br>Mestrado: Educação - UFES/2011<br>Doutorado: Educação - UFES/2019                                                                             |
| <b>IFSUL</b>                                                                                                                    |                |                                        |                                                                                                                                                                                                     |
| Carmen Vera Scorsatto<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7488178065111498">http://lattes.cnpq.br/7488178065111498</a>            | 581.020.510-00 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo            | Graduação: Ciência da Computação - UPF/1997<br>Mestrado: Educação - UPF/2016<br>Doutorado: Ciência da Computação - PUCRS/2023                                                                       |
| Fabiana Zaffalon Ferreira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4738293642918688">http://lattes.cnpq.br/4738293642918688</a>        | 783.253.740-04 | IFSUL<br>Campus Pelotas                | Graduação: Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - IFSUL/2024<br>Mestrado: Ciência da Computação - PUCRS/2006<br>Doutorado: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - FURG/2022 |
| Jacinta Lourdes Weber Bourscheid<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7246150885320973">http://lattes.cnpq.br/7246150885320973</a> | 451.794.170-15 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo            | Graduação: Pedagogia - UNIGRAN/2011<br>Mestrado: Educação em Ciências e Matemática - PUCRS/2004<br>Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática - ULBRA/2016                                          |
| Josiane de Souza<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9361341365953701">http://lattes.cnpq.br/9361341365953701</a>                 | 011.405.610-22 | IFSUL<br>Campus Sapucaia do Sul        | Graduação: Física - UFRGS/2012<br>Mestrado: Ensino de Física - UFRGS/2015<br>Doutorado: Ensino de Física - UFRGS/2020                                                                               |
| Josué Toebe<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3080787144714822">http://lattes.cnpq.br/3080787144714822</a>                      | 931.235.230-04 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo            | Graduação: Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - IFSUL/2022<br>Mestrado: Ciência da Computação - UFCG/2002<br>Doutorado: Agronomia - UPF/2014                                       |
| Lisandro Lemos Machado<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2047">http://lattes.cnpq.br/2047</a>                                   | 965.605.680-91 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo            | Graduação: Ciência da Computação - UPF/2003<br>Mestrado: Educação - UPF/2011                                                                                                                        |

|                                                                                                                                    |                |                                           |                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <a href="http://lattes.cnpq.br/240300453280">240300453280</a>                                                                      |                |                                           | Doutorado: História - UPF/2024                                                                                                                                                             |
| Luciana Sandrini Rocha<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3125052298227958">http://lattes.cnpq.br/3125052298227958</a>              | 830.428.069-87 | IFSUL<br>Campus Pelotas                   | Graduação: Arquitetura e Urbanismo - UFSC/1995<br>Mestrado: Geografia - UFSC/2001<br>Doutorado: Informática na Educação - UFSC/2023                                                        |
| Nei Jairo Fonseca dos Santos Junior<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8201130764970264">http://lattes.cnpq.br/8201130764970264</a> | 000.455.070-66 | IFSUL<br>Campus Pelotas                   | Graduação: Filosofia - UNIJUI/2005<br>Mestrado: Filosofia - UNISINOS/2008<br>Doutorado: Educação - UFPEL/2017                                                                              |
| Pablo Andrei Nogara<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8323436856891273">http://lattes.cnpq.br/8323436856891273</a>                 | 023.981.890-31 | IFSUL<br>Campus Bagé                      | Graduação: Química Licenciatura - UFSM/2014<br>Mestrado: Química - UFSM/2016<br>Doutorado: Ciências Biológicas - UFSM/2020                                                                 |
| Patricia Thoma Eltz<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9431155070766314">http://lattes.cnpq.br/9431155070766314</a>                 | 958.894.260-87 | IFSUL<br>Campus Sapucaia do Sul           | Graduação: Pedagogia - ULBRA/2004<br>Mestrado: Educação - UFRGS/2008<br>Doutorado: Diversidade e Inclusão - FEEVALE/2006                                                                   |
| Sérgio Almeida Migowski<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0395558139901064">http://lattes.cnpq.br/0395558139901064</a>             | 395.366.700-97 | IFSUL<br>Campus Sapiranga                 | Graduação: Administração - UNISC/2009<br>Mestrado: Administração - UNISINOS/2011<br>Doutorado: Administração - UNISINOS/2017                                                               |
| Taiser Tadeu Teixeira Barros<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4244800535900925">http://lattes.cnpq.br/4244800535900925</a>        | 955.559.190-34 | IFSUL<br>Campus Lajeado                   | Graduação: Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional - UNISUL/2011<br>Mestrado: Engenharia Elétrica - UFRGS/2014<br>Doutorado: Informática na Educação - UFRGS/2020     |
| Thiago Troina Melendez<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2007093562125134">http://lattes.cnpq.br/2007093562125134</a>              | 973.108.320-00 | IFSUL<br>Campus Gravataí                  | Graduação: Lic. em Matemática - UFRGS/2004<br>Mestrado profissional: Ensino de Matemática - UFRGS/2013<br>Doutorado: Educação em Ciências - UFRGS/2019                                     |
| Vanessa Lago Machado<br><a href="https://lattes.cnpq.br/3380231958453011">https://lattes.cnpq.br/3380231958453011</a>              | 021.183.870-59 | IFSUL<br>Campus Passo Fundo               | Graduação: Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados - IFSUL/2021<br>Mestrado profissional: Computação Aplicada - UPF/2017<br>Doutorado: Ciência da Computação UFSC/2024 |
| <b>IFAM</b>                                                                                                                        |                |                                           |                                                                                                                                                                                            |
| José Cavalcante Lacerda Junior<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4731128445071858">http://lattes.cnpq.br/4731128445071858</a>      | 726.203.582-72 | IFAM<br>Campus Manaus Distrito Industrial | Graduação: Pedagogia - NYLEYA/2020<br>Mestrado: Educação em Ciências na Amazônia - UEA/2014<br>Doutorado: Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - UFAM/2018                  |

|                                                                                                                                   |                |                                      |                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gislane Aparecida Martins Siqueira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7524956576077530">http://lattes.cnpq.br/7524956576077530</a> | 112.328.818-64 | IFAM<br>Campus Maués                 | Graduação: Letras - FFCLA/1992<br>Mestrado: Filosofia - UECE/2016<br>Doutorado: Educação - UFC/2023                                                                               |
| Maria Francisca Morais de Lima<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5134533993186051">http://lattes.cnpq.br/5134533993186051</a>     | 238.770.062-72 | IFAM<br>Reitoria- Proex              | Graduação: Lic. em Letras - UFAM/1992<br>Mestrado: Educação - UFAM/2007<br>Doutorado: Língua portuguesa - PUCSP/2007                                                              |
| Patrik Marques dos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4711856296946600">http://lattes.cnpq.br/4711856296946600</a>          | 000.263.552-64 | IFAM<br>Campus Parintins             | Graduação: Lic. em Física - UEA/CESP/2010<br>Mestrado: Educação em Ciências na Amazônia - UEA/2013<br>Doutorado: Educação em Ciências e Matemática - UFMT/2022                    |
| Selomi Bermeguy Porto<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1362186270134493">http://lattes.cnpq.br/1362186270134493</a>              | 004.443.572-03 | IFAM<br>Campus Tabatinga             | Graduação: Administração - UFAM/2011<br>Mestrado: Sociedade e Cultura na Amazônia - UFAM/2017<br>Doutorado: Sociedade e Cultura na Amazônia - UFAM/2022                           |
| Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas<br><a href="http://lattes.cnpq.br/6183736331352849">http://lattes.cnpq.br/6183736331352849</a> | 406.515.762-53 | IFAM<br>Campus Presidente Figueiredo | Graduação: Pedagogia - UNOPAR/2020<br>Mestrado Prof.: Ensino Tecnológico - IFAM/2015<br>Doutorado: Educação - UFMT/2020<br>Pós-Doutorado: Educação em Ciências - UNIOESTE/2021    |
| <b>IFB</b>                                                                                                                        |                |                                      |                                                                                                                                                                                   |
| Ana Maria Libório de Oliveira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4609709219632981">http://lattes.cnpq.br/4609709219632981</a>      | 569.103.551-72 | IFB<br>Campus Estrutural             | Graduação: Lic. Matemática - FAFI ARAXÁ/1999<br>Mestrado: Estudos Amazônicos - UNAL, Colômbia/2009<br>Doutorado: Ciências da Educação - UMinho, Portugal                          |
| Andreia Maria da Silva França<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7038183559303111">http://lattes.cnpq.br/7038183559303111</a>      | 785.052.911-15 | IFB<br>Campus Samambaia              | Graduação: Geografia - UFG/2001<br>Mestrado: Sensoriamento Remoto - INPE/2005<br>Doutorado: Geologia - UNB/2011                                                                   |
| Ângela Beatriz Souza Bertazzo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3500301145615989">http://lattes.cnpq.br/3500301145615989</a>      | 334.574.501-10 | IFB<br>Campus Samambaia              | Graduação: Arquitetura e Urbanismo - UNB/1986<br>Mestrado: Transportes - UNB/2008<br>Doutorado: Transportes - UnB/2016                                                            |
| Carolina Torres Oliveira<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5506343924922411">http://lattes.cnpq.br/5506343924922411</a>           | 979.703.361-91 | IFB<br>Campus Ceilândia              | Graduação: Pedagogia - UnB/2006<br>Mestrado: Educação - UnB/2009<br>Doutorado: Educação - UnB/2018                                                                                |
| Fernanda Freitas Costa de Torres<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5116377307441603">http://lattes.cnpq.br/5116377307441603</a>   | 039.334.246-82 | IFB<br>Campus Samambaia              | Graduação: Design de Ambientes - UEMG/2002<br>Mestrado: Ciência Florestal - UFV/2005<br>Doutorado: Ciência Florestal - UFV/2009<br>Pós-doutorado: Educação Patrimonial - UNB/2020 |
| Fernanda Ribeiro Queiroz de Oliveira                                                                                              | 771.560.561-15 | IFB<br>Campus Samambaia              | Graduação: Letras - UFG/1999<br>Mestrado: Letras e Linguística -                                                                                                                  |

|                                                                                                                                       |                |                         |                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <a href="http://lattes.cnpq.br/0371306555474927">http://lattes.cnpq.br/0371306555474927</a>                                           |                |                         | UFG/2002<br>Doutorado: Letras e Linguística - UFG/2007<br>Pós-Doutorado: Letras e Linguística - UFG/2007                                                                            |
| Katia Guimarães Sousa Palomo<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1624087841228368">http://lattes.cnpq.br/1624087841228368</a>           | 451.242.645-00 | IFB<br>Campus Brasília  | Graduação: Direito - UniCEUB/2011<br>Mestrado: Administração - UnB/1998<br>Doutorado: Educação - UCB/DF/ 2022                                                                       |
| Larissa Andrade de Aguiar<br><a href="https://lattes.cnpq.br/8977200237149124">https://lattes.cnpq.br/8977200237149124</a>            | 011.603.071-21 | IFB<br>Campus Samambaia | Graduação: Licenciatura em Educação Profissional - IFB/2017<br>Mestrado: Geotecnia - UNB/2010<br>Doutorado: Geotecnia - UNB/2014                                                    |
| Luiza Mader Paladino<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5139614431004085">http://lattes.cnpq.br/5139614431004085</a>                   | 727.859.771-49 | IFB<br>Campus Samambaia | Graduação: Bacharel em Artes Visuais - UNB/2010<br>Mestrado: Estética e História da Arte - USP/2015<br>Doutorado: Estética e História da Arte - USP/2020                            |
| Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0372497978067229">http://lattes.cnpq.br/0372497978067229</a> | 715.477.624-20 | IFB<br>Campus Brasília  | Graduação: Licenciatura: formação pedagógica para graduados não licenciados - IFG/2020<br>Mestrado: Engenharia Mecânica - UFPE/2007<br>Doutorado: Ciências da Informação - UnB/2019 |

**Fonte:** elaboração própria (2024).

A produção acadêmica dos professores do quadro permanente é composta por artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, projetos de pesquisa (concluídos e em andamento), projetos de extensão (concluídos e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de doutorado (concluídas e em andamento), orientações de especialização (concluídas e em andamento), orientação de TCC de graduação (concluídas e em andamento), orientações de iniciação científica (concluídas e em andamento) e encontra-se no Apêndice A.

## 6.2 NORMAS DE CREDENCIAMENTO, DESCREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES E INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS NO PROFDOCÊNCIA-EPT

Na perspectiva da manutenção da qualidade da oferta e da ampliação de vagas a nível nacional, o ProfDocência-EPT prevê, com base na sua autoavaliação e



no planejamento estratégico do Programa, o credenciamento, credenciamento e credenciamento de docentes e de instituições associadas.

#### *6.2.1 Credenciamento, credenciamento e credenciamento de docentes*

O corpo docente do Mestrado Profissional em Docência em Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT) em Rede Nacional é integrado por professores efetivos do quadro dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, que pertençam à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Excepcionalmente, se aceitarão docentes de outras instituições de ensino superior, desde que atendam a todos os requisitos e critérios e tenham reconhecida competência e saberes na área de atuação do Programa e da linha a que pretende se filiar. O corpo docente será formado por professores com comprovada qualificação e produção científica e tecnológica na área de conhecimento do programa, sendo composto por professores permanentes, colaboradores e visitantes.

O credenciamento, credenciamento e credenciamento de qualquer docente deve estar em consonância com os critérios de avaliação estabelecidos no documento de área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica da CAPES e deve ser aprovado pela Comissão Acadêmica Local e pela Comissão Acadêmica Nacional, com posterior homologação pelo Comitê Gestor do Programa.

Integram a categoria de docentes permanentes aqueles que:

- I.desenvolvam atividades de ensino no programa e, além disso, na graduação ou no curso técnico de nível médio;
- II.participem de projetos de pesquisa no programa;
- III.orientem alunos de mestrado no programa;
- IV.tenham vínculo funcional com as instituições ou, em caráter excepcional, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:
  - a) tenham sido cedidos, por convênio formal, para atuar na instituição na qual os docentes pleiteiam o credenciamento;
  - b) na qualidade de docentes aposentados, que tenham firmado termo de compromisso de participação como docentes do programa, respeitadas as regulamentações de cada instituição associada.



É admitida a participação como docente permanente em até dois programas da mesma instituição ou em instituições diferentes, desde que a carga horária seja compatível com o regime de trabalho, não devendo esta ser a situação majoritária dos docentes do programa.

O docente do Mestrado Profissional em Docência Educação Profissional e Tecnológica (ProfDocência-EPT) em Rede Nacional tem as seguintes atribuições:

- I.cumprir e fazer cumprir os regulamentos do curso;
- II.exercer atividades técnicas, científicas e didático-pedagógicas inerentes à sua função;
- III.promover a integração entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo os níveis de graduação ou ensino técnico de nível médio e pós-graduação;
- IV.participar de comissões de seleção, de bancas de trabalho de conclusão de curso e de outras que se fizerem necessárias;
- V.manter atualizado seu currículo Lattes;
- VI.prestar informações ao Coordenador por ocasião de demandas da avaliação ou em outras circunstâncias de interesse do ProfDocência-EPT;
- VII.ministrar, ao menos, uma disciplina, obrigatória ou eletiva contidas na matriz curricular do ProfDocência-EPT a cada ano letivo, salvo em caso de licença médica ou afastamento para capacitação;
- VIII.ter disponibilidade para orientar um mínimo de dois estudantes a cada processo seletivo;
- IX.participar/coordenar projeto de pesquisa registrado em seu currículo Lattes no qual esteja evidenciada relação com a linha de pesquisa a que se filia no ProfDocência-EPT;
- X.ter produção coerente com a área do Programa e com a linha de pesquisa a que se filia no ProfDocência-EPT, apresentando, no mínimo, a cada 12 (doze) meses, um artigo em periódico qualificado na área do Programa ou de Ensino ou de Educação ou afins e um produto educacional que atenda aos requisitos propostos pela área;
- XI.participar das reuniões da Colegiado Acadêmico Local, sempre que convocado;
- XII.participar das reuniões de Alinhamento Conceitual do ProfDocência-EPT, como condição para ministrar as disciplinas do programa;

- XIII.realizar ao menos um curso de formação continuada ofertado pelo programa em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem a cada vinte e quatro (24) meses;
- XIV.encaminhar à secretaria local, de acordo com o cronograma de atividades ou sempre que solicitado, o relatório de aproveitamento dos alunos, os relatórios de orientação, bem como outros documentos necessários ao andamento do Curso e/ou outros requisitados pela Colegiado Acadêmico Local.

#### a) Credenciamento docente

O pedido individual de credenciamento docente ocorre por ocasião de abertura de edital específico de credenciamento nacional de docentes, publicado de acordo com a necessidade do Programa.

Poderão ser credenciados como docentes do curso professores portadores do título de Doutor, obtido em programas reconhecidos pela CAPES, que apresentem produção científica na área do Programa nos últimos vinte e quatro meses, e cumpra os requisitos e critérios postos no edital.

O credenciamento ocorrerá por deliberação da Comissão Nacional, mediante edital, sob demanda das Instituições.

#### b) Recredenciamento e descredenciamento docente

Todos os docentes credenciados terão seus credenciamentos no curso válidos por vinte e quatro (24) meses, quando poderão ser recredenciados ou descredenciados, caso não atendam aos critérios postos neste projeto do curso. O processo de recredenciamento será feito por edital.

Os docentes que não atenderem aos critérios e requisitos, por ocasião da avaliação da Comissão Acadêmica Local e da Comissão Acadêmica Nacional, receberão uma notificação sobre a insuficiência de sua condição no período. O docente que não atender aos critérios não poderá ofertar vagas de orientação no processo seletivo seguinte. Caso, no prazo de doze (12) meses após notificação, o docente ainda não tenha cumprido os critérios e requisitos previstos no Programa, será descredenciado. O docente que receber a notificação de que ainda não está

atendendo aos critérios do Programa manterá as orientações que já possui pelo prazo de doze (12) meses, sendo descredenciado após este período.

O docente descredenciado pode se credenciar novamente, desde que participe de edital nacional aberto para esse fim.

O docente pode solicitar descredenciamento a qualquer tempo, com solicitação escrita dirigida ao Colegiado Acadêmico Local, apresentando sua argumentação.

#### *6.2.2 Credenciamento, descredenciamento e credenciamento de Instituições Associadas*

##### *a) Credenciamento de instituições associadas*

As instituições que integram a Rede Nacional do ProfDocência-EPT são denominadas de instituições associadas e são responsáveis, por meio de suas Comissões de Pós-Graduação, por toda a gestão local do ProfDocência-EPT.

A adesão de novas instituições será realizada mediante abertura de edital de credenciamento, elaborado pelo Comitê Gestor e disponibilizado na página do Programa de acordo com o estudo de viabilidade realizado pelo Comitê Gestor, assessorado pelas Comissão de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico.

As instituições interessadas em associar-se ao ProfDocência-EPT devem:

- I. assegurar o caráter inteiramente gratuito da oferta aos estudantes matriculados no Programa na instituição;
- II. proporcionar corpo docente com pelo menos 07 (sete) docentes permanentes, com dedicação mínima de 10 horas ao Programa, com título de doutor/a e experiência compatível com os objetivos do Programa, lotados/as na instituição proponente com qualificação acadêmica e técnica, prevista no Edital, que permitam assegurar a regularidade e a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de orientação;
- III. apresentar infraestrutura física adequada, conforme indicado em Edital, para o desenvolvimento das atividades previstas no Programa;

- IV. dispor de acesso a equipamentos de informática atualizados, conectados à rede mundial de computadores e a fontes de informação multimídia para os/as docentes e discentes;
- V. comprometer-se com o correto cumprimento dos regulamentos, regimentos e das instruções nacionais, com vistas a manter a unidade do curso na rede.

A proposta de adesão de uma instituição da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia deverá ser encaminhada ao Comitê Gestor do ProfDocência-EPT ou à comissão especial designada para tal fim, juntamente com ofício de encaminhamento, assinado pelo/a Reitor/a ou por pessoa com cargo equivalente na Instituição, solicitando a adesão ao Programa.

Se recomendada a adesão, após apreciação, a instituição deverá enviar, à Coordenação Nacional do ProfDocência – EPT, resolução do Conselho Superior local autorizando a oferta do curso de mestrado na instituição e portaria de nomeação do/a coordenador/a acadêmico/a local, que deve ser docente permanente, com dedicação mínima de 20 horas ao Programa.

Membros externos vinculados ao Comitê Gestor poderão visitar a instituição que pretende se associar para proceder à avaliação de acompanhamento das atividades.

#### b) Descredenciamento de instituição associada

Com o fim de manter a qualidade exigida pelo Programa, as instituições associadas serão avaliadas anualmente. As instituições associadas que não cumprirem o estabelecido nos itens **I a V** da subseção **a** desta seção, receberão notificação oficial dirigida ao/a Reitor/a, ao/a Pró-Reitor/a de Pesquisa ou equivalente e ao/a Coordenador/a Acadêmico/a Local da instituição associada, que terá prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data do recebimento da notificação, para apresentar as justificativas, o plano de ação e as providências cabíveis para sanar as inadequações na Instituição Associada.

No processo de acompanhamento:

- I. Cabe ao Comitê Gestor do ProfDocência-EPT, assessorado pela Comissão de Autoavaliação, a análise e emissão de parecer sobre as justificativas e as providências enviadas pela Instituição Associada.
- II. No caso de ausência de resposta à notificação por parte da instituição, o Comitê Gestor do ProfDocência-EPT indicará o descredenciamento da instituição da Rede ProfDocência-EPT.
- III. No caso de não aceitação pelo Comitê Gestor do ProfDocência-EPT das justificativas e providências ou do não cumprimento por parte da Instituição Associada do plano de ação para sanar os problemas, o Comitê Gestor procederá ao descredenciamento da instituição da Rede ProfDocência-EPT.
- IV. Em caso de descredenciamento da instituição associada, esta fica obrigada a exercer suas atividades até a conclusão do curso por todos os estudantes matriculados no ProfDocência-EPT.

O não atendimento de oferta mínima de vagas definida para o Exame Nacional de Acesso pela instituição associada sem prévia autorização pela Comissão Acadêmica Nacional durante um ano constitui causa de descredenciamento automático da Rede ProfDocência-EPT e, neste caso, não caberá prévia comunicação por parte do Comitê Gestor sobre o descredenciamento.

A instituição associada descredenciada poderá solicitar novo credenciamento após o encerramento do ciclo avaliativo da Capes, considerando a abertura de edital específico.

O ProfDocência-EPT tem como instância recursal o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, resguardadas as instâncias institucionais.



## **7 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO**

A internacionalização no contexto dos Institutos Federais foi aprovada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif, 2009), por meio do documento “Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, o qual orienta a implementação de estratégias de internacionalização em toda a Rede Federal. Essa política busca integrar as ações dos Institutos Federais, promovendo uma abordagem coordenada e estratégica para a internacionalização do ensino, pesquisa e extensão. O documento estabelece diretrizes para fortalecer as relações internacionais, transferir a ampliação das oportunidades de cooperação acadêmica e científica, a mobilidade de estudantes e professores, a troca de conhecimentos e a construção de parcerias globais. Ao seguir uma estratégia de concepção nacional, a política procura garantir que os processos de internacionalização sejam consistentes e alinhados com os objetivos institucionais, atendendo às demandas locais e globais e promovendo uma educação de qualidade.

### **7.1 INTERNACIONALIZAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS**

#### **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)**

A Pró-Reitoria de Extensão do IFAM, por meio da Coordenação Geral de Relações Institucionais e Cooperações, tem como objetivo a formalização de parcerias estratégicas que não envolvem repasse de recursos financeiros, tais como Acordos de Cooperação Técnica, Acordos de Cooperação e Protocolos de Intenções, Convênios de Concessão de Estágio e Contratos não Onerosos.

A celebração desses instrumentos de cooperação é fundamental para o fortalecimento das ações de extensão, pesquisa, ensino e inovação no IFAM. Por meio dessas parcerias, ampliam-se as oportunidades para estudantes e servidores, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. Além disso, essas colaborações contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, uma vez que integram projetos de interesse comum entre o IFAM e outras instituições.

Dessa forma, as parcerias contribuem para o avanço de projetos estratégicos e para a formação qualificada dos alunos, gerando benefícios concretos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

Essas colaborações, portanto, são essenciais para consolidar o papel do IFAM como agente transformador no desenvolvimento sustentável da Amazônia e na promoção de educação de qualidade.

Atualmente o IFAM possui protocolos e acordos de cooperação com as instituições internacionais apresentadas no Quadro 4.

**Quadro 4 - Instituições que possuem convênio com o IFAM**

| <b>País</b> | <b>Instituição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Canadá      | North Island College                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Colômbia    | Gobernación de Guainia<br>Universidad Nacional de Colombia<br>Servicio Nacional de Aprendizaje<br>Tecnologico de Antioquia                                                                                                                                                            |
| Espanha     | Universidade de Santiago de Compostela Universidade de Vigo                                                                                                                                                                                                                           |
| Finlândia   | Tampere University                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| França      | Embaixada da França no Brasil                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Portugal    | Instituto Politécnico de Castelo Branco<br>Instituto Politécnico de Leiria<br>Instituto Politécnico de Bragança<br>Instituto Politécnico de Tomar<br>Instituto Politécnico do Porto<br>Instituto Politécnico de Coimbra<br>Association Artech-International<br>Universidade de Aveiro |
| Japão       | SOKA University                                                                                                                                                                                                                                                                       |

**Fonte:** Dados disponíveis em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/proex/acoes-inclusivas>. Acesso em 23 nov. 2024.

## **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)**

A Assessoria de Relações Internacionais do Instituto Federal de Brasília (IFB) tem como missão desenvolver uma política institucional de cooperação internacional, promovendo o intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural entre o IFB e instituições nacionais e internacionais. Suas principais atribuições incluem estabelecer parcerias, planejar e coordenar ações para fortalecer o relacionamento internacional, incentivar o desenvolvimento de projetos interinstitucionais, estudos, avanços, cursos e pesquisas em diversas áreas, além de divulgar informações sobre

oportunidades de cursos, bolsas de estudo e programas em instituições internacionais, beneficiários de alunos e servidores do instituto.

A internacionalização do IFB segue as seguintes estratégias/ações:

- Criação e estruturação das assessorias e/ou diretorias de relações internacionais dos Institutos Federais;
- Capacitação dos assessores/diretores de relações internacionais e equipe técnica;
- Promoção de acordos com instituições estrangeiras;
- Incentivo a projetos de cooperação técnica;
- Realização de atividades de mobilidade de estudantes, docentes e técnicos administrativos;
- Incentivo ao intercâmbio no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Atualização do portal de ensino profissional e tecnológico internacional;
- Fomento à prática de línguas e de intercâmbio cultural/centro de línguas;
- Atuação consonante com as diretrizes da SETEC/MEC;
- Interação com agências e organismos de cooperação nacionais e internacionais.

As diretrizes para a internacionalização no Instituto Federal de Brasília (IFB) visam atender ao tripé Ensino - Pesquisa e Inovação - Extensão e Cultura, bem como fortalecer uma cultura institucional voltada para a interação global, proporcionando um ambiente acadêmico multicultural e multilíngue. As ações incluem iniciativas para a internacionalização do currículo, parcerias com instituições, desenvolvimento de competências linguísticas e engajamento em temas globais, como saúde, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Os objetivos principais incluem: promoção da cultura de internacionalização e incentivo a práticas que incorporem uma visão internacional no ensino, pesquisa e extensão, alinhadas com os princípios da educação profissional e tecnológica.

**Quadro 5** - Instituições que possuem convênio com o IFB

| <b>País</b>          | <b>Instituição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Redes internacionais | <a href="#"><u>Rede Internacional Acadêmica da Lusofonia - RIAL</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Alemanha             | <a href="#"><u>Staatliche Ballettschule Berlin und Schule für Artistik</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Angola               | <a href="#"><u>Universidade Kimpa Vita</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude</u></a><br><a href="#"><u>Universidade Metodista de Angola</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Benin                | <a href="#"><u>Lycée Agricole Mèdji de Sékou</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Canadá               | <a href="#"><u>International Language Schools of Canada - ILSC</u></a><br><a href="#"><u>Camosun College</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Colômbia             | <a href="#"><u>Institución Universitaria Colegio Mayor de Antioquia - ColMayor</u></a><br><a href="#"><u>Institución Tecnológica Colegio Mayor de Bolívar - ITCMB</u></a><br><a href="#"><u>Instituto de Cultura Brasil-Colômbia - IBRACO</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Dinamarca            | <a href="#"><u>Danish National School of Performing Arts</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Espanha              | <a href="#"><u>Ministerio de Educación, Cultura y Deporte</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Estados Unidos       | <a href="#"><u>Association for Heritage Preservation of the Americas - ApoyOnline</u></a><br><a href="#"><u>Emory University</u></a><br><a href="#"><u>Community College for International Development - CCID</u></a><br><a href="#"><u>Highline College</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Finlândia            | <a href="#"><u>Tampere University of Applied Sciences - TAMK</u></a><br><a href="#"><u>Kainuu Vocational College - KAO</u></a><br><a href="#"><u>Kajaani University of Applied Sciences - KAMK</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| França               | <a href="#"><u>Centre International d'Études Pédagogiques - CIEP</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Irlanda              | <a href="#"><u>Institute of Technology Blanchardstown</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Inglaterra           | <a href="#"><u>IamtheCODE Foundation</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Itália               | <a href="#"><u>Scuola di Alta Formazione, e Studi Specializzati per Professionisti - SAFES</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Moçambique           | <a href="#"><u>Associação Fórum dos Acadêmicos de Moçambique - AFAMO</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Superior de Comunicação e Imagem de Moçambique - ISCIM</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência - ISFIC</u></a><br><a href="#"><u>Universidade Técnica Diogo Eugénio Guilande - UTDEG</u></a><br><a href="#"><u>Secretaria de Estado do Ensino Técnico e Profissional - SEETP</u></a>                                                                                                 |
| Peru                 | <a href="#"><u>Instituto del Sur</u></a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Portugal             | <a href="#"><u>Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel - CEPRA</u></a><br><a href="#"><u>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD</u></a><br><a href="#"><u>Cooperativa de Formação e Animação Cultural - COFAC</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Politécnico de Bragança - IPB</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA</u></a><br><a href="#"><u>Instituto Politécnico de Coimbra - IPC</u></a> |

|          |                                                                                                                                                 |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          | <a href="#"><u>Instituto Politécnico de Santarém - IPSantarém</u></a><br><a href="#"><u>Universidade de Lisboa - ULisboa</u></a>                |
| Sudão    | <a href="#"><u>Embaixada do Brasil no Sudão</u></a><br><a href="#"><u>National Council on Technical and Technological Education (NCTTE)</u></a> |
| Suíça    | <a href="#"><u>International Telecommunication Union - ITU</u></a>                                                                              |
| Suriname | <a href="#"><u>The Polytechnic College Suriname</u></a>                                                                                         |

**Fonte:** Dados disponíveis em: <https://www.ifb.edu.br/internacional/acordos-de-cooperacao>. Acesso em 23 nov. 2024.

## **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL)**

A Diretoria de Assuntos Internacionais (ligada à Reitoria do IFSul) possui como objetivo estimular e operacionalizar trocas de experiências entre as várias instâncias de trabalho deste IF e instituições nacionais e internacionais, tais como intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores; técnico-administrativos) e desenvolvimento de projetos interinstitucionais, dando ênfase a qualquer atividade relacionada com a cooperação nacional e internacional. As atribuições principais desta Diretoria são:

- Estabelecer vínculos de cooperação entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e instituições nacionais e internacionais;
- Planejar, coordenar e executar as ações que promovam o relacionamento internacional;
- Produzir e encaminhar propostas dos vários setores de trabalho do IFSul para organismos de fomento internacional;
- Acompanhar o desenvolvimento de propostas junto aos organismos de fomento;
- Conceber estudos e projetos nas múltiplas áreas do conhecimento, em articulação com os diversos setores operacionais do IFSul, junto a entidades financiadoras públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, buscando a captação de recursos para o desenvolvimento de planos;
- Promover intercâmbio com instituições similares ao IFSul, instituições universitárias e outros organismos nacionais e internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;



- Estabelecer vínculos com outros organismos internacionais que desempenham atividades correlatas, visando ao constante fortalecimento e ao aperfeiçoamento das ações do IFSul;
- Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudo e programas de instituições internacionais.

No Quadro 6, estão listadas as Instituições com as quais o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense possui um Protocolo de Intenções vigente, o qual possibilita ações conjuntas no futuro, a serem formalizadas através de Convênios Específicos que são acordos entre duas ou mais Instituições públicas ou privadas celebrados a fim de executar mobilidade, dupla diplomação ou outras ações de interesse comum.

**Quadro 6** - Instituições que possuem convênio com o IFSul

| <b>País</b>    | <b>Instituição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Brasil         | AFS Intercultura Brasil - Rio de Janeiro, RJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Alemanha       | <a href="#">Fachhochschule Trier - Standort Umwelt-Campus Birkenfeld</a><br>Universidade de Ciências Aplicadas de Trier (FH)                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Canadá         | <a href="#">British Columbia Institute of Technology</a> - Burnaby, British Columbia<br><a href="#">Camosun College (Canadá)</a> - Victoria, British Columbia<br><a href="#">Niagara College Canada</a> - Ontario                                                                                                                                                                                                            |
| Colômbia       | <a href="#">Corporación Tecnológica de Bogotá (CTB)</a> Bogotá<br><a href="#">Fundación Tecnológica Liderazgo Canadiense Internacional (LCI)</a><br>Bogotá<br><a href="#">Universidad de Ciencias Aplicadas Y Ambientales (UDCA)</a> Bogotá<br><a href="#">Universidad de Antioquia</a> Colômbia<br><a href="#">Instituto Tecnológico Metropolitano</a> Medellín<br><a href="#">Universidad de San Buenaventura</a> Medellín |
| Escócia        | <a href="#">City of Glasgow College</a> - Glasgow, Escócia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Espanha        | <a href="#">Universidad de León</a> León<br><a href="#">Universitat Politècnica de Catalunya</a> Barcelona                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Estados Unidos | Alamo Colleges (AC) - San Antonio, Texas<br>Buffalo State University - Buffalo, NY                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| França         | <a href="#">Académie de Montpellier</a> - Montpellier<br><a href="#">Lycée Eugène Livet - Nantes</a> - Nantes<br><a href="#">Lycée Dhuoda - Nîmes</a> - Nîmes<br><a href="#">Lycée Washington Touchard - Le Mans</a> - Le Mans<br><a href="#">Université de Technologie de Compiègne (UTC)</a> - Compiègne<br><a href="#">École des Mines d'Alès</a> - Alès                                                                  |

|          |                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          | <a href="#">Instituto Francês de Mecânica Avançada (Institut Français de Mécanique Avancée)</a> - Aubière                                                                                                                          |
| México   | <a href="#">Instituto Tecnológico Superior de Libres</a> - Municipio de Libres                                                                                                                                                     |
| Portugal | <a href="#">Instituto Politécnico de Bragança (IPB)</a> - Bragança<br><a href="#">Universidade de Aveiro</a> - Aveiro<br><a href="#">Universidade de Lisboa</a> - Lisboa<br><a href="#">Instituto Politécnico do Porto</a> - Porto |
| Uruguai  | <a href="#">Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP - UTU)</a> - Montevideu<br><a href="#">Universidad Tecnológica del Uruguay - UTEC</a> - Uruguai                                   |

**Fonte:** Dados disponíveis em: <https://www.ifsul.edu.br/instituicoes-parceiras>. Acesso em 23 nov. 2024.

Além dos convênios citados no Quadro 6, o IFSul possui as escolas de fronteira, as quais oferecerem os cursos binacionais, trazendo um inegável avanço na educação tecnológica brasileira e na educação dos países vizinhos. Essas escolas têm como beneficiários o Brasil, o Uruguai e a Argentina, que, desde a década de 90, por meio das discussões no âmbito do Mercosul, ensaiavam a concretização desta parceria pioneira. Em 2006, o IFSul, ainda na condição de CEFET, estabeleceu uma importante relação com *Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay* (CETP-UTU) em reunião realizada em Montevideu com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores. Já em 2007, foram realizados cursos de capacitação envolvendo docentes do IFSul e mais de 100 servidores do CETP-UTU.

A criação dos Institutos Federais, em dezembro de 2008, possibilitou ações mais concretas com o objetivo de oferecer aos jovens brasileiros e de países fronteiriços uma formação profissional com respaldo de uma diplomação binacional. A autorização de funcionamento do *campus* Santana do Livramento, em 2010, aliado à Escola Técnica de Rivera, veio garantir, efetivamente, o começo dos cursos. Com o *campus* Avançado Jaguarão, em 2014, ampliaram-se as alternativas educacionais, com a oferta de dois novos cursos juntamente com a Escola Técnica de Rio Branco, no Uruguai.

A parceria entre o IFSul e o CETP-UTU se estabelece como referência para os demais Institutos Federais na diplomação binacional de estudantes de dois países de fronteira. Dessa forma, o IFSul quer fortalecer a relação já existente e ampliar as oportunidades na Educação Tecnológica ofertando cursos superiores binacionais, cuja proposição foi apresentada no 2º Encontro dos Institutos de Fronteira do

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), em setembro de 2015.

### **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito (IFES)**

A Assessoria de Relações Internacionais, unidade de apoio imediato à Reitoria, desenvolve, orienta e promove a política de internacionalização do IFES, inserindo a Instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico.

Suas principais atividades são:

- Realizar convênios com instituições estrangeiras de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Auxiliar estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos do IFES para a realização de pesquisas e estudos no exterior;
- Monitorar oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas e projetos de ensino e extensão para a comunidade acadêmica do IFES;
- Recepcionar e orientar estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros em visita ao IFES;
- Promover eventos internacionais no IFES;
- Realizar acordos para estudo de línguas e trabalho no exterior;
- Desenvolver projetos voltados para a internacionalização do IFES.

O IFES faz parte das seguintes redes e associações:

#### **a) Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (Riees)**

O IFES faz parte da Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (Riees) junto com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a Universidade Vila Velha (UVV), a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), a Faculdade de Direito de Vitória (FDV), a Faculdade Centro Leste (UCL) e o Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc), de Colatina.

b) Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai)

A Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) foi criada em 1988 e reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de instituições de ensino superior brasileiras. Atua na ampliação do processo de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras, na promoção do sistema de educação brasileira no exterior e na capacitação profissional de seus associados.

c) Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (Arcu-Sul)

O Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (Arcu-Sul) é um mecanismo permanente de acreditação regional do Setor Educacional do Mercosul. Seu objetivo é dar garantia pública, na região do Mercosul e dos estados associados, dos níveis de qualidade acadêmicos e científicos dos cursos. Os países participantes são Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru. No Brasil, a operacionalização do Arcu-Sul no Brasil é feita pelo Inep, que executa o sistema de avaliação nacional de instituições de educação superior e de cursos de graduação.

d) Projeto Centros de Competências para a Inovação (I-Hubs)

O Projeto Centros de Competências para a Inovação (I-hubs, em inglês) faz parte de um projeto liderado pela Unesco-Unevoc com o intuito de desenvolver instituições de educação e formação técnica e profissional em todo o mundo, com foco no empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. No IFES, o projeto será promovido pelo *Campus Vila Velha*.

e) Rede Internacional Acadêmica da Lusofonia (RIAL)

A Rede Internacional Acadêmica da Lusofonia (RIAL) conta com entidades signatárias oriundas de cinco países – Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal. Tem como objetivo facilitar e fomentar a cooperação em nível internacional por meio da atuação em rede, contribuindo para a difusão do conhecimento entre as instituições sediadas nos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o fortalecimento da língua portuguesa.



O quadro abaixo retrata as instituições com as quais o IFES possui convênio.

**Quadro 7 - Instituições que possuem convênio com o IFES**

| <b>País</b> | <b>Instituição</b>                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Argentina   | Instituto Tecnológico Iguazú - Itec 2024                                                                                                                                                                                                          |
| Brasil      | IFAP 2022<br>Unila 2022<br>Unifap e Guiana Francesa 2022                                                                                                                                                                                          |
| Colômbia    | Politécnico Colombiano Jaime Isaza Cadavid 2024<br>Universidade Nacional da Colômbia 2024                                                                                                                                                         |
| França      | Université Côte d'Azur 2022                                                                                                                                                                                                                       |
| Rússia      | Universidade Agrária de Moscou 2019                                                                                                                                                                                                               |
| Itália      | Fondazione Museo Storico del Trentino 2021                                                                                                                                                                                                        |
| México      | Universidade Veracruzana 2023                                                                                                                                                                                                                     |
| Noruega     | Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU) 2023                                                                                                                                                                                       |
| Portugal    | Universidade dos Açores 2022<br>Politécnico de Bragança - 2020<br>Politécnico de Coimbra 2024<br>Politécnico de Portalegre 2023<br>Politécnico do Porto 2023<br>Politécnico de Viseu 2023<br>Universidade Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD) 2023 |
| Rússia      | <a href="https://www.ifes.edu.br/component/content/article/2-uncategorised/21378-cooperacao-internacional-relacoes-internacionais">Universidade Agrária de Moscou</a> 2019                                                                        |

**Fonte:** Dados disponíveis em: <https://www.ifes.edu.br/component/content/article/2-uncategorised/21378-cooperacao-internacional-relacoes-internacionais>. Acesso em 23 nov. 2024.

## **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)**

O processo de internacionalização das ações acadêmicas do IFRN vem ganhando espaço ao longo do tempo e ganhou mais força a partir da assunção de diretrizes no PDI da Instituição em suas duas últimas versões (2014-2018 e 2019-2026). Assim, no IFRN, instituição sede da proposta, estão vigentes 24 (vinte e quatro) parcerias para cooperação internacional em 14 (quatorze) países, a saber: Portugal, Espanha, França, Angola, Argentina, Colômbia, Equador, Costa Rica, Uruguai, Chile, México, África do Sul, Moçambique e Estados Unidos.

Segundo as informações da Diretoria de Internacionalização do IFRN, registradas no Sistema Unificado de Administração Pública, em 02 de outubro de 2024, as instituições estrangeiras parceiras do IFRN são:



01/2018 - Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)  
 01/2019 - Universidade de Coimbra (Portugal)  
 01/2021 - Universidade de Montpellier - Atividades Físicas e Esportivas (França)  
 02/2021 - Universidade de Almería (Espanha)  
 03/2021 - Universidade Internacional do Cuanza (Angola)  
 04/2021 - Universidade de Buenos Aires - Filosofia e Letras (Argentina)  
 01/2022 - Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia)  
 02/2022 - Universidade Estadual Península de Santa Elena (Equador)  
 03/2022 - Universidade do Minho (Portugal)  
 04/2022 - Instituto Politécnico do Porto (Portugal)  
 05/2022 - Universidade da Coruña (Espanha)  
 06/2022 - Universidad Nacional (Costa Rica)  
 07/2022 - Universidad Tecnológica (Uruguai)  
 08/2022 - AFS Intercultura (Brasil)  
 09/2022 - Universidade Jean Monnet (França)  
 01/2023 - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (Portugal)  
 02/2023 - Instituto Politécnico de Beja (Portugal)  
 03/2023 - Universidade do Chile - Filosofia e Humanidades (Chile)  
 04/2023 - Rotary Club (Brasil)  
 05/2023 - Universidade Nacional del Litoral (Argentina)  
 06/2023 - Universidad Autónoma del Estado de México - Turismo e Gastronomía (México)  
 07/2023 - University of Western Cape (África do Sul)  
 08/2023 - Universidade Católica de Moçambique (Moçambique)  
 01/2024 - EducationUSA (Estados Unidos)

Dentro dos programas de internacionalização das instituições supracitadas, alguns convênios são comuns entre as instituições, conforme apresentado no Quadro 08.

**Quadro 8** - Lista de convênios com instituições afins entre as instituições associadas

| PAÍS | INSTITUIÇÃO | INSTITUTO FEDERAL |
|------|-------------|-------------------|
|------|-------------|-------------------|

|           |                                                               |                          |
|-----------|---------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Portugal  | Instituto Politécnico de Bragança (IPB) - Bragança            | IFSul, IFES, IFB e IFAM  |
|           | Instituto Politécnico do Porto - Porto                        | IFSul; IFES; IFAM E IFRN |
|           | <a href="#">Instituto Politécnico de Castelo Branco</a>       | IFB - IFAM               |
|           | <a href="#">Instituto Politécnico de Coimbra</a>              | IFAM – IFB- IFES         |
|           | Universidade de Aveiro                                        | IFAM - IFSul             |
|           | Universidade de Lisboa - ULisboa                              | IFB- IFSul               |
| Finlândia | <a href="#">Tampere University</a> of Applied Sciences - TAMK | IFB – IFAM               |
| Colômbia  | Universidad Nacional de Colômbia                              | IFAM - IFES              |

**Fonte:** elaboração própria (2024).

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem investido na internacionalização tanto no que se refere a visitas técnicas como para formação de docentes e estudantes. Nota-se que há convênios entre instituições europeias norte-americanas e da África, além das latino-americanas, indicando que já existe um desenho de uma rede de colaboração SUL-Norte e Sul-Sul.

Essas parcerias já firmadas são espaço que permitirão o intercâmbio dos estudantes do ProfDocência-EPT tanto para períodos de ensino e pesquisa como para formação de seu próprio corpo docente em estágios de pós-doutoramento. Além disso, os convênios permitem receber professores visitantes para troca de experiências acadêmicas.

## 8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO E AVALIAÇÃO DISCENTE

### 8.1 A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular no curso de mestrado será materializada considerando-se o número de créditos mínimos cursados pelos pós-graduandos nos diversos componentes curriculares. O crédito é a unidade para cômputo da duração do componente curricular e corresponde a 15 (quinze) horas relógio. Em horas, o mestrando deverá cumprir, no mínimo, 525 (quinhentas e vinte e cinco) horas, que correspondem a 35 créditos.

Para integralização do currículo do curso de mestrado, o(a) estudante deverá cumprir 35 (trinta e cinco) créditos, no mínimo, em 3 (três) e, no máximo, em 4 (quatro) semestres, com possibilidade de prorrogação por mais um semestre, distribuídos entre 4 (quatro) disciplinas obrigatórias, 3 (três) seminários de pesquisa, 2 (duas) Orientações de dissertação (correspondendo a qualificação e defesa), 2 (duas) disciplinas optativas, atividades acadêmicas de produção intelectual, prática de pesquisa aplicada na EPT, qualificação, proficiência em língua estrangeira, defesa e aprovação de dissertação e de produto educacional.

O Quadro 9 mostra o percurso típico do mestrando, com carga horária mínima exigida e sua distribuição ao longo do curso, por semestre, e a forma de registro no sistema acadêmico.

**Quadro 9** - Componentes curriculares, com carga horária mínima exigida, e sua distribuição ao longo do curso stricto sensu de Formação em Docência para a EPT, por semestre e a forma de registro no sistema acadêmico

| Componente curricular  |                                         | Créditos | Obrigatório para | Sem. | Registro Acadêmico |
|------------------------|-----------------------------------------|----------|------------------|------|--------------------|
| Componente Obrigatório | Metodologia da Pesquisa na EPT          | 3        | Todos            | 1º   | Nota/conceito      |
|                        | Fundamentos teóricos da Docência na EPT | 3        | Todos            | 1º   | Nota/conceito      |
|                        | Educação, trabalho e tecnologias        | 3        | Todos            | 2º   | Nota/conceito      |

|                                    |                                                                                     |    |                            |                  |                       |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------|------------------|-----------------------|
|                                    | Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica             | 3  | Mestrando da linha 1       | 2º               | Nota/conceito         |
|                                    | Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica       | 3  | Mestrando da linha 2       | 2º               | Nota/conceito         |
| Seminários (presencial)            | Seminário de pesquisa I                                                             | 2  | Todos                      | 1º               | Nota/conceito         |
|                                    | Seminário de pesquisa II                                                            | 2  | Todos                      | 2º               | Nota/conceito         |
|                                    | Seminário de pesquisa III                                                           | 2  | Todos                      | 3º               | Nota/conceito         |
|                                    | Orientação de Dissertação                                                           | 2* | Todos                      | 3º e 4º          | Aprovado/Não Aprovado |
| Disciplina optativa (EaD)          | Disciplina optativa 1                                                               | 2  | Todos, conforme orientação | 1º; 2º; 3º ou 4º | Nota/conceito         |
|                                    | Disciplina optativa 2                                                               | 2  | Todos, conforme orientação | 1º; 2º; 3º ou 4º | Nota/conceito         |
| Prática Educativa                  | Prática de pesquisa aplicada na EPT (projeto em ensino e/ou pesquisa e/ou extensão) | 3  | Todos, conforme orientação | 3º               | Nota/conceito         |
| Proficiência em língua estrangeira |                                                                                     | 2  | Todos                      | 1º ao 4º         | Aprovado/Não Aprovado |

|                                                       |                                     |                                                |       |          |  |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------|-------|----------|--|
| Atividades de produção intelectual                    | Conforme discriminação no Quadro 10 | 4                                              | Todos | 1º ao 4º |  |
| Carga horária mínima total cursada por cada mestrando |                                     | 35 (trinta e cinco) créditos                   |       |          |  |
|                                                       |                                     | 525 (quinhentas e vinte e cinco) horas relógio |       |          |  |

**Fonte:** Elaboração da Comissão de Elaboração do APCN (2024).

\*O estudante obrigatoriamente deve estar matriculado no componente “Orientação de Dissertação” no terceiro e no quarto semestres e, para cada semestre, cumpre 02 (dois) créditos.

A Figura 8 mostra o percurso formativo do estudante do ProfDocência-EPT. As disciplinas obrigatórias e os seminários de pesquisa serão ofertados em cada instituição associada de forma presencial.

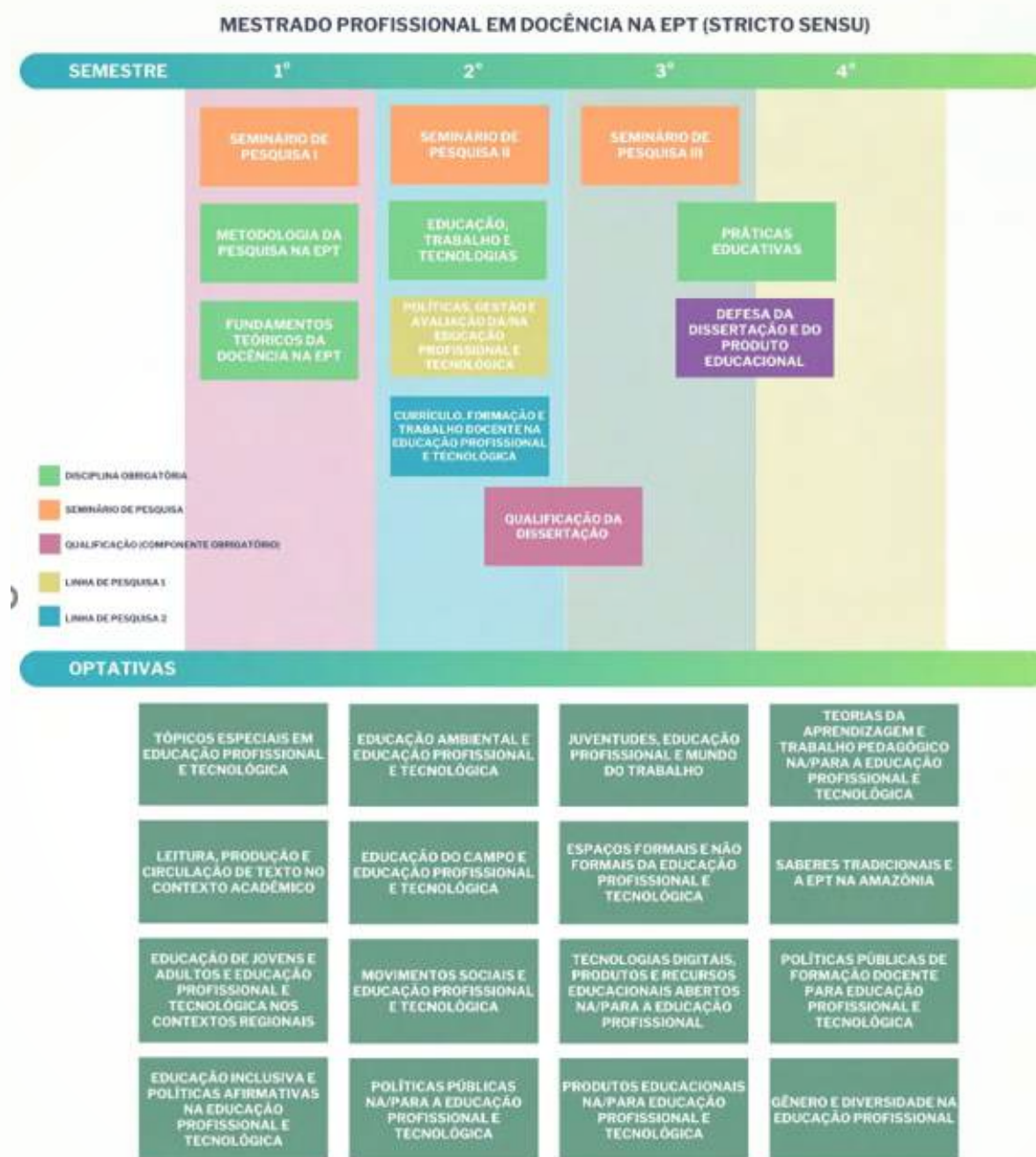
As disciplinas optativas serão ofertadas na modalidade de educação a distância com suporte de plataforma virtual de aprendizagem e material didático produzido especificamente para o componente ofertado, de acordo com planejamento junto à comissão local e nacional. Cada instituição associada deve ofertar 2 (duas) disciplinas optativas por semestre. Uma vez que a oferta da disciplina optativa se dará na modalidade EaD, o estudante matriculado em uma instituição pode se matricular em disciplinas optativas de outra e solicitar aproveitamento do componente cursado.

Para a oferta da disciplina optativa na modalidade de educação a distância, o(a)s professor(a)s das instituições associadas devem colaborar no ambiente virtual de aprendizagem para dar suporte pedagógico aos estudantes, de forma que haja uma relação de 1 professor para cada 25 estudantes.

As disciplinas obrigatórias contabilizarão 3 (três) créditos, ou seja, 45 (quarenta e cinco horas) e serão de oferta presencial em cada instituição associada ofertante. Para dar uniformidade à oferta das disciplinas obrigatórias, a ementa será única e todas elas contarão com suporte no ambiente virtual de aprendizagem para socialização do material a ser utilizado em todas as IA. Dessa forma, os estudantes matriculados nas IA no país poderão interagir entre eles e com os docentes, além de ter acesso ao material disponibilizado por todos os professores.



**Figura 8 -** Percurso formativo do estudante do ProfDocência-EPT



**Fonte:** Elaboração da Comissão de Elaboração do APCN (2024).

Além disso, haverá reuniões nacionais para ajustes antes do início do semestre letivo para ajustes entre os professores que ministram as mesmas disciplinas.

São disciplinas obrigatórias:

- Fundamentos Teóricos da Docência na EPT, para todos os mestrandos;
- Educação, Trabalho e Tecnologias, para todos os mestrandos;
- Metodologia da Pesquisa na EPT, para todos os mestrandos;
- Políticas, Gestão e Avaliação da/na Educação Profissional e Tecnológica, para mestrandos da linha 1;
- Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica, para mestrandos da linha 2;

Os Seminários de Pesquisa I, II e III, de oferta presencial em cada instituição associada, são componentes obrigatórios a todos os mestrandos destinados à orientação coletiva, envolvendo orientadores e mestrandos das respectivas linhas. Nesses seminários, serão apresentadas e discutidas coletivamente as produções parciais das dissertações de cada mestrando. Pedagogicamente, é um componente que permite o acompanhamento e a avaliação processual da formação discente. É espaço também para discussões de temas diversificados relacionados aos objetos de pesquisa.

No Seminário de Pesquisa I, os encontros devem também ser organizados para que se possa definir com os estudantes seus objetos de pesquisa e a designação do orientador/a de cada um dos mestrandos.

No Seminário de Pesquisa III, será realizada a Qualificação da dissertação de mestrado e do produto educacional com vistas à defesa, devendo ocorrer, no 3º semestre do curso ou até, no máximo, a metade do 4º semestre.

Obrigatoriamente, no terceiro e quarto períodos, os estudantes devem se matricular no componente curricular “Orientação de Dissertação”, contabilizando 2 (dois) créditos por semestre, que se referem a momentos de discussão/orientação entre orientando/as e orientadore/as, com vistas a estudos e análise para materialização da dissertação e do produto educacional.

As disciplinas optativas contabilizarão 2 (dois) créditos, ou seja, 30 (trinta) horas e serão ofertadas na modalidade de educação a distância com suporte de plataforma virtual de aprendizagem. As disciplinas optativas podem ser escolhidas entre as seguintes que estejam sendo ofertadas no semestre:

1. Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica I, II, III e IV;
2. Leitura, Produção e Circulação de Texto Escrito no Contexto Acadêmico;
3. Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica nos contextos regionais;
4. Educação Inclusiva e Políticas Afirmativas na Educação Profissional e Tecnológica;
5. Gênero e Diversidade na Educação Profissional;
6. Educação Ambiental e Educação Profissional e Tecnológica;
7. Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica;
8. Movimentos Sociais e Educação Profissional e Tecnológica;
9. Políticas públicas na/para a Educação Profissional e Tecnológica;
10. Políticas Públicas de Formação Docente para Educação Profissional e Tecnológica;
11. Juventudes, educação profissional e mundo do trabalho;
12. Espaços formais e não formais da Educação Profissional e Tecnológica;
13. Tecnologias Digitais, Produtos e Recursos Educacionais Abertos na/para a Educação Profissional;
14. Produtos Educacionais na/para Educação Profissional e Tecnológica;
15. Saberes Tradicionais e a Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia;
16. Teorias da aprendizagem e trabalho pedagógico na/para a Educação Profissional e Tecnológica.

As disciplinas optativas podem ser cursadas em quaisquer das instituições associadas e serão objeto de aproveitamento na instituição de origem do estudante mediante solicitação à Coordenação Local, com apresentação de comprovação de aproveitamento.

Além dos componentes curriculares expostos, também poderão ser ofertados conteúdos nos componentes Tópicos Especiais I a IV. Os Tópicos Especiais I a IV são componentes optativos e, portanto, contam 2 créditos (30 horas), que têm como objetivo dar maior flexibilidade à organização curricular do ProfDocência-EPT com a inserção de temas e abordagens emergentes no campo da formação docente para a educação profissional. Nesse sentido, esses componentes devem permitir o

aprofundamento de aspectos teóricos, metodológicos e de temas relativos aos objetos de investigação. Da mesma forma, pode ser utilizado para permitir a ampliação de conhecimentos sobre temas contemporâneos que se relacionem à docência em EPT.

As ementas e as bibliografias relativas à disciplina “Tópicos Especiais” serão indicadas em planos específicos considerando a sua natureza e o seu conteúdo. Sua oferta poderá ocorrer de forma presencial, totalmente EaD e/ou híbrida e está condicionada à aprovação pelos conselhos local e nacional.

A Prática Educativa trata-se de componente obrigatório em que, sob a supervisão de um/a docente, o/a estudante desenvolverá atividades de ensino e/ou de pesquisa e/ou de extensão, como, por exemplo, participar em projetos de pesquisa, participar em projetos de extensão, ministrar parte da carga horária de disciplinas, realizar orientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, trabalhos de conclusão de curso (TCC) ou equivalente em cursos de pós-graduação *lato sensu*, graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (regular ou na modalidade EJA), computando-se 3 (três) créditos, ou seja, 45 (quarenta e cinco) horas para a integralização do curso. Para a matrícula nesse componente, é necessária a apresentação de plano de estágio, com definição da carga horária para as atividades (ensino e/ou/pesquisa e/ou extensão) desenvolvidas e, para integralização, deve-se apresentar relatório de estágio, ambos assinados pelo/a supervisor e pelo/a orientador/a.

A atuação na Prática Educativa é um momento em que o estudante do ProfDocência-EPT pode vivenciar a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, a qual pode ser compreendida como uma resposta a demandas sociais por uma instituição de ensino superior socialmente responsável, que dialogue mais ativamente com os diversos setores da sociedade e que defenda uma formação e produção de conhecimento em diálogo com necessidades sociais (Gonçalves, 2015).

A proficiência em língua estrangeira poderá ser solicitada em qualquer semestre do curso nos seguintes idiomas: inglês, espanhol, francês e alemão. Só serão aceitos certificados emitidos dentro do período de curso do mestrando, considerando-se, no entanto:



- a) Para a proficiência em inglês, aceita-se o certificado do Toefl, cuja validade é de 2 (dois) anos, mesmo que tenha sido emitido antes do ingresso no curso de mestrado desde que esteja no prazo de validade.
- b) Para a proficiência em espanhol, o estudante que tenha o Diploma de Espanhol, como Língua Estrangeira (DELE), pode pedir aproveitamento, uma vez que esse certificado tem validade indefinida.
- c) Para a proficiência em francês, aceitam-se o Diploma em Estudos da Língua Francesa (DELF) ou o Diploma Avançado em Língua Francesa (DALF), cujo prazo de validade é indeterminado. Caso o estudante apresente o Teste de Conhecimento de Francês (TCF) obtido antes do ingresso no ProfDocência-EPT, ele precisa estar no prazo de validade de 2 anos; e, se apresentar o Teste de Avaliação de Francês (TEF), também obtido antes do ingresso no curso, ele precisa estar no prazo de validade de 1 (um) ano.
- d) Para a proficiência em alemão, aceitam-se os certificados Goethe ZertifikatTest DaF, DSH e Telc, cuja validade é indeterminada.

Caso o estudante de mestrado seja licenciado em algum desses idiomas e esteja lecionando esse componente, poderá solicitar aproveitamento ao coordenador da Comissão de Pós-Graduação local apresentando diploma de conclusão da graduação e declaração da gestão da escola/*campus* onde trabalha.

As atividades de produção intelectual contabilizam 4 (quatro) créditos e podem ser cumpridas com quaisquer dos itens discriminados no Quadro 10.

Serão contabilizados como atividades de produção intelectual os seguintes produtos: artigo em periódico, livro autoral, capítulo de livro, trabalho completo em anais de eventos, resumo expandido em anais de evento, produção artística, tradução de livro, coordenação de olimpíadas (nacional, estadual e local), orientação de estudantes para olimpíadas, organização de feiras/mostra/competições de feiras/mostras científicas, esportivas, culturais, participação em bancas de elaboração de itens de exames nacionais e estaduais, e produto educacional validado.

**Quadro 10** - Atividades acadêmicas de produção intelectual a serem cumpridas no curso de Mestrado Profissional em Docência para a EPT

| <b>Produção</b>                                          | <b>Crédito(s)</b> |
|----------------------------------------------------------|-------------------|
| Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis A | 4                 |



|                                                                                                                     |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Publicação de artigo em periódico indexado, com Qualis B                                                            | 3 |
| Publicação de livro de caráter acadêmico, com ISBN                                                                  | 3 |
| Publicação de capítulo de livro, com ISBN                                                                           | 2 |
| Tradução de livro, com ISBN                                                                                         | 2 |
| Produção artística                                                                                                  | 2 |
| Produto educacional validado                                                                                        | 2 |
| Minicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula) com apresentação de relatório | 2 |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento científico, com ISBN ou ISSN                                     | 2 |
| Publicação de trabalho completo em periódico não indexado                                                           | 1 |
| Publicação de resumo expandido em anais de evento de evento científico, com ISBN ou ISSN                            | 1 |
| Coordenação de olimpíadas em nível Nacional, estadual ou local                                                      | 1 |
| Orientação de estudantes para participação em olimpíadas em nível Nacional, estadual ou local                       | 1 |
| Organização de feiras/mostra/competições de feiras/mostras científicas, esportivas, culturais                       | 1 |
| Participação em bancas de elaboração de itens de exames nacionais e estaduais                                       | 1 |

**Fonte:** elaboração própria (2024).

Serão consideradas para integralização dos créditos apenas as atividades de produção intelectual e produtos educacionais cujo tema esteja situado no campo da docência na Educação Profissional ou que com ele dialogue. As produções e produtos educacionais para cômputo da integralização devem ser produzidos e publicados ou com aceite para publicação dentro do período do curso, entre o primeiro e o quarto semestres.

Os estudantes devem solicitar ao coordenador da Comissão de Pós-Graduação local o registro em seu histórico de cada atividade acadêmica de produção intelectual cumprida, que será avaliada com base nas determinações deste projeto de curso.

A Qualificação da Dissertação e do projeto do produto educacional deve ocorrer no terceiro semestre do curso, com constituição de banca composta pelo orientador, na condição de presidente, 01 (um) membro titular externo ao ProfDocência-EPT e 01 (um) membro titular interno ao ProfDocência-EPT, com seus suplentes que assumirão em caso de ausência dos titulares. No sistema acadêmico,

deve-se registrar a condição de “aprovado/não aprovado” para esse componente curricular.

A Defesa da Dissertação e do produto educacional deve ocorrer no quarto semestre do curso, com constituição de banca composta pelo orientador, na condição de presidente, 01 (um) membro titular externo ao ProfDocência-EPT e 01 (um) membro titular interno credenciado ao ProfDocência-EPT, com seus suplentes, que assumirão em caso de ausência dos titulares. No sistema acadêmico, deve-se registrar “Aprovado” ou “Não Aprovado” para este componente curricular.

De acordo com em Rizzatti *et al.* (2020), o Produto Educacional (PE) deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo.

Os PE podem se enquadrar nas diversas tipologias elencadas abaixo, que são reflexo de PE declarados por PPG em avaliações quadrienais. Porém, não se excluem outros modelos ou perfis que não estejam aqui elencados e que possuam justificativa no projeto de curso do ProfDocência-EPT e nas suas linhas de pesquisa.

- a) Material didático/instrucional: são propostas de ensino, envolvendo sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual, como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários; mídias educacionais, como vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais e áudios; objetos de aprendizagem; ambientes de aprendizagem; páginas de internet e blogs; jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins; entre outros;
- b) Curso de formação profissional: atividade de capacitação criada e organizada, inclui cursos, oficinas, entre outros;
- c) Tecnologia social: produtos, dispositivos ou equipamentos; processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros;
- d) Software/aplicativo: aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros;

- e) Evento organizado: ciclos de palestras, exposições científicas, olimpíadas, expedições, feiras e mostras científicas, atividades de divulgação científica, entre outros;
- f) Relatório técnico;
- g) Acervo: curadoria de mostras e exposições realizadas, acervos produzidos, curadoria de coleções, entre outros;
- h) Produto de comunicação: produto de mídia, criação de programa de rádio ou TV, campanha publicitária, entre outros;
- i) Manual/protocolo: guia de instruções, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica; manual de operação, manual de gestão, manual de normas e/ou procedimentos, entre outros;
- j) Carta, mapa ou similar.

Na defesa, a banca avaliará a Dissertação emitindo uma ata, e analisará o PE emitindo uma avaliação em ficha própria, que deve ser considerada como o documento de validação por pares especializados.

A banca de defesa de trabalho de conclusão de curso também valida o produto educacional por meio de ficha de avaliação que, com base em Rizzatti *et al.* (2020), considera os seguintes fatores:

- a) Complexidade: compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional.
- b) Impacto: considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.
- c) Aplicabilidade: relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PE possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.
- d) Acesso: relaciona-se à forma de acesso do PE (aberto, fechado, gratuito, na página do Programa, em repositórios institucionais, nacionais ou internacionais, entre outras possibilidades).
- e) Aderência: compreende-se como a origem do PE apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.

f) Inovação: considera-se que o PE é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.

A qualificação e a defesa são atividades acadêmicas presenciais no *campus* em que o estudante está matriculado, em que se pode utilizar a intermediação de recursos tecnológicos como forma de possibilitar a participação de docentes do ProfDocência-EPT de outras IA como membros da banca e a socialização do evento para estudantes do curso em outras IA.

A integralização de todos os componentes curriculares obrigatórios e seu registro acadêmico no histórico do estudante, à exceção da defesa de dissertação, são obrigatórios para solicitar a defesa e a constituição da banca.

A solicitação de constituição de banca de qualificação e de defesa deve ser feita à Coordenação Local com antecedência de um mês da data da defesa.

Após a defesa, o estudante tem até 60 dias para entregar a versão final à Coordenação do Programa e solicitar o seu diploma.

## 8.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita por disciplinas e/ou outros componentes curriculares, abrangendo sempre os aspectos da assiduidade e desempenho, ambos eliminatórios, e será expressa em notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) ou conceito, segundo as normas acadêmicas da instituição associada.

Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina, o estudante que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a 70 (setenta) ou conceito mínimo ou igual a B.

A critério do professor, a avaliação do desempenho em cada disciplina de pós-graduação far-se-á por um ou mais dos seguintes meios: artigo, ensaio, resenha, seminário, projeto, produto educacional, dentre outros, além da efetiva participação do estudante nas atividades do componente curricular.

Será reprovado no componente curricular o aluno que obtiver frequência inferior a 75% e/ou obtiver nota final inferior a 70 (setenta) ou conceito menor que B.



### 8.3 DESLIGAMENTO DISCENTE

O desligamento do discente do ProfDocência-EPT será efetuado pela Colegiado Acadêmico Institucional, quando ocorrer pelo menos uma das situações:

- a) descumprimento das normativas nacionais do ProfDocência-EPT;
- b) por solicitação do próprio aluno;
- c) outras situações previstas na disciplina acadêmica da instituição associada em que estiver matriculado.

Os discentes desligados do ProfDocência-EPT só poderão reingressar no Programa por meio do Exame Nacional de Acesso e em consonância com as normas acadêmicas da IA.

## 9 EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROFDOCÊNCIA-EPT

### 9.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

**Quadro 11** – Descrição geral da disciplina "Fundamentos teóricos da docência na EPT"

| Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Disciplina:</b> Fundamentos Teóricos da Docência na EPT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>Carga-Horária:</b> 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <b>Créditos:</b> 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| EMENTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| Estudos acerca dos fundamentos históricos e teórico-conceituais da docência na Educação Profissional e Tecnológica. Epistemologias que estão nas bases teórico-conceituais da docência na Educação Profissional e Tecnológica. Relação entre formação humana integral, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico e currículo integrado e à docência na Educação Profissional e Tecnológica. Fundamentos teórico-conceituais da formação docente em educação profissional para a diversidade e inclusão.               |  |
| Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar os fundamentos históricos e teórico-conceituais da docência na educação profissional;</li><li>• Analisar as bases epistemológicas da docência na Educação Profissional e Tecnológica;</li><li>• Compreender o papel do(a) professor(a) da Educação Profissional e Tecnológica no desenvolvimento da sociedade e do território;</li><li>• Relacionar a formação humana integral, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico e currículo integrado à docência;</li></ul> |  |



- Analisar o papel do(a) professor(a) da educação profissional e tecnológica no que diz respeito a inclusão e a diversidade.

#### Conteúdos

1. História da docência na educação e na educação profissional;
2. Docência na educação profissional na perspectiva do materialismo histórico-dialético e do marxismo;
3. Epistemologias da prática e da práxis na formação docente para a educação profissional;
4. Docência na educação profissional na contemporaneidade frente às exigências do capital e o fazer crítico-emancipatório como forma de resistência;
5. Docência em educação profissional e formação humana integral;
6. Trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico e docência na educação profissional;
7. Currículo integrado e docência na educação profissional;
8. Docência, inclusão e diversidade na educação profissional.

#### Procedimentos metodológicos

Aulas expositivas dialogada mediadas por tecnologias. Atividades teórico-práticas individuais e em grupos. Discussão dos temas a partir de referenciais teóricos sugeridos.

#### Recursos didáticos

Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital e impresso.

#### Avaliação

A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos e *papers*.

#### Bibliografia básica

1. CURADO-SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro Curado. **Epistemologia da práxis na formação de professores**: perspectiva crítico-emancipadora. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
2. KUENZER, Acácia Zeneida. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: **Formação de professores para a educação profissional e tecnológica**. Coleção educação superior em debate. v. 8. Brasília: 2008. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 304p.
3. MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (org.). **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: Edufba, 2012.
4. MARX, Karl. ENGELS, Friedrich Engels. **A Ideologia Alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner. Petrópolis: Vozes, 2019.
5. MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: IFPR, 2014.

6. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação de professores para a Educação Profissional: concepções, contextos e categorias. **Revista Trabalho e Educação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 26, p. 47-64, maio 2017.
7. ORSO, Paulino José. O desafio da formação de educadores na perspectiva do marxismo. **Revista Histedbr**, Campinas, v. 1, n. 41, p. 58-73, abr, 2011.
8. SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 14, n. 40, p. 143-155, abr, 2009.
9. SILVA, Alyne Campelo da; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NETA, Olívia Moraes de Oliveira. **A inter-relação entre trabalho, educação e formação humana**: implicações na docência em educação profissional. *Research, Society And Development*, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 1-13, jan, 2019.
10. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Expressão popular, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

1. MORAES, Maria Célia; PACHECO, José Augusto; EVANGELISTA, Maria Olinda. **Formação de Professores**: perspectiva educacionais e curriculares. Porto: Porto Editora, 2003.
2. MORAIS, João Kaio Cavalcante de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. O professor da educação profissional enquanto sujeito da práxis revolucionária. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 186-201, dez, 2019.
3. LELIS, Isabel Alice. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 74, p. 43-58, jan, 2001.
4. SAVIANI, Dermeval. **Aberturas para a história da educação**: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.
5. TANURI, Leonor Maria. **Formação de professores: história, política e processos de formação**. *Revista Pesquisa Qualitativa*, [s. l.], v. 1, n. 3, p. 72-92, jan, 2008.

Fonte: elaboração própria (2024).

#### **Quadro 12 – Descrição geral da disciplina "Educação, Trabalho e Tecnologias"**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Disciplina:</b> Educação, Trabalho e Tecnologias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Carga-Horária:</b> 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Créditos:</b> 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| O trabalho como princípio educativo. A relação entre trabalho e educação. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Softwares e sua aplicação na educação presencial, a distância e no ensino híbrido. Formação de professores para o uso crítico das tecnologias e as metodologias a ela relacionadas. Tecnologia Assistiva para a inclusão escolar de Pessoas com Deficiências. Estudo dos processos de inclusão/exclusão social pela interface digital. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e discutir sobre a relação entre homem, trabalho e tecnologia.</li> <li>• Refletir sobre as relações entre trabalho, educação e tecnologias.</li> <li>• Compreender as relações de Trabalho no século XXI permeadas pela tecnologia e a aplicação dessas tecnologias na educação profissional.</li> <li>• Compreender os cenários e as perspectiva do trabalho plataformizado e da uberização do trabalho.</li> <li>• Refletir sobre o uso das tecnologias digitais na educação.</li> <li>• Desenvolver aplicações para uso das tecnologias da informação e comunicação, necessários para desencadear processos de inclusão digital.</li> <li>• Compreender o tratamento de informações, criação e integração em comunidades virtuais de aprendizagem e produção multimidiática.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os conceitos de tecnologias, seus tipos e suas aplicações na educação.</li> <li>2. As relações entre trabalho, educação e tecnologias.</li> <li>3. Educação presencial, educação a distância e ensino híbrido: aplicações possíveis na educação profissional.</li> <li>4. O uso de software na Educação e seu papel no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>5. Educação a Distância (EAD) mediada pelas tecnologias e os papéis de aprendizes e educadores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem;</li> <li>6. O auxílio dos recursos de Tecnologia Assistiva na inclusão escolar de pessoas com deficiência.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Aulas expositivas através de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital e impresso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos e de <i>papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Antunes, Ricardo (org.). <b>Uberização, trabalho digital e indústria 4.0</b>. São Paulo: Boitempo, 2020.</li> <li>2. Castells, Manuel. <b>A sociedade em rede</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</li> <li>3. Ferreira Cavalcante, I., &amp; Lemos, E. das C. (2023). Reflexões sobre a produção do conhecimento em face da Inteligência Artificial. <b>Revista de Educação PUC-Campinas</b>, 28. <a href="https://doi.org/10.24220/2318-0870v28e2023a8671">https://doi.org/10.24220/2318-0870v28e2023a8671</a></li> <li>4. Cupani, Alberto. <b>Filosofia da tecnologia</b>: um convite. 3ª edição. Florianópolis: UFSC, 2016.</li> <li>5. Filatro, Andrea. <b>Data Science na educação</b>: presencial, a distância e corporativa. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação. 2021.</li> <li>6. Lévy, Pierre. <b>Cibercultura</b>. Trad. Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.</li> <li>7. Mantoan, Maria Teresa Eglér. <b>Inclusão escolar</b>: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).</li> </ol> |

8. Moura, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
9. Kuenzer, Acácia Zeneida. A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica: a função mediadora da educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36. set./dez. 2007.

#### **Bibliografia complementar**

1. Antunes, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.
2. Brasil. **Lei n. 10.098/2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
3. Brasil. **Lei n. 13.146/2015**. Institui lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. (Estatuto da pessoa com deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em 25 nov. 2024.
4. Frigotto, Gaudêncio. Tecnologia. In: Pereira, Isabel Brasil; Lima, Júlio César França (org.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 377-383.
5. Mill, Daniel (Org.). In: **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**: Tecnologia. Campinas, SP: Papirus, 2018.
6. Warschauer, Mark. **Tecnologia e inclusão social**: a exclusão digital em debate. São Paulo, Senac, 2006.

Fonte: elaboração própria (2024).

### **Quadro 13 – Descrição geral da disciplina "Metodologia da Pesquisa na EPT"**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Disciplina:</b> Metodologia da Pesquisa na EPT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Carga-Horária:</b> 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Créditos:</b> 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Estudo dos métodos científicos que fundamentam a pesquisa acadêmica no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesta disciplina, estudam-se tópicos específicos dos métodos que são assumidos na EPT, em uma perspectiva histórica e dialética, e que cooperam na elaboração do produto pedagógico vinculado à pesquisa e construção do trabalho de conclusão de curso do Programa de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> [Mestrado Profissional], com especial atenção aos aspectos éticos e técnicos da escrita acadêmica.                             |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Objetivo geral: compreender os delineamentos da pesquisa científica no campo da educação profissional e tecnológica, a partir de referentes teóricos e metodológicos consolidados na literatura científica.</li> <li>● Objetivos específicos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisar saberes sobre a pesquisa científica, suas abordagens e delineamentos;</li> <li>2. Reconhecer a Educação Profissional e Tecnológica como campo de investigação que se articula ao mundo do trabalho;</li> </ol> </li> </ul> |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Discutir as bases teóricas e metodológicas do método dialético para aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo sobre objetos de estudos do campo da EPT;</li> <li>4. Reconhecer elementos éticos e normativos pressupostos à pesquisa científica, sua articulação e publicação.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Educação Profissional e Tecnológica como campo de investigação</li> <li>2. A pesquisa científica: suas abordagens e tipos</li> <li>3. Introdução ao método dialético</li> <li>4. O estado da arte. O estado do conhecimento. O estado da questão.</li> <li>5. Processos e instrumentos de observação e análise de dados</li> <li>6. A Ética na pesquisa</li> <li>7. Normas técnicas da escrita acadêmico-científica</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Leituras prévias. Aulas expositivas. Atividades individuais e em grupos por meio de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão temáticas. Apresentação de Seminários.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital. Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle. Recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos e de <i>papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. <b>Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches</b>. 5th ed. Los Angeles: Sage, 2018.</li> <li>2. CUNHA, C.; SOUSA, J. V.; SILVA, M. A. (Orgs). <b>O método dialético na pesquisa em educação</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2023.</li> <li>3. FLICK, Uwe. <b>Introdução à pesquisa qualitativa</b>. 3 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.</li> <li>4. HEDERICH MARTINEZ, C. <b>Análisis cuantitativo de datos para la investigación educativa y social</b>. Bogotá: Universidade Pedagógica Nacional, 2023. [recurso eletrônico]. Disponível em: <a href="http://repository.pedagogica.edu.co/handle/20.500.12209/18427">http://repository.pedagogica.edu.co/handle/20.500.12209/18427</a>. Acesso em: 27 set. 2024.</li> <li>5. LA TAILLE, Y. Ética em pesquisa com seres humanos: dignidade e liberdade. In: GUERRIERO, I. C.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs). <b>Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde</b>. São Paulo: Aderaldo &amp; Rothschild, 2008, p. 268-279. Disponível em: <a href="https://www.anpepp.org.br/old/arquivos/etica/etica-em-pesquisa-com-seres-humanos.pdf">https://www.anpepp.org.br/old/arquivos/etica/etica-em-pesquisa-com-seres-humanos.pdf</a>. Acesso em: 20 set. 2024.</li> <li>6. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</li> </ol> |



7. MELLÃO, M; RIBEIRO, D. G; PINHA, M. L. S. Observações em sala de aula, algumas percepções. **Colloquium Humanarum**, v. 11, n. Especial, p. 1042-1049. jul./dez. 2014.
8. PEREIRA, André Ferreira. **Metodologia científica e inovação tecnológica: desafios e possibilidades**. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.
9. SILVA, C. N. N.; ROSA, D. S.; FERREIRA, M. R. G. (orgs). **Metodologia da pesquisa na educação profissional e tecnológica**. 1 ed. Brasília, DF: Nova Paidéia, 2022. [recurso eletrônico]. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/issue/view/16>. Acesso em: 20 set. 2024.
10. THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

#### Bibliografia complementar

1. FONTES-PEREIRA, A. **Revisão de literatura: como escrever um artigo científico em 72 horas**. 2017 [e-book Kindle].
2. GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. Trad. Roberto Cataldo Costa. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
3. OKOLI, C. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. **EaD em Foco**, v.9, n.1, e748, 2019. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748/359>. Acesso em: 25 set. 2024.
4. SAVEGNAGO, C. L. *et al.* Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento. **Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, vol. 9, núm. 18, pp. 1-14, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4718/471864018009/html/>. Acesso: 27 set. 2024.
5. YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5 ed. São Paulo: Bookman, 2014.

Fonte: elaboração própria (2024).

#### Quadro 14 – Descrição geral da disciplina "Políticas, Gestão e Avaliação da/na EPT"

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Disciplina:</b> Políticas, Gestão e Avaliação da/na EPT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Carga-Horária:</b> 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Créditos:</b> 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Políticas, Gestão e Avaliação: campos epistemológicos. Políticas, Gestão e Avaliação: concepções e fundamentos. Gestão e avaliação de políticas públicas, programas e projetos: tipologias, características e conceitos. As etapas e fases das políticas públicas: agenda; formulação, implementação, monitoramento e avaliação. Avaliação política e de políticas públicas. Políticas, gestão e avaliação no contexto e âmbito da educação profissional e tecnológica. Políticas, programas e projetos para a formação e o trabalho docente na educação profissional e tecnológica. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os campos epistemológicos das políticas, da gestão e da avaliação de políticas públicas;</li> <li>• Compreender as concepções e os fundamentos históricos, políticos e socioeconômicos das políticas, gestão e avaliação de políticas públicas;</li> <li>• Apreender os tipos, as características e os conceitos de políticas e da gestão de políticas públicas no campo educacional;</li> <li>• Compreender as etapas e as fases das políticas públicas: agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação;</li> <li>• Mapear e analisar as políticas, os programas e os projetos decorrentes das políticas públicas voltadas à educação profissional e tecnológica no Brasil;</li> <li>• Identificar e analisar as perspectivas históricas, políticas, o marco legal e as iniciativas governamentais voltadas à formação e ao trabalho docente no campo da educação profissional e tecnológica no Brasil.</li> </ul> |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Políticas, gestão e avaliação de políticas públicas: campo e produção epistemológicos.</li> <li>2. Fundamentos históricos, políticos e socioeconômicos das políticas, da gestão e da avaliação no campo educacional.</li> <li>3. Tipos, características, concepções e conceitos de políticas públicas; de gestão da educação, de avaliação educacional e de monitoramento/indicadores de políticas públicas no campo da educação brasileira.</li> <li>4. Agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas no campo educacional.</li> <li>5. Organização e marco legal das políticas, programas e projetos no contexto da educação básica e da educação profissional e tecnológica.</li> <li>6. Programas, projetos e ações governamentais no contexto da formação e professores e do trabalho docente na educação profissional e tecnológica brasileira.</li> </ol>                                     |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Leituras prévias. Aulas expositivas. Atividades individuais e em grupos por meio de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão temáticas. Apresentação de Seminários.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Lousa física e/ou digital, projetor multimídia, computador, livros e artigos digitais, websites especializadas ou oficiais, base de dados, além de recursos midiáticos, como filmes, documentários e podcast sobre a temática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, a participação e o envolvimento dos estudantes nas diferentes atividades serão avaliados. A avaliação também observará a apresentação de seminários e elaboração de resumos expandidos no formato de evento virtual: <i>“Ciclo de estudos sobre Políticas, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas na/da EPT”</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

1. ARAÚJO FILHO, Heleno; COSTA, Luiz Cláudio; VERHINE, Robert Evan. Avaliação da educação básica: versões e projetos. **Retratos da Escola** – dossiê: avaliação da educação básica, Brasília, vol. 7, n. 12, p. 11-26, jan./jun. 2013.
2. AZEVEDO, Janete Lins de. Programas federais para a gestão da educação básica: continuidade e mudanças. **RBPAE**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 211-232, maio/ago. 2009.
3. AZEVEDO, Márcio Adriano de; SILVA, Lenina Lopes Soares; QUEIROZ, Maria Aparecida de; SANTOS, Shilton Roque dos. Avaliação de políticas públicas como pesquisa científica: concepções, fundamentos e elementos metodológicos para a análise da reforma do Ensino Médio no Brasil (Lei nº 13.415/2017). **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 53, p. 152-164, jul. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/5926>. Acesso em 25 nov. 2024.
4. COSTA, Cândida. (Org.); SALES, Francisco José Lima; NASCIMENTO, Ilma Vieira do. **Avaliando os rumos da política de qualificação profissional no Maranhão: o PlanTeq/MA 2004**. São Luís: EDUFMA, 2006.
5. FIGUEIREDO, Marcus Faria; FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheilub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência política. Análise e conjuntura, Belo Horizonte, n. 3, p. 107-127, set/dez. 1986.
6. FREITAS, Nei T. de. **Avaliação da educação básica no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.
7. HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos. **Gestão de políticas públicas para a educação profissional**. Natal: IFRN, 2022. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2215>. Acesso em 25 nov. 2024.
8. KUENZER, Acácia Z.; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. **Planejamento e educação no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
9. MINAYO, Maria Cecília de S.; ASSIS, Simone G. de; SOUZA, Edinilsa R. de. (Orgs.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagens de programas sociais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
10. MOURA, Dante Henrique. (Org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas: Mercado de Letras, 2017. (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).

#### Bibliografia complementar

1. CAIDEN, Gerald E.; CAIDEN, Naomi J. Enfoques y lineamientos para el seguimiento, la medición y la evaluación del desempeño en programas del sector público. **Revista do Serviço Público**, Brasília, ano 52, n. 1, p. 78-104, jan./mar. 2001.
2. COSTA, Frederico Lustosa da; CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos; desafios conceituais e metodológicos. **RAP**, Rio de Janeiro, n. 37, vol. 5, p. 969-992, set./out. 2003.
3. COTTA, Tereza Cristina. Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). **Revista do serviço público**, Brasília, n. 52, p. 89-111, out./dez. 2001.



4. DERLIEN, Hans-Ulrich. Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, Brasília, ano 52, n. 1, p. 105-124, jan./mar. 2001.
5. DOS ANJOS, Maylta Brandão; ROÇAS, Giselle. (Orgs.). **As políticas públicas e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Natal: IFRN, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1510>. Acesso em 25 nov. 2024.
6. DRAIBE, Sônia Miriam. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA, M.C.R.N.; CARVALHO, M.C.B. (Orgs.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.
7. FERNANDES, Francisco das Chagas de Mariz. **Conexões e desconexões em 105 anos de educação profissional no Brasil**. Natal: IFRN, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1491>. Acesso em 25 nov. 2024.
8. FREY, Klaus. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referente à prática da análise de políticas públicas no Brasil. IPEA, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.
9. HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2009.
10. LIMA, Erika Roberta; SILVA, Lenina Lopes Soares; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Gestão e avaliação das políticas públicas para educação profissional articulada ao ensino médio (2000-2010). **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, Santa Maria, v. 4, n. 7, p. 97-112, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/15287>. Acesso em 25 nov. 2024.

**Fonte:** elaboração própria (2024).

**Quadro 15** - Descrição geral da disciplina "Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica"

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Disciplina:</b> Currículo, Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional e Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
| <b>Carga-Horária:</b> 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| <b>Créditos:</b> 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
| Estudo acerca dos fundamentos teórico-conceituais do currículo, bem como seus desdobramentos na Educação Profissional e Tecnológica. Estudos sobre o trabalho, saberes, formação e práticas dos professores da Educação Profissional (EP).                                                                                                                                                                                                                                     |  |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os fundamentos teórico-conceituais do currículo e suas implicações para a Educação Profissional.</li> <li>• Conhecer as formas e modalidades de organização da Educação Profissional.</li> <li>• Compreender os fundamentos da formação integrada e seus desdobramentos na Educação de Jovens e Adultos.</li> <li>• Analisar o trabalho do professor e suas condições dentro do contexto da sociedade brasileira.</li> </ul> |  |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a formação inicial e continuada de professores, bacharéis e licenciados, analisando suas identidades, saberes e demandas.</li> <li>• Compreender a pesquisa como princípio de construção da profissionalização docente.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepções e fundamentos do currículo.</li> <li>2. A evolução da teoria curricular.</li> <li>3. Organização curricular da educação profissional: modalidades e formas.</li> <li>4. Ensino médio integrado à Educação Profissional.</li> <li>5. Trabalho docente.</li> <li>6. Formação inicial e continuada de professores para a Educação Profissional.</li> <li>7. Saberes docentes e a especificidade da Educação Profissional.</li> <li>8. A pesquisa-ensino na formação do professor.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Aulas expositivas dialogadas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital e impresso. Recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALARCÃO, Isabel. <b>Professores reflexivos em uma escola reflexiva</b>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</li> <li>2. CIAVATTA, Maria (Org.); TIRIBA, Lia (Org.). <b>Trabalho e Educação de Jovens e Adultos</b>. Rio de Janeiro: UFF, 2011.</li> <li>3. DOMINGUES, Thaiane de Góis. <b>Conhecimentos Docentes: a educação profissional e tecnológica em questão</b>. Curitiba: Appris, 2020.</li> <li>4. FIDALGO, Fernando.; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora; FIDALGO, Nara Luciene Rocha. <b>A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade</b>. Campinas, SP: Papirus, 2016.</li> <li>5. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</li> <li>6. GOODSON, Ivor F. <b>A construção social do currículo</b>. Lisboa: Educa, 1997.</li> <li>7. IMBERNÓN, Francisco. <b>Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza</b>. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</li> <li>8. KUENZER, Acácia Zeneida. <b>Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</li> <li>9. LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Org.). <b>PROEJA - Educação Profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas</b>. Curitiba: UFTPR, 2011.</li> <li>10. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. <b>Teorias de currículo</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</li> </ol> |
| <b>Bibliografia complementar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

2. KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
3. MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
4. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2010.
5. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
6. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas, SP: Papirus, 2014.
7. MOURA, Dante Henrique. **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
8. MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, v. 39, p. 705-720, 2013.
9. PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
10. RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010.
11. REHEM, Cleunice M. **Perfil e formação do professor de Educação Profissional técnica**. São Paulo: Senac, 2009.
12. ROMANOWSKI, Joana Pauli; MARTINS, Pura Lúcia.; CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Práticas de Formação de Professores**. Curitiba: PUCPRESS, 2016.
13. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.
14. **Artigos da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica – RBEPT** (<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>).

Fonte: elaboração própria (2024).

## 9.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

**Quadro 16** - Descrição geral da disciplina "Leitura, produção e circulação de texto no contexto acadêmico"

|                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                               |
| <b>Disciplina:</b> Leitura, produção e circulação de texto no contexto acadêmico                                                                                    |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                           |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                  |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                       |
| Letramento acadêmico-científico com ênfase nos processos de leitura, produção e circulação de textos no contexto acadêmico.                                         |
| <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                     |
| Discutir aspectos do letramento acadêmico-científico como subsídio para práticas de produção, de leitura e de circulação de gêneros textuais do contexto acadêmico. |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O pesquisador na esfera acadêmica (Currículo Lattes, Orcid) e a leitura na sua formação;</li> <li>• A circulação dos gêneros acadêmicos (repositórios, periódicos, fatores de avaliação da produtividade);</li> <li>• A especificidade do texto no contexto acadêmico-científico (aspectos discursivos, organizacionais, contextuais);</li> <li>• A ética na produção acadêmica (ética na pesquisa; respeito ao discurso citado: citação; paráfrase; normalização);</li> <li>• A relação entre o gênero textual e os espaços de circulação da produção acadêmica;</li> <li>• O processo de sumarização e o gênero fichamento na perspectiva de leitor, do produtor e da circulação na esfera acadêmica;</li> <li>• Os gêneros textuais resumo, resenha acadêmica, artigo científico, ensaio e projeto de pesquisa na perspectiva de leitor, do produtor e da circulação na esfera acadêmica.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| A disciplina será ofertada por meio da plataforma Moodle com os recursos e atividades disponíveis nesse ambiente virtual de aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| A avaliação será processual considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, com base nos textos e livros da bibliografia básica e/ou complementar (ou outros que se façam necessários) e na análise de documentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAVALCANTE, Ilane Ferreira. <b>Produção do texto científico</b>. Natal: Editora IFRN, 2020. Disponível em: <a href="https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1933">https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1933</a>. Acesso em: 26 set. 2024.</li> <li>2. DIAS, Sabatha Catoia; PEDRALLI Rosângela. O gênero discursivo fichamento. <i>In</i> PEREIRA. Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES. Terezinha da Conceição (Orgs.). <b>Práticas de linguagem na esfera acadêmica</b>. São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2023, p. 129-151.</li> <li>3. HENRIQUE. Ana Lúcia Sarmento. El ensayo como género o hacia la superación de la distinción entre el lenguaje científico y el lenguaje literario. <b>HOLOS</b>, [S.l.], v. 1, p. 1-11, fev. 2020. ISSN 1807-1600. Disponível em: <a href="http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7672">http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7672</a>. Acesso em: 25 set. 2024. doi:<a href="https://doi.org/10.15628/holos.2020.7672">https://doi.org/10.15628/holos.2020.7672</a>.</li> <li>4. GONÇALVES, Hortência de Abreu. <b>Manual de projetos de pesquisa</b>. 3.ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2016.</li> <li>5. PINTON. Francieli Matzenbacher. O gênero discursivo resenha acadêmica. <i>In</i> PEREIRA. Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES. Terezinha da Conceição (Orgs.). <b>Práticas de linguagem na esfera acadêmica</b>. São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2023, p.201-2021.</li> <li>6. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. (Org.). <b>Planejar gêneros acadêmicos</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</li> </ol> |

7. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. (Org.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
8. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
9. MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
10. PEREIRA, Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES. Terezinha da Conceição (Orgs.). **Práticas de linguagem na esfera acadêmica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. Disponível em: [https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2023/06/EBOOK\\_Praticas-de-linguagem-na-esfera-academica.pdf](https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2023/06/EBOOK_Praticas-de-linguagem-na-esfera-academica.pdf). Acesso em: 26 set. 2024.

#### Bibliografia complementar

1. BURKE, Peter. **Um ensaio sobre ensaios**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1305200113.htm>. Acesso em: 10 set. 2013.
2. PALHANO, João Maria de Paiva. **Leitura e produção de textos na esfera acadêmica**. [Módulo V]. Natal: Editora IFRN, 2021. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2055>. Acesso em: 27 set. 2024.
3. STREET, Brian. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 541–567, 2010. DOI: 10.5007/2175-795X.2010v28n2p541. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541>. Acesso em: 26 set. 2024.

Fonte: elaboração própria (2024).

#### Quadro 17 - Descrição geral da disciplina "Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica nos contextos regionais"

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Disciplina:</b> Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica nos contextos regionais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Políticas e Programas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional Tecnológica (EPT). Processos educativos e práticas sociais na EJA em articulação com a EPT em contextos regionais. Tecnologias de Informação e Comunicação e Recursos Educacionais Digitais como ferramentas pedagógicas.                                                                                                                                   |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as políticas e programas destinados à Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional Tecnológica e suas implicações nos processos educativos e nas práticas sociais da EJA em contextos regionais, tendo em vista a ressignificação do currículo escolar e dos processos de ensino e aprendizagem ante aos desafios da sociedade vigente.</li> </ul> <p>Específicos:</p> |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais legislações, políticas e programas educacionais que normatizam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional Tecnológica (EPT) em contextos regionais brasileiros;</li> <li>• Refletir processos educativos e práticas sociais na EJA, em articulação com a Educação Profissional Tecnológica (EPT), a partir de leituras, análises e discussões de conteúdo(s)/ tema(s) disponibilizados nos referenciais teóricos e outros de interesse do mestrando que contribuam para os objetivos de aprendizagem da disciplina;</li> <li>• Analisar situações-problema relativas a procedimentos teórico-metodológicos desenvolvidos no ensino e aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos em diferentes contextos regionais;</li> <li>• Discutir sobre as “novas” competências e habilidades necessárias à formação para o trabalho no contexto do sistema capitalista, “identificando-as” nos programas educacionais destinados à formação continuada de docentes;</li> <li>• Entender a importância da articulação do currículo escolar com as realidades socioculturais e econômicas do público-alvo da EJA, considerando as premissas da Educação Profissional Tecnológica (EPT) numa perspectiva de formação humana integral e politécnica;</li> <li>• Refletir sobre a importância do uso de diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação TDICs nos processos de ensino e aprendizagem, entendendo-as como recursos educacionais abertos que favorecem o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas na Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>• Apresentar produções acadêmicas sobre o estudo realizado na disciplina por meio de seminários, roda de conversa e/ou dinâmica de grupo GV (Verbalização) GO (Observação).</li> </ul> |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação da educação brasileira aplicada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e à Educação Profissional Tecnológica (EPT).</li> <li>• Políticas e Programas Educacionais da Educação de Jovens e Adultos integradas à EPT em contextos regionais.</li> <li>• Formação continuada de docentes no contexto econômico do século XXI no Brasil.</li> <li>• Pedagogia histórico-crítica: relação com o currículo escolar e suas contribuições para a quebra de paradigmas na educação dual.</li> <li>• Tecnologias de informação e comunicação na sociedade digital.</li> <li>• Recursos tecnológicos digitais como ferramenta pedagógica.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| A disciplina será ofertada por meio da plataforma Moodle com os recursos e atividades disponíveis nesse ambiente virtual de aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos e de <i>papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

1. ARROYO, M. G. **Caminhos da Educação Popular: Saberes e Experiências Amazônicas**. Cortez Editora, 2007.
2. CHARLOT, B. **A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação**. São Paulo: Cortez, 2013.
3. DOURADO, L. F. (Org.). **Plano Nacional de Educação: PNE 2014/2024: avaliação e perspectivas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017. – (Série As Dimensões da Formação Humana).
4. FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. RJ: Ed. Paz e Terra, 2014.
5. FREITAS, M. S. **Educação de Jovens e Adultos: Saberes da Floresta**. Editora da Universidade Federal do Pará (UFPA), 2008.
6. GADOTTI, M., & TAVARES, R. M. **Educação de Jovens e Adultos: Práticas e Reflexões no Brasil**. Global Editora, 2007.
7. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2012. MOLL, J. *et al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
8. GASPARIN, J.L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5a. edição. Ed. Autores Associados, Campinas, 2012.
9. MALANCHEN, J.; MATOS, N. S. D. de; ORSO, P. J.(org.). **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a base nacional comum curricular**. Campinas, Autores associados, 2020.
10. MARTINS, A. A. **Cartilha Educação Profissional Tecnológica – EPT**. Goiânia: IFG, 2019. Disponível em [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/554415/2/Cartilha\\_EPT.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/554415/2/Cartilha_EPT.pdf). Acesso em: 28 de setembro de 2024.

#### Bibliografia complementar

1. BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>. Acesso em 29 de set. de 2024.
2. BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República: [2004]. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 29 de set. 2024.
3. BRASIL. **Decreto Nº 8.752/2016, de 09 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Metas 15 e 16). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm).
4. BRASIL. **Diário Oficial da União nº 208, de 29 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e institui a BNC- Formação Continuada de Professores. Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/10/2020&jornal=515&pagina=8>. Acesso em 25 nov. 2024.
5. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. Brasília, DF: Inep, 2015.

6. BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Brasília, DF, 2011.
7. BRASIL. Lei nº 9394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF: Senado, 1996. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf). Acesso em: 28 de set. 2024.
8. BRASIL. Ministério da Educação. **Educação de adultos em retrospectiva: 60 anos de CONFINTEA.** Brasília/DF: UNESCO, 2014.
9. BRASIL. Parecer 11/2000. **Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf). Acesso em 29 de set. de 2024
10. CASTELO BRANCO, A. V.; AMORIM, E.M; **Legislação da Educação Profissional e do Ensino Médio.** Manaus, CEFET-AM/BK Editora, 2007.
11. <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/10/2020&journal=515&pagina=103>. Acesso em 30 de set. 2024
12. OLIVEIRA, Edna Castro; SCOPEL, Edna Graça. **Uma década do Proeja: sua gênese, balanço e perspectivas.** HOLOS, [S.l.], v. 6, p. 120- 144, out. 2016. Disponível em <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/holos/article/view/4998> Acesso em 03 de outubro de 2024.
13. PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos.** Rio de Janeiro: Faperj, 2009.
14. TORRES, R. M. **"Educación de Jóvenes y Adultos: Una Nueva Perspectiva."** Buenos Aires: UNESCO-IIPE, 2009.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 18 – Descrição geral da disciplina “Educação inclusiva e políticas afirmativas na Educação Profissional e Tecnológica”.**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Disciplina:</b> Educação inclusiva e políticas afirmativas na Educação Profissional e Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Educação inclusiva e políticas afirmativas na Educação Profissional e Tecnológica: conceituação, estratégias de acesso, permanência e acompanhamento. Legislação e Políticas públicas educacionais para grupos minorizados. Docência em educação profissional e tecnológica no contexto das ações e espaços afirmativos. Docência, diversidade e inclusão em espaços formais e não formais da educação profissional e tecnológica. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos e princípios fundamentais de educação inclusiva e políticas afirmativas;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                              |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a legislação brasileira relacionada à educação inclusiva e às políticas afirmativas.</li> <li>• Identificar os desafios e dificuldades enfrentados por grupos historicamente excluídos na quando integrados educação profissional e tecnológica;</li> <li>• Desenvolver didáticas que efetivamente promovam, incluam e respeitem a diversidade em sala de aula.</li> <li>• Analisar ações afirmativas e programas implementados em instituições de educação profissional e tecnológica.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>Histórico da educação inclusiva e das políticas afirmativas no Brasil e no mundo;<br/> Legislação e Políticas Públicas - leis brasileiras sobre educação inclusiva e políticas afirmativas na educação profissional - diretrizes e programas;<br/> Lei 10. 639/03 e 11.645/08;<br/> Educação escolar indígena;<br/> Educação escolar quilombola;<br/> Educação especial na perspectiva inclusiva;<br/> Desafios da educação inclusiva e das políticas afirmativas na Educação Profissional e tecnológica;<br/> Práticas Pedagógicas Inclusivas;<br/> Avaliação e monitoramento das políticas de educação inclusivas e afirmativas: estratégias de avaliação de efetividade das políticas instituições de ensino na Educação Profissional e tecnológica.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Procedimentos metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>A disciplina busca estabelecer uma relação entre o estudo teórico e a análise da prática, propondo uma abordagem abrangente sobre o tema da educação inclusiva e políticas afirmativas na educação profissional e tecnológica, promovendo um espaço para discussão crítica e prática reflexiva na formação dos estudantes do mestrado.</p> <p>Aulas teóricas: o desenvolvimento dos conteúdos se dará mediante aulas dialogadas a partir de materiais previamente disponibilizados aos alunos. Poderão ser utilizados recursos de apoio didático, tais como: aparelho multimídia, computador, lousa digital, trechos de filmes, documentários, músicas etc. Poderão ser propostos seminários e outras metodologias, visando melhor apreensão dos conteúdos trabalhados na disciplina.</p> <p>Atividades práticas: discussão de textos a partir de leituras individuais e/ou coletivas; elaboração de fichamentos e resumos sobre os estudados, produções escritas, elaboração de vídeo, apresentações de trabalhos, pesquisa de campo e produção de artigos científicos.</p> <p>Atividades à distância: atividade de incentivo à leitura acadêmica científica de livros e/ou artigos da temática em estudo, disponibilizados constante da bibliografia básica e/ou complementar.</p> |
| <b>Recursos didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p>Quadro, pincéis e apagador para quadro branco; computador, multimídia, Internet, material didático digital, bases de dados bibliográficos, Projetor, equipamento de som, seminários, artigos científicos, recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |



A avaliação, compreendida como processual e contínua, envolverá as atividades realizadas em sala de aula, bem como realizadas de forma extraclasse. As atividades avaliativas têm em vista a compreensão dos conteúdos essenciais trabalhados e aos objetivos propostos para a componente curricular. São critérios gerais de avaliação: o domínio dos conteúdos em sua relação teórico-prática; a clareza e a articulação das ideias; a argumentação pautada na coerência e coesão e o desenvolvimento da criticidade na exposição de ideias orais e escritas. As avaliações serão produzidas individual e coletivamente, a partir de leituras e elaboração de textos, mapas textuais, fichamento, artigos e serão considerados aspectos quantitativos e qualitativos: capacidade de iniciativa, responsabilidade, autonomia e participação nas aulas, pontualidade na entrega das atividades.

#### Bibliografia Básica

1. BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 148 p.
2. GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. 154 p.
3. LUCIANO, Gersem J. dos S. Educação indígena no país e o direito de cidadania plena. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 13, p. 345-357, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/download/310/480>. Acesso em: 07 out. 2024.
4. MUNDURUKU, Daniel. Educação indígena: do corpo, da mente e do espírito. **Revista Múltiplas Leituras**, [S.l.], v.2, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/235209185.pdf>. Acesso em: 07 out. 2024.
5. MIRANDA, Theresinha Guimarães.; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.
6. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.
7. OLIVEIRA, Wanessa Moreira de; DELOU, Cristina Maria Carvalho. A educação profissional e tecnológica, os Institutos Federais e a inclusão. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 04–25, 2022. DOI: 10.36524/profept.v6i2.1622. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1622>. Acesso em: 3 out. 2024.
8. SILVA, Rosa H. D. da. Afinal, quem educa os educadores indígenas? Pensando a questão da formação dos professores indígenas. **Primeira Versão**, Porto Velho, v. 24, n. 247, nov. 2009. Disponível em: [http://www.primeiraversao.unir.br/atigos\\_pdf/247\\_rosa.pdf](http://www.primeiraversao.unir.br/atigos_pdf/247_rosa.pdf). Acesso em: 07 out. 2024.
9. VAZ, Livia Sant'Anna. **Cotas raciais**. São Paulo: Jandaíra, 2022. 232 p. (Feminismos plurais / coordenação de Djamila Ribeiro)
10. VERISSIMO, Natalia Barbosa; PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza. **Práticas Pedagógicas Inclusivas: estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem / Organizadoras– Tutóia, MA: Diálogos, 2023. 185p.**

#### Bibliografia complementar

1. ALMEIDA, Mariangela Lima de Almeida, RAMOS, Inês de Oliveira (organizadoras). **Diálogos sobre práticas pedagógicas inclusivas** – 1. ed. – Curitiba: Appris, 2012. 194 p.; 21 cm. – (Coleção Educação)
2. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 3, out. 2024.
3. BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 5, de 22 de junho de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, 2012. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN52012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN52012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio). Acesso em: 07 out. 2024.
4. BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.
5. BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em 25 nov. 2024.
6. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: SECAD/ME, 2004.
7. BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 ago. 2012. Seção 1, p. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em 25 nov. 2024.
8. BRASIL. Secretaria de Educação Especial da Educação. **Educação Inclusiva: direito à diversidade**. Documento Orientador. Brasília/DF: MEC/SEESP, 2005.
9. HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: educação como prática de liberdade**. / bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
10. MEDEIROS, Tatiane Cimara dos Santos; PASSOS, Daniela Oliveira Ramos dos. A interface entre educação especial e educação profissional: uma perspectiva histórica In: SARAIVA, Ana Maria Alvez; PASSOS, Daniela Oliveira Ramos; OLIVEIRA, Rita de Cássia. **Políticas educacionais e trabalho docente no século XXI: desafios para a formação humana**. 1. ed. – São Carlos, SP: De Castro, 2020. Disponível em: <https://editoradecastro.com.br/produto/esgotado-politicas-educacionais-e-trabalho-docente-no-seculo-xxi-desafios-para-a-formacao-humana/>. Acesso em: 03 out. 2024.
11. MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 1999.
12. SILVA, Aracy L. A educação indígena entre diálogos interculturais e multidisciplinares: introdução. In: SILVA, Aracy L.; FERREIRA, Mariana K. L. (org.). **Antropologia, História e Educação: A questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001. 239 p.
13. VERONEZZI, Heloisa Cristina; MENEZES, Maria Christine Berdusco; LAURETH, Cristiane Barriviera. Currículo intercultural da escola indígena e a Base

Nacional Comum Curricular (BNCC). **Imagens da Educação**, v. 14, n. 2, p. 22-42, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/65637/751375157814>. Acesso em: 07 out. 2024.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 19** – Descrição geral da disciplina “Gênero e Diversidade na Educação Profissional”.

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Gênero e Diversidade na Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Compreensão acerca do desenvolvimento histórico dos conceitos de gênero e diversidade e suas implicações na educação, com foco na educação profissional. Problemática das questões de identidade, das diversidades e sua contribuição a uma formação crítica, humana e cidadã, pautada na equidade. A construção da categoria gênero a partir da contribuição dos feminismos. Os movimentos sociais que contribuem para a discussão sobre gênero e diversidade na educação – movimentos negros, indígenas, de gênero. Reflexões acerca do respeito à diversidade à luz da interseccionalidade. As possibilidades curriculares e práticas de aplicação do respeito à diversidade no cotidiano escolar.                                      |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e discutir sobre os conceitos de identidade, gênero, igualdade e diferença, diversidade e equidade;</li><li>• Compreender as bases epistemológicas sobre relações étnico-raciais, identidades, gênero e diversidade.</li><li>• Analisar, à luz das leituras indicadas, a relação entre gênero, violência e poder.</li><li>• Compreender os marcos legais, as políticas educacionais e suas implicações para a escola a partir de uma perspectiva interseccional.</li><li>• Compreender as matrizes interpretativas, abordagens, fontes e metodologias da pesquisa em História da Educação;</li><li>• Conhecer as categorias gênero, raça e etnia à luz de uma perspectiva histórica.</li></ul> |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Concepções de identidade</li><li>2. Diversidade e equidade: conceitos e possibilidades práticas na educação</li><li>3. Questões de gênero e seu impacto na educação.</li><li>4. Relações Étnico-raciais: políticas afirmativas e implicações educacionais</li><li>5. Marcos legais, políticos e pedagógicos dos movimentos sociais organizados em prol da diversidade.</li></ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aulas expositivas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Leitura e discussão sobre os temas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador.</li> <li>• Multimídia.</li> <li>• Internet.</li> <li>• Material didático digital.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos, de <i>papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AKOTIRENE, Carla. <b>Interseccionalidade</b>. São Paulo: Pólen Livros, 2019.</li> <li>2. BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</li> <li>3. FEDERICI, Silvia. <b>O Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva</b>. São Paulo: Elefante, 2017</li> <li>4. FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do poder</b>. Rio de Janeiro: Graal, 1992.</li> <li>5. HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014</li> <li>6. LOURO, Guacira Lopes. <b>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</b>. Petrópolis: Vozes; 1997.</li> <li>7. MUNDURUKU, Daniel. <b>O caráter educativo do movimento indígena brasileiro, 1970-1990</b>. São Paulo: Paulinas, 2012.</li> <li>8. SAFIOTTI, Heleieth. <b>Gênero, patriarcado e violência</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2015.</li> <li>9. MUNANGA, Kabengele. <b>Superando o racismo na escola</b>. SECAD/MEC, Brasília, 2005.</li> <li>10. SCOTT, Joan S. O enigma da igualdade. <b>Estudos Feministas</b>. Florianópolis, 13 (1): 216, janeiro-abril/2005.</li> <li>11. SILVA, Tomaz Tadeu (org.). <b>Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais</b>. Petrópolis: Vozes, 2014.</li> </ol> |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. APPLE, Michael. <b>Ideologia e currículo</b>. Porto Alegre: Artmed, 2006</li> <li>2. GONZALES, Lélia. <b>A categoria político-cultural de amefricanidade</b>. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1988.</li> <li>3. CREENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <b>Estudos feministas</b>. N. 171, 1/2002, p. 1 -18.</li> <li>4. DAVIS, Ângela. <b>A liberdade é uma luta constante</b>. São Paulo: Boitempo, 2015.</li> <li>5. DINIZ, Débora. <b>O que é deficiência?</b> São Paulo: Brasiliense, 2007.</li> <li>6. LOURO, Guacira Lopes. <b>O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |



7. LOURO, G. L.; NECKEL, J. F; GOELLNER, S. V. (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
8. RIBEIRO Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento; 2017.
9. SCOTT, Joan. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. jun/dez 1995, v. 20, n. 2. p. 71-99.
10. SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de; SANTOS, Edmilson Santos dos (Orgs.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 20** - Descrição geral da disciplina “Educação Ambiental e Docência na Educação Profissional e Tecnológica”.

| Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Disciplina:</b> Educação Ambiental e Docência na Educação Profissional e Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
| EMENTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| Estuda os fundamentos da Educação Ambiental: conceitos, princípios básicos, fundamentos históricos e perspectivas. Cidadania e ambiente de vida: desenvolvimento sustentável. Agenda 21. Agenda 2030. Políticas públicas ambientais e demandas sociais. Seus âmbitos: ensino formal, não formal e informal. A educação Ambiental: Docência EPT: articulações entre currículo escolar, cultura, aprendizagem, conteúdos e estratégias de ensino. Formação na inicial e continuada dos Docentes.                                                                                                                                         |  |
| Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os fundamentos teórico-conceituais da Educação Ambiental;</li> <li>• Analisar os princípios básicos, históricos e perspectivas da Educação Ambiental;</li> <li>• Compreender: cidadania e ambiente de vida e sustentabilidade;</li> <li>• Analisar a Agenda 21 e a Agenda 2030, na contribuição para o ensino e sociedade;</li> <li>• Refletir sobre as Políticas Públicas ambientais e sociedade;</li> <li>• Reconhecer a educação na escola como articuladora entre o currículo;</li> <li>• Compreender o papel da Docência e da educação na conscientização ambiental.</li> </ul> |  |
| Conteúdos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias e fundamentos da educação ambiental;</li> <li>2. Agendas 21 e 2030;</li> <li>3. Políticas Públicas ambientais; Legislação;</li> <li>4. Docência EPT;</li> <li>5. Currículo escolar;</li> <li>6. Formação Docente.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Aulas expositivas através de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas, análise de artigos sobre a educação ambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Computador; multimídia; Internet; material didático digital; Plataforma Virtual de Aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos,</p> <p>construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos, de <i>papers</i>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. <b>Documento de Contribuição Brasileira à Conferência RIO+20</b>. Brasília, 1º. Data de novembro de 2011. Disponível <a href="http://www.rio20.gov.br">www.rio20.gov.br</a>. Acesso: em junho, 2012.</li> <li>2. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. <b>Catálogo nacional dos Cursos superiores de tecnologia</b>. <a href="mailto:setec@mec.gov.br">setec@mec.gov.br</a>; disponível: <a href="http://www.mec.gov.br/setec">www.mec.gov.br/setec</a>; 2010 a. Acesso janeiro 2011.</li> <li>3. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). <b>LEI 11.892, de 29/12/2008</b>. Disponível em <a href="http://www.mec.gov.br">www.mec.gov.br</a>. Acesso em 2011.</li> <li>4. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). <b>Um Novo Modelo de Educação Profissional e Tecnológica: Concepções e Diretrizes</b>, 2010 b. Disponível em <a href="http://www.mec.gov.br">www.mec.gov.br</a>. Acesso: janeiro, 2011.</li> <li>5. BRASIL. <b>Agenda 2030</b>. Outubro de 2015. Disponível em: <a href="https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/">https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/</a>. Acesso 2016.</li> <li>6. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <b>Educação Ambiental: A formação do Sujeito Ecológico</b>. São Paulo: Cortez, 2004.</li> <li>7. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <b>Educação Ambiental a formação do Sujeito Ecológico</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</li> <li>8. DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem: A dinâmica não linear do conhecimento</b>. 1ª Ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>9. DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação Ambiental: Princípios e práticas</b>. 7ª ed. São Paulo: Gaia, 2001.</li> <li>10. FREITAS, Mário. <b>A educação para o desenvolvimento sustentável e a formação de educadores/professores</b>. Florianópolis, Perspectiva, 2004. <a href="http://www.ced.ufsc.br/nucleos/nup/perspectivas">http://www.ced.ufsc.br/nucleos/nup/perspectivas</a>. Acesso: março, 2013.</li> </ol> |

11. GADOTTI, Moacir. **Educar para a Sustentabilidade. Uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2012.
12. GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra.** São Paulo: Peirópolis, 2000.
13. GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro.** 8ª Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2004.
14. GADOTTI, Moacir. **Educar para um Outro Mundo Possível.** 1ª Ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.
15. LOUREIRO, Carlos Frederico B. (Org.). **Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
16. ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar.** Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002, reimpressão 2008.
17. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional formar-se para mudança e a incerteza.** 9. ed. v. 14 São Paulo: Cortez, 2011 a.
18. ZARKRZEWSKI, Sônia Balvedi; LISOVSKI, Lisandra A.; COAN, Cherlei Marcia. **Comentando a Política Nacional de Educação Ambiental.** In: ZARKRZEWSKI, Sônia Balvedi (Org.). **A Educação Ambiental na Escola: Abordagens Conceituais.** Erechim: eDIFaPeS, 2003.

#### Bibliografia Complementar

1. BRASIL. **Declaração da conferência da ONU sobre o meio ambiente humano. Agenda 21**, p. 1-6. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/estocolmo.doc](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/estocolmo.doc)> Acesso em: mar. 2010, Brasília: MMA, 2004.
2. BRASIL. **Agenda 21 Brasileira. Capítulo 36.** 2002. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/brasileira>. Acesso em junho, 2010.
3. BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**, 1999. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm), acesso em 2010.
4. BRASIL. **Documento de Contribuição Brasileira à Conferência RIO+20.** Data de 10 de janeiro de 2012. Disponível em [www.rio20.gov.br](http://www.rio20.gov.br). Acesso: em junho, 2012.
5. FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria prática da libertação.** 3ª ed. São Paulo: Moraes Ltda., 1980.
6. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 21ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.
7. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação.** 8ª reimpressão. São Paulo: UNESP, 2000.
8. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança.** 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2008.
9. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1987.
10. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 41ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
11. GOTTSCHALL, Carlos Antonio Mascia. **Do Mito ao Pensamento Científico.** São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

12. HENGEMÜHLE, Adelar. **Formação de Professores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
13. HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado (Org.). **Ciência, Tecnologia e Sociedade: Desafios da construção do conhecimento**. São Carlos: EdUFUSCar, 2011.
14. MATURANA, Humberto R.; VARELA G, Francisco. **A Árvore do Conhecimento**. São Paulo: Editorial Psy, 1995.
15. MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
16. MORIN, Edgar. **Saberes Globais e Saberes Locais o olhar transdisciplinar**. São Paulo: Editora Garamond Ltda, 2000.
17. MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.
18. MORIN, Edgar. **A Religação dos Saberes**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
19. MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era Planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**. São Paulo: Cortez editora, 2003
20. NÓVOA, António. Org. **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, Ltda, 1995.
21. ONU, Organização das Nações Unidas. **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável: Rio + 20. O Futuro que Queremos**. 10 de janeiro de 2012. Disponível [www.rio20.gov.br](http://www.rio20.gov.br). Acesso junho 2012.
22. PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. Disponível: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso: janeiro, 2010.
23. REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
24. ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spode. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. REGET/UFES (E-issn: 2236-1170), 2012. Disponível em [WWW.ufes.br/reget](http://WWW.ufes.br/reget).
25. SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ A.I. Pérez (Org.).. **Compreender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre: Editora ARTMED, 1998, reimpressão 2007.
26. TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 14ª Ed. São Paulo: Vozes, 2012.
27. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente** - elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 2 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2005.
28. ZAUITH, Gabriela; OGATA, Márcia Niituma; HAYASHI, I. P. Maria Cristina. **Um Breve Panorama sobre a Educação CTS no Brasil**. In: HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado (Org.). **Ciência, Tecnologia e Sociedade: Desafios da construção do conhecimento**. São Carlos: EdUFUSCar, 2011.

Fonte: elaboração própria (2024).



**Quadro 21** - Descrição geral da disciplina “Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica”.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Disciplina:</b> Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Origens agrárias do Estado brasileiro. Educação, trabalho e a questão agrária no Brasil. Fundamentos históricos, políticos e socioeconômicos da Educação do Campo no Brasil. Educação profissional do Campo. Formação e trabalho docente nas escolas do campo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>PROGRAMA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as origens agrárias do Estado Brasileiro na sua relação com a educação e o trabalho;</li> <li>• Compreender os fundamentos históricos, políticos e socioeconômicos da educação do campo e da educação profissional do campo, no Brasil;</li> <li>• Apreender as concepções, os fundamentos e as características da educação profissional do campo no Brasil;</li> <li>• Identificar as principais concepções que permeiam o currículo, a formação e o trabalho docente na educação escolar do campo.</li> </ul> |
| <b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Estado brasileiro e a questão agrária.</li> <li>2. Educação, trabalho e a questão agrária.</li> <li>3. Educação, trabalho, movimentos histórico-políticos e os embates socioeconômicos no campo.</li> <li>4. Fundamentos, diretrizes e bases curriculares da educação profissional do campo.</li> <li>5. Políticas, programas e projetos voltados para a formação e o trabalho docente no campo brasileiro.</li> </ol>                                                                                                |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente e pós-graduando, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, uso de ferramentas digitais e midiáticas, além da metodologia do Tempo-Espaço-Acadêmico/Tempo-Espaço-comunidade/Tempo-Espaço-Retorno, fundamentados na Metodologia da Alternância.                                                                                                                                                                  |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

Lousa física e/ou digital, projetor multimídia, computador, livros e artigos digitais, websites especializadas, blogs de educação do campo, filmes e documentários sobre a temática.

### Avaliação

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas diferentes atividades, incluindo aquelas decorrentes da Metodologia da Alternância. A avaliação também observará a produção de curtas didáticos, no formato de documentários.

### Bibliografia Básica

1. AZEVEDO, M. A. de; SILVA, L. L. S.; ARRUDA, E. V. C. de. **Educação do campo, educação de jovens e adultos e diversidade: contextos, fundamentos e práticas**. João Pessoa: IFPB, 2019. Disponível em: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/207>.
2. CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo/Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio/Expressão Popular, 2012. Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>>.
3. SILVA, M. V. Políticas educacionais para a educação do campo: dimensões históricas e perspectivas curriculares. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.47, p. 314-332, Set. 2012. ISSN: 1676-2584.

### Bibliografia Complementar

1. KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, P. Ricardo.; CALDART, Roseli Salete. (Orgs). **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. 3. ed. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2002. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, 4).
2. JESUS, Sônia Meire Azevedo de; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs). **Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2004. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, 5).
3. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão Israel José.; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs). **Educação do Campo**. 3. ed. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, 1).
4. SANTOS, S. R. dos. **Ligando Campos: Estado, Avaliação e Educação Profissional do Campo**. Natal: IFRN, 2020. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1766>.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 22** - Descrição geral da disciplina “Movimentos Sociais e a Educação Profissional e Tecnológica”.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Disciplina:</b> Movimentos Sociais e a Educação Profissional e Tecnológica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Movimentos sociais: História, memória e contextos. Movimentos sociais e as lutas pela educação no Brasil. Movimentos sociais, educação e trabalho. Movimentos sociais e as políticas públicas para a educação no Brasil. Movimentos sociais, docência e a educação profissional e tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos e as concepções históricas, políticas e socioeconômicas dos movimentos sociais no contexto brasileiro;</li> <li>• Analisar a relação entre os movimentos sociais e as lutas históricas vinculadas à educação no Brasil;</li> <li>• Identificar os principais movimentos de lutas históricas na relação entre a educação e o trabalho, no Brasil;</li> <li>• Compreender a importância dos movimentos sociais no âmbito da agenda, formulação e implementação de políticas públicas para a educação no Brasil;</li> <li>• Analisar a triangulação entre os movimentos sociais e a docência para/na educação profissional.</li> </ul> |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Movimentos sociais, História e Memória.</li> <li>2. Movimentos sociais na perspectiva histórico-política.</li> <li>3. Movimentos sociais, educação e trabalho.</li> <li>4. Movimentos sociais e políticas públicas para a educação no Brasil.</li> <li>5. Movimentos sociais no Brasil, docência e trabalho docente.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente e pós-graduando, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, uso de ferramentas digitais e midiáticas, além da metodologia do Tempo-Espaço-Acadêmico/Tempo-Espaço-comunidade/Tempo-Espaço-Retorno, fundamentados na Metodologia da Alternância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lousa física e/ou digital, projetor multimídia, computador, livros e artigos digitais, websites especializadas, além de recursos midiáticos, como filmes, documentários e podcast sobre a temática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas diferentes atividades, incluindo aquelas decorrentes da Metodologia da Alternância. A avaliação também observará a apresentação de seminários, resumos expandidos e produção de curtas didáticos, no formato de documentários.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DO BEM, Arim Soares. A centralidade dos movimentos sociais na articulação entre o estado e a sociedade brasileira nos séculos XIX e XX. <b>Educação e Sociedade</b>, Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1137-1157, set./dez. 2006.</li> <li>2. FRANK, André Gunder; FUENTES, Marta. Dez teses acerca dos movimentos sociais. <b>Lua Nova</b>, São Paulo, n. 17, p. 19-48, jun. 1989.</li> <li>3. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, v. 16, n. 47 maio/ago. 2011.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FRIGOTTO, Gaudêncio. contexto e sentido ontológico, epistemológico e político da inversão da relação educação e trabalho para trabalho e educação. <b>Revista Contemporânea de Educação</b>, v. 10, n. 20, julho/dezembro 2015.</li> <li>2. MEJIÁ, Marco Raúl. <b>Transformação social: educação popular e movimentos sociais no fim do século</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</li> <li>3. MEURER, Ane; Carine; DE DAVID, Cesar. (Orgs.). <b>Espaços-tempos de itinerância: interlocuções entre Universidade e escola itinerante do MST</b>. Santa Maria: UFSM, 2006.</li> <li>4. ORSO, Paulino José; GONÇALVES, Sebastião Rodrigues; LUZ, Paulino Pereira; DOS ANJOS, Amâncio Luiz Saldanha. <b>Sociedade capitalista, educação e as lutas dos trabalhadores</b>. São Paulo: Outras expressões, 2014.</li> <li>5. PASCOAL, Ana Stella Bezerra Saraiva; BRITO, Marília Garcia de Sousa. Transformação social no Brasil: o impacto dos movimentos sociais na educação. <b>Ensino em Perspectivas</b>, Fortaleza, v. 4, n. 1, p.1-16, 2023. Disponível em: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/">https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/</a>. ISSN: 2675-9144</li> </ol> |



6. PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 21. ed. Trad. José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2005.
7. SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 21, n.1, p. 109-130, jan./abr. 2006.
8. SOUZA FILHO, Alípio de; ANDRADE, João Maria Valença de. Estudar, trabalhar e ficar rico: a teoria do capital humano e a fábula da ascensão social. **Educação em Questão**, v. 2, n. 2, p. 22-27, jun. 1989. Disponível em: < <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/11522>>.
9. TOMIMURA, Patrícia; MUNIZ, Helder Pordeus. Ocupações do Movimento dos Sem-Teto e a psicologia do trabalho. **Psicologia & Sociedade** [on line], v. 24, n. 2, p. 453-461, 2012.
10. VENDRAMINI, Célia Regina. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 121-135, maio/ago. 2007.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 23** - Descrição geral da disciplina “Políticas públicas na/para a Educação Profissional e Tecnológica”.

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Políticas públicas na/para a Educação Profissional e Tecnológica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais; análise de políticas públicas do Brasil em educação profissional, educação básica, educação de jovens e adultos e formação docente; produção histórica das políticas públicas e das bases legais da educação básica, da educação profissional, da educação de jovens e adultos e da formação docente no estado brasileiro.         |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Discutir as concepções de Estado e suas relações com as políticas públicas educacionais, por meio de autores clássicos e contemporâneos, contribuindo para uma reflexão crítica sobre elas; refletir sobre as relações entre as políticas públicas em educação profissional, educação básica, educação de jovens e adultos e formação docente na sua correlação com a dinâmica do Estado e da sociedade. |

| Conteúdos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepções e bases conceituais sobre Estado: Estado moderno; Estado liberal; Estado de bem-estar social, Estado neoliberal;</li> <li>2. Políticas educacionais no Brasil: gênese;</li> <li>3. Relações entre educação básica, educação profissional, educação de jovens e adultos e formação docente</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Procedimentos Metodológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| A disciplina será ofertada por meio da plataforma Moodle com os recursos e atividades disponíveis nesse ambiente virtual de aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Recursos Didáticos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Recursos e atividades disponíveis no Moodle, videoaulas, e-books,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| A avaliação será processual considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, com base nos textos e livros da bibliografia básica e/ou complementar (ou outros que se façam necessários) e na análise de documentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Bibliografia Básica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOBBIO, Norberto. <b>Estado, Governo, Sociedade</b>: para uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</li> <li>2. CABRAL NETO, Antônio. Mudanças contextuais e as novas regulações: repercussões no campo da política educacional. <b>Revista Educação em Questão</b> (UFRN. Impresso), v. 42, p. 7-40, 2012.</li> <li>3. GRUPPI, Luciano. <b>Tudo Começou com maquiavel</b>: as concepções de estado em Marx, Engels, <u>Lenin</u> e <u>Gramsci</u>. Trad. Dario Canali. 16. ed. Porto Alegre: L&amp;PM, 2001.</li> <li>4. HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; LEMOS, Elizama das Chagas; MORAIS, João Kaio Cavalcante de. Dossiê: a produção do conhecimento em educação profissional: políticas, história e formação docente: PPGE: 10 anos contra hegemonia. <b>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica</b>, Natal, v. 1, n. 24, 2024. ISSN 2447-1801. Disponível em: <a href="https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/issue/view/260">https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/issue/view/260</a>. Acesso em: 23 jul. 2024.</li> <li>5. IANNI, Octavio. <b>Estado e capitalismo</b>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</li> <li>6. MOURA, Dante Henrique. <b>Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2013.</li> <li>7. OLIVEIRA, Francisco. <b>Crítica à razão dualista</b>: o ornitorrinco. São Paulo: Vozes, 2003.</li> </ol> |

8. PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado**: no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.
9. POULANTZAS, Nico. **O Estado, O Poder, O Socialismo**. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
10. ZIZEK, Slavoj. **Primeiro como tragédia, depois como farsa**. São Paulo: Boitempo, 2011.

#### Bibliografia Complementar

1. FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 22. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
2. GERMANO, José W. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
3. HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
4. IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
5. MOLL, Jaqueline e colaboradores. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**Fonte:** elaboração própria (2024).

**Quadro 24** - Descrição geral da disciplina “Políticas Públicas de Formação Docente para Educação Profissional e Tecnológica”.

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Políticas Públicas de Formação Docente para Educação Profissional e Tecnológica                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Cenário das políticas de formação de professores no Brasil; pressupostos específicos da educação profissional e tecnológica. Articulação da educação profissional e tecnológica com a educação básica. Promover a interação da educação profissional e tecnológica com outras políticas públicas.                                |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o atual cenário das políticas de formação de professores no Brasil;</li> <li>• Compreender a inter-relação entre as políticas de formação de docentes no Brasil e os fundamentos históricos, políticos e socioeconômicos da educação profissional e tecnológica;</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender aspectos fundantes sobre a articulação da educação profissional e tecnológica com a educação básica;</li> <li>• Compreender a interação entre as políticas públicas de formação de professores e a educação profissional e tecnológica.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação profissional e tecnológica na/com a formação de professores;</li> <li>2. Educação profissional e tecnológica no mundo do trabalho;</li> <li>3. Interação da educação profissional e tecnológica com outras políticas públicas;</li> <li>4. Formação e valorização dos profissionais de educação profissional e tecnológica;</li> <li>5. O poder normativo da LDB 9.394/1996 atualizada (art. 22, 35, 36 e 39 a 42).</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p>A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente e pós-graduando, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, uso de interfaces digitais, além da metodologia da aprendizagem baseada em problemas alinhada com a abordagem ciberformacional e STEAM.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p>Lousa física e/ou digital, projetor multimídia, computador, livros e artigos digitais, websites especializadas, blogs de educação do campo, filmes e documentários sobre a temática. Material de reaproveitamento como papelão, papel e outros (oficina STEAM).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>A avaliação será compreendida como formativa e processual numa perspectiva que considere a co-avaliação. A avaliação também observará a produção de protótipos cocriados durante a oficina STEAM.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAUÍ, Marilena. A universidade operacional. Folha de S. Paulo, São Paulo, 9 de maio de 1999.</li> <li>2. BRASIL. <b>Decreto 8.752 de 09/05/2016</b>. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF:</li> <li>3. NILDA, Alves. <b>Trajetórias e redes na formação de professores</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1998.</li> <li>4. NÓVOA, António. <b>Formação de professores e trabalho pedagógico</b>. Lisboa: EDUCA, 2002.</li> <li>5. RIBEIRO, SJT. <b>Formação de professores formadores: uma ciberpesquisa-formação na jornada da educação online durante a pandemia da covid-19</b>. Orientador: EDMÉA OLIVEIRA DOS SANTOS. 2023. 209 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, [S. I.], 2023.</li> </ol> |



Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1CeMKcPf9vHJUMGo0KHMS7xQv4FQdeiOA/view>.

Acesso em: 8 out. 2024.

### **Bibliografia Complementar**

1. BRASIL. MEC. SEMTEC. Seminário nacional de educação profissional. Relatório Final (2ª versão preliminar). Brasília: MEC/SEMTEC/PROEP, 2003.
2. BRASIL. MEC. SEMTEC. PROEP. Educação profissional. Legislação básica. 5ª ed. Brasília: MEC, jan. 2001.
3. BUARQUE, Cristovam. Uma escola do tamanho do Brasil. S.l., s.d., mimeo.
4. CAMINHOS para a redefinição da política pública para a educação tecnológica e o sistema nacional de formação profissional continuada – Proposições. Niterói: Projeto Integrado UFF-CNPq, dez. 2002.
5. CARVALHO, Olgamir F. de. Relatório dos trabalhos do grupo 01. “A educação profissional como política pública”. [Relatório Final... Brasília: MEC/SEMTEC/PROEP, 2003].

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 25** - Descrição geral da disciplina “Juventudes, educação profissional e mundo do trabalho”.

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Juventudes, educação profissional e mundo do trabalho                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Juventude enquanto categoria social. Culturas juvenis na contemporaneidade. Realidade e condição juvenil na contemporaneidade. Dimensões da condição juvenil e qualidade de vida das juventudes no Brasil e América Latina. Globalização e seus impactos às juventudes, à educação e ao mundo do trabalho. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre a realidade juvenil e a relação das juventudes com a educação, a educação profissional e o mundo do trabalho.</li><li>• Analisar políticas públicas de educação, especialmente da EPT, e de trabalho voltadas às juventudes.</li></ul>              |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito de juventudes.</li><li>2. Culturas juvenis.</li><li>3. Realidade e condição juvenil.</li></ol>                                                                                                                                                           |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Globalização e seus impactos às juventudes, à educação e ao mundo do trabalho.<br>5. Educação e juventudes.<br>6. Juventudes e o mundo do trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| A disciplina será ofertada por meio da plataforma Moodle com os recursos e atividades disponíveis nesse ambiente virtual de aprendizagem. Aulas expositivas através de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos.<br>Discussão dos temas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital. Recursos disponíveis no Moodle. Videoaulas. Livros eletrônicos<br>.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| A avaliação será processual considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e produção teórica, com base nos textos e livros da bibliografia básica e/ou complementar (ou outros que se façam necessários) e na análise de documentos e artigos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 1. ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). <b>Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional</b> . São Paulo: Instituto Cidadania; Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.<br>2. CORREIA, Vanessa Araújo (org). <b>Juventude no mundo contemporâneo: temas em debate</b> . São Paulo: Edições Loyola, 2019.<br>3. DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (Org.). <b>Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014<br>4. LEÃO, Geraldo Magela Pereira. CARMO, Helen Cristina do. <b>Juventudes e Escola</b> . Ebook - Belo Horizonte: Fino Traço, 2021.<br>5. NOVAES, Regina. VANNUCHI, Paulo (org). <b>Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.<br>6. OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. <b>Debates sobre Juventudes</b> . Porto Alegre: GEPJUVE, 2023.<br>7. OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel; CASTILHO, Rosane (Org.) . <b>JUVENTUDES BRASILEIRAS: questões contemporâneas</b> . Acadêmica Editorial, 2021.<br>8. OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel; LACERDA, M (Org.) . <b>Juventudes e Educação: a escola como território juvenil</b> . Porto Alegre: GEPJUVE/UFRGS, 2024.<br>9. PERONDI, Maurício. SCHERER, Giovane Antonio. VIEIRA, Patrícia Machado. GROSSI, Patricia Krieger. <b>Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humanos: onde estamos? para onde vamos?</b> Porto Alegre: EDIPUCRC, 2018. |

10. SOFIATI, Flávio Munhoz; VETTORASSI, A. (Org.) . **Dimensões do trabalho na contemporaneidade**. Goiânia: CEGRAF / UFG, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

1. CASTILHO, Rosane (Org.) ; OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel (Org.) . **Juventudes Latino-americanas**. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.
2. DAYRELL, Juarez. (org). **Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.
3. DICK, Hilário Henrique. **Gritos silenciados, mas evidentes. Jovens construindo juventude na história**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
4. DICK, Hilário. **Silêncios e Barulhos Juvenis Latino-americanos**. São Leopoldo: Unisinos, 2012.
5. FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude**. São Paulo: Cortez, 2006.
6. GROPPPO, Luís Antonio . **Introdução à Sociologia da Juventude**. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.
7. GROPPPO, Luís Antonio . **Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2000
8. GALLO, Silvio. MENDONÇA, Samuel. (org). **A escola: uma questão pública**. São Paulo: Parábola, 2020.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 26** - Descrição geral da disciplina “Espaços formais e não formais da Educação Profissional e Tecnológica”.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Disciplina:</b> Espaços formais e não formais da Educação Profissional e Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Estudo acerca dos conceitos de educação formal, não formal e informal. Concepções e práticas de Educação Integral, Pedagogia Social, Cidade Educadora e do Mundo Educador. Processos de humanização na relação educação-trabalho. Espaços formais e não formais de formação profissional e redes solidárias de trabalho e renda. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar sobre as distinções sobre os conceitos de educação formal, não formal e informal;</li> <li>• Discutir sobre as concepções e práticas da Educação Integral e da Pedagogia Social;</li> <li>• Compreender a proposição da Cidade Educadora e do Mundo Educador;</li> </ul>        |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar que processos de humanização possíveis na relação educação-trabalho em espaços formais e não formais de formação profissional;</li> <li>• Conhecer redes de economia solidária no movimento social contra hegemônico de organização e produção do trabalho.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 1. Educação formal, não formal e informal;<br>2. Concepções e práticas de Educação Integral e Pedagogia Social;<br>3. Cidade Educadora e Mundo Educador;<br>4. Processos de humanização na relação educação-trabalho;<br>5. Espaços formais e não formais de formação profissional e redes solidárias de trabalho e renda.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Aulas dialogadas por meio de videoaulas. Fóruns e Seminários para discussão das temáticas em estudo. Atividades teórico-práticas individual e em grupo para vivência e reelaboração de conceitos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital e impresso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos, de <i>papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 1. AFONSO, Almerindo Janela. Sociologia da educação não-formal. In: Park, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro. <b>Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos</b> . Campinas: Setembro, 2005.<br>2. BIASOTTO, Wilson Valentim. <b>Edificando a nossa cidade educadora</b> . Dourados: Nicanor Coelho Editor, 2006.<br>3. FÁVERO, Osmar. <b>Educação Não Formal: contextos, percursos e sujeitos. Educ. Soc.</b> , Campinas, v.28, n.99, p. 614-617, maio/ago. 2007. Disponível em: <a href="http://www.cedes.unicamp.br">http://www.cedes.unicamp.br</a><br>4. FREIRE, Paulo. <b>Educação na Cidade</b> . 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.<br>5. GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. <b>Cadernos CENPEC</b> , São Paulo, p. 133-139, 2006.<br>6. GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não-formal e cultura política</b> . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.<br>7. GRACIANI, Maria Stela Santos. A formação do educador social e a Pedagogia da Convivência. In. Ramos, Marcos Fadanelli; Roman, Artur. <b>Educadores Sociais: a importância da formação na implementação de Tecnologias Sociais</b> . Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil, 2011.<br>8. HAHN, Adriano Luís. <b>O “ser mais” em Paulo Freire, humaniza o indivíduo?</b> São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.<br>9. PADILHA, Paulo Roberto. <b>Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural</b> . São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007.<br>10. SINGER, Paul. <b>Introdução à Economia Solidária</b> . São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em: |



| Bibliografia Complementar                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>A educação como cultura</b> . Campinas: Mercado das Letras, 2002.                                                                                                                                                                                       |  |
| 2. CABEZUDO, Alícia. Cidade Educadora: uma proposta para os governos locais. In: GADOTTI, Moacir; PADILHA, Paulo Roberto & CABEZUDO, Alícia. (Orgs.). <b>Cidade educadora: princípios e experiências</b> . São Paulo: Cortez/IPF; Buenos Aires: Ciudades Educadoras America Latina, 2004 |  |
| 3. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. <b>Ensaio: aval. pol. públ. Educ.</b> , Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.                                                                        |  |
| 4. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal na pedagogia social. CONGRESSO. INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, I. <b>Anais...</b> Mar. 2006.                                                                                                                                           |  |
| 5. GOMES, Jarbas Maurício; LIMA, André Suêlto Tavares de. Os espaços não formais de ensino e prática pedagógica no Ensino Médio Integrado. <b>Revista Humanidades e inovação</b> . v. 08, n. 53, p. 365-379, 2021                                                                        |  |
| 6. GRACIANI, Maria Stela Santos. <b>Pedagogia Social</b> . São Paulo: Editora Cortez, 2014.                                                                                                                                                                                              |  |

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 27** – Descrição geral da disciplina “Tecnologias Digitais, Produtos e Recursos Educacionais Abertos na/para a Educação Profissional”.

| Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Disciplina:</b> Tecnologias Digitais, Produtos e Recursos Educacionais Abertos na/para a Educação Profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| EMENTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| Educação aberta. Educação aberta online. Recursos Educacionais Abertos. Soluções nacionais e internacionais de repositórios abertos. Direitos autorais e implicações éticas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
| Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e discutir sobre os conceitos ligados à educação aberta.</li> <li>• Refletir sobre a educação aberta online e suas dimensões de pesquisa, remixagem e compartilhamento.</li> <li>• Compreender a definição e características dos Recursos Educacionais Abertos.</li> <li>• Compreender o histórico dos Recursos Educacionais Abertos no âmbito nacional e internacional.</li> <li>• Discutir sobre estratégias para utilização das tecnologias no contexto educativo.</li> <li>• Refletir sobre questões éticas e de direitos autorais para uso de Recursos Educacionais Abertos.</li> </ul> |  |
| Conteúdos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |

1. Os conceitos de educação aberta e suas dimensões e práticas
2. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar.
3. Recursos Educacionais Abertos: definição e características
4. Histórico dos Recursos Educacionais Abertos no Brasil e no Mundo
5. O cenário educacional brasileiro e os Recursos Educacionais Abertos
6. Estratégias para utilização das tecnologias e Recursos Educacionais Abertos no contexto da educação profissional.
7. Direitos autorais e tipos de licença.

### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas através de vídeo aulas. Atividades teórico-práticas individuais e em grupo. Discussão dos temas.

### Recursos Didáticos

Computador. Multimídia. Internet. Material didático digital. Recursos disponíveis no Moodle. Videoaulas. Livros eletrônicos

### Avaliação

A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos, de *papers*.

### Bibliografia Básica

1. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. LITTO, F. C.; Mattar, J. **Educação aberta online**: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
3. FRIEDMAN, Thomas L. **O Mundo É Plano**: Uma História Breve Do Século XXI. São Paulo: Objetiva, 2005.
4. MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos T; Behrens, Maria Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas-SP: Papirus, 2000.
5. SANTOS, Andreia Inamorato dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.
6. SELWYN, Neil. Educação e Tecnologia: questões críticas. In: Ferreira, Giselle Martins dos Santos; Rosado, Luiz Alexandre da Silva; Carvalho, Jaciara de Sá. **Educação e Tecnologia**: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

### Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, João Paulo de.; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. Tecnologia: surgimento, definição e concepção no Projeto Político-Pedagógico do IFRN. **Revista Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 2, n. 05, 2016.
2. MILL, Daniel (Org.). In: **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**: Tecnologia. Campinas, SP: Papirus, 2018.
3. WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e inclusão social**: a exclusão digital em debate. São Paulo, Senac, 2006.
4. PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 253-268,

jan.-mar. 2012 Disponível em  
<https://www.scielo.br/j/es/a/fKjYHb7qD8nK4MWQZFchr6K/?format=pdf&lang=pt>

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 28** – Descrição geral da disciplina “Produtos Educacionais na/para Educação Profissional e Tecnológica”.

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Produtos Educacionais na/para Educação Profissional e Tecnológica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Compreensão do papel da educação na sociedade contemporânea e suas relações com as tecnologias digitais. Produtos educacionais. Metodologias ativas. Recursos tecnológicos com foco na criação de produtos educacionais. Produtos educacionais na educação profissional e tecnológica, suas características, produção, utilização e avaliação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivo Geral: Compreender os aspectos referentes aos produtos educacionais na educação profissional e tecnológica, por meio de referenciais teóricos, metodologias e tecnologias de desenvolvimento.</li><li>• Objetivos Específicos:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Compreender o papel da educação na sociedade contemporânea e suas relações com as tecnologias digitais;</li><li>2. Conceituar produtos educacionais;</li><li>3. Estudar e reconhecer as metodologias ativas;</li><li>4. Reconhecer recursos tecnológicos para criação de produtos educacionais;</li><li>5. Identificar características, produção, utilização e avaliação de produtos educacionais na educação profissional e tecnológica.</li></ol></li></ul> |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. A sociedade contemporânea e suas relações com as tecnologias digitais;</li><li>2. Recursos educacionais;</li><li>3. Metodologias ativas;</li><li>4. Recursos tecnológicos;</li><li>5. Produtos educacionais na educação profissional e tecnológica.</li></ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Aulas expositivas. Videoaulas em ambientes virtuais de aprendizagem. Atividades teórico-práticas individuais e em grupos. Discussões temáticas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

| Recursos Didáticos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ambiente virtual de aprendizagem; computador; multimídia; Internet; material didático digital.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e a elaboração de projetos de utilização de produtos educacionais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Bibliografia Básica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BACICH, L.; MORAN, J. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora</b>: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</li> <li>2. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. <b>Tecnologias que educam</b>: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo, SP: Pearson, 2010.</li> <li>3. CASTELLS, M. A sociedade em Rede. <b>A era da informação</b>: economia, sociedade e cultura. 24ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.</li> <li>4. FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. <b>Concepções de produtos educacionais para um mestrado profissional</b>. Manaus, 2019. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/18KIYMO_K-2C3u2h5L6CgQXWUuluYWfH8/view">https://drive.google.com/file/d/18KIYMO_K-2C3u2h5L6CgQXWUuluYWfH8/view</a>. Acesso em: 7 out. 2024.</li> <li>5. FILATRO, Andrea. <b>Design instrucional na prática</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</li> <li>6. LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura</b>. 3ed. São Paulo: Editora 34, 2010.</li> <li>7. MENDES, Marcos. <b>Design Instrucional</b>: na prática. Formiga (MG): Editora Union, 2022. Disponível em: <a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701471/2/Design%20Instrucional%20na%20prática.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701471/2/Design%20Instrucional%20na%20prática.pdf</a>. Acesso em: 7 out. 2024.</li> <li>8. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.</li> <li>9. SIEMENS, George. <b>Conectivismo</b>: uma teoria da aprendizagem para a era digital. Tradução de Bruno Leite. 2011. Disponível em: <a href="https://www.calameo.com/read/0015019673183e95e0491">https://www.calameo.com/read/0015019673183e95e0491</a>. Acesso em: 7 out. 2024.</li> <li>10. WILSON, Carolyn. <b>Alfabetização midiática e informacional Currículo para formação de professores</b>. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418</a>. Acesso em: 7 out. 2024.</li> </ol> |
| Bibliografia Complementar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |



1. FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa**. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
2. **Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) em Recursos Educacionais Abertos (REA)**. Organização Elena Maria Mallmann, Mara Denize Mazzardo. Santa Maria, RS: UFSM, GEPETER, 2020. E-book. Disponível em: <https://gepeter.proj.ufsm.br/pressbook/livrorea>. Acesso em: 7 out. 2024.
3. FURNIEL, Ana Cristina da Matta; MENDONÇA, Ana Paula Bernardo; SILVA, Rosane Mendes da. **Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios**. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/assets/files/Guia1.pdf>. Acesso em: 7 out. 2024.
4. MENDOÇA, A.P.; RIZZATTI, I.M. RÔÇAS, G.; FARIAS, M.S.F.. **O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?** Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. Educitec. v. 8, e21 1422, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114/877>. Acesso em: 7 out. 2024.
5. SANTOS, Andreia Inamorato dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/8/rea-andreia-inamorato.pdf>. Acesso em: 7 out. 2024.

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 29** - Descrição geral da disciplina “Saberes Tradicionais e a Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia.”

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Saberes Tradicionais e a Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia.                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Saberes tradicionais indígenas, quilombolas e ribeirinhos na educação da região amazônica e suas relações com a ciência, tecnologia, cultura, história e desenvolvimento local. A escola como interlocutora dos saberes tradicionais na prática pedagógica docente na EPT numa perspectiva da diversidade. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Geral: Compreender a importância dos saberes tradicionais indígenas, quilombolas e ribeirinhos da região amazônica, com vistas à prática docente na EPT numa perspectiva da inclusão e da diversidade.<br>Específicos:                                                                                     |

- Identificar os saberes tradicionais das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas da região amazônica, com foco na prática docente e sua relação com a EPT;
- Analisar as interações entre saberes tradicionais e conhecimento científico no campo da ciência e tecnologia, refletindo sobre como essas interações podem enriquecer as práticas pedagógicas na EPT;
- Discutir sobre o papel da escola como interlocutora entre os saberes tradicionais e o conhecimento científico, fortalecendo o diálogo intercultural na prática docente.
- Desenvolver estratégias de ensino que respeitem e valorizem a diversidade cultural na EPT, com ênfase na inclusão de alunos provenientes de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

### **Conteúdos**

1. Saberes Tradicionais e Educação
  - Saberes indígenas, quilombolas e ribeirinhos: Estudo das tradições, conhecimentos e práticas dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na Amazônia.
  - Relações entre saberes tradicionais e educação: A importância dos saberes comunitários e locais no contexto educacional, com foco na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
  - Diversidade e inclusão: Reflexão sobre a diversidade cultural nas práticas educativas e sua relevância para a construção de uma educação inclusiva e plural.
2. Saberes Tradicionais e sua Relação com a Ciência, Tecnologia e Cultura
  - Integração entre saberes tradicionais e ciência: Diálogo entre as práticas ancestrais e o conhecimento científico contemporâneo, explorando pontos de convergência e desafios.
  - Tecnologia e desenvolvimento local: Análise de como os saberes tradicionais podem contribuir para o desenvolvimento sustentável e tecnológico das comunidades amazônicas.
  - Preservação e transmissão cultural: Estudo das formas de preservação e transmissão dos saberes tradicionais através da educação e da cultura local.
3. A Escola como Interlocutora dos Saberes Tradicionais na EPT
  - A prática pedagógica docente e os saberes tradicionais: Reflexão sobre o papel da escola na mediação entre os saberes tradicionais e o ensino formal na EPT.
  - Perspectiva da diversidade na educação: Abordagem de estratégias pedagógicas que promovam a valorização da diversidade cultural e a integração dos saberes locais ao currículo escolar.
  - Desenvolvimento local e educação: O papel da escola na promoção do desenvolvimento local por meio da articulação entre saberes tradicionais, ciência e tecnologia.

### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas dialogadas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas.

| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construção de seminários e elaboração, com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos de <i>Papers</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Bibliografia básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GEERTZ, Clifford. <b>A Interpretação das Culturas</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</li> <li>2. MENDONÇA, Maurício de A. <b>Educação, Diversidade Cultural e Saberes Tradicionais na Amazônia</b>. Belém: EDUFPA, 2015.</li> <li>3. SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A Crítica da Razão Indolente: Contra o Desperdício da Experiência</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>4. TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e Formação Profissional</b>. 15a. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</li> </ol>                         |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. <b>O Índio Brasileiro: O Que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje</b>. Brasília: MEC/UNESCO, 2006.</li> <li>2. CUNHA, Manuela Carneiro da. <b>Cultura com Aspas</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</li> <li>3. GUIMARÃES, Mauro W. <b>Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas</b>. Campinas: Papius, 2004.</li> <li>4. LEFF, Enrique. <b>Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</li> </ol> |

Fonte: elaboração própria (2024).

**Quadro 30** - Descrição geral da disciplina “Teorias da aprendizagem e trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica.”

| <b>Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Teorias da aprendizagem e trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Carga-Horária:</b> 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Créditos:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Abordagens teóricas da aprendizagem fundamentadas nas principais correntes do conhecimento: comportamentalista, cognitivista, psicanalista, humanista e interacionista. Perspectivas teóricas atuais da Psicologia da Aprendizagem para a Educação. Dimensão operacional, subjetiva e tipos de aprendizagem. Trabalho pedagógico com ênfase nas práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica. |
| <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as principais teorias psicológicas relacionadas à aprendizagem, estabelecendo relações entre elas;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer teorias da aprendizagem em perspectivas mais atuais;</li> <li>• Identificar tipos de aprendizagem (principalmente a memorística, compreensiva e criativa);</li> <li>• Analisar aspectos operacionais e subjetivos da aprendizagem;</li> <li>• Refletir sobre o trabalho pedagógico com ênfase nas práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica e desenvolver práticas de ensino mais efetivas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagens teóricas da aprendizagem fundamentadas nas principais correntes do conhecimento: comportamentalista, cognitivista, psicanalista, humanista e interacionista.</li> <li>2. Perspectivas teóricas atuais da Psicologia da Aprendizagem para a Educação.</li> <li>3. Tipos de aprendizagem.</li> <li>4. Aspectos operacionais e subjetivos da aprendizagem.</li> <li>5. Trabalho Pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica com ênfase nas práticas pedagógicas para uma aprendizagem mais efetiva.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p>Aulas expositivas. Estudos individuais e coletivos por meio de videoaulas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas e produção de trabalhos escritos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Recursos Didáticos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Computador; multimídia; Internet; material didático digital.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p>A avaliação será processual, considerando a interação e a realização de trabalhos individuais e coletivos, construções com base nos textos e livros da bibliografia básica ou complementar e na análise de documentos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Bibliografia Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIGGE, Morris L. <b>Teorias da Aprendizagem para professores</b>. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1977.</li> <li>2. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</li> <li>3. DAVIS, C.L.F.; ALMEIDA, L.R.; RIBEIRO, M.P.O.; RACHMAN, C.B. <b>Abordagens vygotskiana, walloniana e piagetiana: diferentes olhares para a sala de aula</b>. Psicologia da Educação, São Paulo, 34, 1ºsem.2012</li> <li>4. GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. <b>A ação docente na educação profissional</b>. 2. ed. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2013.</li> <li>5. GOULART, Íris Barbosa. <b>Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica</b>. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>6. ILLERIS, Knud (Org.) <b>Teorias Contemporâneas da Aprendizagem</b>. Porto Alegre: Penso-Artmed, 2013.</li> <li>7. MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando Luiz. O Subjetivo e o operacional na aprendizagem escolar: pesquisas e reflexões. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, A. SCOZ, B. J.L.; CASTANHO, M.I.S.; <b>Ensino e Aprendizagem: a subjetividade em foco</b>. Brasília: Liberlivro, 2012.</li> </ol> |



8. MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando Luiz. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica**. São Paulo: Cortez, 2017.
9. MITJÁNS MARTINEZ, Albertina; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa; TUNES, Elizabeth. Uma crítica às teorias clássicas da aprendizagem e à sua expressão no campo educativo. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 12, n. 22, p.109-130, jan./jun. 2006.
10. TACCA, Maria Carmen Villela Rosa (Org.). **Aprendizagem e trabalho pedagógico**. Campinas: Alínea, 2008.

#### Bibliografia Complementar

1. GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.
2. GONZÁLEZ REY, Fernando Luiz. O sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na Psicologia e na prática pedagógica. In: TACCA, M. C. V. R. (Org.). **Aprendizagem e trabalho pedagógico**. Campinas: Alínea, 2006, cap. 2, p. 29-44.
3. GUIMARÃES SALES, Ivy Elida. Psicologia e educação: novas perspectivas para a educação brasileira. Doxa: **Rev. Bras. Psico. e Educ.**, Araraquara, v. 22, n. 1, p. 21-30, jan./jun., 2020.
4. LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem: O que o professor disse**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
5. MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa: desafios para a prática pedagógica. In: NUNES, C. **Didática e formação de professores**. Ijuí: Unijuí, 2012, p. 93-124.
6. MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. 3. Rio de Janeiro LTC 2021.

Fonte: elaboração própria (2024).

## 10 POLÍTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 10.1 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de autoavaliação do ProfDocência-EPT segue as recomendações da Portaria Capes nº 148/2018, que regulamenta a política de autoavaliação, suas ações e procedimentos no âmbito dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Considerando as orientações constantes do relatório do grupo de trabalho que apresenta a proposta sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação (Capes, 2019), o ProfDocência – EPT propõe implantar uma sistemática

de autoavaliação no âmbito do programa como uma política interna de atuação permanente para compor a avaliação do programa realizada pela Capes.

A autoavaliação do ProfDocência-EPT tem como finalidade diagnosticar em um processo de autoconhecimento por meio de monitoramento e análise de suas dimensões: histórica, nacional, regional, local, cultural e social, e de produção científica no contexto em que ocorrem suas ações e procedimentos de formação *stricto sensu*, bem como de sua relação com a comunidade interna e externa, com ênfase em seu desenvolvimento centrado na formação do docente em formação e na produção de conhecimento para a docência, seus pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças.

Nesse sentido, no ProfDocência-EPT, adota-se como princípios orientadores da política de autoavaliação: a cooperação, a colaboração, a perseverança, a solidariedade e a responsabilidade, definidos como termos que se aglutinam em um só sentido e significado, posto que todos supõem compromisso técnico, social e profissional, confluindo para a materialização de atividades, visando ao bem comum, notadamente, quando se vinculam ao trabalho, ao fazer e viver junto em sentido ontológico, na práxis como atividade inerente à vida, conforme Marx (1983).

Para alcançar a finalidade dessa Política de Autoavaliação, sua operacionalização pelo ProfDocência-EPT é guiada por sua função social. Assim sendo, a Comissão de Autoavaliação (CAA) tem com o objetivo precípuo de coordenar a elaboração, a discussão em cada etapa e a execução do Plano de autoavaliação para cada quadriênio, composta por docentes, discentes, gestores, funcionários e membros externos ao Programa, com capacidade técnica para opinar sobre ações e procedimentos de autoavaliação.

#### *10.1.1 Operacionalização técnica e tecnológica do processo de autoavaliação*

A operacionalização processo de autoavaliação do ProfDocência-EPT segue os princípios adotados para essa política e as orientações oriundas do Grupo de Trabalho da Capes (2019) sobre autoavaliação de Programas de Pós-graduação, e as recomendações para a melhoria da qualidade dos programas da área de educação, as quais visam:

1. monitorar a qualidade do programa, considerando: o processo formativo, a produção de conhecimentos pertinentes à área de Educação Profissional e Tecnológica, e especificamente no campo da formação docente para atuação na educação profissional, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social;
2. promover a melhoria da formação discente pós-graduada com ênfase na inserção social, científica, técnica, tecnológica e profissional do programa.
3. operacionalizar o Programa em etapas, considerando a concomitância, a pertinência, a continuidade e a circularidade entre elas, observando-se:
  - a) as políticas e preparação (regulamentações e normatizações);
  - b) a implementação e seus procedimentos;
  - c) a divulgação e comunicação dos resultados;
  - d) a sistematização acadêmica e uso dos resultados do processo de autoavaliação;
  - e) a meta-avaliação.

O Grupo de Trabalho da Capes (2019) apresentou uma proposta metodológica de autoavaliação organizada em cinco etapas: 1. Política e preparação, 2. Implementação e procedimentos, 3. Divulgação dos resultados, 4. Uso dos resultados e 5. Meta-avaliação, adotada no ProfDocência-EPT, conforme Figura 9.

Na operacionalização técnica da autoavaliação, durante a etapa 1 do processo de autoavaliação, a CAA deve seguir o modelo de uma pesquisa científica, conforme:

- a) orientações da Capes;
- b) função social e perfil do formando do programa;
- c) o PDI institucional;
- d) relatórios e resultados de avaliações da CAPES;
- e) monitoramento da qualidade da produção acadêmica e científica do programa e do processo de formação dos discentes;
- f) avaliação da qualidade dos produtos educacionais produzidos para a EPT.

**Figura 9** - Etapas do processo de autoavaliação propostas pelo GT Capes (2019)



**Fonte:** elaboração própria (2024).

No Plano de Autoavaliação (PAA), cuja aprovação será realizada pela Comissão Nacional do ProfDocência-EPT, devem constar os seguintes tópicos/seções:

1. Fundamentação;
2. Objetivos e estratégias;
3. Método e técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência e forma da coleta de dados;
4. Cronograma;
5. Recursos;
6. Equipe de implementação/responsabilidades;
7. Formas de disseminação dos resultados anuais e final;
8. Monitoramento do uso dos resultados.

A implementação do processo de autoavaliação após aprovação do PAA consistirá do levantamento e coleta de dados que ocorrerão na forma de pesquisa científica, considerando as normas técnicas, estéticas e éticas, e terá como fundamentos aspectos de natureza aplicada, quanti/qualitativos com ênfase no qualitativo, e serão adotadas técnicas de pesquisa como: análise temática bibliográfica, documental, investigação na internet em fontes oficiais, aplicação de questionários e de formulários de avaliação cujos resultados e informações serão tabulados e analisados conforme os objetivos declarados para a autoavaliação.



Para análise temática e bibliográfica, serão consideradas produções acadêmicas que tratem de avaliação e autoavaliação em seus aspectos legais, normativos e teórico-conceituais, bem como as orientações da Capes (2019).

Para a análise documental, que alimentará o banco de dados do PAA, serão analisados: a APCN com a proposta do Programa, regimento do Programa, leis, pareceres e instrumentos normativos da pós-graduação *stricto sensu*, documentos de convênios e parcerias institucionais e do Programa.

Para aplicação dos instrumentos de coleta de dados, serão elaborados e aplicados questionários e formulários específicos para discentes, docentes (permanentes, colaboradores e visitantes), técnico-administrativos e egressos, contemplando as dimensões e indicadores orientados pela Capes no ano final de cada quadriênio. Serão também consultados o currículo da Plataforma Lattes de todos os participantes do programa que constam como discentes, professores e egressos para o monitoramento anual que comporá os relatórios anuais e final da CAA.

Para divulgação, comunicação, sistematização acadêmica e uso dos resultados do processo de autoavaliação, será considerado o que for encontrado no banco de dados, cujos dados quantitativos serão colocados em gráficos, enquanto os dados qualitativos serão categorizados para análise e produção dos relatórios e de produção de conhecimentos sobre a temática, tendo como empiria os dados sistematizados. Esses dados poderão também servir como indicadores de qualidade da produção, considerando-se, ainda, a sua visibilidade nos espaços virtuais.

O uso dos resultados sistematizados no PAA deverá considerar as dimensões e indicadores que compõem a avaliação da Capes elencados no Quadro 12.

**Quadro 31** - Dimensões e indicadores de autoavaliação

| Dimensões       | Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Formação</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Atratividade do curso</li><li>• Taxa de sucesso na formação de mestres e doutores</li><li>• Grau de envolvimento de docentes e pesquisadores externos</li><li>• Variedade e quantidade de atividades de formação diversas</li><li>• Grau de satisfação dos alunos</li><li>• Grau de engajamento e sucesso dos egressos no mundo do trabalho</li></ul> |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pesquisa</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relevância/impacto das produções mais relevantes por docente</li> <li>• Relevância/impacto das produções mais relevantes do programa</li> <li>• Grau de interação entre graduação e pós-graduação</li> <li>• Grau de participação em redes de pesquisa</li> <li>• Grau de participação de pós-doutorandos em pesquisa</li> <li>• Volume de captação de recursos financeiros para pesquisa</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Inovação</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto econômico, educacional e/ou sociocultural das produções ou resultados mais relevantes do programa</li> <li>• Retorno dos produtos educacionais à EPT</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Impacto na sociedade</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de impacto das produções ou resultados do Programa na sociedade</li> <li>• Grau de visibilidade virtual do programa</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Internacionalização</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de atratividade internacional</li> <li>• Existência e intensidade de convênios e acordos bilaterais que apoiem a recepção de docentes e discentes estrangeiros</li> <li>• Existência e intensidade de políticas e práticas para acolher docentes e discentes estrangeiros</li> <li>• Grau de atuação de docentes no exterior e suas possibilidades</li> <li>• Existência e intensidade de projetos de pesquisa conjuntos em redes internacionais</li> <li>• Existência e intensidade de financiamento internacional de projetos de pesquisa</li> <li>• Impacto/relevância da produção conjunta em cooperação internacional</li> <li>• Existência e intensidade de cursos/palestras ofertadas por estrangeiros, disciplinas conjuntas</li> <li>• Percentuais de docentes e discentes envolvidos em cooperação internacional</li> <li>• Divulgação internacional dos produtos educacionais produzidos no programa</li> </ul> |

**Fonte:** adaptação da Autoavaliação e Planejamento Estratégico para os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (2024).

A autoavaliação deverá considerar os dados sistematizados com todos os indicadores internos e externos, qualitativos e quantitativos, mapeados pela CAA, incluindo dados levantados nos questionários, formulários de avaliação e de monitoramento da produção preenchidos por docentes, discentes e egressos, de acordo com os modelos propostos em anexo, como relatório de avaliação docente,

relatório de avaliação discente, relatório de egressos e relatório de atividades do programa (Capes, 2019).

O cronograma de atividades anuais do PAA deverá ser apresentado tendo como parâmetro o diagnóstico do Programa, no qual devem constar informações substanciais, quais sejam: formação do/a professor/a/ e do/a pesquisador/a; formação do/a profissional produtor/a de produtos educacionais; atuação de egressos; impacto acadêmico e social; inovação e internacionalização.

Os resultados da autoavaliação deverão ser divulgados anualmente em forma de relatório e em encontros constituídos pela CAA, após aprovação da Comissão Nacional do ProfDocência-EPT.

Na reunião da Comissão Nacional do ProfDocência-EPT para aprovação do relatório da autoavaliação, as seguintes postulações deverão ser observadas:

- a) Problematização das informações que compõem os resultados;
- b) Identificação de ações corretivas e preventivas a serem implementadas pelo programa, com vistas à sua melhoria, considerando a inserção no planejamento estratégico do programa;
- c) Indicação para a elaboração de um plano de ação para a correção e prevenção dos pontos fracos apontados
- d) Divulgação dos resultados junto a cada segmento do programa envolvido;
- e) Seleção de dados para posterior elaboração de produção do conhecimento sobre o processo de autoavaliação;
- f) Elaboração de um documento com análise que contemple os pontos fortes e fracos do programa, com subsequentes sugestões que visem à melhoria da qualidade em todas as dimensões que tenham pontos fracos e para a garantia de permanência dos fortes;
- g) Proposição de compromisso com as mudanças e ações de melhoria.

Os usos dos resultados da autoavaliação serão incentivados e monitorados pela Coordenação Comissão Nacional do ProfDocência-EPT e pelas Comissões de Pós-Graduação, no sentido de colaborar para a participação e envolvimento da comunidade, observando que a tendência é de apropriação dos resultados, mas é necessário que os resultados sejam efetivamente úteis como suporte para a

elaboração do planejamento estratégico do Programa para cada quadriênio de avaliação.

A meta-avaliação é de responsabilidade do Conselho Gestor do Programa, que deve avaliar a sistemática do PAA e a atuação da CAA de acordo com o que foi planejado, realizado e apresentado no relatório final da CAA.

Para a realização da meta-avaliação, o Conselho Gestor do Programa poderá solicitar parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRN, e deve considerar os seguintes descritores: políticas e preparação (regulamentações e normatizações); implementação e seus procedimentos; divulgação e comunicação dos resultados; e sistematização acadêmica e uso dos resultados do processo de autoavaliação, alinhados aos princípios de cooperação, solidariedade e responsabilidade.

A meta-avaliação dará ênfase ao processo de autoavaliação e a disseminação e uso de seus resultados como contribuição para a melhoria do programa em termos de formação qualificada de seus discentes, tendo em vista a função social do programa.

## 10.2 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFDOCÊNCIA-EPT

O planejamento estratégico do ProfDocência-EPT será construído tendo como parâmetro o diagnóstico da avaliação institucional, da avaliação externa e das autoavaliações realizadas com a comunidade acadêmica envolvida no Programa da instituição proponente e das instituições associadas, referendado pela Comissão Nacional. Tal diagnóstico será instituído a partir do momento inicial de funcionamento, quando se iniciará o processo de autoavaliação a ser conduzida pelo próprio Programa, envolvendo docentes, discentes, egressos e técnicos.

Os resultados obtidos no PAA possibilitarão verificar os pontos fortes e as fragilidades, para, em seguida, planejar as futuras ações a fim de que os pontos fortes sejam reforçados e continuados e as fragilidades sejam sanadas para que se tornem pontos fortes. Também devem ser consideradas as oportunidades e ameaças externas que podem ter impactos positivos ou negativos à consolidação da excelência do Programa.



O planejamento estratégico do ProfDocência-EPT se articula, em âmbito institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN que, para o período de 2025-2028, definiu como sua missão “Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do Rio Grande do Norte”.

Já o ProfDocência-EPT tem como missão capacitar professores da educação básica para o ensino, a pesquisa e a extensão aplicados ao exercício da docência em Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para formação humana integral e para o desenvolvimento e aprimoramento do trabalho, a emancipação social e a consolidação do Brasil como um país soberano e democrático.

A missão do ProfDocência-EPT está alinhada à política institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, em particular, aos cinco institutos envolvidos na proposta, os quais estão voltados para o aprimoramento da relação educação e trabalho na Educação Profissional e Tecnológica, solidamente estruturada em bases científicas, críticas e éticas, para promover o desenvolvimento local, regional e nacional.

Para o alcance de sua função social, o ProfDocência-EPT constituiu como objetivo consolidar níveis de excelência na formação para a docência e na produção do conhecimento aplicados à EPT, conforme avaliações externas. Essa visão vincula-se à função social do IFRN, instituto proponente alinhado aos associados na busca de consolidação de suas imagens local, regional, nacional e internacional como referência em Educação Profissional e Tecnológica socialmente qualificada em termos de educação profissional técnica de nível médio, e, de formação de professores.

Tal visão é expressa nas diretrizes para a pós-graduação *stricto sensu* no Plano de Desenvolvimento (PDI/IFRN 2019-2026) do IFRN, como instituição proponente, quais sejam:

- Fomento à pós-graduação em nível *stricto sensu*, com o objetivo de ampliar a oferta de novos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado;
- Fortalecimento dos programas de pós-graduação, de modo a possibilitar a internacionalização de suas ações, sejam em estágio pós-doutoral, em

graduação e pós-graduação do tipo sanduíche ou em programas de pós-graduação;

- Fomento a programas de cooperação internacional e/ou de elevação da titulação em nível de mestrado e doutorado em programas interinstitucionais (MINTER e DINTER) apoiados pela CAPES;
- Fortalecimento da Editora IFRN, com a melhoria nos processos de editoração científica, conferindo maior qualidade aos títulos publicados, cuja seleção é feita por meio de editais;
- Fomento às revistas científicas da Instituição, hospedadas no portal de periódicos, com o objetivo de elevar a qualidade e a visibilidade dos trabalhos científicos nelas publicados;
- Apoio para que as revistas científicas do IFRN busquem indexação em bases de dados nacionais e internacionais;
- Apoio na tradução de artigos (para língua inglesa) para publicação em periódicos internacionais, tendo em vista a elevação o número de citações dos pesquisadores da instituição em nível internacional;
- Atuação como membro do grupo gestor do repositório institucional, contribuindo diretamente com a execução da política informacional e alimentando o repositório com os livros e anais produzidos na Instituição, como forma de disponibilizar o acesso democrático à sociedade, ampliando a visibilidade da produção institucional;
- Fomento à realização de eventos técnico-científicos visando a publicações conjuntas e em periódicos institucionais;
- Disponibilização de canais nas redes sociais para difundir as ações de pesquisa e inovação a toda a comunidade interna e externa à Instituição (PDI/IFRN 2019-2026, p. 92-93).

Essas diretrizes confluem para uma visão abrangente em relação à indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão em suas ofertas, notadamente na formação *stricto sensu*, considerando o apoio à produção acadêmico-científica, que são desmembradas em planos de ação e estratégias que subsidiam os programas e projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI/IFRN), cuja competência envolve o planejamento, a coordenação e o fomento e acompanhamento de

atividades políticas de pesquisa e inovação, e conta com a Coordenação de Pós-Graduação, a Coordenação da Editora e a Diretoria de Inovação Tecnológica para a consecução de suas atribuições. Considera-se, assim, que suas ações subsidiam e instrumentalizam as coordenações dos programas para a elaboração e a qualificação de seus planejamentos estratégicos.

Nesse sentido, o ProfDocência-EPT tem como objetivo a formação para docência e a pesquisa na educação profissional e tecnológica em nível de excelência socialmente referenciada, contando operativamente com a colaboração da PROPI/IFRN, das instituições associadas ao Programa e dos demais órgãos financiadores e regulamentadores da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

No âmbito do ProfDocência-EPT, o planejamento estratégico considerará sua função social, seus objetivos geral e específicos e o acompanhamento a ser realizado no IFRN e nas demais instituições associadas por meio de avaliação institucional, autoavaliação e de avaliação externa, com vistas à qualificação do processo avaliativo. Para isso, a Comissão Nacional, assessorada pela Comissão de Autoavaliação e pela Comissão de Egressos, coordenará o processo de autoavaliação, visando sistematizar o planejamento a curto, médio e longo prazo e subsidiar e instrumentalizar a elaboração do planejamento estratégico. Após a elaboração da proposta de plano de autoavaliação, a Comissão Nacional do ProfDocência-EPT realizará um momento de discussão para aprovação do plano de AA que deve ser publicizado na página do Programa (Capes, 2019).

A construção do Planejamento Estratégico do ProfDocência-EPT deverá ser realizada com o apoio das instituições associadas em todas as etapas, considerando a cooperação, intercâmbio e mobilidade entre elas, e deverá contemplar todas as categorias da comunidade acadêmica do programa, quais sejam: docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos.

O ProfDocência-EPT deverá assumir como valor a ser gerado para a sociedade, além da formação de professores qualificados para a docência na EPT na Educação Básica, a produção de conhecimentos e de produtos educacionais para essa modalidade de ensino e nível de ensino, seguindo os princípios formativos e as bases conceituais assumidos como compromissos nesta proposta de curso, quais sejam: formação humana integral; trabalho como princípio educativo; prática social como indutora de conhecimento; indissociabilidade entre todas as dimensões do

processo educativo (ensino, pesquisa e extensão); a produção de conhecimentos do/da formando/a.

Tais princípios formativos e bases conceituais buscam a qualificação de professores que atuam na EPT, capacitando-os para fomentar e promover, no processo de ensino e aprendizagem, a produção de conhecimentos e de produtos educacionais e a pesquisa e a extensão de forma indissociada e agregada à ciência e à tecnologia imersas na cultura e no trabalho de forma reflexiva e crítica, no sentido da emancipação social com autonomia e ética na práxis pedagógica, traduzindo-se em valores subjetivados como: cooperação, colaboração, perseverança, solidariedade e responsabilidade, que são indutores do comprometimento de todos os envolvidos com a função social do Programa.

Para operacionalização do planejamento estratégico do ProfDocência-EPT, recomenda-se a utilização da Análise FOFA (Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças), que é um instrumento auxiliar na tomada de decisões, visando, principalmente, à correção de deficiências/fragilidades apontadas na autoavaliação e nas avaliações internas do Programa, bem como descobrir as oportunidades e ameaças externas a este.

Na análise, devem ser considerados os itens objeto de avaliação pela Capes, quais sejam: formação de recursos humanos, internacionalização, produção científica e técnica, inovação e transferência de conhecimento e impacto e relevância econômica e social, vinculados à função social e objetivos do Programa. Desse modo, são elencados os seguintes objetivos estratégicos, para cada item de planejamento estratégico:

1. **Função social:** capacitar professores da educação básica para o ensino, a pesquisa e a extensão aplicados ao exercício da docência em Educação Profissional e Tecnológica;
2. **Objetivo:** alcançar a formação para docência na educação profissional e tecnológica em nível de excelência socialmente referenciada;
3. **Gestão:** consolidar, divulgar, desburocratizar e automatizar rotinas acadêmicas, administrativas, financeiras e políticas por meio do mapeamento de processos que colaborem para a melhoria do Programa;



4. **Ensino:** mapear processos vinculados à dinâmica de consolidação da oferta de disciplinas para ampliar a produção do conhecimento e o impacto científico e social da EPT;
5. **Pesquisa:** desenvolver pesquisas aplicadas para consolidar processos de ampliação e produção acadêmico-científica direcionados a ampliar o impacto científico, econômico e social da pesquisa;
6. **Extensão:** consolidar processos para ampliar a divulgação e comunicação científica pela extensão, o impacto científico, econômico e social;
7. **Internacionalização:** consolidar a internacionalização para ampliar a produção e o intercâmbio internacional do programa com parceiros internacionais;
8. **Inovação:** ampliar a produção de produtos de ensino inovadores, a transferência de conhecimento educacional e tecnológico pela criação de produtos educacionais aplicados à EPT.

**Figura 10 - Matriz FOFA**



**Fonte:** elaboração própria (2024).

De acordo com Chagas (2021), a partir da Matriz FOFA (Figura 10), torna-se possível detectar potencialidades, discriminar pontos fracos do programa e prever oportunidades e metas, o que auxilia diretamente no desenvolvimento de um

planejamento estratégico para o ProfDocência-EPT, especificamente, a curto, médio e longo prazos.

Diante dos objetivos estratégicos no ProfDocência-EPT, a Comissão de elaboração do Planejamento Estratégico tomará iniciativas que visem à instituição planos de ação e metas. As metas e planos de ação devem detalhar os responsáveis, as ações, os recursos e os prazos, coerentes com o objetivo estratégico a ser alcançado e os princípios políticos da autoavaliação, quais sejam (cooperação, colaboração, perseverança, solidariedade e responsabilidade) direcionados para a função social e a objetivos do Programa.

Para a análise do ambiente, o ProfDocência-EPT tomará como ponto de partida para o planejamento estratégico, metas e planos de ação, o relatório Capes de avaliação, o relatório de autoavaliação e os aspectos que foram considerados como forças, fraquezas/fragilidades, oportunidades e ameaças, observando especialmente os ambientes interno e externo que se referem a:

- a) aderência da função social e objetivos do programa ao PDI/IFRN;
- b) perfil do docente: sua formação e produção científica;
- c) infraestrutura física;
- d) solidariedade entre os programas institucionais e associados;
- e) parcerias nacionais e internacionais para financiamento de projetos;
- f) produção científica;
- g) registro de produtos educacionais;
- h) consolidação de atividades de ensino;
- i) consolidação de atividades de extensão;
- j) consolidação de atividades de internacionalização;
- k) inserção e inclusão social;
- l) egressos;
- m) ações de divulgação e comunicação científicas;
- n) oportunidades de apoio institucional;
- o) possibilidades de intercâmbio e mobilidade regional e nacional;
- p) professores colaboradores e visitantes;
- q) contingenciamento e cortes de recursos;
- r) cortes de bolsas para os discentes;
- s) mudanças nas políticas para educação e trabalho;

- t) redução de editais de fomento;
- u) crise econômica;
- v) tempo de permanência de formação no programa;
- w) tempo de início da produção científica de professores e alunos após ingresso no ProfDocência-EPT.

A análise dos ambientes internos e externos deverá possibilitar a compreensão de potencialidades e limitações para o cumprimento da missão do programa e de como o ambiente interno pode interferir negativamente para a consecução de objetivos, e como o ambiente externo não monitorado pode se tornar uma ameaça ao desenvolvimento do programa.

O planejamento estratégico também deverá considerar, em sua formulação, a análise de riscos evidenciados no ambiente externo, visando antecipar a resolução de problemas que poderão impactar o ProfDocência-EPT negativamente.

Após a elaboração do Planejamento Estratégico, recomenda-se a utilização do ciclo de “Planejar (Plan), Fazer (Do), Checar (Check) e Agir (Act) -PDCA (Figura 11)”. Esse ciclo possibilitará que o ProfDocência-EPT qualifique o seu olhar sobre cada ação e realize as intervenções necessárias em períodos mais curtos de tempo, como ao final de cada ano, por exemplo.

O ciclo PDCA caracteriza-se como uma metodologia de tomada de decisões essencial para solucionar questões organizacionais. Ele delineia o percurso a ser seguido e proporciona diretrizes claras para a consecução das metas estabelecidas (Almeida, 2024).

De acordo com Cruz *et al.* (2023), o PDCA apresenta relevância na área de educação por se caracterizar como uma forma progressiva de organização, que se concretiza em 4 etapas, como mostra a Figura 11.

**Figura 11** - Ciclo de PDCA



**Fonte:** elaboração própria (2024).

1. Planejar (PLAN): nessa etapa, são identificadas as questões que precisam ser enfrentadas, para depois analisar os problemas que precisam de soluções. Aqui, será escolhido o modelo de planejamento mais adequado para a atividade, definindo planos e metas a serem traçados no processo;
2. Fazer (DO): esse estágio envolve colocar as ações em prática a partir dos planos e metas definidas. A implementação das ações deve garantir um plano que obedeça aos roteiros da instituição;
3. Checar (CHECK): nessa etapa, são feitas verificações periódicas dos resultados das ações planejadas, avaliando a comparação dos dados obtidos do planejamento com a execução, com o objetivo de observar se os resultados estão sendo atingidos de acordo com o esperado. Se não houver resultado positivo, é preciso elaborar novas ações ou modificar as que já estiverem em andamento;
4. Agir (ACT): enfim, colocam-se em prática as novas ações e ajustes elaborados na fase anterior, de maneira que ocorre a busca da melhoria contínua até a solução de problemas, esclarecendo dúvidas e buscando o conhecimento necessário.



Esse ciclo se alimenta constantemente, de modo que cada vez que as quatro fases se completam, iniciam-se novos planejamentos visando ao avanço contínuo na resolução dos desafios enfrentados pelo Programa.

O planejamento estratégico também deverá considerar em sua formulação a análise de riscos evidenciada no ambiente externo, visando antecipar a resolução de problemas que poderão impactar o ProfDocência-EPT negativamente. Para isso, poderá ser usada a matriz GUT: Gravidade, Urgência e Tendência, com vistas à tomada de decisões, conforme Figura 12.

**Figura 12 - Matriz GUT**



**Fonte:** elaboração própria (2024).

A matriz GUT é uma técnica que define prioridades no desenvolvimento das ações, atribuindo peso aos problemas identificados quanto à sua gravidade, urgência e tendência (Hékis *et al.*, 2013). Para Hékis *et al.* (2013, p. 23), a matriz GUT leva em consideração a

1. Gravidade: considera a intensidade e profundidade dos danos que o problema pode causar se não atuar sobre ele;
2. Urgência: considera o tempo para a eclosão dos danos ou resultados indesejáveis se não atuar sobre o problema;

3. Tendência: considera o desenvolvimento que o problema terá na ausência de ação.

Por fim, as políticas de autoavaliação e de planejamento estratégico do ProfDocência-EPT poderão, em casos omissos, ter regulamentação *ad hoc* para cada período avaliativo que disciplinará a atuação das Comissões de Autoavaliação e de Planejamento estratégico.

## **11 COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

### **11.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

No IFRN, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCE) é o setor responsável pela divulgação das informações, a comunicação e a difusão referentes à Instituição, como também pelo reforço da imagem institucional e pela manutenção do diálogo com servidores, estudantes e a sociedade. A ASCE desenvolve, em parceria com as Coordenações de Comunicação Social e Eventos de todos os *campi* do Instituto, ações que regulamentam o funcionamento dos setores de Comunicação de cada unidade.

### **11.2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS**

#### **a) Repositório Institucional do IFAM**

O Repositório Institucional do Instituto Federal do Amazonas possui o objetivo de reunir, organizar e disponibilizar a produção técnica e científica, contribuindo assim para o livre acesso às informações produzidas no Instituto e voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os conteúdos são de acesso livre, buscando contribuir com a democratização do conhecimento e aumentar tanto a visibilidade como o impacto da produção científica institucional. O repositório pode ser visitado em <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/>.

No Repositório do IFAM, constam os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação, produtos educacionais, dissertações, livros, artigos de periódico, artigos de eventos, capítulos de livro e relatórios de pesquisa ou técnicos.

## **b) Repositório Institucional do IFB**

A Biblioteca de Trabalhos de Conclusão de Curso atua como Repositório Institucional do Instituto Federal de Brasília (IFB), portal que disponibiliza digitalmente as produções intelectuais da comunidade científica do IFB. Esse repositório permite que essas produções sejam acessadas, buscadas e recuperadas, ampliando seu alcance para uso nacional e internacional por meio da internet. O link para acesso ao repositório é <https://bdtcbra.omeka.net/collections/browse>.

A biblioteca é dividida em nove coleções:

1. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=5>)
2. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=11>)
3. Especialização em Gestão Pública: Governança e Políticas Públicas (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=2>);
4. Teses e dissertações defendidas por servidores do IFB em outros programas ou instituições parceiras (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=10>)
5. Trabalhos de Conclusão de Curso - Tecnologia em Sistemas para Internet (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=9>)
6. Trabalhos de Conclusão de Curso - Tecnologia em Processos Gerenciais (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=8>)
7. Trabalhos de Conclusão de Curso - Tecnologia em Gestão Pública (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=7>)
8. Trabalhos de Conclusão de Curso - Tecnologia em Eventos (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=6>)
9. Trabalhos de Conclusão do Curso de Licenciatura em Dança (<https://bdtcbra.omeka.net/items/browse?collection=4>)

### **c) Repositório Institucional do IFES**

O Repositório Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo (RI/IFES) é o portal de acesso às produções intelectuais, armazenadas em formato digital, da comunidade científica do IFES. Ele permite a busca e a recuperação das produções intelectuais para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O link de acesso do repositório é <https://repositorio.ifes.edu.br/>.

Todos os seus conteúdos possuem acesso livre, buscando contribuir com a democratização do conhecimento e aumentar tanto a visibilidade como o impacto da produção científica institucional.

Os benefícios deste serviço distinguem o RI/IFES de outras opções de armazenamento ou gerenciamento de conteúdo em formato digital: o conteúdo depositado é preservado em um ambiente robusto, confiável e seguro para o acesso de pesquisadores hoje e para as gerações futuras.

O Repositório é dividido em cinco comunidades:

1. Edifes: nesta comunidade estão depositadas publicações da Editora do Instituto Federal do Espírito Santo (Edifes), que atua na produção editorial de conteúdos recebidos via edital e no apoio às publicações de livros e periódicos da instituição (<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/48>).

É dividida em três subcomunidades: Selo Edifes; Selo Edifes Acadêmico e Selo Edifes Parceria

2. Eventos IFES: nesta comunidade, estão os trabalhos completos e resumos apresentados em eventos técnico-científicos promovidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) (<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/148>). Esta Comunidade contém subcomunidades para cada evento, além de coleções específicas para cada ano de realização do evento.

3. Produção Científica: esta coleção inclui artigos de periódicos, livros, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos etc., ou seja, contempla toda a produção da comunidade científica do IFES. Os materiais estão organizados de acordo com a tipologia documental, contemplando as diversas áreas do conhecimento. (<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2>)



4. Teses e dissertações: contém teses e dissertações defendidas no contexto dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Contempla todas as produções defendidas pela comunidade científica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em programas de mestrado e doutorado do Ifes ou de outras instituições de ensino e de pesquisa (<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/18>).
5. Trabalhos Acadêmicos e técnicos: reúne trabalhos acadêmicos e técnicos produzidos no contexto dos programas de especialização e cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Nesta comunidade, estão depositados os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*, além de relatórios de pesquisa (<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/58>).

#### **d) Repositório Institucional do IFSul**

O Diretório Institucional do IFSul objetiva disponibilizar teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos de especialização e graduação do IFSul. Os itens incluídos no acervo, atualmente disponibilizado, são constituídos por links a textos completos de trabalhos finais e seus produtos cadastrados. O link <http://omp.ifsul.edu.br/index.php/diretorioinstitucional/index> leva à página do repositório.

Os trabalhos também são disponibilizados Sistema *Pergamum* da Biblioteca do IFSul (<http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/biblioteca/>), pela Plataforma Sucupira/Catálogo de Teses e Dissertações/CAPES (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>), pela página do PPGCITED do campus Pelotas-CAVG (<http://ppgcited.cavg.ifsul.edu.br/>) ou no Repositório Online do PROEDU - repositório de objetos educacionais da rede profissional e tecnológica (Rede e-Tec Brasil) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) do Ministério da Educação (<http://proedu.rnp.br/>), na modalidade de domínio público.

#### **e) Repositório Institucional do IFRN**

O *Memoria* (<https://memoria.ifrn.edu.br/>) foi desenvolvido com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte em formato digital. Pretende reunir o conjunto das produções acadêmicas, científicas, artísticas e administrativas deste Instituto Federal, a fim de aumentar seu impacto da investigação, sua visibilidade e dos que nela trabalham, transparência com a gestão dos recursos públicos, bem como garantir a preservação da memória intelectual do IFRN. O Repositório Institucional do IFRN, *Memoria*, foi cadastrado no OasisBR, na plataforma do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT): <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>.

O IBICT reúne a produção científica e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações.

O repositório do IFRN está dividido em 06 comunidades:

1. Editora IFRN: esta comunidade visa promover a socialização da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.
2. Eventos IFRN: esta comunidade registra os anais de eventos acadêmicos realizados no IFRN.
3. Legislação e Resoluções IFRN: esta comunidade visa dar transparência às ações do IFRN com a socialização de legislação e resoluções emitidas no âmbito do Instituto.
4. Produção científica: esta comunidade registra a produção de servidores em artigos de periódicos, livros e capítulos de livros, propriedade intelectual, Trabalhos apresentados em eventos.
5. Teses e dissertações: esta comunidade tem duas subcomunidades (Teses e dissertações defendidas no IFRN e Teses e dissertações externas) em que se registram os trabalhos de mestrado e doutorado de servidores.
6. Trabalhos acadêmicos e técnicos: esta comunidade tem duas subcomunidades (Trabalho de conclusão de curso de especialização e Trabalho

de conclusão de curso de graduação), em que se registram os trabalhos de cursos lato sensu e de graduação estudantes do IFRN.

Todas as instituições associadas, bem como a proponente, dispõem de repositório institucional para o controle, a preservação e a visibilidade da produção científica. Isso permite minimizar custos de publicação e democratiza o acesso da sociedade e de outros pesquisadores aos trabalhos de final de curso, bem como aos produtos educacionais produzidos por estudantes do ProfDocência-EPT.

### 11.3 OBSERVATÓRIOS INSTITUCIONAIS

Os observatórios são estruturas institucionais de produção e tratamento de dados, de articulação participativa e democrática, destinados à discussão e interlocução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação do Instituto com a sociedade em geral, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN, integrado ao seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI). No IFRN, a criação, acompanhamento, avaliação e exclusão dos observatórios foi regulamentada pela Deliberação n.º 34/2023 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No IFRN, têm-se os seguintes observatórios:

**1. Observatório da Diversidade**, que objetiva agregar, fomentar e divulgar experiências relacionadas à educação para a diversidade sob os diferentes aspectos, além de apoiar, fomentar e assessorar grupos de investigações, projetos de ensino, pesquisa e extensão, cursos de formação inicial e continuada no que diz respeito às políticas, gestão, currículos, práticas pedagógicas e tecnologias educacionais. O grupo possui um trabalho de pesquisa considerado de alto alcance no estado do RN.

**Contato:** [observatoriodadiversidade@ifrn.edu.br](mailto:observatoriodadiversidade@ifrn.edu.br)

**Coordenação:** Flávio Rodrigo Freire Ferreira

**Perfil no Instagram:** [@obdiversidade ifrn](https://www.instagram.com/obdiversidade_ifrn)

**2. Observatório da Educação Pública** (<https://observatorioep.ifrn.edu.br/>), que objetiva criar um espaço de discussão teórico-prática sobre políticas educacionais, formação docente e práticas educativas no âmbito da educação pública.

**Contato:** [observatoriodaeducacaopublica@gmail.com](mailto:observatoriodaeducacaopublica@gmail.com)

**Coordenação:** Louize Gabriela Silva de Souza

**Perfil no Instagram:** [@observatorioep](https://www.instagram.com/observatorioep)



**3. Observatório das Energias**, que objetiva articular atores e instituições representativas da sociedade civil, com o objetivo de compartilhar informações e contribuir para a melhoria da gestão de energia no RN.

**Contato:** neilton.fidelis@ifrn.edu.br

**Coordenação:** Neilton Fidelis da Silva

**4. Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional** (<https://oppep.ifrn.edu.br/apresentacao/>), que objetiva compilar dados, mapear e levantar índices e indicadores em torno das políticas públicas para a educação profissional, por meio de pesquisas, de projetos e programas de ensino, de extensão, de inovação, de empreendedorismo inovador, social e/ou comunitário, com enfoque multi, inter e transdisciplinar.

**Contato:** oppep.ifrn@gmail.com

**Coordenação:** Márcio Adriano de Azevedo

**Perfil no Instagram:** [@oppep.ifrn](#)

**5. Observatório de Ludicidade, Lazer e Educação**, que objetiva construir conhecimento transdisciplinar e interdisciplinar, perspectivando uma ampla base de informações sobre Esporte, Lazer e Educação e suas inter-relações com mundo do trabalho, com a produção científica e com a atuação profissional.

**Contato:** kadydja.chagas@ifrn.edu.br

**Coordenação:** Kadydja Karla Nascimento Chagas

## 11.4 EDITORAS INSTITUCIONAIS E REVISTAS

### Editoras Institucionais

A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (EDIFAM), instituída pela Resolução nº 039/CONSUP/IFAM/2023, tem por finalidade editar e publicar obras de natureza acadêmica, apoiando o ensino, a pesquisa e a extensão, gerados por segmentos acadêmicos e intelectuais, orientada pelo critério de qualidade, ética e compromisso técnico-científico. A EDIFAM está

vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPGI), com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), responsáveis pelas publicações institucionais.

A Editora do Instituto Federal de Brasília (IFB) promove a disseminação de conhecimentos técnicos e científicos, especialmente através de e-books, focando em temas que abrangem áreas como educação, ciências, tecnologia, diversidade e inclusão. Desde sua fundação, a Editora IFB já lançou cerca de 84 obras, com participação de servidores e colaborações interinstitucionais, publicando livros, materiais didáticos e anais de eventos científicos organizados pelo IFB ou em parceria. A Editora ainda incentiva novas publicações por meio de editais que apoiam financeiramente projetos de obras técnico-científicas. A Editora pode ser acessada pelo [endereço eletrônico](#): e as obras publicadas podem ser acessadas [aqui](#).

O Instituto Federal do Espírito Santo também possui uma editora institucional, denominada Edifes (Editora do IFES), vinculada à Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Trata-se de um dos projetos definidos no Planejamento Estratégico da instituição. A finalidade da editora é atender à demanda de regulamentar, coordenar, fomentar, editar e divulgar a produção de conteúdo do IFES. O processo de implantação da Edifes teve início em agosto de 2015, e uma de suas primeiras ações nessa fase foi a composição do Conselho Editorial, formado por servidores selecionados por meio de chamada interna. Atualmente, a Editora atua na produção editorial de conteúdos recebidos via edital e no apoio às publicações de livros e periódicos da instituição. A Editora pode ser acessada pelo link: <https://edifes.ifes.edu.br/sobre-a-edifes>.

A Editora IFSul, que foi instituída pela Resolução nº 139/2017/CONSUP, de 20 de outubro de 2017, tem natureza literária, técnico-científica, didática, acadêmica, artística, cultural e de cunho institucional, e está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROESP). A Editora objetiva:

- estimular a produção científica, tecnológica e literária produzida por e/ou destinada às comunidades interna e externa;
- editar obras de natureza científica, tecnológica, literária, artística, cultural e didática, preferencialmente com objetivo de prover as carências de bibliografia para o ensino profissional, técnico, de graduação e pós-graduação;
- promover ações de divulgação das obras publicadas, proporcionando o acesso à leitura e ao conhecimento técnico e científico; e

- apoiar os mecanismos de socialização da produção intelectual e cultural do IFSul em outros estados da federação, preferencialmente em parceria com outras instituições da rede federal de ensino.

A Editora IFSul pode ser acessada pelo link: <http://omp.ifsul.edu.br/index.php/portaleditoraifsul/about>.

A Editora IFRN já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 250 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento. Nesse sentido, a Editora IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua Política Editorial, que prioriza a qualidade de suas publicações.

A Editora IFRN integra o conjunto de ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) para difusão da produção técnico-científica institucional, juntamente com outras iniciativas, como a realização de eventos técnico-científicos e a publicação de periódicos especializados. O site da Editora IFRN está disponível em <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/editora/>.

## **Revistas eletrônicas institucionais**

### **a) Revistas eletrônicas do Instituto Federal do Amazonas (IFAM)**

O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) possui três periódicos com indexadores, disponíveis para acesso por meio do Link: <http://www2.ifam.edu.br/>.

#### **1. Revista Igapó**

A Igapó é uma publicação de caráter multidisciplinar, que tem como objetivo principal divulgar o conhecimento científico produzido a partir das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Editada semestralmente no formato eletrônico, a Igapó recebe

artigos inéditos que discutam questões contemporâneas das/nas diversas áreas do conhecimento, o que assegura o seu caráter interdisciplinar, além de estimular o diálogo entre aquelas diversas áreas. A Revista Igapó possui Qualis A3 nas áreas de Administração Pública de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Ciências Ambientais, Comunicação e Informação, Direito, Economia, Educação, Ensino, Geociências, Interdisciplinar, Materiais, Química e Zootecnia/Recursos Pesqueiros.

O periódico surgiu em 2007, no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), com o objetivo de dar publicidade à produção científica desenvolvida naquela instituição. Em 2008, com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), a sua missão foi ampliada, de modo a atender os vários *campi* que passaram a integrar a Rede Federal de Educação no Amazonas e, assim, dar publicidade ao conhecimento científico desenvolvido em cada um dos *campi* do IFAM. Entre 2007 e 2012, a Igapó publicou anualmente um único número e, a partir de 2013, passou a publicar dois números. Tal mudança reflete o aumento na produção de conhecimentos científicos no âmbito do IFAM e da necessidade de sua divulgação.

A Igapó também publica anais de Iniciação Científica. Trata-se de uma edição que se configura como espaço de divulgação de resultados parciais e/ou finais das pesquisas realizadas por professores e alunos dos cursos técnicos de nível médio e de graduação, a partir de projetos aprovados e apoiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPGI) e por outras agências de fomento, tal como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Além das edições regulares e dos Anais de Iniciação Científica, a Igapó também possui as suas edições especiais. Como o próprio termo sugere, são edições criadas para fins específicos, tais como trabalhos de conclusão de cursos, eventos científicos, dossiês temáticos, entre outros que são demandados pelos vários níveis e modalidades do ensino, da pesquisa e da extensão, tanto no IFAM quando em outras instituições.

**Qualis Capes 2017-2020:** A3

**ISSN-e:** 2238-4286

**ISSN impresso:** 1982-5498

**Link -** <https://igapo.ifam.edu.br/index.php/igapo/about>



## **2. Nexus - Revista de Extensão do IFAM**

A Nexus - Revista de Extensão do IFAM tem como objetivo publicar manuscritos originais resultados de projetos ligados às áreas de extensão, desenvolvidos por servidores e discentes do IFAM, bem como de outras Instituições de Ensino Superior.

A Nexus foi criada em 2015 por iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão do IFAM, que entende que a extensão universitária é um elemento basilar da formação acadêmica que promove a interação dialógica entre Instituição e comunidade. Nessa interação, diversos conhecimentos são produzidos, havendo a eminente necessidade de que os resultados dessas ações sejam publicados e registrados para acesso livre.

Assim, um grupo de servidores criou o projeto da Revista e, em 2015, publicou a primeira edição. O servidor, hoje aposentando, que coordenou os primeiros trabalhos da revista foi o Msc. Raimundo Vicente Jimenez.

O nome “Nexus” foi escolhido pela servidora aposentada Doraneide Tahir. O nome remete à ideia de conexão, fazendo menção à missão da extensão: conectar instituição e sociedade.

Hoje a Revista Nexus é fruto do trabalho de muitas mãos que voluntariamente doam seu tempo e acreditam que a extensão é fonte não só de transmissão de conhecimento, mas também de produção de conhecimento.

Desde 2019, seu formato é apenas digital e tem periodicidade anual. A revista publica principalmente artigos e relatos de experiência.

**Qualis** Capes 2017-2020: A4

**ISSN:** 2447-794X

**DOI:** <https://doi.org/10.31417>

**Link:** <https://nexus.ifam.edu.br/index.php/revista-nexus>

## **3. Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**

A Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) é um periódico científico de acesso aberto, do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), do IFAM. Os artigos podem ser publicados em português, inglês ou espanhol.

Tem por objetivo, divulgar a produção científica sobre temas relacionados à área de Ensino, contemplando processos e produtos educacionais, tecnologias

digitais, além de temáticas relacionadas à formação de professores (inicial e/ou continuada), desde que dialoguem com a produção da área e tragam novos e relevantes resultados.

O periódico tem como missão ampliar o debate acadêmico e dar visibilidade às produções derivadas de dissertações e teses dos mestrados e doutorados profissionais, especialmente, na área de Ensino, levando em consideração as suas características, além de projetar ações de melhorias para a construção do periódico visando consolidar maior visibilidade no cenário nacional e internacional.

Desde 2020, a Educitec passou a adotar a modalidade de publicação contínua, com volume anual (janeiro - dezembro). O período entre a submissão e a publicação é de, em média, 6 meses, dependendo da quantidade de textos em avaliação e da disponibilidade de pareceristas.

**Qualis** Capes 2017-2020: A4

**ISSN:** 2446-774X

**DOI:** <https://doi.org/10.31417>

**Link:** <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/index>

## **b) Revistas Eletrônicas do IFB**

### **1. Revista Eixo**

A Revista Eixo (Qualis A4 - 2016-2020) é um periódico de acesso aberto, com publicações quadrimestrais e ininterruptas de caráter multidisciplinar publicado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) desde 2012.

A publicação tem como objetivo a divulgação da produção técnico-científica de instituições de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico; o registro público do conhecimento e sua preservação; a publicação dos resultados de pesquisas envolvendo ideias e propostas científicas inovadoras e a disseminação da informação e do conhecimento gerados pela comunidade científica.

A Revista Eixo possui política de verificação antiplágio que antecede o envio para avaliação externa. Para ela, são aceitos trabalhos enquadrados como artigo científico, estudo de caso e revisão bibliográfica. No periódico, também são publicados dossiês, um conjunto de textos temáticos, ensaísticos ou analíticos, resultantes de

estudos e pesquisas originais. Os dossiês serão propostos por meio de chamada pública, com ampla divulgação.

**Qualis** Capes 2017-2020:

**ISSN:** 2238-5630

**Link:** <https://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/revistaeixo/index>

### **c) Revistas Eletrônicas do IFES**

O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) possui quatro periódicos com indexadores e disponíveis para acesso por meio do Link: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/index/index>.

#### **1. Educação Profissional e Tecnológica em Revista**

A Revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista (ISSN 2594-4827) é um periódico quadrimestral vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado em rede nacional por Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. As submissões são realizadas em fluxo contínuo.

A Revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista tem como foco publicações que venham a contribuir para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica brasileira, seja no desenvolvimento e/ou reflexões teóricas ou em propostas que possam contribuir para a melhoria dos diversos aspectos que norteiam os processos de ensino em Espaços de Educação formais ou não formais.

**Qualis** Capes 2017-2020: B2

**ISSN:** 2594-4827

**DOI:** [doi.org/10.36524](https://doi.org/10.36524)

**Link:** <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept>

#### **2. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**

A Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica publica textos científicos produzidos em língua portuguesa ou espanhola, nos formatos de artigos científicos (empírico, experimental ou teórico) e ensaios, organizados em seis linhas temáticas norteadas pelo texto central, a saber: a) Ensino de Ciências e

Matemática, b) Ensino de Humanidades, c) Formação Inicial e Continuada de Professores, d) Tecnologias Educacionais e Recursos Didáticos, e) Educação Profissional, e f) Diversidade e Inclusão Social, todos no contexto da Educação Científica e Tecnológica.

**Qualis** Capes 2017-2020: B2

**ISSN:** 2236-2150

**DOI:** [doi.org/10.36524](https://doi.org/10.36524)

**Link:** <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect>

### **3. Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**

A Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco (RSAF) é um periódico gerenciado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo. A revista publica artigos baseados em práticas experimentais e investigativas, relatos de experiência em educação, tecnologia e recursos educacionais, práticas investigativas e tecnologias educacionais e recursos didáticos em ensino.

Priorizam-se trabalhos realizados nas áreas de Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Agrícola, Educação em Ciências e Matemática e Divulgação Científica.

Idealizada com uma visão interdisciplinar, a revista tem como objetivo divulgar experiências docentes, tecnologias e recursos educativos que promovam a Educação Científica e Tecnológica. Seu público-alvo inclui pesquisadores, estudantes de pós-graduação, professores do Ensino Médio, graduandos de diferentes licenciaturas e o público geral interessado nos temas abordados.

**Qualis** Capes 2017-2020: B2

**ISSN:** 2316-7297

**DOI:** [doi.org/10.36524](https://doi.org/10.36524)

**Link:** <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula>

### **4. Revista IFES Ciência**

A Revista Eletrônica IFES Ciência é uma revista científica do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) de caráter multidisciplinar, com publicação de forma continuada a partir de 2021, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



do IFES. Seu foco principal é colaborar na difusão dos conhecimentos relacionados à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. Seu propósito é abranger as várias áreas de atuação de pesquisadores do Instituto e de outras instituições alinhadas às diretrizes da pesquisa no Brasil e no mundo. Sua edição é de fluxo contínuo, com submissão gratuita e com rápido trâmite editorial.

**Qualis** Capes (2017-2020): C

**ISSN:** 2359-4799

**DOI:** [doi.org/10.36524/ric.v10i1.2603](https://doi.org/10.36524/ric.v10i1.2603)

**Link de acesso:** <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric>

#### **d) Revistas Eletrônicas do IFSul**

O Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul) possui três revistas eletrônicas com indexadores e disponíveis para acesso por meio do Link: <https://periodicos.ifsul.edu.br>.

##### **1. Revista Thema**

A Revista Thema é um periódico trimestral multidisciplinar focado nas áreas de ensino e de educação, editado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). O primeiro número da Revista Thema foi publicado em 1997. A revista tinha formato impresso e era custeada, em sua íntegra, pela Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Foi idealizada originalmente para divulgar as produções dos seus professores e pesquisadores. Para adequá-la melhor ao elenco de exigências constantes no instrumento que orientou a avaliação de periódicos científicos da CAPES, em 2010, já como Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), foi implementado um conjunto significativo de alterações na revista, passando a ter a sua divulgação no formato digital. Também foi aberta para receber trabalhos de pesquisadores de todas as instituições do Brasil e do exterior.

A submissão de artigos é contínua e feita exclusivamente por meio eletrônico. Para avaliação dos artigos submetidos, é adotado o processo *Blind Review* (avaliação cega).

**Qualis** Capes 2017-2020: A2

**ISSN** Eletrônico 2177-2894

**DOI:** 10.15536

**Link:** <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/index>

## **2. Revista Educar Mais (REM)**

A Revista Educar Mais (REM) é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do CaVG/IFSul, em parceria com os programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da UNIPAMPA e em Educação, da Univille. A gestão editorial da Revista é executada pela Equipe do PPGCITED/CaVG/IFSul. Tem como objetivo divulgar artigos provenientes de pesquisas científicas, artigos resultantes dos processos de desenvolvimento e/ou análise e implementação de produtos educacionais e artigos de revisão das áreas de Ensino e Educação da CAPES.

Os artigos de revisão devem apresentar um referencial teórico adequado ao tipo de revisão realizada (seja ela sistemática, narrativa, integrativa etc.) e incluir uma fundamentação teórica que explique os métodos de análise dos dados. A Revista Educar Mais foi criada pelo Programa Núcleo de Ensino em Ciências e Matemática (PRONECIM), em 2012, com o objetivo de divulgar trabalhos da Educação Básica. No final de 2018, passou a ser publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação do CaVG/IFSul (PPGCITED) e a gestão editorial continuou sendo executada pela Equipe do PRONECIM. A partir de 30 de outubro de 2019, passou a contar com a parceria dos programas de Pós-Graduação em Educação da UNIPAMPA (PPGEdu) e em Educação da Univille. A gestão editorial é automatizada por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

**Qualis** Capes (2017-2020): B1

**ISSN** Eletrônico 2237-9185

**DOI:** 10.15536

**Link:** <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais>

## **3. Revista Ação e Reflexão**

A Revista Ação e Reflexão é uma publicação multidisciplinar vinculada à Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (Copin) do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), *campus* Passo Fundo e disponibilizada no Portal de Periódicos da Instituição. O objetivo da Revista é socializar o conhecimento científico, por meio da divulgação e disponibilização da produção científica em Educação, Ciência e Tecnologia. A Revista publica trabalhos técnico-científicos originais, inéditos e relevantes nas áreas: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, e Linguística, Letras e Arte. Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. A Revista Ação e Reflexão teve seu primeiro número publicado no formato impresso, no ano de 2010, pelo *campus* Passo Fundo.

**Qualis Capes** (2016-2020): A3

**ISSN:** 2177-5192 (impresso)

**e-ISSN:** 1982-9949 (online)

**DOI:** 10.17058

**Link:** <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/acaoereflexao/index>

#### **e) Revistas Eletrônicas do IFRN**

A publicação de periódicos especializados no IFRN faz parte do conjunto de ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPI) para difusão da produção técnico-científica institucional.

Nesse sentido, o IFRN oferece o suporte necessário para a constituição e o funcionamento das revistas, responsabilizando-se por fomentar e lhes dar visibilidade, por meio de ações de promoção e divulgação institucional, acompanhamento e manutenção do portal de periódicos do IFRN, criação de normativos e regulamentos, entre outras.

A divulgação, editoração e publicação de revistas científicas no IFRN é regida por meio da Resolução nº 11/2024 - Consup, que trata da [Política Editorial de Periódicos do IFRN](#), a qual versa sobre o portal de periódicos da instituição e o seu funcionamento, além de normatizar a criação e manutenção de revistas científicas no IFRN. Ademais, o documento também institui o Comitê Gestor do Portal de Periódicos

do IFRN, responsável por avaliar a criação de novas revistas e a atividade das já existentes.

Atualmente, existem oito revistas científicas eletrônicas editadas no IFRN, com indexação em várias bases de dados, sendo três delas qualificadas na plataforma Sucupira da CAPES, para a educação e o ensino. Os periódicos na íntegra podem ser acessados: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/>

### 1. Holos

A **HOLOS** é uma publicação on-line do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), que tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o estudo de temas interdisciplinares. A Holos é editada de forma contínua, estando aberta à contribuição de pesquisadores de outras entidades de ensino e pesquisa. Publica artigos em português, espanhol, francês e inglês.

**Qualis** CAPES (2017-2020): A1

**ISSN** 1807-1600

**DOI:** 10.15628

**Link:** <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>

### 2. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT)

A Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) é um periódico exclusivamente eletrônico de acesso aberto e fluxo contínuo que está vinculado ao [Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional \(PPGEP\)](#), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. A revista aceita manuscritos em português, espanhol, francês e inglês e possui como objetivo a publicação de artigos, ensaios, relatos de experiência e resenhas inéditos na área de Educação Profissional e Tecnológica.

**Qualis** CAPES (2017-2020): A2

**e-ISSN:** 2447-1801

**DOI:** 10.15628

**Link:** <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>

### 3. Geoconexões



A Geoconexões é a publicação semestral da área de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que busca dar visibilidade às produções científicas desenvolvidas por instituições de ensino, pesquisa e extensão no Rio Grande do Norte, no Brasil e no exterior.

A Geoconexões visa à publicação científica em uma perspectiva plural, contemplando as diferentes especialidades da Ciência Geográfica e de Áreas Afins, tais como Ciências Ambientais, Geociências e Educação.

A revista está aberta a contribuições de pesquisadores de outras instituições de pesquisa, dando prioridade à publicação de resultados de pesquisas concluídas. Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

**QUALIS** Capes (2017 – 2020): A3

**ISSN:** 2359-6007

**DOI:** 10.15628

**Link:** <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes/index>

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Riezo Silva. IFRJ-Niterói: transformando crise no pós-pandemia em oportunidade. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas** REGMPE, Brasil-BR, V.9, Nº 1, p. 01-23, jan./abr.2024. Disponível em: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/734/939>. Acesso em 01 de outubro de 2024.

BATISTA, Alessandra Duarte; PACHECO, Roberto; DUARTE, Kedma Batista; SELL, Denilson; MARCHEZAN, Marcelo André. Observatórios de competência. *In*: VI Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (ciKi), **Produção em Foco**. Bogotá, Colômbia. [S.l.: s.n.], 2016, 50-63.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Créa nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/Setec/MEC/arquivos/pdf3/decreto\\_7566\\_1909.pdf](http://portal.mec.gov.br/Setec/MEC/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf). Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. **Lei. nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 20 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm). Acesso em: 31 de out. de 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf>. Acesso em: 29 out. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 30 de out. 2024.

BRASIL. FORUM DE PRÓ-REITORES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIORES BRASILEIRAS. **Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre:

UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: [https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade\\_ensino\\_pesquisa\\_extensao.pdf](https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf). Acesso em: 10 nov.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/Setec/MEC/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/Setec/MEC/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 07 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**. Institui o Estatuto da Igualdade Racial, que visa garantir a igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos e o combate à discriminação racial, 2010a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm). Acesso em: 04 de nov. de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em debate**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2010b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6695-dcn-paraeducacao-profissional-debate&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6695-dcn-paraeducacao-profissional-debate&Itemid=30192). Acesso em: 07. out. 2024.

BRASIL. **Lei nº. 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 06 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm). Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021.** Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de Aprendizagem. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm). Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. **Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica:** diretrizes gerais. Brasília-DF, 2024a, MEC-SETEC/MEC. Disponível em: [http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/documentos-graduacao/DiretrizesGeraisPNFPEPTvrPDF\\_1752024.pdf](http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/documentos-graduacao/DiretrizesGeraisPNFPEPTvrPDF_1752024.pdf). Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.614, de 2024.** Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034. 2024b. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Projetos/Ato\\_2023\\_2026/2024/PL/pl-2614.htm](https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/Ato_2023_2026/2024/PL/pl-2614.htm). Acesso em 20 set. 2024.

BRASIL. **Portaria Setec/MEC nº 39, de 17 de setembro de 2024.** Institui Comissão Técnica, com a finalidade de discutir e de propor encaminhamentos para a elaboração de Apresentação de Proposta de Curso Novo – APCN do Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica – ProfDocênciaEPT, no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT e do Programa Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB). Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Setec/MEC-039-2024-09-17.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. **Portaria Setec/MEC nº 42, de 4 de outubro de 2024.** Designa a Comissão Técnica do Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica – ProfDocência-EPT, com a finalidade de discutir e de propor encaminhamentos para a elaboração da APCN do Mestrado Profissional em Docência na EPT, no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT e do Programa Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB) da



Capex. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4959/portaria-setec-n-46>. Acesso em: 28 nov. 2024.

CALADO. João Marcos Mareto. **Observatório Automático de egressos Via Redes Sociais**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada, Instituto Federal do Espírito Santo, Serra, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1240>. Acesso em: 20 out. 2024.

CAPES. **Portaria nº 148, de 04 de julho de 2018**. Institui o GT de autoavaliação de programas de pós-graduação, 2018. Disponível em: [10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf). Acesso em 25 nov. 2024.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Relatório de grupo de trabalho. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 23 set. 2024.

CAPES. **Portaria nº 90, de 24 de abril de 2019**. Dispõe sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de educação a distância, 2019. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=1028>. Acesso em: 30 out 2024.

CAPES. **Portaria nº 195, de 30 de novembro de 2021**. Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN – de Pós-Graduação *stricto sensu*. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3763/portaria-capes-n-195#:~:text=Portaria%20Capes%20n%C2%BA%20195%2C%20DE%2030%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202021&text=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Propostas%20de%20Cursos,Altera%3A%20N%C3%A3o%20altera%20nenhuma%20Legisla%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 25 nov. 2024.

CAPES. **Edital nº 09/2022**. Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/07022022\\_Edital\\_1629622\\_SEI\\_CAPES\\_1628391\\_Edital\\_9.2\\_2\\_uab.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/07022022_Edital_1629622_SEI_CAPES_1628391_Edital_9.2_2_uab.pdf). Acesso em: 20 set. 2024.

CAPES. **Portaria nº 173, de 5 de setembro de 2023**. Dispõe sobre a avaliação de entrada de curso novo dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, 2023. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=12903>. Acesso em: 06 set. 2023.

CAPES. **Edital nº 25/2023**. Seleção de propostas de instituições pública de ensino superior integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), para oferta de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/20092023\\_Edital\\_2238058\\_SEI\\_2236629\\_Edital\\_25\\_2023.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/20092023_Edital_2238058_SEI_2236629_Edital_25_2023.pdf). Acesso em: 20 set. 2024.

CAPES. **Portaria Capes nº 207, de 4 de julho de 2024**. Regulamenta o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica (PROEB). Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=15731>. Acesso em 25 nov. 2024.

CAPES. **Edital nº 19/2024**. Chamada pública para envio de proposta de curso novo em nível de mestrado e/ou doutorado em programa profissional para qualificação de professores da rede pública de educação básica (PROEB), 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/20092024\\_Edital\\_2463399\\_SEI\\_2462954\\_Edital\\_19\\_2024\\_Alteracao.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/20092024_Edital_2463399_SEI_2462954_Edital_19_2024_Alteracao.pdf). Acesso em: 18 nov. 2024.

CHAGAS, Kadydja Karla Nascimento. **Análise da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2017-2020)**. Relatório de Estágio pós-doutoral – PPGEF, 2021. Disponível: [https://portal.ifrn.edu.br/documents/13184/RELATORIO\\_DE\\_ESTAGIO\\_POS-DOUTORAL\\_-\\_Kadydja\\_Chagas\\_2021.pdf](https://portal.ifrn.edu.br/documents/13184/RELATORIO_DE_ESTAGIO_POS-DOUTORAL_-_Kadydja_Chagas_2021.pdf). Acesso em: 07 out. 2024.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. **Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, 2009. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/institucional2/documento/documentos-institucionais/politica-de-relaes-internacionais-dos-institutos-federais.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CRUZ, Anderson Junior da Silva; NEVES, Ana Rodrigues; ARSENO, Elaine Fatima; BURIN, Geliane Regina Esposito; ESPOSITO, Geli Eliane. O PDCA dentro da instituição escolar: uma gestão com olhar diferente. **Revista Ilustração**, 4(2), 47–52, agosto, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i2.153>. Acesso em 04 de outubro de 2024.

FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho Pedagógico na Escola: do que se fala? **Educ. Real.**, v. 43, n. 2, p. 591-608, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/dZCLTB8HzT8BW7CSXrJzF9M/#>. Acesso em 18 nov. 2024.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015

HÉKIS, Hélio Roberto; SILVA, Átilo de Carvalho da; OLIVEIRA, Ilane Mayara Palhares de; ARAUJO João Paulo de França. Análise GUT e a gestão da informação para tomada de decisão em uma empresa de produtos orgânicos do Rio Grande do Norte. **Revista Tecnologia**, 34(1/2), 20–32, dezembro de 2013. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/tec/article/view/4485>. Acesso em 04 de outubro de 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. **Projeto Político Pedagógico do IFAM**. 2019. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/pppi>. Acesso em: 20 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. **Resolução Nº 039/CONSUP/IFAM**, de 05 de junho de 2023. Aprova a criação e o Regimento Interno da Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – EDIFAM. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppqi/resolucoes>. Acesso em: 11 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Projeto de Ampliação Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) por meio da criação do curso de doutorado**, 2018. Disponível em:

[https://portal.ifrn.edu.br/documents/12774/PPGEP\\_PROJETO\\_DOUTORADO.pdf](https://portal.ifrn.edu.br/documents/12774/PPGEP_PROJETO_DOUTORADO.pdf).

Acesso em: 28 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS. **Proposta de Curso de Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais**, 2015. Disponível em:

<https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-uso-sustentavel-de-recursos-naturais2/>. Acesso em: 28 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de Ampliação Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) por meio da criação do curso de Doutorado**. Natal: IFRN, 2018. Disponível em:

[https://portal.ifrn.edu.br/documents/12774/PPGEP\\_PROJETO\\_DOUTORADO.pdf](https://portal.ifrn.edu.br/documents/12774/PPGEP_PROJETO_DOUTORADO.pdf).

Acesso em: 28 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: 2019-2026. Natal: IFRN, 2019. Disponível em:

[https://portal.ifrn.edu.br/documents/12772/PDI\\_2019-2026\\_-1.pdf](https://portal.ifrn.edu.br/documents/12772/PDI_2019-2026_-1.pdf). Acesso em: 28

set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Regulamento Geral - 2023**. Disponível em:

<https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16478-regulamento2023>. Acesso em

20 set.2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. 2024-2029, Vitória, 2024. Disponível em:

<https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/PDI-IFES/PDI-2024-2-2029-1-CONSUP-254-2024.pdf>. Acesso: 29 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Deliberação nº 34/2023 - CONSEPEX/IFRN**, de 1 de agosto de 2023. Aprova a Regulamentação dos Observatórios Institucionais. Disponível em:

[https://suap.ifrn.edu.br/documento\\_eletronico/conteudo\\_documento/3e971d5a-8b9b-4c95-a499-2f52c87b6c85/?mostrar\\_anexos=True](https://suap.ifrn.edu.br/documento_eletronico/conteudo_documento/3e971d5a-8b9b-4c95-a499-2f52c87b6c85/?mostrar_anexos=True). Acesso em: 18 nov. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENSINO, 2024. **Página principal**. Disponível em:

<https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-ensino/>.

Acesso em: 29 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 11/2024 - CONSUP/IFRN, de 8 de fevereiro**



**de 2024.** Aprova a Política Editorial do Portal de Periódicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Disponível em: [https://portal.ifrn.edu.br/documents/11851/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_n%C2%BA\\_11.2024\\_CONSUP\\_-](https://portal.ifrn.edu.br/documents/11851/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_11.2024_CONSUP_-)

[Aprova a Pol%C3%ADtica Editorial do Portal de Peri%C3%B3di K6KsLjO.pdf](#). Acesso em: 18 nov. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Resolução nº 139/2017/CONSUP, de 20 de outubro de 2017:** Aprova a criação da Editora IFSul. Disponível em:

[https://moodle.ifsul.edu.br/reitoria/pluginfile.php/3412/mod\\_resource/content/4/Resolucao\\_139-2017.pdf](https://moodle.ifsul.edu.br/reitoria/pluginfile.php/3412/mod_resource/content/4/Resolucao_139-2017.pdf). Acesso em: 11 nov. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.** Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em: 10 set. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Formação docente para a educação profissional: limites e possibilidades de institucionalização. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 200-225, dez, 2019.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. **Avaliação do Curso de Graduação segundo egressos.** 2009. 481-486 p. Disponível em: [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/). Acesso em: 22 nov. 2023.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional.** Curitiba: Editora IFPR, 2014.

POSENSINO. Programa de Pós-Graduação em Ensino. **Página Principal.** 2024. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/pos-graduacao-stricto-sensu/programa-de-pos-graduacao-em-ensino/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

PROFEPT. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). **Página principal.** 2024. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/cursos/pos-graduacao/mestrado/mestrado-em-educacao-profissional-e-tecnologica-profept/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** 2008(?). Disponível em:

[http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf). Acesso em: 04 nov. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. O projeto unitário de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. *In*: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **Ensino Médio:** ciência, cultura e trabalho. Brasília, 2004.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira, MATTOS, Francisco; RÔÇAS, Giselle; SILVA, Marcos André B. CAVALCANTI, Vaz da; Ricardo Jorge de S; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues de. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de



colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**. v. 5, n. 2 (2020), p. 1-17. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 22, p. e13666, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.13666. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13666>. Acesso em: 7 out. 2024.

SOARES, Lilian Campos; FERNEDA, Edilson; PRADO, Hércules Antonio do. Observatórios: um levantamento do estado do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**, v. 12, p. 86–110, 2018. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/7958>. Acesso em: 20 set. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA. **Página principal**. Disponível em: <https://www1.fisica.org.br/mnpef/>. Acesso em: 05 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Roteiro sugestivo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC Janeiro**, 2021. Disponível em: <https://prppg.ufc.br/wp-content/uploads/2021/01/1-orientacoes-sobre-planejamento-estrategico-em-ppgs-prppg-ufc.pdf>. Acesso em: 28 set. 2024.

## APÊNDICES

Apêndice A: Produção Acadêmica dos professores do quadro permanente

Apêndice B: Regimento do ProfDocência-EPT

## ANEXOS

Anexo 01: Ofício nº 061/2024-CONSED/Presidência



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Norte